Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. —Paris

ANNO VIII—N. 2.566 | RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

O heróe dos Dembos

João de Almeida e o bife de Coimbra—Africa, fonte de glorias, fonte de amarguras — A campanha dos Dembos: um lance formidavel—Os Dembos maravilhosos—Sua riqueza e seus perigos—A occupação portugueza—O territorio e o homem—Povo de salteadores num paiz de feeria— O pensamento de um heróe, executado por outro heróe—A marcha da columna e os seus feitos—A victoria—Uma evocação—A «republica» da Beira—Um plano espantoso—A independencia da Beira!—O que o homem sonha, e o que o homem realiza.

O heróe é em geral, para a nossa imaginação, uma personagem fabulosa, e a gente compraz-se em o visionar rutilante como Apollo, ou terrivel como um dragão alado, esmagando serpentes no berço, á semelhança de Hercules, ou comendo, egual a Achilles, figados de tigre, corações de leão, costelletas de urso e de lobo cerval...

Aqui está, porém, um heróe—e um authentico heróe, o vencedor dos Dembos!—que eu não posso arredar facilmente para esses incoerciveis páramos da fantasia, visto que para isso fôra necessario arrancal-o das serenas e suaves recordações da minha recente juventude, ás quaes o nome do agora glorioso capitão João de Almeida anda ligado tão intima e saudosamente...

Não, elle não se alimentou como os semi-deuses mythologicos, de pernas de panthera e postas de leopardo—e eu bem amargamente o sei, porque durante alguns annos rilhámos juntos á mesma mesa, com uma bravura e um denodo que foram talvez as primeiras manifestações da sua tenacidade heroica, o quotidiano, o inevitavel, o implacavel, o bronzeo bife, do tão pacifico quão incrituravel boi dos campos de Coimbra!

João d'Almeida! Eil-o que volta como um triumphador dessa Africa remota e adusta, dessa Africa seductora e terrivel, que tem sido para este reino um manancial de angustias as mais tenebrosas, e tambem das mais largas, gloriosas, sagradas alegrias da victoria; dessa Africa, que já nos engoliu um throno, um rei e através os seculos milhares de vidas, desde as mais famosas ás mais obscuras e humildes—e que todavia tem feito a nossa historia, em muitos dos seus mais bellos capitulos immortaes, acabando por constituir, afinal, a maxima razão de ser de Portugal, como patria independente e livre!

A campanha effectuada agora por João d'Almeida no territorio dos Dembos, é um desses lances epicos, como inverosimeis, em que abunda a chronica dos feitos portuguezes no continente d'Africa. A região dos Dembos, que é a mais rica de toda a riquissima provincia de Angola, nunca fôra effectivamente submettida ao dominio portuguez. Uma estreita nesga, apenas, desse extenso paiz tinha soffrido, ha muito mais de meio seculo, a occupação inefficaz e ephemera das nossas tropas. Revoltada pouco depois, os nossos deficientes fortes foram de prompto destruidos, e as innumeraveis expedições mandadas a reconquistar o exiguo trato de terra, resultavam improficuas.

Para trás, porém, dessa limitada faixa, desenrolava-se num amplissimo paiz de feeria, em que as montanhas sem fim appareciam dispostas como em scenario ao fundo de planicies immensas, cobertas por verdadeiras florestas de café e mattas de madeiras preciosas. Ahi, nunca um soldado portuguez pudera penetrar!

E' que esse *El-Dorado* era traiçoeiro e pavoroso. Para além da campina havia o pantano intérmino; por detrás da floresta, o abysmo: e essas serranias incontaveis, successivas, ou, melhor dizendo, encavallitadas umas nas outras, como montes das paizagens chinezas —eram de facto labyrinthos inextricaveis, com os seus desfiladeiros de um-de-fundo entre eminencias torneantes, colleantes, caprichosas, que ora voltam a norte, ora e de subito viram para poente e depois regressam e se torcem, e aqui se acabam de subito, e acolá reapparecem por encanto — a ponto que uma vez dentro dessa confusão a mór angustia é perder horas a procurar debalde maneira de lhe fugir.

Neste terreno com aspecto de paraiso, mas infernalmente disposto para o combate, imagine-se agora uma população de guerreiros e salteadores como são os Dembos espertos, astuciosos, audazes, impetuosos no ataque quando é preciso, prudentes e disfarçados si é caso disso, senhores de uma estrategia particular, feita para aquelles cerros, para aquelles desfiladeiros, para aquelles bosques cerradissimos, para aquellas encostas a pino, para aquelles pantanos profundos e intransitaveis! Ninguem ousára jámais arriscar um soldado no mysterioso paiz dos Dembos!...

Mas foi governar Angola um heroe, desses *exilados* da Edade-Média, que passam a vida sonhando aventurosas conquistas e emprehendimentos que possam assombrar o mundo: Paiva Loureiro. Este concebeu a idéa; carecia, no emtanto, de outro heroe para a executar: encontrou-o em João d'Almeida, antigo chefe do Estado-maior de Roçadas e coberto já a esse tempo de brilhantissimos serviços na campanha contra os Cuamatas e em reconhecimentos cheios de perigos e difficuldades.

O primeiro embaraço que surgiu foi o da organização da columna contra os Dembos, pois que os melhores elementos de combate, em homens e em material, continuavam no sul, empenhados ainda na campanha do Cuamato. Mas que importa! João d'Almeida reuniu alguns contingentes de indigenas, e o grosso do contingente europeu, constituiu-o de soldados deportados, presidiarios, os quaes depois vieram a portar-se, em frente do inimigo, com uma disciplina e uma firmeza, dignas do mais valoroso e perfeito militar.

Com este diminuto troço de tropa partiu. A columna penetrou nos Dembos, e nunca mais esteve livre da perseguição acerrima e implacavel do inimigo. Foi sob o fogo constante das suas balas, disparadas quasi á queima-roupa, que a columna de João d'Almeida atravessou rios e pateos, desbastou o matto a cada passo andado, cavou degráo por degráo as montanhas para as escalar, e transplantou em braços, pelas cristas da serra, as munições e o proprio material da artilheria!

Muitas vezes, durante os combates, a columna, para avançar, tinha que seguir a um de fundo e rastejando pelo solo; pois assim mesmo avançava! E emfim, depois de combates innumeros, tendo tomado a tiro e a bayoneta onze sanzalas, tendo submettido definitivamente o inimigo, tendo realizado a occupação effectiva, estabelecido fortes e organizado a administração — João de Almeida, á frente da maior parte dos seus officiaes e soldados descalços, esfarrapados, minados de febres, era recebido em Loanda por uma multidão em delirio. Tinha effectuado em dois mezes o que fôra durante seculos tarefa impossivel para as autoridades portuguezas da Africa Occidental!

Destas simples observações se deduz o merito da campanha, sob o ponto de vista do prestigio da nossa bandeira, em Africa e perante as demais nações; quanto ao seu valor commercial, elle deprehende-se deste outro facto: durante os dez dias seguintes á occupação effectiva, entraram em Calamga, provenientes do novo commercio dos Dembos, para cima de vinte mil arrobas de café!

Paiva Loureiro obteve desde logo a Torre e Espada para o glorioso commandante da expedição; e no relatorio que enviou para o governo propoz a sua promoção por distincção ao posto immediato — recompensa aqui excepcionalissima, pois até hoje a mereceram, apenas, Mousinho e Roçadas.

João d'Almeida regressou ha poucos dias a Lisboa. Quando apertei nos braços a sua figura franzina e nervosa, senti reviver subito um passado que não vae longe e que todavia é como um sonho distante para todos os que o perderam.

Foi ha quatro ou cinco annos que acabou a nossa camaradagem, pela sua partida para a capital, formado em philosophia, emquanto eu ficava ainda a concluir o meu direito. Encontrara-o quando lá cheguei, numa *republica* de estudantes, com os poetas Celestino David e Ladislão Patricio e outros excellentes rapazes que hoje são egualmente bachareis e hão de ter sentido subir-lhes aos olhos as mesmas lagrimas commovidas que me assaltaram, ao chegarem de Africa as primeiras noticias da retumbante victoria do *nosso alferes João* —como lá o chamavamos.

Eram todos beirões; isso era requisito fundamental para se obter admissão na *republica* da Trindade— e a primeira e unica excepção abriu-se em favor da candidatura deste obscuro articulista, depois de longas canseiras, e pela circumstancia de pertencer a familia beirôa dos quatro costados e haver sido, elle proprio, creado ao ar da Beira desde tenrissimos dias

Não recordo esta particularidade, sinão porque ella me lembra a chimera que então enchia o espirito de João d'Almeida, e lhe dava assumpto para as longas cavaqueiras das vesperas de feriado. Pois bem, João d'Almeida acalentava a esperança de... de proclamar a independencia da Beira!

Tinha um plano estrategico, disposições tomadas, todas as hypotheses previstas e prevenidas—e ali naquella *republica*, invariavelmente, nas noites de ocio, talhava-se a sorte do futuro reino, ou imperio da Beira, parecendo-me inutil accrescentar que o libertador distribuia a todos nós, magnanimamente, os mais altos cargos palatinos.

Elle sonhava ser heróe, libertando a Beira; foi-o na verdade, subjugando um um povo. Não se vê aqui aquelle poder fatal, que perverte os mais bellos sonhos humanos ainda quando apparenta realizal-os, e que desnatura todos os destinos, mesmo quando parece fazel-os mais gloriosos?...

Lisboa, 24 de junho.

Annibal Soares

Topicos e Noticias

O TEMPO

A temperatura de hontem foi magnifica. O dia amanheceu calmo e mesmo frio, conservando-se assim até ás 10 horas.

O infallivel Castello registrou-nos: 23°.4, temperatura maxima; 16°.8, temperatura minima.

HONTEM

Por ser dia de despacho ministerial o presidente da Republica não recebeu pessoa alguma.

Estiveram no palacio do Cattete os deputados Serzedello Corrêa e Eloy de Souza, relatores dos orçamentos da receita e do exterior.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento. Entraram: £ 190, marcos 20 e 1.425 pesetas hespanholas, equivalentes a 3:961$920 moeda corrente. Sairam: ouro nacional 60$, £ 179 1/2 e francos 780, na importancia de 3:476.035 moeda corrente.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 3:850$000.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	637
» Portugal	—	222
» Nova York	—	3.297
Libra esterlina em moeda	—	16.025
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 23:

Em ouro	110:662$652	
Em papel	161:981$700	272.644$352
Renda do dia 1 a 23 do corrente		5.121:106$379
Em egual periodo de 1907		6.769:260$726
Differença a maior em 1907		1.648:154$347

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Augusto José Gonçalves, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro (estação do Encantado);

Luiz da Silva Ribeiro, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

D. Leonor Figueiredo Ramos, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

Maria Antonia Alves, ás 8 1/2 horas, na egreja da Gloria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio, em sessão magna, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

RECREIO — *A boneca*
APOLLO — *A viagem da noiva.*
CARLOS GOMES — *Geisha.*
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.
PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.

Secção Livre

Publicamos:

CONSELHO MUNICIPAL; A COLONIA PORTUGUEZA E AO EXMO. SR. CONDE DE SELIR, de A. Costa.

Sabemos que o marechal Hermes acaba de receber de um voluntario da patria grave denuncia sobre factos occorridos a proposito do reconhecimento de direitos que assistem aos voluntarios contemplados com o favor do soldo vitalicio,— reconhecimento que, como se sabe, está a cargo de uma commissão nomeada pela direcção da contabilidade.

Segundo a denuncia, têm sido extorquidas quantias aos velhos servidores da nação, a pretexto de «preparo de papeis», sendo intermediario um engenheiro.

A commissão de finanças do Senado, em sua reunião de hontem, deliberou pedir ao governo, por intermedio da mesa, informações sobre as proposições da Camara dos Deputados, abrindo os creditos necessarios para execução das leis que elevaram os vencimentos dos funccionarios das capatazias da Alfandega desta capital, e do corretor e ajudante de porteiro da caixa de Conversão.

Egual alvitre foi adoptado quanto a um requerimento em que o pharmaceutico da Armada José Thomaz Carneiro da Cunha pede um anno de licença, com ordenado, para aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

Uma commissão de academicos de medicina procurou hontem na Camara o sr. Carlos Peixoto, solicitando o seu apoio para que seja rejeitado o projecto, em andamento naquella casa do Congresso, autorizando o governo a permittir que, no corrente anno, a solemnidade de collação de grão, nas faculdades de medicina do paiz, se realize no dia 3 de outubro proximo.

Conferenciaram hontem com o ministro da industria e viação, em seu gabinete, os agentes commerciaes do governo do Japão srs. Kakichi Uchida, presidente do Tribunal de Marinha Mercante do Japão, e Sadaaki Umemura, que occupa egual cargo no Tribunal d'Osaka.

Os delegados japonezes pediram ao dr. Miguel Calmon as informações seguintes:

Quaes as subvenções pagas pelo governo do Brasil ás linhas de navegação; quaes as garantias de juros pagas antecipadamente; numero de navios dessas linhas; os seus serviços e a relação das cidades que servem e outros detalhes desses contratos; informações geraes sobre a nossa agricultura, mineração e industrias e sobre leis relativas á immigração.

Estatistica dos nossos Correios, Telegraphos e telephones; e a quanto montam as despesas feitas com trabalhos de portos e estradas de ferro; quaes as obras de portos que o governo pretende ainda fazer; e por fim informações sobre recenseamento da Capital Federal.

O presidente da Republica, por acto de hontem, negou sancção á resolução do Congresso Nacional que eleva os vencimentos de varios funccionarios do Hospicio Nacional de Alienados.

Um grupo de deputados, amigos do marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, offerece-lhe, nos primeiros dias de agosto, em despedida, por ter s. ex. de partir para a Allemanha, um almoço, no qual tomarão parte, além de outras pessoas, o general Luiz Mendes de Moraes e os officiaes que constituem os estados-maiores dos referidos militares.

O almoço dar-se-á no salão do Brasil-Club, na avenida Central.

Foram hontem assignados os decretos promovendo, na secretaria da industria e viação: a 1° official o 2° João Rodrigues Chaves Junior, e a 2° official, o amanuense José Pinto de Azeredo Coutinho.

Regressou hontem a Nictheroy, vindo de Therezopolis, o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

S. ex. veiu acompanhado da familia.

Prosegue na 1° delegacia auxiliar o inquerito afim de se descobrir o fabricante ou fabricantes dos falsos talões ou conhecimentos da receita do Thesouro Federal, cuja existencia foi annunciada pelo director da contabilidade daquella Repartição. Sabemos que já se acha preso e incommunicavel no xadrez da Policia Central um dos falsificadores e que varios talões já foram apprehendidos.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças do Senado, assignando pareceres favoraveis ás proposições da Camara dos Deputados:

Concedendo uma pensão de 100$ a d. Maria Isabel de Salles Torres Homem, filha do visconde de Inhomirim;

relevando a prescripção em que incorreu o direito de d. Leopoldina dos Santos Barroso para receber o meio soldo do seu marido, o capitão da guarda nacional João Antonio dos Santos Barroso, morto em serviço de campanha;

abrindo o credito especial de 337:543$946 para pagamento ás firmas Machado Carvalho, e Silva & Carvalho, em virtude de sentença judiciaria, importancia de mercadorias apprehendidas nos seus estabelecimentos commerciaes, por empregados do fisco, em S. João Baptista do Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul;

relevando a d. Philomena do Espirito Santo Dilermano da Silveira a prescripção em que incorreu o seu direito a receber uma pensão do montepio civil;

abrindo o credito extraordinario de 55:812$714, para occorrer a pagamento á Companhia Colonização e Industria, de Santa Catharina, em virtude de sentença judiciaria;

concedendo um anno de licença com ordenado ao bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, procurador da Republica na secção do Estado da Parahyba;

abrindo o credito especial de 56:787$ para despesas com o augmento dos vencimentos do pessoal docente dos estabelecimentos militares;

concedendo uma pensão annual de 2:400$ á viuva e filhas solteiras do dr. Antonio de Barros Cassal; e

concedendo um anno de licença com todos os vencimentos ao sr. Ayque Meira, thesoureiro da Alfandega desta capital.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

O presidente da Republica foi, hontem, ás 8 horas da noite, em automovel, visitar novamente a Exposição e observar as experiencias que estão sendo feitas para sua illuminação.

O dr. Affonso Penna foi acompanhado pelos seus filhos Octavio e Salvador e pelo coronel Feliciano Mendes de Moraes, chefe da sua casa militar.

Em pareceres assignados hontem, a commissão de finanças do Senado aconselha a rejeição das proposições da Camara dos Deputados:

Que eleva de 100$ para 150$, a pensão em cujo goso se acha d. Maria Josephina Pereira Pinto de Andrade;

que releva a d. Corina Barreto Montes a prescripção em que tenha incorrido o direito para receber o montepio civil instituido por seu marido; e

que concede a d. Paula Breves Vieira da Cunha uma pensão mensal de 60$000.

Tambem foi indeferido o requerimento solicitando relevação, do alferes reformado João Barbosa de Nogueira Rosa.

Para a secção de roupas sob medida recebeu a casa Carnaval de Venise novos tecidos.

Ternos de paletot, 100$; ternos de fracks, 130$; ternos de smokings 150$; ternos de casaca 200$000.

«Apresente a procuração que o habilitou nesse cargo»—foi o despacho dado pelo ministro da industria e viação ao requerimento de Francisco Martins Fontes, na qualidade de procurador de Joaquim Marques de Andrade, tutor dos menores Antenor, Cezina, Djalma, Agricola e Antonio, pedindo certidão dos titulos de pensão passados a esses menores.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

Foi deferido pelo ministro da industria e viação o requerimento de dd. Benta Marcellina de Moraes Gaia e Benedicta dos Anjos Gaia, pedindo montepio na qualidade de viuva e filha do contribuinte Antonio Joaquim dos Anjos Gaia, carteiro de 1° classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo.

V. ex. já usou o pó de arroz com arminho? Já, mas a Idealina em blocos é mais agradavel e hygienica. Deposito geral: Casa Bazin.

O ministro da fazenda autorizou o director da Caixa de Conversão a remetter ás repartições fiscaes amostra das notas emittidas dos valores de 10$, 20$, 100$ e 500$000, sendo utilizadas para esse fim as notas já resgatadas.

Os novos padrões de roupas e os preços muito reduzidos das roupas da casa Carnaval de Venise têm concorrido para haver diariamente uma verdadeira romaria.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

O director do expediente do Thesouro officiou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro solicitando informações que o habilitem a saber desde quando e por que motivo deixou de comparecer áquella aduana, onde fôra mandado addir, o 4° escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Antonio Augusto de Souza Brito.

E' digna de ser visitada a nova exposição de roupas feitas da casa Carnaval de Venise.

Reorganização do Exercito

OS DECRETOS DE HONTEM

No despacho de hontem foram assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Mandando incluir no quadro supplementar creado pelo art. 123, da lei n. 1860, de 4 de janeiro do corrente anno, e servir em commissão nas differentes armas, os officiaes do extincto corpo do estado-maior do Exercito:

Arma de engenharia.

Coroneis Alberto Ferreira de Abreu e Feliciano Mendes de Moraes; majores Aristides de Oliveira Goulart e Francisco Mendes de Moraes; major graduado Olavo Manoel Corrêa; capitães Affonso Fernandes Monteiro, Alfredo Oscar Fleury de Barros, Alipio Gama e José de Assis Brasil.

Arma de artilheria:

Coronel Joaquim de Salles Torres Homem; tenentes coroneis Antonio Constantino Nery, Tristão Araripe e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar; majores Felisberto Piá de Andrade, Antonio Carlos Brandão, Felinto Alcino Braga Cavalcanti, José da Cunha Pires, Agostinho Raymundo Gomes de Castro e Alberto Cardoso de Aguiar; capitães Luiz Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, Innocencio de Barros e Vasconcellos, Eduardo Monteiro de Barros, Adolpho Lins, Manoel Soares Lima, Joaquim de Andrade Vasconcellos, Luiz Carneiro da Fontoura, Domingos Ribeiro, Gregorio de Paiva Meira, Eugenio Ramos Villar e Eduardo Carlos Carpenter.

Arma de cavallaria:

Coroneis Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva e Severiano Carneiro da Silva Rego; coronel graduado Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz; tenentes-coroneis João de Figueiredo Rocha, Felippe Schmidt, Americo de Andrade Almada e João de Avila Franca; majores Erico Augusto de Oliveira, Fileto Pires Ferreira e Frederico Luiz Rosany; capitães José Maria Moreira Guimarães, Innocencio Velloso Pederneiras, Pedro Botelho da Cunha, Luiz Machado de Magalhães e Francisco Serra da Motta.

Arma de infanteria:

Coroneis Francisco de Paiva Azevedo, Rodolpho Gustavo da Paixão e Rodolpho Brasil; tenentes-coroneis Rodolpho de Moraes Coutinho, Lino de Oliveira Ramos, Gabriel Salgado dos Santos, João Luiz Pires de Castro; tenente-coronel graduado Carlos Jorge Calheiros de Simas; majores Antonio de Castro Menezes, Eduardo Arthur Socrates, José Joaquim Firmino, Annibal de Azambuja Villanova e Augusto Tasso Fragoso; capitães Custodio de Senna Braga, Abeylardo de Queiroz, Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Raphael de Menezes, Gustavo Guabirú, Ovidio Bacellar, Randolpho de Mello e Melchisedech de Albuquerque Lima;

mandando incluir no referido quadro e addir ás armas abaixo mencionadas:

Arma de engenharia:

Majores Saturnino Nicoláo Cardoso, Hyppolito das Chagas Pereira e Victor Guillobel; capitão Luiz Soares dos Santos.

Arma de artilheria:

Coronel Alfredo Candido de Moraes Rego; tenentes-coroneis Lauro Sodré e Alvaro Lopes Machado; majores Adolpho Carneiro da Fontoura, José Marques Guimarães e Alexandre José Barbosa Lima.

Arma de cavallaria:

Tenentes-coroneis Pedro de Castro Araujo e Alcides Bruce; majores Marcos Franco Rabello e Francisco Sergio de Oliveira.

Arma de infanteria:

Tenentes-coroneis Alcibiades Martins Rangel e Oscar de Oliveira Miranda; majores José Eulalio da Silva Oliveira, Amphiloquio Azeredo e José Raphael Alves de Azambuja.

mandando reverter á 1° classe do Exercito sendo classificado na 3° companhia do 6° batalhão de infanteria, o capitão aggregado á dita arma Sudario Pedro dos Reis e tenente João Baptista Ramos;

mandando adoptar provisoriamente no Exercito o projecto de instrucções para esgrima de lança da cavallaria brasileira, organizado pelo 2° tenente Augusto de Lima Mendes;

concedendo ao bacharel Antonio Henrique de Noronha, professor do Collegio Militar, o accrescimo de 10 % sobre seus vencimentos.

O CASO DO RIO

Vem á baila, de novo, o já estafado «Caso do Rio». Renasce a discussão da constitucionalidade do governo do vizinho Estado. E mais uma vez começa o activo trabalho, dos disparatados boatos, da remessa á imprensa de periodos confusos, onde se julga possivel encaixar esperanças que confortem os politicos fluminenses que acompanharam o sr. Nilo e que de ha muito estão arrependidos, no intimo, de tão desastrada resolução.

Dá logar a tudo isso a publicação do parecer da commissão de constituição e justiça do Senado, sobre a indicação do sr. Erico Coelho, seguido do voto divergente de um dos membros da commissão, o sr. Muniz Freire.

Mas vamos pôr as coisas nos seus logares.

* * *

A indicação do sr. Erico Coelho representou um ultimo gesto de desespero do sr. Nilo. Foi um movimento de reacção do vice-presidente contra o presidente da Republica.

O vice-presidente, transformado em chefe de opposição em seu Estado, não tendo conseguido, após diversas tentativas, que o presidente da Republica depuzesse o sr. Backer, e não podendo manter por mais tempo reunida a maioria da assembléa estadual, mandou que esta encerrasse os trabalhos até que no Estado «fosse restabelecida a ordem constitucional». Mandou mais que a mesa da assembléa representasse sobre o caso ao presidente da Republica.

Feito isso, o vice-presidente ficou á espera que o dr. Affonso Penna enviasse a representação ao Congresso Nacional. Abriu-se, porém, o Congresso, longos dias se passaram, e o dr. Penna não se moveu, no que fez muitissimo bem. O vice-presidente, com o amor proprio mais uma vez arranhado vendo crescer em torno de si o desprestigio, deliberou arrancar o dr. Penna de um silencio para elle tão tristemente significativo. Imaginou fazer do Senado um papão com que o assustasse. Suppondo que tinha «na mão» a maioria daquella casa do Congresso, resolveu atiral-a contra o Cattete. E obteve da velha amisade sem falhas do sr. Erico, a commentada indicação na qual veiu aquelle trecho azedo:

«Em data de 26 de janeiro a Mesa (da assembléa fluminense) transmittiu por escripto ao presidente da Republica o acto da Assembléa Legislativa, additando em officio argumentos de direito publico. Mas ABSTRAHINDO DO DESTINO QUE TIVERAM ESSES PAPEIS, NÓS CUMPRIMOS O DEVER DE RECLAMAR PERANTE O SENADO PELA PROVIDENCIA QUE A ASSEMBLÉA DO RIO DE JANEIRO ESPERA NA MELHOR INTENÇÃO.»

O fiasco não tardou a rebentar. Soube-se logo que os chefes da maioria do Senado, quasi todos amigos do sr. Nilo, reprovavam a indicação. O sr. Ruy Barbosa fulminou-a com a opinião que contra ella emittiu. A commissão de justiça recusou pronunciar-se, achando que isso cabia á commissão de constituição e diplomacia. Veiu agora esta, onde o sr. Nilo tem tres amigos, e por dois votos deu parecer contrario. Achou (com excepção do sr. Muniz Freire) *«que não ha nenhuma medida de governo a propôr ao Senado por não ser caso de intervenção dos poderes federaes,* competindo aos poderes do Estado dar remedio ao caso.»

* * *

Vejamos agora os fundamentos do parecer.

O sr. Azeredo, o relator, tinha opinião ha muito conhecida sobre o caso. Entendeu e entende, apezar de suas sympathias pelo sr. Nilo, que este andou erradissimo e erradissima andou a assembléa no caso da eleição presidencial do Estado, o sr. Nilo assignando um decreto «illegal e nullo» e a assembléa approvando-o, a mesma assembléa cuja maioria agora se insurge contra os proprios actos. Acha que o presidente actual está illegalmente no poder. Mas acha, ao mesmo tempo, que isso dentro do Estado é que deve ser resolvido, não podendo a União de modo algum intervir.

Deixemos de parte os argumentos do relator quanto á legalidade da eleição do actual presidente fluminense. O remedio que elle considera unico para a questão que é a solução do caso pelos poderes do Estado, é remedio cuja applicação já foi feita ha muito tempo: o poder legislativo já se manifestou, pois a assembléa reconheceu e proclamou o presidente eleito cujo mandato *devia terminar em 1910*; o poder judiciario do mesmo modo já se manifestou, dando-lhe posse o Tribunal da Relação do Estado, em termo no qual reconhecia que o seu mandato *terminaria em 1910.*

No Estado, dentro do Estado, para os poderes do Estado, a questão da eleição do presidente, da legitimidade do governo e do prazo do seu mandato é uma questão definitivamente resolvida.

A maioria da assembléa, voltando atrás, declarando-se um anno depois arrependida de ter reconhecido e proclamado o dr. Backer presidente *até 1910*—é facto que absolutamente não póde modificar o acto anterior, acabado, liquido, immutavel.

De modo que, mesmo segundo a opinião do sr. Azeredo, e deante dos factos, a questão do Rio é uma questão encerrada para sempre: os poderes federaes não a podem resolver e os poderes do Estado já resolveram. O parecer é um golpe mortal nas ultimas pretenções da opposição fluminense.

* * *

Mas o voto em separado?

O sr. Muniz Freire concorda com o parecer do relator. Acha que a eleição presidencial foi feita inconstitucionalmente. Diverge, porém, quanto á conclusão do sr. Azeredo. E entra em considerações geraes sobre a União e os Estados, sustentando com vigor a theoria intervencionista. Sente-se bem que mais o preoccupou na questão o ensejo de defender a sua doutrina. Todo o trabalho do illustre senador, com excepção de ligeiros periodos, é dedicado a isso.

* * *

Temos, portanto, o seguinte: O sr. Nilo Peçanha, depois de bater inutilmente a uma porção de portas, foi bater á do Senado. E o Senado não lh'a abre, tambem.

O Senado, de accordo com o parecer, vae rejeitar a indicação apresentada pelos tres senadores fluminenses. A questão do Estado do Rio é uma questão liquidada. O Senado não concede a intervenção federal, nem a Camara, nem o presidente da Republica. O sr. Backer fica. Aquella historia que veiu hontem publicada numa folha desta capital, de «acção do poder executivo no Estado do Rio bem acolhida nas altas regiões», não passa de uma caraminhola que já não encontra ingenuos que a acceitem.

O Thesouro resgatou hontem tres apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 3:000$000.

Continúa a dar o que falar a colossal liquidação da Casa Colombo; tal a barateza dos seus artigos e especialmente nas suas roupas feitas.

Foi approvado o acto do delegado fiscal em Sergipe, designando Manoel Teixeira Guimarães para exercer interinamente o cargo de escrivão da Collectoria do municipio de Capella, naquelle Estado.

Não tem havido nestes ultimos dias um só minuto de descanso na secção de roupas da casa Carnaval de Venise.

Foi prorogado por mais 30 dias o prazo dentro do qual o 2° escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, Cicero Coelho de Faria, deverá tomar posse daquelle cargo.

Ternos de paletots, fracks, casacas, smokings, sobretudos, grande sortimento na casa Carnaval de Venise.

Foi nomeado despachante do Thesouro tendo hontem mesmo prestado a respectiva fiança e assumido o exercicio daquelle cargo, o sr. João Cavalcante do Rego.

Alguns preços da secção de roupas feitas da casa Carnaval de Venise:

Ternos de paletot, 58$ e 64; de fracks, 70$ e 80$; de smokings, 96$; de sobrecasaca, 110$; de casaca, 120$; sobretudos a começar de 50$000.

Afim de ser informado pelo Laboratorio Nacional de Analyses, remetteu-se áquelle departamento publico o requerimento em que o pharmaceutico João Cesario de Andrade pede permissão para ali praticar.

O director geral da contabilidade do ministerio da industria e viação dirigiu, em nome do ministro, aos directores das repartições annexas ao referido ministerio, o seguinte officio:

«O sr. ministro ordena-me recommendar-vos que providencieis para que as contas, cujos pagamentos dependem de requisição ao ministerio da fazenda, sejam relacionadas e remettidas conjuntamente a este ministerio, sempre que as respectivas despesas forem imputadas á mesma consignação orçamentaria. Saude e fraternidade».

Reuniu-se hontem a mesa examinadora do concurso para terceiros officiaes realizado no ultimo domingo, para fazer a classificação dos candidatos approvados.

Procedida a verificação das notas obtidas pelos examinandos, foi feita a classificação, sendo assim classificados os candidatos:

Em 1° logar, Zacarias Ferreira Maia e Arnaldo Antonio Baptista Jorge.

Em 2° logar, Arthur Philadelpho da Silveira Castro e João Antonio Pereira Duarte.

Em 3° logar, Carlos Antonio Torres de Alvarenga, Josephino da Silva Moraes, Nentel Araripe Cavalcante de Albuquerque, Oscar Gomes Velloso e Romualdo Joaquim Pedro de Alcantara Junior.

Em 4° logar, Antenor da Silveira Castro e Elpidio Genesio de Oliveira Salles.

Em 5° logar, Annibal Ferreira de Mattos, Erico Riegel Barbosa Guimarães, José da Costa Pereira, Julio Ignacio de Araujo, Othoniel Ulhôa Reis e Theodoro Leandro dos Santos.

Em 6° logar, Manoel Pereira Rebello Braga, Antonio Pereira dos Santos, Henrique Ferreira de Almeida e Joaquim Gomes de Castro.

Como o exame do processo dos concursos de officiaes é feito pela Directoria Geral, para serem os concursos julgados pelo director geral, sendo por estes dias enviados áquella repartição todos os papeis que se referirem a esse concurso.

Féraudy, o illustre artista francez que tantos louros conquistou na platéa do Lyrico, antes de partir para S. Paulo, offerece aos devotos da sua arte uma *causerie* no Instituto Nacional de Musica.

O artista recitará um grande numero de monologos e poesias, cantando mesmo á maneira *cabaratière* canções de Béranger e Rénard.

A *causerie* é hoje no Instituto.

Ao prefeito de Nictheroy solicitou o Thesouro esclarecimentos sobre a planta e mais documentos apresentados pela The Leopoldina Railway Company Limited, a proposito do aforamento de terrenos accrescidos entre a rua Visconde do Rio Branco e a ponte da Armação.

Vae causar um verdadeiro successo as novas formas do amado calçado Walk-Over, o mais confortavel, duravel e unico que resiste á humidade que a Casa Colombo, sua unica recebedora, expõe hoje nas suas vitrines.

TRAGEDIA DA TIJUCA
NA 3° PAGINA

Pingos e Respingos

Ao que se affirmava hontem, no Senado não ha um só senador que não tenha recorrido á vaccina.

Pois o povo que faça o mesmo. Vaccine-se — e depois proteste contra a vaccina obrigatoria.

* * *

O *Financial News* está a ver melhor as coisas do Brasil.

Hum... Querem ver que a commissão de propaganda deu-lhe sempre os oculos que elle queria?

* * *

Vae entrar outra vez em jury na Bahia o celebre Circumcisão.

Ainda? Pois o homem não adheriu já ao governo?

* * *

O CASO TUPINAMBÁ

Pelo cartorio do Andronico
Houve o demonio com botas.
Existem coisas fantasticas
Naquelles livros de notas!

No frequentado cartorio
Do tabellião destorcido
Si ia alguem vender um predio,
Ficava logo vendido ..

* * *

O sr. Severino vae apresentar uma indicação pedindo a intervenção federal na Bahia.

Conta já com o apoio do vice-presidente da Republica.

* * *

O sr. Benjamin Magalhães foi chamado para auxiliar a accusação particular no processo Luiz de Lacerda.

Nada! Era preciso moralizar o jury...

* * *

— O Rapadura voltará para o Senado.
— O Districto Federal não o reelegerá.
— Mas virá eleito por qualquer dos Estados assucareiros. O proteccionismo está triumphante, com a eleição do João Luiz!

Cyrano & C.

Toma tento com a tosse meu amigo
Para evitar da morte o atroz burií
Bem pódes te ver livre do perigo
Si incontinenti usares o BROMIL.

Linhas e Entrelinhas

O relator da Receita, na Camara, o sr. Serzedello, foi franco; rudemente franco, sobre as condições financeiras do paiz. S. ex. declarou: «Não haver mais onde ir buscar receita, a não ser que queiramos tornar mais asphyxiante a vida e anniquilar o capital e a fortuna particulares.» Ao contribuinte brasileiro já arranca o fisco o mais que elle póde dar. Portanto si o *deficit* se desenha ameaçador, para debellal-o, restabelecendo o equilibrio orçamentario, só ha um meio—cortar despesas.

Ja não basta não aggraval-as, á vista do decrescimento das rendas. E' preciso mais. E' preciso sacrificar projectos e planos que as nossas finanças não comportam, reduzindo ao mesmo tempo a proporções mais modestas certos serviços montados com a largueza que autorizava a risonha perspectiva do crescimento das rendas publicas, que não foi devida, já se vê, sinão a causas occasionaes e não ao effectivo desenvolvimento e progresso da riqueza nacional. Dahi não ha fugir, a menos que não queiramos voltar á porta do credor para implorar-lhe nova moratoria.

E' difficil, bem sabemos, realizar esse plano de economias que se impõe na deploravel situação a que chegámos. Ha serviços que assumiram taes proporções que lhes cercear hoje os recursos seria annullal-os. Si houve erros na organização de alguns serviços, esses erros se tornaram irreparaveis; e suspender taes serviços seria perder o trabalho já feito e o dinheiro já despendido. Accresce que são daquelles que, em nenhuma parte, são custeados pelas receitas ordinarias. Não são despesas consuetudinarias para serem attendidas com aquellas receitas, nem despesas que aproveitam sómente a geração actual para que sobre ella recáia todo o seu peso.

* * *

Em casos taes se recorre ao credito. Os emprestimos com esse emprego são perfeitamente justificaveis. Por isso, a opinião acceitou, com applauso, o ultimo emprestimo de quatro milhões, realizado em Londres, para o abastecimento de agua e estradas de ferro. Os emprestimos são condemnaveis quando convertidos em recurso commum de governo, com o fim de acudir a encargos ordinarios ou saldar despesas correntes, para cujo pagamento não são sufficientes as receitas effectivas do paiz.

Mas, ainda em taes casos, cumpre proceder com reflexão e prudencia, não recorrendo a emprestimos para serviços e emprehendimentos adiaveis ou para melhoramentos faustosos, obras de luxo, que estão além das nossas forças financeiras e não condizem com a nossa real pobreza. Na má situação em que infelizmente nos encontramos, não se justificam despesas que não correspondam a uma necessidade publica effectiva, premente, que não póde aguardar melhores tempos. Absolutamente não se justificam despesas inuteis e irreproductivas.

Não ha duvida que, em todos os paizes, é progressiva a despesa publica, que acompanha o alargamento continuo de esphera de acção do Estado. Tem augmentado consideravelmente em todos os povos cultos e Estados civilizados. Num paiz novo, então, ha muito que fazer e, conseguintemente, muito em que despender, sacando-se sobre o futuro. Estamos em taes condições. Precisamos progredir, modernizarmo-nos, civilizarmo-nos, povoar os nossos extensos territorios inhabitados e improductivos, aproveitar, em summa, as nossas abundantes riquezas. Precisamos tambem assegurar a nossa defesa. E tudo isso pede dinheiro e muito dinheiro. Mas nisso mesmo, devemos nos contentar com o effectivamente necessario e o indubitavelmente proveitoso. Não vamos além, e atirarmo-nos a aventuras e fantasias. Nada de excesso. E' dever parar onde o excesso começa.

* * *

Incorremos em justa censura preparando ao mesmo tempo para o paiz tristissimo futuro si continuarmos a malbaratar o dinheiro do contribuinte — numa época em que se lhe recusa allivio porque o não permitte a situação financeira do paiz, e quando se affirma solennemente, em documento publico, que elle já dá ao fisco tudo quanto póde dar — com despesas destinadas á satisfação de aspirações megalomaniacas; com subvenções e protecção a empresas e negocios, que, sob o pretexto de attender ao interesse publico, só attende a interesses particulares, ou com favores e beneficios pessoaes.

O Congresso que recusa reduzir impostos não tem o direito de decretar despesas que não sejam restrictamente necessarias ou provavelmente reproductivas. Bem sabemos quanto é difficil a um parlamento a execução rigorosa de uma politica de economias. E noutros paizes, por isso mesmo, se tem procurado sustar a corrente das despesas tolhendo a acção parlamentar. Imitando a Inglaterra, onde o parlamento não vota despesa que não seja proposta pelo gabinete, outros paizes têm cerceado a liberdade das iniciativas parlamentares nesse particular. E bem podemos fazer o mesmo, com o que não attentariamos contra o nosso regimen de governo, digam embora o contrario os que têm todo o interesse na conservação da actual ordem de coisas.

Já passámos pelos transes afflictivos da bancarota. Não percamos de memoria. Emquanto é tempo, façamos a politica de economias, unico preventivo daquella desgraça. E' politica de prompta execução e de resultados seguros.

H. P.

Publicamos hoje na parte ineditorial o discurso pronunciado pelo intendente sr. Luiz Ramos, sobre a variola.

A Casa Raunier effectua hoje a grande venda de RETALHOS E SALDOS.

O dia na Camara

As tarifas da Leopoldina—Fala o sr. Rodrigues Peixoto—Serviço de Saude no Exercito—A viagem do marechal Hermes á Allemanha—Discurso do sr. Jorge de Moraes—Justiça a um juiz

A hora do expediente coube hontem, na Camara, á Estrada de Ferro Leopoldina ou antes ás extorsivas tarifas com que ella, a seu modo, fez o melhor dos proteccionismos, arrancando couro e cabello das populações *servidas* pelas linhas do seu vasto systema ferroviario.

O sr. Rodrigues Peixoto está com o nome inscripto, ha alguns dias, no livro de oradores do expediente e, como não pudesse calcular com rigoroso acerto quando lhe chegaria a vez, levava diariamente para a Cadeia Velha, além da volumosa bagagem intellectual, uma alta resma de papeis com os quaes pretende s. ex., ao que parece, fazer perder a calma aos calmos, imperturbaveis e serenos inglezes da Leopoldina Railway.

Hontem, finalmente, a palavra tocou ao representante do Estado do Rio.

Quem acaso não soubesse que o sr. Rodrigues Peixoto ia falar, teria presagiado o importante acontecimento legislativo ao penetrar no recinto da Camara. Muito cedo, antes mesmo de terem apparecido os *madrugadores*, já o nervoso filho da formosa rainha do Parahyba estava, firme como um caçador convencido, *tocaiando* o momento a cofiar o alvo bigode, da ponta da bancada fluminense, então só por s. ex. occupada.

Aberta a sessão, approvada a acta e lido o expediente, ergueu-se, tomando a palavra que lhe dava o sr. Arnolpho Azevedo, o deputado campista.

Si se apreciar o seu discurso do ponto de vista exclusivamente literario e parlamentar, ha, sem duvida, que lhe fazer numerosissimas restricções. Foi, porém, mais um bom combate ás carissimas taxas de transporte cobradas pela Leopoldina e, portanto, por esse aspecto, digno de registro.

O sr. Rodrigues Peixoto não se limitou, porém, a guerrear legislativamente a Leopoldina e justificou tambem um projecto que alcança em suas malhas todas as companhias de estradas de ferro.

Não é aqui talvez o melhor logar nem esta a opportunidade de dizer que esse projecto contém um verdadeiro absurdo.

Quem o ler verá, porém, que elle é pelo menos interessante.

Eil-o:

«O Congresso Nacional resolve:

1º. Ficam abolidas quaesquer isenções de direitos com relação aos materiaes que forem importados pelas companhias ferroviarias, ou outras nacionaes ou estrangeiras, syndicatos ou individuos.

2º. O governo entrará em accordo com aquelles que tiverem isenção de direitos sobre suas mercadorias para o fim do resgate das respectivas concessões, abrindo para isso os necessarios creditos.

3º. Revogam-se as disposições em contrario.»

* * *

Na ordem do dia sem votações por falta de numero legal (107), apezar de terem comparecido 116 deputados, o primeiro orador foi o sr. Jorge de Moraes.

Discutia-se o projecto autorizando o governo a despender 40 contos ouro com a viagem e representação do marechal Hermes da Fonseca e general Mendes de Moraes, convidados pelo imperador da Allemanha para assistirem ás manobras do exercito allemão em Tempelhof.

O sr. Jorge de Moraes, que é medico e dado aos estudos da organização dos serviços de Saude no Exercito, tomou a palavra, produzindo um excellente discurso, digno de ponderação e que certamente não passará despercebido aos chefes militares.

S. ex. vae á tribuna, diz, não só pela vontade irresistivel de fazer um pedido ao marechal Hermes como para congratular-se com o governo pela opportunidade, que se depara ao nosso ministro da guerra, de ver de perto tudo que se refere ás coisas da guerra.

O pedido é para que s. ex. se faça acompanhar, na sua viagem, de um medico militar.

Não sabe si será attendido nem como apreciarão o seu pedido; affirma, entretanto, que, occupando a tribuna, apenas é seu proposito demonstrar o atrazo em que nos achamos relativamente aos conhecimentos medico-militares.

O nosso medico militar—diz s. ex.—que até hoje ignora completamente o que diz respeito aos multiplos aspectos da physiologia do nosso soldado, oriundo de meios diversos e vivendo em condições dessemelhantes, só poderá lucrar acompanhando o ministro da guerra.

Elle como medico é que mostrará a s. ex. a parte importantissima que lhe coube em tal resultado desde a elaboração da ficha relativa a cada homem no estado minucioso das marchas, tendo em vista a resistencia, rythmo, cadencia, velocidade maxima e minima na unidade de tempo, além do resto que vae desde a graduação dos exercicios até ás mais altas funcções de prophylaxia.

Só o medico militar poderá acompanhar a maneira de agir desde os postos de soccorros até ás intervenções operatorias, em condições bem diversas da calma e quietude e segurança do medico civil em seu pacato serviço hospitalar.

S. ex. comprehenderá o alto valor do medico como elemento essencial á victoria; s. ex. se convencerá com as informações recebidas de que aquelles homens que vão evoluir em Tempelhof vieram de ha muito num preparo racional progressivo, meticulosamente medido, desde a sua base principal, que é a gymnastica, diaria nos quarteis, com instructores especiaes preparados em cursos adequados a esse fim, até as grandes manobras, e não como aqui, jogados de um golpe do quartel para os campos de Santa Cruz.

S. ex. verá que a methodização desse exercicio é de um valor incalculavel e não uma tolice, uma frioleira indigna de ser objecto de accurada cogitação das altas patentes do nosso Exercito!

Acredita o orador que o marechal Hermes, de passagem pela França, visitará a Escola de Joinville le Pont e verá o colossal progresso a datar da guerra com a Prussia.

Tambem s. ex. se convencerá da necessidade dos monitores que o orador tanto tem demonstrado.

Insiste sobre a urgencia de fazer-se o preparo physico de nossos homens.

O sr. Jorge de Moraes não quer o *muque* pelo *muque*. Acha não ser o grosso *muque* o ideal da educação scientifica e pratica contemporanea; a par do musculo devemos pretender um coração sadio, excellente pulmão, cerebro normalmente irrigado, emfim regular funccionamento da assimilação e desassimilação.

E' preciso, sobretudo, preparar no soldado a resistencia á fadiga e ás invasões pathogenicas.

O excesso de desenvolvimento muscular foi pelo orador combatido quando pela primeira vez se occupou do assumpto.

Para resistir a uma batalha como a de Mukden, que durou uma dezena de dias, é imprescindivel ter um soldado resistente.

Está certo que o marechal Hermes verificará a verdade do que diz o orador, e na sua volta é possivel traga s. ex. aos dirigentes da Republica a convicção de que tudo será falho, nos planos de organização militar, desde que nelles não se cuide da base de todo o edificio: — o homem.

* * *

Além desse projecto, só um outro foi ligeiramente discutido: — o que concede um anno de licença com todos os vencimentos ao juiz criminal deste Districto, dr. Raymundo Corrêa.

Como já aqui dissemos, esse projecto, formulado pela commissão de constituição e justiça da Camara, foi emendado pela commissão de finanças, a qual, incoherentemente com o que fez no mesmo dia dando licença com todos os vencimentos ao dr. Cardoso de Castro, limitava ao ordenado as vantagens da licença ao dr. Raymundo Corrêa.

Protestámos—o *Diario do Commercio* e nós—contra a dolorosa injustiça que ia precisamente prejudicar uma das mais bellas figuras, pelo saber e pelo caracter, da nossa magistratura.

Fomos ouvidos. E hontem, ao discutir-se o alludido projecto, foi á tribuna o sr. Luiz Domingues, cujas palavras, valorizadoras daquellas que emittiramos, tiveram unanimes applausos. Tanto quer dizer e é o nosso desejo que a emenda da commissão de finanças caiará no plenario da Camara, que dará ao juiz dr. Raymundo Corrêa um anno de licença com todos os vencimentos, como ainda hontem deu com todos os vencimentos um anno de licença a outro juiz, o dr. Cardoso de Castro.

Amanhã, 100:000$000, por 1$600. Loteria da Capital Federal.

Cruzador D. Amelia

BAHIA, 23—Foi animado o profuco *lunch* offerecido á officialidade do cruzador *D. Amelia* pela directoria da Beneficencia Portugueza, tocando a charanga de bordo.

Antes da partida do *D. Amelia* do Tejo, no dia 4 do corrente, o dr. Itiberê da Cunha, actualmente ministro do Brasil em Berlim, offereceu em Lisboa um jantar á respectiva officialidade.

A respeito desse banquete, o *Diario Illustrado* publicou as seguintes linhas:

«A festa organizada quasi de improviso, teve exactamente o caracter de particular cordialidade, que melhor podia traduzir os desejos do illustre diplomata. Foi uma festa de intima confraternização entre brasileiros e portuguezes, carinhosa demonstração do affecto que liga os membros da mesma familia, tão estreitamente unidos pelas affinidades de raça e interesses geraes, como pelos fortes laços de uma profunda e indestructivel amizade.

O banquete realizou-se no Avenida Palace, ás 8 horas da noite.

Na ausencia de mme. Itiberê da Cunha, actualmente em Paris, recebia os convidados do illustre ministro do Brasil, com requintada amabilidade, a sra. d. Sylvia de Belfort Ramos, gentilissima esposa do sr. dr. Mario de Belfort Ramos, o estimado secretario da legação brasileira em Lisboa.

Ao banquete assistiram, além do sr. dr. Itiberê da Cunha e dr. Mario de Belfort Ramos, os srs. conselheiro Augusto de Castilho, ministro da marinha; conselheiro Wenceslau de Lima, ministro dos estrangeiros; barões de Guamar e de S. Pedro, capitão de fragata Nunes da Silva, Terra Vianna, primeiros tenentes Silvano e Oliveira, dr. Samuel Pessoa, medico naval; engenheiro Gomes de Barros, segundos tenentes Alvaro Machado e Jayme de Souza e Luiz Trigueiros.

O *menu* foi o seguinte:

Creme de volaille Imperatrice, turbot sauce Mousseline, langue de boeuf Richelieu, tournedos Bearnaise, Serbet, Chery Brandy, haricots verts au beurre, poulets rôtis, salade, pudding Tabinet Sabaillon, dessert.

Ao champagne o sr. dr. Itiberê da Cunha brindou com muita eloquencia pela armada portugueza; e referindo-se especialmente aos officiaes do cruzador *D. Amelia* e á significação de consideração e amizade que tinha a sua visita official ao Brasil, disse que o seu paiz era particularmente sensivel a essa distincção, podendo affirmar que os officiaes portuguezes iriam encontrar no carinhoso acolhimento que os esperava por parte dos brasileiros, a prova do que estava dizendo. O Brasil saberia receber os filhos de Portugal, com o mesmo commovido affecto que os brasileiros encontram sempre em terras portuguezas.

Ao eloquente e penhorante brinde do illustre diplomata respondeu o ministro da marinha, agradecendo as referencias do sr. dr. Itiberê da Cunha ao Brasil e á nossa marinha de guerra. Em seguida o sr. conselheiro Augusto de Castilho fez um caloroso elogio da nação brasileira que a Portugal merecia carinhosa estima e profundo interesse, levantando a sua taça em nome do governo pelas prosperidades do Brasil.

Findo o banquete, que decorreu animadamente, passaram os convidados a outra sala, onde foi servido o café, demorando-se todos em agradavel *causerie* até onze horas da noite.

Mme. Belfort Ramos e os srs. drs. Itiberê da Cunha e Belfort Ramos, cumularam os convidados de inexcediveis attenções e amabilidades, de modo a tornarem inolvidavel essa festa, por todos os motivos profundamente grata para os portuguezes, que tiveram a honra e o vivo prazer de ser alvo de tantas gentilezas.»

A chegada do *Dona Amelia*.

O cruzador *Rainha Dona Amelia*, da briosa marinha portugueza, só chegará ao nosso porto depois da extracção das duas loterias federaes de cem contos, no dia vinte e cinco do corrente, cujo bilhete custa mil e seiscentos réis e de duzentos contos, no dia oito de agosto proximo, cujo bilhete custa oito mil réis.

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Vaccinaram-se hontem no posto desta folha, a cargo do nosso companheiro Floriano de Lemos:

Manoel Siqueira, Manoel Chagas, Anisio França, Dulce e Jandyra, filhas do sr. Antonio Porto Breves; Edmundo Calvet, Lina Calvet, Luarentina Rosa de Jesus, Juracy Mayrink e Amany Mayrink; dr. Cunha Mendes, Alcides Marques, John James Waitz, Aspino Moreira da Rocha, José Hortencio Cabral, Alfredo Travessa, Oscar Pereira da Silva, Oscar Azevedo, Leopoldo de Carvalho Silva, Antonio de Souza Nogueira, Achiles Carreira Lassance, José de Almeida Cardoso, Maria Generosa das Dores Gomes, Severino Carvalho, Manoel Baracho da Silva, Miguel Antonio Basilio Marcondes, José Ferreira Leite, Zilda Péres, José Péres, Edmundo Siqueira de Araujo, João Queiroz, Leonidas Machado, Francisco Pereira dos Reis, Edmundo Pereira da Silva, Pedro Macedo, Humberto Banho, Fenelon do Nascimento, David Prado, João Silva, Calliope Augusto de Oliveira Mattos, Antonio Pinheiro, 2º tenente Ascendino José Jorge, Amphiloquio Silva, José Florencio de Carvalho, Daniel Santos, Joaquim Guimarães, Antenor Domingues da Silva, Antenor Costa, Virgilio José Ribeiro, Francisco Lengruber Portugal, Francisco Duarte de Oliveira, Optaciano Tatú, Arthur Guimarães Macedo, Francisco Castro Rebello Dantas, Manoel Moutinho Peceguciro, Joaquim Justino de Almeida—**57**.

Vaccinaram-se hontem **64**; nos dias anteriores, **333**, conforme temos publicado. Total: **454**.

O nosso posto continúa aberto das 3 ás 5 da tarde.

ATTENÇÃO

Marcenaria Tunes

Os preços de moveis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convém, pois, serem observados por quem precisar adquirir taes artigos. Aproveitem... Rua do Ouvidor n. 53.

A importante firma commercial desta praça Hasenclever & C. offereceu á Liga Maritima Brasileira a quantia de um conto de réis, conferindo então a mesma aquella instituição o diploma de «socios benemeritos.»

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

O ministro da industria e viação, no requerimento de Seraflm José Fernandes, ex-mestre de linha de 1ª classe da extincta Estrada de Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou aposentadoria, exarou o seguinte: «Dirija-se ao Congresso Nacional.»

3 BEBÊS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

O sr. Democrito Medeiros, morador á ladeira da Gloria 4, veiu trazer-nos duas vias de uma letra do Banco Alliança do Porto por elle encontradas na rua do Rosario.

COOPERATIVAS OPERARIAS

Está em via de organização, no seio do Syndicato dos Trabalhadores em Trapiches e Café, a primeira «cooperativa de consumo» digna deste nome e fundada de accordo com as prescripções da lei de 5 de janeiro de 1907.

Como se sabe, foram tambem aquelles mesmos operarios os primeiros que se constituiram em syndicato na conformidade da citada lei, havendo sido essa sua aggremiação considerada regular e legal pela procuradoria da Republica, conforme consta do registro no cartorio competente.

Causa pasmo aos amigos conscientes e sinceros do operariado, aos que não o exploram, aos que delle nada esperam, *nem mesmo politicamente*, a indifferença dos homens do trabalho deante dos problemas mais serios da sua emancipação social-economica e dos meios praticos de resolvel-os!

As momentosas questões que visam a melhoria da situação operaria são esquecidas, entre nós, só se cuidando—e muito mal—do augmento do salario.

Não preoccupa seriamente as nossas associações de classe o desenvolvimento da sua acção syndical, a introducção do systema cooperativo, em todas as suas fórmas, como methodos seguros desse combate em que se empenham com innegavel esforço.

A prova disso ahi temos no seguinte facto:—muito e muito reclamada era uma lei referente a syndicatos e cooperativas; fazia-se constar que nosso operariado estava, em geral, ancioso para adoptar, dentro da lei, aquelles methodos que garantem o prestigio do operariado na Europa, nos Estados Unidos da America e na Australia. Um deputado de boa vontade, o sr. Ignacio Tosta, estudou o assumpto e conseguiu *milagrosamente* interessar a Camara na approvação de um projecto que quasi sem modificações, passou alli e no Senado e veiu a ser a lei 1.637 de 5 de janeiro de 1907, a que alludimos, referente aos syndicatos profissionaes e ás sociedades cooperativas.

Pois bem: sómente um anno depois se installou o primeiro syndicato, organizado por esses mesmos trabalhadores que agora vão fundar a primeira cooperativa de consumo!...

O brilhantissimo exemplo do estrangeiro não tem impressionado a maioria dos nossos trabalhadores.

Ha grandes empresas, como a LIGHT, que praticam o negregado systema dos armazens patronaes, forçando, em certos logares, a *troca do salario pelo fornecimento alardroado*, sem que os operarios se lembrem de contrapôr a essa exploração gananciosa a formação das suas cooperativas. As leis que na Inglaterra e em outros paizes verdadeiramente civilizados, foram decretadas contra o *truck-system*, isto é, contra o pagamento dos salarios por meio de abonos de generos, não têm tanto valor como essas instituições verdadeiramente operarias, que inutilizam os planos dos industriaes, tornam desnecessarios os adeantamentos dos patrões, acabam com os *vales* e outros recursos desmoralizados. Este é apenas um lado do problema. Ha, porém, outro não menos importante e que já expuzemos em um dos capitulos do nosso opusculo APONTAMENTOS DE DIREITO OPERARIO (pags. 114-116).

Tratando em particular da cooperativa de consumo, mostravamos como, por meio della, se reune, na mesma pessoa, o fornecedor e o consumidor. Como é notorio, é enorme a differença entre o preço primitivo de um genero ou producto e o preço da sua venda a retalho. São muitos os negociantes retalhistas, a concorrencia entre elles é colossal, é medonha. E, vivendo assim, em luta constante, não se podem contentar com pequenos lucros; são forçados, para poder resisitir, a vender com vantagem excessiva. Por isso, os productores se queixam de entregar os generos por baixos preços, e quem os consome se queixa de pagar preços elevadissimos. O insuspeito Leroy Beaulieu reconhece a perturbação economica occasionada pela repartição extraordinaria dos compradores entre innumeros commerciantes retalhistas. Dahi resulta a necessidade de se combinarem varias pessoas para se fornecerem em commum *nos seus proprios estabelecimentos*, dividindo os lucros resultantes das vendas sempre a dinheiro, e que podem, tambem, ser feitas ao publico em geral.

Eis em que consiste uma cooperativa de consumo.

Dissemos que eram imponentes os exemplos do estrangeiro. E são. O cooperatismo tem impressionado os maiores adversarios das novas theorias econominas.

Escriptores contrarios ao socialismo, como Yves Guyot, enxergam na cooperação uma das mais importantes transformações industriaes do nosso tempo. Entre nós, é digna de nota a opinião externada pelo eminente dr. Carvalho Borges Junior, em conferencia realizada na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, em 1905, na presença do ministro da industria de então. O distincto engenheiro e provecto industrial, tratando das cooperativas de consumo, disse que ellas prosperam, porque suas transacções se baseiam em methodos seguros, merecendo consideração *por toda a parte*. O dr. Borges entende que taes associações pódem prestar grandes serviços, como brilhante conquista do direito commercial moderno, devida (sustenta elle) á iniciativa da classe operaria.

Effectivamente, enthusiasma e maravilha o desenvolvimento espantoso de uma cooperativa como a famosissima de Rochdale, na Inglaterra, começada, em 1844, com 28 operarios com o capital correspondente a uns 50$000 da nossa moeda. Em 1880 o numero dos seus associados se elevava a 10.613, possuindo um capital, em acções, de 3.500 contos. Em 1903, a mesma cooperativa era estabelecida em 74 armazens especiaes, possuindo escolas, bibliothecas, telescopios e casas que se estendiam por quarteirões inteiros...

Um advogado de Paris, o dr. A. Léger, dava, á mesma época, noticia de expansão das cooperativas belgas. Como se sabe, e notamos no nosso citado livro, as *de consumo* mais importantes e conhecidas universalmente são as denominadas *Vornit*, de Gand, e a *Maison du Peuple*, de Bruxellas.

O dr. Léger, que não é sectario do socialismo militante, historia a fundação do *Vornit*, tal como o fizemos tambem, no nosso trabalho. O capital inicial foi de 150 francos, que serviram para montar uma pequena padaria. Eram uns 30 os cooperatistas.

Em 1881 eram 400; em 1901 eram 7.176. Em 1880 a producção era de 1.500 kilos por semana. Em 1902 subia a 110.000 kilos por semana. E o *Vornit* já não fazia sómente o commercio de pão; tinha mercearias, pharmacias, uma casa de modas e confecções, uma sapataria, alguns cafés, etc. De 1901 a 1902, esses diversos negocios, fazendo muito mais de 2 milhões de francos, davam o luc o liquido de 164.000 mil francos.

Não menos modestos foram os primeiros passos da *Casa do Povo*, de Bruxellas, nem menos expontuosos seus progressos.

Fundada em 1882, com perto de 1.000 francos (uns 700$000) de capital, reunia menos de 100 adherentes, fabricando 680 kilos de pão por semana. O numero de adherentes foi augmentando prodigiosamente, chegando a 18.000, em 1901. Nesta data a producção annual de pão era de 10.694.000 kilos.

Além de muitas padarias, era a cooperativa alludida possuidora de açougues, carvoarias, mercearias, de uma casa de modas, etc.

Tanto o *Vornit*, como a *Casa do Povo* (*Maison du Peuple*) fundaram instituições de previdencia e assistencia, semelhantes ás nossas sociedades de soccorros mutuos.

....

Por que não podem os operarios, que tanto soffrem nesta cidade, seguir esses exemplos, que são imitados na Inglaterra, na Belgica, na França, na Italia, emfim, por toda parte, libertando-se, até certo ponto, da dura tyrannia do capital?

A obra apenas iniciada pelos trabalhadores dos trapiches e do café não deve ficar em meio.

Operarios de fabricas de tecidos, mais ou menos localizados em certas zonas, estão em condições de organizar cooperativas de consumo, com vantagens decisivas. Outros, de industrias egualmente fixadas pódem, sem receio, experimentar o systema.

E, si passar a decantada lei das casas para operarios, cuidaremos todos das *cooperativas de construcção*, aproveitando dos favores legaes.

Evaristo de Moraes

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

No palacio do Catteto

Sob a presidencia do dr. Affonso Penna, realizou-se hontem, no palacio do Catteto, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido, pelo presidente da Republica, assignados os decretos abaixo, referentes ás seguintes pastas:

FAZENDA

Nomeando: Armando Guedes de Mello, para o logar de 1º escripturario da delegacia fiscal em Minas Geraes; o 2º escripturario da alfandega do Pará, Mario da Cunha Nogueira, para identico logar na delegacia fiscal em São Paulo; o 1º da delegacia fiscal do Amazonas, Edmundo Alfredo de Abreu, para o logar de 2º da recebedoria do Rio de Janeiro; o 2º da delegacia fiscal em São Paulo, João Augusto Carneiro Monteiro, para identico logar na alfandega do Pará; o 4º da delegacia fiscal de Minas Geraes, Antonio de Salles Cunha, para identico logar no Thesouro Federal.

Abrindo o credito de 2:711$583 para pagamento ao dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, em virtude de sentença.

INTERIOR

Exonerando o engenheiro Luiz Fructuoso Ferreira da Costa, do logar de engenheiro da commissão de obras federaes do Territorio do Acre;

Abrindo os creditos de 650$ e 500$ para occorrer aos pagamentos de ajudas de custo a que tem direito o deputado Manoel Pereira Reis e a que fez jus o marechal Floriano Peixoto: 201:838$[illegible], sendo 58:304$420 á verba 6ª e 142:[illegible] 8ª, do orçamento vigente.

VIAÇÃO

Promovendo, na secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas: a 1º official o 2º João Rodrigues Chaves Junior e a 2º o amanuense José Pinto de Azevedo Coutinho;

Declarando de utilidade publica a desapropriação do predio n. 4 e do terreno n. 13 da rua Visconde de Sapucahy, nesta capital, e approvando a respectiva planta.

MARINHA

Nomeando o capitão de fragata Carlos da Gama de Souza Franco, capitão do porto do Estado do Pará;

Exonerando desse cargo o capitão de fragata Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos;

Reformando, a pedido, o capitão de corveta cirurgião dr. Eduardo Martinho, no posto e com o soldo de capitão de corveta, visto ter sido julgado invalido;

Aposentando, por invalidez, Gregorio Manoel do Nascimento, no logar de mestre do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

SANCÇÕES

Foram tambem sanccionadas as seguintes resoluções do Congresso Nacional, autorizando o governo a abrir ao ministerio da fazenda os creditos extraordinarios de: 10:653$20 para pagamento devido a Karl Hoepcke & C., em virtude de sentença, e de 20:763$173 para pagamento devido ao dr. Antonio José Pinto, em virtude de sentença;

Concedendo a pensão mensal de 150$ á d. Eulalia de Paula Baptista;

Approvando a nova tabella de numero, classe e vencimentos dos empregados da Caixa Economica de Porto Alegre;

autorizando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 1.044:857$720 para occorrer ao augmento da despesa no 2º semestre do corrente anno, com a recente reorganização do Exercito.

O CASO DOS CORREIOS

VALORES EXTRAVIADOS

Apezar de continuar em maximo sigillo o facto occorrido a bordo do vapor *Pará*, soubemos estar a directoria dos Correios empenhada na sua solução, devido ás circumstancias em que se deu.

O agente embarcado do *Pará* é o praticante Cook de Miranda, funccionario muito considerado na repartição dos Correios, pelo exacto cumprimento de seus deveres e segundo as informações que obtivemos de fonte segura, incapaz de envolver-se em caso tão grave, estando a sua não culpabilidade patente deante da maneira por que é feito o transporte de malas nos navios do Lloyd que têm agencia do Correio.

O caso foi o seguinte:

O agente Cook de Miranda recebeu no Amazonas e no Pará malas de correspondencia, entre as quaes vinham cartas registradas com valor e destinadas á administração do Ceará.

Ancorado em Fortaleza o *Pará*, as malas foram entregues á administração do Ceará. Sendo conferidas e verificadas que estavam perfeitamente fechadas e lacradas, teve o agente Cook de Miranda o recibo das referidas malas.

Depois, na conferencia, e na ausencia já do agente embarcado, foi verificado um extravio de valores na importancia de 6:000$000.

O Correio do Ceará, para justificar a falta, lavrou os autos consignando então estarem os lacres com os sinetes illegiveis.

Pelo bom senso, esta circumstancia é uma grande justificativa para o agente, tratando-se de funccionario que não havia inspirado desconfiança no exercicio de suas funcções.

Commentavam hontem nos Correios varios casos de abertura de malas já dadas como certas e verificadas, sendo depois lavrados autos e condemnados funccionarios ao pagamento de valores extraviados...

Agora, analysemos a segurança da *cabine* do agente embarcado. E' a maior justificativa para o funccionario.

Sendo pequena a *cabine*, as malas recebidas pelos agentes embarcados são guardadas no paiol e, portanto, entregues á guarda de bordo e fóra de sua fiscalização.

Ora, si á administração dos Correios não eram offerecidos compartimentos de accordo com o serviço a inaugurar, cabe a esta a responsabilidade dessas irregularidades, por deixar seus funccionarios sujeitos a vexames e sem a menor garantia, visando apenas louvores por mais um melhoramento no serviço publico, que para ter resultados como o que acaba de occorrer seria melhor não fazer, a dar prejuizos á fazenda nacional.

Oxalá que sirva este facto de exemplo e que a directoria dos Correios procure melhorar o serviço inaugurado de fórma a não ser registrado outro extravio de valores.

CONTRA INFLUENZA, catarrho pulmonar e bronchites. O melhor especifico é o Anticatarrhal, de Granado.

No requerimento de d. Leonor Mendes da Silva e David Ferreira da Silva, pedindo os favores do montepio, na qualidade de filhos do contribuinte Adão Mendes da Silva, carteiro de 2ª classe da administração dos correios do Estado de S. Paulo, fallecido em 15 de abril de 1902, o ministro da industria e viação deu o despacho seguinte: — «Sendo ainda menor o segundo signatario, é preciso que se faça representar legalmente no processo.»

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Bolteux & C., Uruguayana 27.

Por portaria de hontem, foi suspenso de suas funcções um 2º escripturario da subdirectoria de contabilidade municipal, por terem sido encontradas irregularidades em quitações prediaes.

Por estes dias será nomeada a commissão de inquerito administrativo, afim de apurar as responsabilidades do mesmo funccionario.

? Ternos de roupa, feitos sob medida. Tecidos, alta novidade, **60$000**. Rua Luiz de Camões 28.

Na concorrencia aberta na directoria de obras municipaes para a installação de machinas destinadas ao abastecimento dagua ao matadouro da Santa Cruz foi presente uma unica proposta da firma Marinho de Azevedo & C., propondo-se a fazer a referida installação por 15:500$000.

URGENTE

Si a variola é provocada pela humidade, o preservativo é leite com cognac, ou melhor, café com cognac.

PEQUENAS NOTICIAS

Por ter de seguir hoje para o prolongamento da Central do Brasil, despediu-se do presidente da Republica o dr. Pedro Dutra de Carvalho Filho.

—Pelo vapor «Cap-Blanc» chegaram hontem: Henrique Gave e senhora, Thomaz Maltriesen e senhora, Elisabeth Reggenhamp e dr. Thadeu Medeiros.

—Procedente de New York e escalas, chegou hontem o paquete nacional «Goyaz», trazendo o tenente José Custodio Campos, dr. Rodrigo Vianna, dr. Eneas Pontes, João Luis Cavalcante, drs. Lacerda guimarães e José Corrêa Cias.

A TORRE EIFFEL

63 OUVIDOR 65

Mantem ainda neste mez os preços excepcionaes de sua venda extraordinaria

ALMA DE MONSTRO

A TRAGEDIA DE CAMPO GRANDE

Mais informações sobre o crime—A nossa reportagem no local—Proseguimento do inquerito—A autopsia confirma a natureza do crime—O enterro da victima—E o criminoso... nada—O que o inquerito apurou.

A emocionante tragedia em que se desenrolou, no domingo, em Campo Grande é ainda a principal preoccupação da policia local, que procura activamente o seu autor.

A da morte Marcellina Pontes, victima da crueldade do seu amante, Carlos Pereira da Rocha, é facto commentado em todas as rodas, onde a desgraçada mulher era conhecida.

Divulgado o caso da maneira que hontem descrevemos, a policia poz-se em campo, mas tarde já, porque o assassino teve tempo de sobra para se abrigar em logar seguro.

Ainda hoje temos a registrar outras notas sobre o caso, colhidas no local pela nossa reportagem.

Em Campo Grande, Marcellina Pontes era muito querida e gozava de amisades que punham em destaque a nobreza da sua alma.

Uma sua vizinha, a quem interpellámos sobre a triste occurrencia, disse:

—O amante foi a sua perdição. Desgraçada d'ella! Aturou-o durante 10 annos e recebe por cima este pago.

E arrematou:

—Ah, os homens... Elles todos são assim.

Eu tambem tive meu amante, mas despedi-o antes que elle me fosse á pelle.

—A senhora conhecia a victima? perguntámos.

—Si conhecia!... Muito até. Ella morou aqui seguramente 14 annos.

Eu a conheci da rua Senador Euzebio, onde enviuvou, passando a dirigir a carvoaria que foi do marido.

O negocio creio que não lhe corria bem como a principio, tanto assim que ella se desfez delle e foi para o Bangú, onde se estabeleceu com padaria.

—Conheceu o marido d'ella?

—Conheci sim, e me lembro mesmo de uma briga que tiveram, o que acarretou uma separação de quasi 3 annos. Mas uniram-se depois e viveram muito felizes.

—De onde data a união della com o amante?

—Aqui de Campo Grande. O Carlos era frequentador assiduo d'essas rodas, viu Marcellina e ella em má hora gostou delle, a infeliz...

E a nossa informante descreveu-nos o typo do amante assassino, um degenerado.

—Elle, ha tempos, teve uma «enciumada» por causa della.

Metteu-se-lhe na cabeça que um italiano de nome Alfredo conquistava-a e esbordoou-a a valer.

De facto, na delegacia consta que Carlos Pereira da Rocha fora processado, condemnado e fugiu, só apparecendo quando ficou prescripto o crime.

Autopsia e enterro

O cadaver da desgraçada victima já se achava em adeantado estado de putrefacção.

Hontem, foi elle autopsiado pelo dr. Cunha Cruz, medico legista da policia, que ali chegou ás 7 e meia da manhã.

Essa penosa tarefa demorou duas longas horas e o facultativo constatou no corpo da desgraçada mulher graves ferimentos, que lhe produziram a morte.

Apresentava echymoses por todo o corpo sevicias nos braços, e manchas negras, que mais se salientavam nas costas.

Tinha o sobr'olho direito arroxeado e os labios feridos.

A autopsia confirmou a natureza do crime e o medico assignalou-a — ferimentos produzidos por instrumento contundente.

O enterro foi feito a expensas de uma sua irmã, Angelina Pontes, horas depois da autopsia.

O movel do crime

Na circumstanciada noticia que hontem demos sobre essa tragedia, constatamos o seu movel, que outro não foi sinão o roubo. A policia, nas suas investigações sobre o caso, soube que o assassino se apoderara das joias da sua victima, do dinheiro que a infeliz tinha, e, commettido, o crime evadiu-se.

Peritos nomeados pela policia avaliaram os dois estabelecimentos commerciaes de Marcellina Pontes em 20 contos, que desappareceram.

O assassino dirigia os dois estabelecimentos e todo o negocio era feito em seu nome.

No dia do crime ella deixara em um dos estabelecimentos o seu empregado José Barbosa.

As diligencias para a captura de Carlos Pereira da Rocha nenhum resultado trouxeram ainda.

O inquerito policial

As testemunhas que depuzeram no inquerito affirmam que o assassino espancava diariamente a amante e que a sua morte fôra consequencia de um espancamento.

Essas testemunhas são: Justino Cardoso, Belisario José do Nascimento e Frederico da Silva.

Todas ellas affirmam tambem que Marcellina possuia joias e dinheiro, que o amante naturalmente carregou, após o delicto.

Hoje deverão depôr Angelina Pontes, João Francelino e Francisco de Freitas.

Os dois estabelecimentos da victima estão guardados por sua irmã Angelina Pontes, sob as vistas da policia.

Viação ferrea do Brasil

Estatistica das Estradas de Ferro da União e das fiscalizadas pela União, relativa ao anno de 1906

O ministro da industria, viação e obras publicas acaba de fazer uma publicação do mais alto interesse, fornecendo dados estatisticos relativos ao anno de 1906 sobre todas as estradas de ferro pertencentes á União ou por ellá fiscalizadas.

Precede o volume um quadro completo de todas as estradas de ferro em trafego, construcção e com estudos approvados na Republica em 1 de janeiro de 1908.

Desse interessantissimo quadro se evidencía que naquella data a nossa rede ferroviaria attingia ao seguinte desenvolvimento:

Estradas pertencentes á União e por ella administradas:	
em trafego	2.906.547 k.
em construcção	694.087 k.
com estudos approvados	996.148 k.
Total	4.596.782 k.
Estradas pertencentes á União arrendadas:	
em trafego	5.024.476 k.
em construcção	460.269 k.
com estudos approvados	511.960 k.
Total	5.996.705 k.
Estradas concedidas pela União com garantia de juros:	
em trafego	1.746.629 k.
em construcção	1.355.967 k.
com estudos approvados	1.069.558 k.
Total	4.172.157 k.
Estradas concedidas pela União sem garantia de juros:	
em trafego	1.755.000 k.
em construcção	—
com estudos approvados	1.268.379 k.
Total	3.023.379 k.
Estradas estaduaes:	
em trafego	6.172.565 k.
em construcção	801.712 k.
com estudos approvados	2.833.964 k.
Total	9.808.241 k.
Resumo:	
em trafego	17.605.217 k.
em construcção	3.312.035 k.
com estudos approvados	6.680.009 k.
Total	27.597.261 k.

A este quadro geral seguem-se 29 outros, contendo dados estatisticos relativos a 1906, que constituem um repositorio de informações da mais alta importancia, quer pelo criterio que presidiu á organização do trabalho, quer pela raridade de publicação desse genero entre nós.

Nota curiosa: durante o anno de 1906, nas Estradas da União, houve 111 pessoas mortas e 262 feridas e nas Estradas concedidas pela União 17 mortas e 16 feridas, dando o seguinte total: mortas, 128; feridas, 278.

A Estrada de Ferro Central do Brasil entrou para esse resultado com um largo contingente.

Esses 406 accidentes occorreram sobre 10.942.578 kilometros de linha ferrea em trafego, durante 365 dias, o que dá pouco mais de um accidente por dia em uma extensão bastante consideravel.

CAMÕES Café puro superior, torrado pelo ar quente, 24, Senador Euzebio 26.

A Exposição Nacional

Visita do presidente da Republica

A ILLUMINAÇÃO

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, visitou hontem, á noite, o local da Exposição Nacional de 1908.

S. ex. ali chegou ás 8 1/2, em companhia dos ministros da industria e viação dr. Miguel Calmon, e da marinha almirante Alexandrino de Alencar; chefe da casa militar, coronel Mendes de Moraes, sub-chefe, capitão de fragata Pedro Velloso Rabello, ajudantes de ordens Neiva de Figueiredo e Monteiro.

A' entrada da Porta Monumental foi s. ex. recebido pela commissão organizadora da Exposição, tendo á frente o seu presidente dr. Antonio Olyntho, chefe da commissão constructora; dr. Sampaio Corrêa, inspector geral de Obras Publicas; engenheiros Jorge Lossio Dolabella, René Barba e demais auxiliares das obras; dr. Alfredo Pinto, chefe de policia; dr. Antonio Calmon, dr. Augusto de Menezes, secretario do ministro da industria e viação.

Momentos após, foi feita a experiencia da illuminação da Porta Monumental, sendo, a um tempo, accesas as 8.000 lampadas que ali figuram.

Foi extraordinario o effeito causado por essa illuminação que, na realidade, é surprehendente, feerica mesmo.

A parte externa é illuminada por lampadas incandescentes, de côres, e balões de celluloide, emquanto que a interna é feita por meio de lampadas a mercurio.

Uma vez apagada a illuminação externa da porta, funccionam as lampadas a mercurio.

Esta mutação dá á parte interna da Porta Monumental um tom azulado, de incomparavel belleza.

Penetrando no local pela grande avenida, s. ex. dirigiu-se ao palacio da Industria, antigo edificio da Escola Militar.

Ahi devia ser feita egualmente a experiencia da illuminação externa, que infelizmente falhou devido a um curto circuito na installação da sub estação da rua Frei Caneca pertencente á Light que fornece a energia electrica para esse local.

Penetrando no edificio, s. ex. e comitiva, percorreram-n'o em parte.

Dahi, seguiram para o annexo do pavilhão portuguez, que á approximação de s. ex., illuminou-se bellamente a sua fachada.

Depois, s. ex. passou no antigo baluarte da Escola, hoje transformado em magnifico e espaçoso terraço, e voltando á grande avenida, foi ter ao molhe da Urca até a estação maritima.

A's 10 horas da noite, o presidente da Republica tomou logar no automovel de palacio, em companhia do dr. Miguel Calmon almirante Alexandrino de Alencar e coronel Mendes de Moraes e seguiu para o Catteto.

Outros automoveis e carros seguiram com a mesma direcção.

O oculista dr. Moura Brasil está diariamente dando consultas, no novo consultorio—Largo da Carioca 10.

Alguns proprietarios de automoveis procuraram hontem o dr. Alfredo Pinto pedindo que se fizesse a revisão das tabellas relativas a estes vehiculos, pelo menos durante a época da Exposição.

S. ex., entretanto, comprehendendo que o interesse publico oscillaria nessa modificação extemporanea, resolveu não attendel-os, dizendo ainda manter rigorosamente a tabella.

E' uma resolução acertada e que só póde provocar os mais justos applausos do publico.

Amanhã, 100:000$, por 1$600. Loteria da Capital Federal.

Féraudy-Brandès

Festa artistica de Féraudy, despedida da companhia, dizia o cartaz. Era natural que o theatro estivesse repleto. Estava. *A Rafale* essa estranha emocionante obra prima de Henri Bernstein foi a chave escolhida para a brilhante serie de espectaculos com que nos deliciou, durante dez noites, a *troupe* sympathica do Lyrico.

Da peça, que já temos dito por esta mesma columna? Tanto coisa! Portanto nem della nem do seu autor nos occuparemos, só para tratar da interpretação que, positivamente, esteve acima de todo e qualquer elogio.

Marthe Brandès, vivendo aquella intensa e allucinada madame de Brechebel, allucinada de amor, vibrando cada phrase, palpitando de anciedade, de duvida, de magua, até estalar de desespero e de dor, naquelle acto sinistro que se passa nos aposentos de Chasseroy, foi absolutamente empolgante conseguindo manter a platéa suspensa por um *frisson* delicioso e forte e que vinha da sua obra notavel de consciencia e verdade.

Foi a mais bella Helene que o nosso publico já viu. Que lindo segundo acto fez ella! Que effeitos novos e que precisão de detalhes nas scenas, as mais insignificantes do drama!

Féraudy, o festejado da noite, esteve á vontade no seu papel. Por sua vez foi o mais perfeito Lebourg que já vimes. Toda elle sobriedade, tino, precisão e esmero, no desenho difficil de um personagem cheio de subtilezas e difficuldades.

Harry Baur no Amade merece destaque especial. Deixa-nos essa convicção o sr. Harry Baur, que talvez dentro em muito pouco, o seu nome ainda não bastante conhecido e consagrado, ha de lograr uma reputação talvez si não mais justa, pelo menos muito maior que a conseguida pelos seus proprios companheiros de *troupe*.

Essa convicção, de resto, já era nossa desde a sua apresentação, no *Passé* em um papel condizendo pouco com o seu talento, mas no qual o artista já se revelava.

Henri Rumelle foi hontem uma gala de rara bravura e de certo commedimento.

Os outros afinaram.

A platéa, no final do 2º acto, chamou á rampa Féraudy, que foi muito justamente acolhido com uma forte e muito prolongada salva de palmas. E eram palmas, *e nossa palmas de élite*, palmas de luvas de pelica violentas e sinceras.—**W.**

MOULIN ROUGE

Hoje temos no «Moulin» novas estréas chegadas de Buenos Aires pelo paquete «Orissa» e são o **Trio Genaro Theal**, equilibristas, **Mlle. Darliel**, cantora gommeuse e **Renata Montebello**, cantora italiana *à voix*. O espectaculo é variado com um programma novo e distincto.

Por acto de hontem, foram transferidos os guardas municipaes:

Joaquim da Silva Santos do 11º Gamboa, para o 2º, Santa Rita; José Pinheiro dos Santos, deste para o 6º, Santa Thereza; Manoel Lus oza de Araujo, deste para o 1º Candelaria; Alfredo Saldanha, deste para o 10º, Sant'Anna; José Soares de Campos, deste para o 14º Engenho Velho; Arthur Joaquim Ferreira, deste para o 16º, Tijuca; Thomaz Augusto da Andrade, deste para o 11º, Gamboa; Francisco José de Medeiros, do 2º, Santa Rita para o 4º, S. José; Aurelio do Rosario, deste para 15º, Andarahy; Jacintho Pacheco Sabrosa, deste para o 2º, Santa Rita; Ernesto Augusto Lopes, do 7º, Gloria, para o 4º, S. José; Pedro Ramos de Paiva, deste para aquelle districto.

Peitoral de Angico Pelotense — Para tosse

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS—Estão retidos na Central os seguintes telegrammas:

Sampaio Royal, Saraiveta Campozana, Ar o do Carvalho, Pumanco, Pedro Almeida Nogueira, Joaquim Guimarães Cias, Francisco Brito, Theophilo Azevedo, Vicente Pungerio Max Gluckmann, tenente Francisco Gimeno, do Meyer; d. Maria, Catete 84.

O NOSSO COMMERCIO

Hontem, anniversario da Casa Old England, estabelecida á rua Sete de Setembro, canto da rua Nova do Ouvidor, inaugurando-se a illuminação electrica, teve o sr. J. M. de Paula Gouvêa a satisfação de attrahir os seus innumeros amigos, aos quaes offereceu uma mesa de doces.

A casa Old England, que é uma das melhores no seu genero em nossa capital, e, que por este motivo, estende a sua freguezia até os Estados, recebeu além de muitas cartas, diversos telegrammas felicitando o seu proprietario e auxiliares.

DESFORÇO A BALA

NO LARGO DE S. FRANCISCO

O inquerito

Continúa na delegacia do 3º districto policial o inquerito sobre o assassinato de Campolim Muller Carpes, no largo de São Francisco de Paula.

O dr. Astolpho de Rezende, delegado, ouviu hontem o sr. Raul Goulart, que espontaneamente compareceu e disse:

Que ante-hontem, cerca de 4 horas da tarde, estava no largo de S. Francisco em conversa com Campolim, com quem tinha relações do club e despediu-se do mesmo dando alguns passos, quando ouviu a detonação de dois tiros e voltando-se viu Campolim caido por terra e o accusado no meio do povo já preso pelo guarda civil e, como das pessoas do povo partissem gritos de *lyncha! lyncha!* elle testemunha ajudou a garantir a vida do accusado; que não sabe si Campolim deu alguma bofetada no accusado, ignorando tambem o motivo por que o accusado atirou contra Campolim.

Foram tomados mais dois depoimentos: de Manoel Gomes e Angelo Valentino.

Este declarou positivamente que Campolim estava no largo de S. Francisco de Paula quando Russo chegou sorrateiramente ao pé delle e deu-lhe de lado um tiro no pescoço; que Campolim, virando-se, recebeu segundo tiro de frente, no peito.

A esses depoimentos assistiu o accusado que os contestou. Hoje proseguirá o inquerito.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

PORTUGAL

LISBOA, 23—O governo vae ouvir o Conselho de Estado sobre a prorogação das Côrtes até ao dia 15 de agosto, concedendo ao Conselho a faculdade de prolongar a sessão legislativa até ao dia 31.

LISBOA, 23—Os pares do reino Ressano Garcia e Pereira de Miranda assignaram com restricções o parecer da commissão de fazenda, encarregada de estudar a lista civil da familia real.

—Dizem da ilha Terceira que nestes ultimos dias não se têm dado novos casos de peste bubonica.

Quasi todos os focos da terrivel epidemia estão completamente extinctos.

Saborosos Fumos e Cigarros EXIGIR SO' MARCA VEADO

Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo

Reuniu-se, hontem, conforme annunciámos, a assembléa geral dessa associação.

A falta absoluta de espaço na nossa edição de hoje nos impede de descrever com minuciosidade o que foi essa reunião.

Amanhã daremos detalhada noticia.

UMA FILHA DESAPPARECIDA

Procedimento incorrecto das autoridades do 10º districto policial

No ministerio do interior

D. Maria Castilho da Silva, viuva e residente á rua Bella de S. João n. 82, em São Christovão, tem uma filha de nome Alexandrina e appellidada «Tutú», que ha pouco tempo foi por ella retirada do Collegio Americano, em Petropolis, por faltarem os meios necessarios á sua manutenção naquelle estabelecimento.

A's 7 horas da manhã de ante-hontem Alexandrina desappareceu de casa e, acreditando a desolada infeliz mãe tratar-se de um rapto, cujo autor ella suspeita ser um individuo de nome José Carneiro, residente á rua Pão Ferro, procurou as autoridades policiaes do 10º districto, apresentando-lhes queixa e pedindo providencias.

Estas prometteram attendel-a e mandaram chamar a pessoa accusada, o José Carneiro, nada ficando no emtanto apurado.

D. Maria, depois de ter vagado por diversos logares onde suspeitava achar-se a filha desapparecida, voltou á delegacia novamente para pedir mais uma vez providencias, mas as respectivas autoridades esqueceram-se de todos os deveres a que os seus cargos os obrigam e dos mais rudimentares principios de educação e cortezia e não dispensaram ao pedido e á queixosa as considerações devidas e trataram-na tão brutal e violentamente que ella se viu obrigada a procurar uma autoridade mais forte que aquellas e, então, dirigindo-se ao ministerio do interior, no largo do Rocio, foi recebida attenciosamente pelo dr. Moreira Guimarães, official de gabinete do ministro.

Este ouviu a pobre senhora externar todos os seus infortunios e a fez apresentar, por carta, ao 2º delegado auxiliar, afim de serem tomadas todas as providencias que o grave caso exige, quer sobre o desapparecimento de uma menor, quer sobre o estupido procedimento das autoridades do 10º districto.

A tragedia da Tijuca.

O jury de hontem foi um jury de sensação. No correr dos debates, houve séria troca de desaforos entre um dos advogados da defesa e o promotor publico, motivada pelas extracções das duas loterias federaes, de cem contos, amanhã, cujo bilhete custa mil e seiscentos réis, e de duzentos contos, no dia oito de agosto, cujo bilhete custa oito mil réis.

Instrucção Municipal

O director de instrucção fez hontem as seguintes designações dos adjuntos:

Olga Dayle e Silva para auxiliar o ensino primario do Instituto Profissional Feminino; Maria Furtado para a 4ª escola feminina do 10º districto.

—O director visitou hontem varias escolas suburbanas, providenciando sobre diversas reclamações e fornecimento de mobiliario, devendo visitar hoje a Escola Normal e o Instituto Profissional Masculino.

A TRAGEDIA DA TIJUCA

O segundo julgamento do sr. Luiz de Lacerda, protagonista do sensacional drama de amor

Os debates são acompanhados com o mais vivo interesse pela numerosa assistencia

A ACCUSAÇÃO E A DEFESA OCCUPAM-SE MINUCIOSAMENTE DO PROCESSO

Luiz de Lacerda, esse moço que em 24 do mez de abril de 1906, dando largas a uma tremenda paixão, commetteu um dos crimes de amor que mais têm emocionado a nossa capital, foi hontem, pela segunda vez, á barra do Tribunal do Jury.

Absolvido no primeiro julgamento, e appellando o promotor publico, o sr. Luiz de Lacerda compareceu novamente no tribunal popular.

O salão do edificio do «Forum», em que funcciona o 2º Tribunal do Jury, desde cedo começou a se encher de curiosos, nos quaes a noticia do julgamento despertara um vivo interesse.

O sr. Luiz de Lacerda, ligeiramente pallido, e correctamente vestido de frack preto, foi trazido ao banco dos réos e com precisão respondeu a todas as perguntas do juiz.

Interrogado antes por um dos nossos reporters, Luiz de Lacerda fez sentir a surpresa que lhe causára o seu julgamento para hoje, quando estava marcado para sabbado, circumstancia que trazia serios embaraços ao comparecimento das testemunhas de defesa; e accrescentava que isso muito o desgostára.

O conselho de sentença

Sorteados os jurados, e tendo o promotor e o advogado a faculdade de recusarem aquelles que quizessem, ficou assim constituido o conselho de sentença:

Luiz Antonio de Araujo Lima, Octavio de Miranda, Belisario José dos Santos, Luiz Pereira Franco, Lafayette Soares, Manoel Fernandes, Victorino de Souza, Honorio Leal, Abelardo Gomes de Almeida Feijó, Arthur Manoel da Nobrega, José Pedro da Silveira Andrade e Adalberto Frederico Beneck.

As testemunhas

Das testemunhas de defesa nenhuma compareceu.

Da de accusação, estiveram presentes as seguintes:

João Pedro da Costa, José Baptista Vaz de Carvalho e Dante Thomasse.

O inicio dos trabalhos

Constituido o conselho de sentença, e depois de trazido o réo á presença do juiz, foi dado inicio aos trabalhos com a leitura do processo.

A volumosa papelada occupou a attenção do Tribunal cerca de duas longas horas.

O sr. Luiz de Lacerda ouvia as provas do processo com a cabeça um pouco inclinada, concentrado e triste.

Acabada a leitura dos autos foi suspensa a sessão para descanso.

Reaberta ás 4 horas da tarde, teve a palavra a accusação.

Fala o dr. Mello Mattos, accusador particular

O orador começa por considerações no sentido de provar a injustiça da absolvição do accusado no primeiro julgamento e mostra a necessidade de que desta vez se o condemne.

Attribue a primeira sentença ao favoritismo de que gosa na nossa sociedade o chamado CRIME PASSIONAL.

Entretanto, diz o orador, raramente se dá um verdadeiro CRIME PASSIONAL, si é que pode ser consagrada na technica juridica essa expressão da gyria popular.

Propriamente falando, não ha crime que não seja passional, isto é, inspirado por uma paixão, seja o amor ou o odio, a cupidez ou a luxuria, a vaidade ou o orgulho, ou a ambição ou qualquer outra má inclinação humana.

Sem embargo, porém, dessa impropriedade, e admittida a expressão no significado restricto, isto é, entendido como crime passional só o inspirado pela paixão amorosa, ainda assim não póde entrar na categoria todo e qualquer attentado de sangue entre as pessoas que se amam ou que já se amaram.

Muitos são os crimes que revestem a apparencia de passionaes, mas, que na realidade não passam de crimes de libidinagem, de vaidade, de amor proprio; o seu movel não é amor mas o despeito, o egoismo contrariado, a perda irreparavel de habitos, de commodo sensualidade.

E' difficilimo, sinão impossivel, firmar um criterio que differencie o verdadeiro do falso crime passional. Por isso tem-se dito com razão que são crimes passionaes aquelles que o jury precisa chamar taes para absolver seus autores.

Luiz Holtz, no seu estudo sobre os crimes passionaes, diz que se devem entender como taes os crimes causados pelo amor, que apresentam um caracter desinteressado e a que um homem normalmente honesto foi arrastado unicamente pela violencia da paixão.

Evidentemente, esta noção é vaga, inapplicavel na pratica, e o seu autor, mesmo quando procura exemplificar, dá mostras disso. Quando muito, ella seria acceitavel apenas no caso de homicidio acompanhado de suicidio, unico que se póde chamar desinteressado, porque fóra destes casos o amante commette o crime para possuir ou gozar a mulher amada livre do seu rival, ou para impedir a amada de ser possuida ou gozada por outro, já que não póde ser por elle proprio.

A realidade, porém, é que o verdadeiro crime de amor é tão raro quanto verdadeiro o amor.

HA AMOR E AMORES.

A palavra «amor» tem uma accepção tão vasta, tão variados sentidos, uma tal indeterminação, uma tão longa indecisão, que se applica a uma extensa massa de sentimentos, a multiplas tendencias que só offerecem de commum certa ligação com o instincto sexual.

Dahi serios embaraços em determinar o que seja CRIME DE AMOR.

Comtudo, apezar de impropria e confusa a expressão — CRIME PASSIONAL, vae ella tendo curso e consagração e o que peor é, se tornando praxe a absolvição dos suppostos criminosos passionaes, sob o fundamento de que o amor é uma doença que supprime a responsabilidade criminal.

Essa theoria pathologica do amor, sustentada por Sauvages, e outros escriptores, em que se basêa a defesa, é infundada.

Como muito bem diz o dr. Grasset, commentando a these de Sauvages, o amor não é sempre pathologico, ao contrario, é quasi sempre uma paixão physiologica.

«O que facilita a confusão, — diz o dr. Grasset, — é que só ha uma mesma palavra para exprimir duas coisas.»

Seria preciso uma outra expressão que fosse para amor o que chalvinismo é para o patriotismo e mysticismo para a religião.

Ha um amor physiologico e um amor pathologico. O amor por si mesmo e em si mesmo é sempre physiologico; si elle se torna pathologico, a culpa é do terreno em que se desenvolve, isto é, quando o individuo não em resistencia psychica, quando é um doente.

Logo, o amor não é uma molestia, é uma paixão physiologica, que póde tornar-se morbida em individuos que tenham degenerecencia mental.

A mesma critica é feita mais desenvolvidamente por Gaston Danwille, na sua obra PSYCHOLOGIA DO AMOR, onde se lê uma convincente demonstração de que o amor não é um estado pathologico e sim um estado physiologico.

Aliás esta é a doutrina vencedora na sciencia, comquanto haja espiritos brilhantes em divergencia.

Os illustres defensores apadrinharam-se com estes dissidentes, exaggerando a doutrina, tirando conclusões absolutas de principios relativos.

A defesa sustenta que a paixão, como resultado, que é, de uma emoção intensa e duradora, é legitimo equivalente de certas psychoses, que produz effeitos perfeitamente eguaes aos produzidos por certa forma de loucura, entende que o accusado praticou os crimes em um estado de erethismo passional semelhante a uma psychose allucinatoria qualquer.

E no correr dos discursos, que por occasião do primeiro julgamento proferiu, o illustre defensor Evaristo de Moraes procurou demonstrar que a paixão amorosa pode ser equivalente á loucura lucida, á epilepsia, á idéa fixa, á obsecção, á impulsão morbida.

Omittiu, porém, dizer a qual dessas formas de loucura, ou psychose, ou nevrose é correspondente a paixão do accusado.

Evidentemente é inadmissivel que o pseudo amor—pathologico—se assemelhe ao mesmo tempo a todas as fórmas psychopathicas a que alludiu o illustre defensor, bem como é irrisorio affirmar que o accusado procedeu em estado psychico semelhante a uma psychose allucinatoria qualquer, deixando a escolha da especie ao arbitrio dos jurados.

E' indispensavel que a defesa indique determinadamente, qual a loucura, qual a psychose ou nevrose a que equivale o affecto que impulsionou o accusado aos crimes que lhe são imputados.

Sem embargo das explicações que a defesa possa engendrar, o orador affirma impossivel qualquer equiparação. O amor —loucura-lucida, o amor—equivalente—epileptico o amor—idéa-fixa, o amor—obsecção, o amor—impulsão, só póde existir no individuo pathologico, e o accusado, conforme as provas dos autos, não é tal: nem louco, nem epileptico, nem degenerado, nem emotivo—impulsivo.

Toda a argumentação da defesa tem por base o falso supposto, que o amor apaixonado é um estado pathologico.

Posto que alguns nomes bem reputados no mundo da sciencia haja sustentado esta opinião, ella ainda não recebeu fóros de verdade scientifica e cumpre notar que ainda entre os partidarios do NOVO CREDO adoptado pela defesa, a paixão amorosa não é lesanica sinão em individuos neuro-pathologicos.

A moderna escola da psychologia a que o orador se refere, distingue a paixão do sentimento e da emoção.

Emoção é a impressão intensa, brusca, instavel, passageira, que agita e perturba o individuo, produzida por um movimento physico psychico sob o imperio de uma idéa, um espectaculo, e ás vezes espontaneamente, sob a influencia de uma causa nervosa puramente.

E' uma reacção subita e breve dos nossos instinctos, feita sobretudo de movimentos, e iniciados por um choque, por um abalo, um rompimento de equilibrio.

Sentimento ou affecto, é o estado emotivo, duravel, brando e temperado de attracção ou aversão de intensidade fraca de prazer ou de dor, do bem ou do mal. E' o traço, o vestigio, o residuo, deixado por uma emoção que se repete. O dr. Joanny Reux na sua obra INSTINCTO DO AMOR, diz que o sentimento é na ordem affectiva o que a memoria é na ordem intellectual.

Paixão é o sentimento ou affecto prolongado, chronico, violento, impetuoso, elevado ao paroxismo. E' a emoção intellectualizada, permanente, exaggerada, profunda e immoderada.

Vê-se, pois, que entre esses tres estados psycho-physiologicos, ha uma proporção gradativa: a emoção é um estado primario, o sentimento é um estado secundario, a paixão é um estado terciario.

Estabelecendo a distincção desses tres estados do amor, Joanny Reux o fez nos seguintes termos:

«Essa perturbação adoravel, esse enleio delicioso que empolga dois futuros amantes ao seu primeiro contacto e depois a cada encontro, eis a EMOÇÃO DO AMOR.

«Essa orientação effectiva, em virtude da qual a emoção amorosa é cada vez mais facil e intensa á presença da pessoa, ou de um objecto que a lembre, eis o sentimento do amor.

«Essa tendencia invencivel para o ente amado, essa obsecção constante com a sua imagem, a monopolização completa da consciencia absorvida, eis a PAIXÃO DO AMOR.

Não ha duvida que essa classificação é habil e que a paixão é um estado affectivo e que domina o animo com tyrannia e exclusivismo, preoccupando-o incessantemente, absorvendo-o completamente e distrahindo-o de tudo que lhe é estranho, ou de quasi tudo; mas dahi não se podem tirar as conclusões que a defesa tem pretendido tirar.

O julgamento passado sustentou o orador a responsabilidade do accusado, mostrando de um modo geral que a paixão não entra na derimente da privação de sentidos e intelligencia, que não ha uma loucura meramente passional, que a paixão não é equivalente á loucura; mas, como os illustres defensores do accusado procurarão então equiparar o criminoso passional a determinadas psychoses ou nevroses ou psychonevroses, desenvolverá a accusação desta vez moldada estrictamente no plano da defesa, tratando particularmente de cada uma das perturbações mentaes a que elles tentaram comparar o amor apaixonado.

O orador passa a fazer explicações ao jury do que é a loucura lucida, epilepsia, idéa fixa, obsecção e impulsão. Lê numerosos livros de autores notaveis e compara o amor com cada uma dessas doenças, procurando mostrar que não ha equivalencia possivel.

Sustenta que Letourneau, em vez de ser favoravel ao accusado como querem os defensores, lhe é contrario; para prova deste conceito lê ao jury varios trechos do escriptor.

Combate a opinião da defesa de que não ha differença entre «emoção normal e morbida» e em seu apoio cita o autor em que se fundou a defesa, e lê ao jury uma pagina em que elle estabelece taxativamente a differença entre emoção physiologica e pathologica.

Affirma que a defesa deturpou a THEORIA DOS MOTIVOS de Holtzendorf, quando quiz applical-a ao accusado, e faz ver que esta doutrina não lhe é applicavel.

Opina que a aggravante da premeditação é compativel com o estado passional, e discorre nesse sentido, expondo ao jury as opiniões correntes em direito.

Entrando na questão da responsabilidade e do livre arbitrio dos criminosos, funda-se em Kraft-Elbing e Grasset, dividindo a responsabilidade em MORAL JURIDICA E PHYSIOLOGICA ou no sentido medico.

Entende que o jury deve encarar a responsabilidade no sentido medico, isto é, conforme a saude do systema nervoso do individuo.

Desenvolve minuciosamente esta opinião e conclue salientando ao jury que sob este ponto de vista o accusado é perfeitamente responsavel, porque os medicos peritos que o examinaram declararam que elle não soffre nenhuma forma morbida de nervosismo.

Para sustentar a irresponsabilidade do réo por paixão de amor, a defesa firma-se em subtilezas phylosophicas, sem utilidade pratica, no estudo do delicto como phenomeno natural e pathologico.

A defesa funda-se principalmente em figura de rethorica, tropos, amphibiologias, analogias, na maneira fantasista porque se exprimem certos literatos e scientistas. Apega-se á expressão «FEBRES MORAES» com que Platão appellidou as paixões, segura-se a uma phrase oratoria de Mirabeau: agarra-se a uma comparação de Proal, dizendo que a paixão róe o cerebro: pois gruda-se a um pensamento de Lorant em que a PAIXÃO é dada como PARAFUSO MORAL. Avança em palavras de Magendie, Simonet, Bergier, Phytoff, e Letourneau e outros que formam um piquete de escriptores mais ou menos poetas registrados por Felix Brémont na sua obrinha A SAUDE E AS PAIXÕES.

Tudo repousa, porém, num singular abuso das palavras e numa estranha confusão das coisas, no facto de tomar ao pé da letra as metaphoras empregadas por escriptores imaginosos, os quaes se servem de imagens ás vezes bastante ousadas.

Com tal processo de demonstração, todas as figuras de rethorica são provas.

Desgraçadamente para o accusado, a defesa estudou o valor ethnico das paixões abstractamente, sem que applicasse ao caso em julgamento neste Tribunal, os extractos colhidos no passeio que fez por entre a floresta dos seus livros; e do exame elementar do que succede no espirito durante as varias phases do processo affectivo narrado, descripto, pintado, poetisado, figurado pelos tratadistas da defesa, resulta que a physionomia psychologica e o significado social dos actos praticados pelo accusado, são delictos inexcusaveis, porque, apezar de toda rethorica, de toda a sophistica de defesa, está provadissimo que o accusado não tem, nunca teve, desarranjos mentaes que produzam ou produzissem durante sua acção delictuosa, a incapacidade de governar as operações do seu espirito, de ter a livre determinação dessa vontade; não é um neuro-pathologico, nem ao menos existem nelle predisposições doentias.

Não basta amar apaixonadamente para ser louco. Ainda mesmo o amor violento, indomavel, por si só, não é loucura.

Quem nos garante isso é o mais conceituado dos escriptores citados pelo proprio defensor, o illustre sr. Evaristo de Moraes, é o eminente Ch. Féré, que na sua FAMILIA NEVROPATHICA, assegura que não se fica louco de amor sinão quando já se tinha um amor de louco, porque as paixões insanas, impulsivas, que parecem causas determinantes de psychoses, não são na realidade sinão symptomas dum estado nevropathico.

E Ch. Féré só emprega a expressão AMOR-MORBIDO para designar as perversões sexuaes, as anomalias do senso genital, que elle considera fórmas da emotividade morbida, como se vê na propria obra delle, citada pela defesa «A Pathologia das Emoções», pag. 434.

Nesta mesma accepção é que emprega os termos AMOR MORBIDO outro escriptor abalizado referido pela defesa Tar.

O illustre sr. Evaristo de Moraes equivocou-se, attribuindo a Gabriel Tard a opinião de que, para elle, todo o amor é morbido, não existe amor que não seja uma molestia, pois ao contrario disso o que o grande philosopho e criminalista escreve, nos ESTUDOS PENAES E SOCIAES a pag. 146, é que o amor póde ser normal ou morbido, só comprehendendo neste as aberrações do instincto sexual. E distingue as condições não só physiologicas e psychologicas, mas tambem moraes e sociaes, do amor correcto, e conclue que entre o normal e o morbido, em amor, ha uma differença não de gráo, mas de natureza.

E opina que, nas mais violentas exaltações do amor, não existe alienação mental, não ha fragmentação da personalidade, não tem lugar a scisão da pessoa. A paixão amorosa revela a individualidade espiritual do amante, não a desnatura; mostra, como por um vidro de augmento, tudo de que é capaz um homem, tudo aquillo de que elle póde ser com bom direito julgado culpavel, porque é bem elle que o quer, no pleno desenvolvimento de sua vontade, do seu desejo.

O amor apaixonado só arrasta ao assassinio—o cruel; só impelle ao furto, o ladrão. Dahi esta consequencia importante que os crimes passionaes acarretam a responsabilidade moral dos seus autores.

Taes são as palavras de Gabriel Tard á pag. 151, diz o orador, que importam a sentença condemnatoria do accusado presente. E' o terceiro padrinho dos escolhidos pela defesa, que o orador transforma em juiz de condemnação. O primeiro delles foi Letourneau e o segundo Ch. Féré.

E Laurant, outro com que apadrinharam o accusado, continúa o orador, só considera amor morbido, as psychopathias de fórma erotica, certos desvios sexuaes doentios.

Aliás, os tratadistas, em geral, só consideram amor morbido a inversão social e certas anomalias pathologicas do sentimento amoroso.

E para cumulo do caiporismo do accusado vae encontrar a sua sentença condemnatoria lavrada tambem por outro dos padrinhos que arranjaram seus defensores, que é o romancista psychologo P. Bourget, o qual na sua «Physiologia do amor moderno» citada pelo illustre sr. Evaristo de Moraes, tratando de Othello, invocado pelo illustre dr. Silva Nunes, exprime-se nos seguintes termos: —Condemnarieis Othello, si fosseis jurados? Eu, certamente, porque um crime passional, considerado no ponto de vista da defesa social, parece mais temivel que qualquer outro.

As ultimas palavras deste trecho de Paul Bourget são, ao mesmo tempo, uma bella resposta ao argumento de que o accusado não deve ser punido, porque os criminosos passionaes não são temidos, argumento aliás fundado em theoria da escola penal positiva, que não está sanccionada pelo nosso Codigo Penal, nem teve entrada ainda em codigo nenhum do mundo, nem poderá tel-a, porque a consagração de tal doutrina será a decretação de impunidade da maioria dos criminosos.

Da mesma opinião de Bourget, quasi pelas mesmas palavras, é Brunetière a respeito da temibilidade dos passionaes.

A paixão de amor, por mais vehemente que seja, não tira ao assassino do rival, o caracter de egoismo feroz e indole brutal.

Si a excusa desta paixão, como bem diz Impalomeni, póde ser invocada por quem se desfaz criminosamente do rival que lhe disputa o coração da mulher amada, por que não poderá ser tambem invocada por aquelle que para possuir tranquillamente e sem concorrencia, ou, ainda melhor, para desposar a mulher amada, mata o marido desta, unico obstaculo á sua felicidade?

E por que não admittir a mesma excusa para o apaixonado de amor que rouba afim de poder unir-se á mulher amada ou dar vida folgada e luxuosa á amante?

Conseguintemente, si o accusado merece a absolvição, por que não a merecerá Luiz Araripe, o Lutrão assassino da avenida Ruy Barbosa que precisando de dinheiro para ir juntar-se á sua amasia na Europa, matou, para roubal-o, a um seu amigo?

Seja-se logico; leve-se o principio até as ultimas consequencias e então o que se diz do impulso do amor diga-se tambem da miseria, e repita-se este argumento que Impalomeni imagina feito ao jury por um pobre ladrão:

— Senhores, eu comia mal e vestia peor: emquanto que em torno de mim pessoas viviam alegres e sumptuosamente, eu não podia pensar na minha miseria e no gosto de possuir alguns cobres sem sentir affluir-me o sangue á cabeça; num desses momentos, atirei-me a um homem que passava por mim com apparencia de abastado e tirei-lhe a vida e dinheiro que trazia...

Não vê o orador differença no direito á absolvição dos varios criminosos que acaba de figurar. Todas as paixões são eguaes, no ponto de vista da sua influencia perturbadora, do discernimento e do livre arbitrio, e, em consequencia, os partidarios da doutrina sustentada pela defesa devem admittir a absolvição de todos os criminosos que procederem sob a acção de toda paixão, por exemplo de qualquer dos sete peccados mortaes, que são as mais violentas das paixões humanas.

E si a paixão, no seu paroxismo, é equivalente de alguma psychose, ter-se-ia então de revogar as leis penaes, fechar todas as prisões e transformal-as em asylos de alienados, porque todos os crimes, salvo os involuntarios por impericia ou imprudencia, são commettidos sob a influencia da paixão. A soberba e as suas variedades, o orgulho, a vaidade, o amor proprio, o egoismo são ordinariamente motivos de crimes de varias classes, particularmente de sangue.

Assim tambem a ira e suas cambiantes, a colera, a raiva, o rancor, o odio, a vingança e egualmente a inveja. Do mesmo modo o alcoolismo, que é uma fórma de gula.

Da avareza e suas equivalentes, cupidez, ambição de ganhos, usura, originam-se extorsões, roubos, estellionatos, falsidades, peculatos, moedas falsas e furtos.

Assim tambem da preguiça e da gula.

A luxuria é o movel dos attentados ao pudor, e esses crimes principalmente devem ficar impunes, porque são arrastamentos da paixão amorosa e praticados quasi sempre com annuencia da victima.

E assim por deante: na estatistica dos crimes, encontrarem-se sempre como movel uma exaltação sentimental, um appetite desordenado, irrefreavel, um desejo intenso e tyrannico, e, duradouro, e impulsivo, isto é uma paixão.

Mas, continúa o orador, quantas e quantas vezes um ignobil motivo determinando o crime é apresentado ao jury com a mascara de um affecto nobre ou menos máo?

O caso que hoje discutimos na sua opinião é uma destas imposturas. Pretende o accusado que foi impellido pelo ciume, mas o que se percebe dos autos do processo é que elle foi arrastado pelo amor proprio.

O ciume não póde ser admittido, porque, quando se deram os seus crimes, já não havia amor entre elle e d. Climene Bezanilla, que estavam desligados por cartas, havia mezes.

Tendo, porém, sabido do contrato de casamento com o dr. João Moraes, o accusado, vaidoso, sentiu-se ferido no seu amor proprio, considerou-se humilhado, tomou-se de odio e deliberou tirar uma vingança para que o mundo soubesse que a mulher cujo coração já lhe pertencera não podia voltar-se a outro homem.

Dir-se-á, entende o accusado comsigo mesmo, que ella não me quiz mais. O desprezo della é a minha deshonra perante a roda elegante que conhece o nosso amor. E' preciso lavar esse ultrage com o sangue della e do homem que ella escolheu para esposo. Assim calculou o cruel egoismo do accusado.

Nem se contentou com o assassinato, a séde de vingança do accusado; foi além a sua perversidade; não tendo conseguido tirar a vida a d. Climene, procurou tirar-lhe a honra; para satisfazer o seu amor proprio humilhado, calumniou d. Climene inventando que chegou a obter della antecipadamente como penhor de casamento a posse carnal... e pretendeu provar essa infamia mediante cartas falsas!...

Outra qualificação não devem ter as cartas apocryphas juntas aos autos.

Basta uma breve comparação dellas entre si, para que se verifique serem falsas; outrosim nada autoriza a dal-as como escriptas por d. Climene Bezanilla.

E é a tão indigno procedimento que se vem apologisando como nobre!... tem para si que a conducta toda inteira do accusado, longe de revelar nelle um homem honesto que resvalou no crime concitado por impulsão estranha ao seu caracter, é a revelação de um criminoso latente, dum egoista com instinctos selvagens.

Exprimindo-me assim, nada mais faço que respeitar o conceito de um criminologo positivista seguido pelo illustre defensor, sr. Evaristo de Moraes, o qual é Scipio Sighele.

Deante da paixão de amor, diz elle, deante das dores e decepções que ella causa, ou por abandono da pessoa amada, ou por separação forçada, ou por desdenhosa repulsa, o homem comporta-se, segundo a sua natureza, por um de dois modos indicados por Morselli: ha o homem honesto e civilizado, no mais nobre sentido destas palavras, a quem a infelicidade acons lha unicamente o fim legitimo pelo suicidio e ha o homem ainda selvagem de instinctos a quem a infelicidade suggere sentimentos de odio e de vingança contra quem faz soffrer e que em vez de suicidar-se, assassina.

Esta é tambem, noutros termos, a opinião de Proal, o mesmo escriptor que diz que a paixão róe o cerebro. Opina que o amor assassino é proprio de almas amassadas com lama, sangue e orgulho, e abate o abominavel sophisma, posto em voga por poetas, romancistas, dramaturgos e jornalistas, que o verdadeiro amor é o que vae até a deshonra, ao crime, á loucura, ao suicidio.

Si fosse verdade, pondera o illustre psychologo criminal, que o homicidio commettido ou a deshonra aceita constituissem provas de um verdadeiro amor, que se não podesse amar verdadeiramente sem attentar contra a vida, seria preciso admittir que o amor era privilegio dos malvados. Póde-se amar apaixonadamente sem matar e sem matar-se. Mas, a ter de comparar-se o homicidio e o suicidio como provas de amor, não ha que hesitar em dizer que o suicidio mais que o homicidio é tal.

Os assassinos por amor, em geral, são os amorosos, os mais egoistas, os mais sensuaes, os mais colericos. Os amorosos que morrem de magua, ou se matam de desespero, amam melhor e mais do que os que assassinam. O apaixonado meigo e humilde, que prefere soffrer a fazer soffrer, ama melhor e mais que o soberbo violento que não recúa deante do crime; aquelle póde até levar o amor a perdoar quem o faz soffrer, a desejar ao ente amado uma felicidade que não partilhará.

Esta é a doutrina da civilização.

Prégar-se, porém, que é innocente impôr a alguem «o amor ou a morte» é o mesmo que legitimar a intimativa do ladrão «a bolsa ou a vida».

E a sociedade que admittir este conceito na sua pratica judiciaria é uma sociedade perdida.»

O discurso do sr. Mello Mattos só terminou depois das 7 horas da noite.

O juiz, dr. Raymundo Corrêa, suspendeu a sessão para jantar dos jurados.

As testemunhas de accusação

Após o longo discurso do accusador particular, foram interrogadas as testemunhas de accusação.

Uma dellas, José Baptista Vaz de Carvalho, foi dispensada.

As outras, Dante Thomasi e Antonio Pedro da Costa, confirmaram os seus anteriores depoimentos.

A accusação publica, pelo dr. Cesario Alvim

Depois do discurso do accusador particular, dr. Mello Mattos, foi levantada a sessão.

O orador falára cerca de tres horas.

Reaberta a sessão, o juiz dr. Raymundo Corrêa deu a palavra ao dr. Cesario Alvim, promotor publico.

S. ex. começou o seu discurso dizendo que bem se podia excusar de prolongar o debate, taes as forças de argumentação que o accusador particular empregara.

Affirmava que a accusação do dr. Mello Mattos fôra sobria e distincta, ao mesmo tempo que esmagadora.

— Tambem eu—diz o orador—me condoi da sorte do accusado, acompanhando a campanha de sympathia que se fez em torno do seu nome; tambem eu, como esses escriptores que o defendem, senti dentro do peito o éco de dor que devia pungir o seio do pae do accusado; mas, senhores, com a minha imparcialidade de orgão do ministerio publico, eu recebi, sentindo a mesma intensidade de vibração, a repercussão da dor do pae do accusado presente, com a repercussão da dor dessa velhinha, mãe do dr. João Ferreira de Moraes, boa, santa, dobrada sobre o tumulo do filho e proximo a partir para, em outro mundo, crendo na sua religião, receber delle os beijos que o accusado lhe roubou no momento de matal-o.

Essas palavras do orgão do ministerio publico produziram um rumor na assistencia, e o dr. Lacerda, furtivamente, enxugou uma lagrima.

O dr. Cesario Alvim entrou então a analysar o processo, esmerilhando o depoimento das testemunhas de accusação.

Descreve com tintas aberrantes a scena de sangue de que o sr. Lacerda foi protagonista, dizendo:

— Está, senhores, juizes, pelos depoimentos das testemunhas, perfeitamente provada a calma com que agiu o accusado presente. Fica provado, por esses depoimentos, o raciocinio lucido, perfeito, de Luiz de Lacerda, por occasião de perpetrar os dois crimes.

Referindo-se á circumstancia, alhures referida, de que o accusado, após a pratica dos delictos, tentára suicidar-se, o accusador publico exclama:

— Queria suicidar-se!.. Queria suicidar-se, logo após a pratica do crime contra o dr. Moraes; tinha ainda em seu revólver umas tres capsulas; mas não lhe bastavam; talvez, senhores, elle, que já demonstrára ter mão certeira, talvez pudesse errar o outro alvo. Tira do bolso mais capsulas e carrega de novo a arma, prompto então para desfechar cinco tiros.

Queria suicidar-se, mas, depois de descarregar o revólver contra d. Clymene, depois de a ver por terra após uma perseguição de muitos e muitos metros, o accusado presente teve o movimento de voltar a arma homicida, não contra a sua propria pessoa, mas contra aquelle que se esforçava por prendel-o!

Não, senhores do jury, o estudo psychologico do accusado presente já foi brilhantemente feito pela accusação particular: Kant, Descuret, Ribot, Tissot, Fleury e tantos outros acabam de ser aqui citados e lidos.

Fleury, de todos o mais encantador na doutrina, justificando a loucura pelo amor, faz de uma pagina de sciencia uma pagina de literatura, cheia de imaginação, de fantasia, mas que não póde absolutamente provar para casos interessantes como este que se discute.

Fleury diz que a paixão sóbe no espirito do individuo, figuro eu, como o mercurio no thermometro: ha os diversos gráus, aquece-se mais e mais o cerebro; mas, srs. do jury, só ha um ponto em que é capaz de se produzir a explosão, como esses fogos brilhantes do ar quando a bomba toca no ponto culminante.

E, então, ha a explosão completa e rapida, estado em que, como todas as explosões, não se mantem por muito tempo, que faz logo tóda a sua destruição. O individuo mata o seu rival; si a outra victima, como no caso presente, está proxima, póde tambem matal-a; e é o caso mais commum que — antes de Fleury (antes de Fleury! que gloria para a defesa!) a defesa já o estabeleceu em trabalho de ha annos—é o caso mais commum, que soffre rarissimas excepções, que o individuo, matando a mulher amada, matando o rival, tenta ao menos contra a sua propria existencia. Antes de Fleury, repito, já o affirmava a propria defesa.

Fala em seguida do exame de sanidade procedido em Luiz de Lacerda e diz:

— Estudaram-lhe os medicos os antepassados; estudaram-lhe a vida desde a infancia, estudaram todas as peripecias do crime, os depoimentos das testemunhas, as declarações do accusado antes, durante e depois do delicto. E, em conclusão, srs juizes de accordo com a fé jurada, com a palavra empenhada, com o protesto feito de só dizerem aquillo que fosse verdade e de que estivessem convencidos, os medicos nomeados affirmaram, affirmam e affirmarão daqui a pouco ao Tribunal do Jury que o accusado, no momento de commetter os crimes, era um homem perfeitamente responsavel.

Senhores, que mais tem sido allegado em favor do accusado para isental-o de sua culpabilidade; que mais, srs. jurados, tem sido propalado, preparando o espirito publico em favor do criminoso, afim de que este tribunal julgue, não debaixo do pallio da Justiça e sim sob o manto de um sentimentalismo doentio, que mais se tem allegado, si não a riqueza daquelle moço, bom e illustre, que foi victima do accusado presente?

Ah! srs. do jury! Si o accusado, como disse, conhecia o dr. Moraes apenas da infancia, de terem estado juntos no Collegio Abilio, devia tambem conhecer-lhe a alma cheia de bondade! Como eu, srs. do jury, devia saber o accusado que nunca aquella bocca se abriu para maldizer de ninguem, que aquelle coração era puro.

Com a rapidez de um relampago, devia ter passado pelo espirito da victima toda a sua existencia.

O remorso não lhe pungia o espirito. Era rico! Eis o seu maior crime! Podia sustentar a familia, dar a sua mão, o seu coração, a sua vida áquella moça.

Não ia enganal-a, durante cinco annos, numa cidade e num paiz, e no seio de sua familia, como é o accusado presente, prestigiosa por todos os aspectos, elementos em cujo apoio poderia quem quizesse buscar e encontrar meios de trabalhar e de dignamente sustentar o ente amado!

Não, srs. juizes. Os 29 annos de vida de um homem em taes condições, os cinco annos de procura ainda não tinham bastado para que elle encontrasse um meio de viver e de amparar sua futura esposa!

Sim, o dr. João Ferreira de Moraes era rico; mas tinha, além dessa riqueza, que se procura impopularizar e com a qual se busca tornar antipathica a causa da victima, tinha um thesouro maior, thesouro que o accusado e todos deviam religiosamente respeitar: o thesouro do seu coração, e foi o accusado quem o roubou!

Senhores, nada mais tenho a dizer para esclarecer a causa e pedir a condemnação do accusado presente, na fórma do libello, a trinta annos de prisão cellular.

A accusação publica foi menos fatigante que a accusação particular.

Na sala houve um suspiro de allivio e todos anciavam pela defesa.

Fala o dr. Silva Nunes, advogado de defesa

A accusação, tanto da parte do dr. Mello Mattos, como do orgão do ministerio publico, foi feita calmamente, sem ser interrompida pelo mais pequeno aparte.

Terminado o discurso do dr. Cesario Alvim, e depois de um ligeiro descanso, foi dada a palavra ao primeiro advogado de defesa, dr. Silva Nunes.

Toda a assistencia anciava na sala, e foi debaixo de um silencio profundo, ouvida a palavra do primeiro defensor de Luiz de Lacerda.

O orador começa dizendo que se o jury passado foi annullado para isso não concorreram as nullidades do processo.

— Não, não foi por isso, srs. do jury! O facto é que, pela condemnação do accusado presente, ha empenho franco, empenho decidido de poderosos prestigios. Triste é confessal-o, mas é essa a pura verdade. De que houve essas influencias tem toda a prova,—o voto em separado do dr. Bellarmino da Gama e Souza.

O advogado de accusação que acabamos de ouvir, o dr. Mello Mattos, procurou destruir a derimente de privação dos sentidos, e a proposito fez citações de innumeros autores, que me dispenso de novamente referir.

Mas srs. jurados, eu vou provar, com elementos que tenho á minha mão, eu vou provar que Luiz de Lacerda não era um homem perfeitamente equilibrado.

Havia nelle uma coisa estranha, uma coisa amoravel, que eu peço licença para chamar,—intoxicação pelo amor.

As provas de que o accusado presente era um intoxicado pela violenta paixão que o arrasta agora á barra deste tribunal, essas provas são as cartas a elle dirigidas por d. Bezanilla.

Estas cartas, srs. jurados, foram o vehiculo da intoxicação.

Luiz de Lacerda era um envenenado pelo amor.

Elle matou porque estava contaminado desse virus perigoso, que lhe haviam trazido as cartas de d. Bezanilla.

Em seguida, o dr. Silva Nunes, entrando verdadeiramente no processo, começou a analysar os depoimentos das diversas testemunhas e accrescentou:

— Das testemunhas que depuzeram no processo, senhores jurados, uma unica merece fé: é a testemunha Manoel Duarte Barrocas.

E, assim, passa o advogado da defesa a demonstrar as contradicções destas testemunhas em face dos seus depoimentos e em face do auto de flagrante.

— O auto de flagrante, disse o dr. Silva Nunes, está todo elle defeituoso, e eu vou mostrar ao jury porque.

O orador mette-se no esmerilhamento dos defeitos desse auto de flagrante e nisso emprega grande parte de seu empenho na defesa.

Tratando do discurso do accusador particular, dr. Mello Mattos, elle traz á borda um ponto de Ribot, sobre crimes passionaes e consegue, com a leitura de um trecho do eminente pensador francez, destruir em parte a base em que se firmára o referido accusador, quando classificára e definira os crimes passionaes.

Essa passagem da defesa foi religiosamente ouvida.

Deixando o lado puramente scientifico do caso, isto é, as diversas theorias philosophicas sobre os crimes passionaes, o advogado de defesa voltou ao processo, pegando-se ao exame de sanidade procedido em d. Bezanilla. O dr. Silva Nunes mostrou como, por esse exame, a referida senhora não ficára, em consequencia dos ferimentos recebidos, com nenhuma deformação physica. E, em um leve tom de ironia, accresce ta:

— Ao contrario, ficou até mais bonita...

Houve risos na galeria.

O juiz, solenne e grave, retiniu a campainha.

O dr. Silva Nunes continuou no seu brilhante discurso, e, trazendo algumas cartas de d. Bezanilla, leu-as ao jury, mostrando como ellas, effectivamente, foram o vehiculo da intoxicação amorosa de Lacerda, quer dizer, do seu desvario na pratica do crime.

A defesa do illustre advogado causou na assistencia a melhor impressão.

Pessoas presentes

Estiveram no Tribunal e assistiram aos debates as seguintes pessoas:

Arthur Herculano de Almeida, dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico; major Guilherme Barbosa, dr. Eugenio Barroso, dr. Heitor Marçal, Frederico de Castro, major Quintino da Conceição Miranda, dr. João Baptista de Lacerda, pae do accusado; dr. Pires de Farinha, director da Casa de Correcção; dr. Octavio Mario Ferreira, dr. Oscar da Rocha Cardoso, major Faria, tio do accusado; dr. Edgardo Limoeiro, dr. Pedro Jatahy, dr. Benio Ribeiro, dr. João de Souza Novaes, dr. Justo de Moraes, adjunto de promotor; major Salvador Fontes, capitão Ubaldo Soares, tenente Cunha Junior, Eduardo Baldessarini, dr. Antonio Torres da Silva Reis, dr. Monteiro Silva, dr. Nelson Gonçalves Coutinho capitão Fornesio Mello, Humberto da Conceição Lemos, dr. Mario Costa, dr. João Novaes de Souza, Amynthas de Lima, dr. Castro Nunes e dr. Mario Galvão.

A familia do accusado

O pae, irmãos e irmãs de Luiz de Lacerda estiveram no tribunal e acompanharam todos os debates.

ULTIMA HORA

O Sr. Evaristo de Moraes

Começa a falar quasi ás 2 da madrugada.

Declara que o réo não veiu a segundo julgamento por uma nullidade visceral do processo, mas por uma questão meramente formalistica.

A sentença que foi proferida pelo *veredictum* do jury não foi atacada por aquelle julgamento, porque a Côrte de Appellação não entrou no amago da causa: em duas palavras não julgou de *meritis*.

Invoca o desespero do pae que, depois de velho e cheio de serviços ao paiz e á sciencia, vem para junto de seu filho acompanhal-o nesse transe tremendo; invoca as lagrimas de suas irmãs, sentadas junto ao banco dos réos onde se asentou seu irmão, de um momento arrancado aos seus carinhos.

E' este, senhores, o supremo momento da vida—o mais definitivo—essa agonia que vem padecendo ha dois annos o accusado.

Figura a situação em que se encontra o homem em uma emergencia da do accusado.

Pede aos jurados que se recordem de um instante de sua vida em que o odio fremente, a paixão dominadora lhes cegasse a razão.

Depois, passado esse instante, como se lhes afigurará essa situação já distante e apavorar-se-ão ante a imminencia do abysmo em cujas beiradas se encontraram.

Passa a fazer um estudo psychologico do odio e da paixão, nas naturezas puras, boas e compassivas, conduzindo-as á pratica de actos que a todos surprehendem!

Mostra, fundando-se em Aristoteles, que entre o amor e o odio existe perfeita equipolencia.

Cita ainda S. Thomaz de Aquino, insistindo em mostrar a influencia das paixões sobre a vontade.

O odio nasce do amor pela intromissão do ciume. Estende-se nesta parte o orador em dissertar sobre a psychologia do Amor.

Diz ainda que o proprio amor pela divindade muitas vezes se converte no mysticismo ou na loucura religiosa. Recorda scenas medievaes passadas nos antigos conventos, para mostrar que o amor religioso — até este mesmo — toma muitas vezes as proporções de verdadeiros exorcismos,

Si é assim no amor para com Deus — quanto mais no amor profano, concupiscente — e outro não era o que tinha Luiz Lacerda por sua amante d. Clymene de Bezanilla.

Passa depois, reportando-se á contrariedade apresentada nos autos do libello, a demonstrar que o amor exacerbado equivale a uma psychose.

Demorou-se neste estudo, contrariando as objecções oppostas no seu discurso pelo accusador particular dr. Mello Mattos.

Devido ao adeantado da hora somos forçados a interromper o discurso do advogado, oração que vae produzindo grande sensação no auditorio.

Por mais de uma vez houve um sussurro de applausos, logo abafado pelo retinir do tympano do presidente.

Falará em seguida ao advogado Evaristo de Moraes o dr. Mello Mattos, para replicar.

E' provavel que haja tréplica por parte da defesa. Os trabalhos prolongar-se-ão provavelmente até ás primeiras horas do dia de hoje.

Herminios O melhor café no Rio !! Pureza e sabor inegualavel — 167, rua *Sete de Setembro*. Kilo—900 rs. !!

Velocipedes para meninos e meninas, artigo chic e barato, só na Industria Nacional, Carioca 52, antigo 46.

Cinematographo Rio Branco

A empresa William & C., inaugurou hontem no predio n. 30 da rua Visconde do Rio Branco os novos salões de espera do cinematographo Rio Branco.

Magnificamente installados com todas as regras da arte e da esthetica, offerecem aos frequentadores daquella casa de diversão o maior conforto e commodidade possivel.

A ornamentação dos salões é feita por uma bellissima armação de peroba branca obedecendo ao estylo *art-nouveau* e por quatro grandes quadros de tapeçaria de assumptos diversos, encaixilhados em molduras de carvalho, tudo obra da conhecida casa Auler.

Os salões estão mobilados com 300 cadeiras de canella e um bello centro estofado, encimado por uma estatueta.

Do lado esquerdo do salão está levantado um coreto, todo de peroba, onde um sextetto musical delicia os ouvidos dos que esperam a sessão.

A luz electrica está distribuida profusamente por meios de bellissimos lustres e elegantes arandellas.

O salão das sessões foi prolongado, offerecen o logar para 600 espectadores de 1ª e 2ª classes.

O salão possue tambem *toilettes* para cavalheiros e senhoras.

O programma exhibido hontem pelo cinematographo Rio Branco foi o seguinte: 1ª parte — Duplo Guindio, fita comica — 2ª parte — Para uma corôa, fita dramatica — 3ª parte — As bonecas de miss Hoid, fita colorida — 4ª parte — Luta de touro e de tigre, fita tirada do natural — 5ª parte—Encontro de amor, fita falante em portuguez— 6ª parte — O homem medroso está assustado, fita comica.

Nos salões de espera, o sexteto executou o seguinte programma:

« Dolce far niente » gavota, « Pomone » valsa, «Ungares» mazurka, «Sangue espanhol» marcha

O vasto salão de sessões achava-se repleto de familias e cavalheiros que sairam satisfeitos com a commodidade que a empresa offerece aos frequentadores do cinematographo.

O Seculo fez-se representar pelo nosso companheiro Maia do Amaral.

(Transcripto d'*O Seculo*.)

Bonecas o mais variado sortimento a principiar em 1$000 até 80$000, ninguem compre sem ver os preços da Industria Nacional, rua da Carioca 52, antigo 46.

Acha-se exposta hoje e amanhã, na vitrine da casa Flora pavite das interessantes abelhas e de sua producção que figurarão na Exposição Nacional, apresentadas pelo Syndicato dos Agricultores do Rio Grande do Sul.

A sorte amanhã, 25, quem a dá é São Thiago a quem comprar bilhetes na Casa Avança Rio—Hospicio 5 A.

QUEIJO PRATO

Superior, kilo........ 4$000

CASA SUISSA

50—Rua da Assembléa—50

As diversas agencias da Prefeitura arrecadaram, durante o 1º semestre do corrente anno, por infracção de posturas municipaes, 69:441$, e 4:842$980 de productos de leilões de objectos e animaes apprehendidos nas vias publicas.

Meninos de 2 a 12 annos

Inscrevam-se nos Clubs dos meninos da Alfaiataria Mendonça, a prestações de 2$ e digam aos seus papaes que tambem tem Clubs de roupas sob medida para homens, a prestações semanaes de 5$, sorteios pela loteria. Rua Gonçalves Dias 8.

Deve encerrar-se por toda esta semana a Exposição Guignard, ainda aberta no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes. Dizer o que foi esta exposição é repetir os justos e merecidos applausos que de toda

Camisas, collarinhos, punhos, gravatas e ceroulas ninguem vende pelo preço da Industria Nacional, Carioca 52, antigo 46.

POSTO VACCINICO

GRATUITO

A Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, communica ao respeitavel publico, que em sua séde á rua Visconde do Rio Branco n. 40, funcciona um posto vaccinico gratuito, todos os dias uteis, do meio dia as 2 horas da tarde.

Toalhas a 500, 700, 1$000, 1$500 e 2$000 para banho, só na Industria Nacional, Carioca 52, antigo 46.

Directoria de Saude Publica

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Santa Casa da Misericordia (4º districto). — Serão concedidos 30 dias;

Santa Casa da Misericordia (4º districto). — Serão concedidos 60 dias;

Adolpho Freire (4º districto).—Serão concedidos 60 dias;

Pedro Julio Lopes (5º districto) — Deferido nos termos da informação;

Francisco Machado L. Guimarães (6º districto). — Não póde ser attendido;

Domingos Ferreira & C. (7º districto). — Não podem ser attendidos;

Joaquina Emilia de Jesus (7º districto) — Deferido;

José Moreira da S. Lobo (7º districto) — Não póde ser attendido;

Alfredo Lopes da C. Moreira (8º districto) — Serão concedidos 60 dias.

a Imprensa recebeu a sympathica galeria deste pintor, que é um dos mais conhecidos e amados do seu paiz.

Octavio Valobra—Especialista em installações electricas e todos os demais trabalhos do seu genero. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

CURA DA TUBERCULOSE

PELO

Dr. Nascimento Pereira

Seu especifico tem sido empregado com grande successo pelos professores Ricardo e Carlos Tavares dos esc das medicos de Lisboa e Paris. Os operarios pagarão de accôrdo aos seus recursos.

A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despesas.

Sob formula modificada o especifico tem acção preventiva contra a tuberculose e cura a bronchite e a grippe em pouco tempo. Consultorio: rua da Constituição n. 5. De 1 á 3 horas.

Aos pobres consultas gratis das 3 ás 4 horas

LETRA FALSA

Corretor embrulhado

INQUERITO POLICIAL

No dia 7 de maio do anno corrente, José Procopio Gomes da Rocha, vulgo «Bibi», em companhia de dois outros individuos, procurou um conhecido corretor a quem propoz o desconto de uma letra de 12 contos a vencer-se no dia 20 do corrente mez, letra essa que devia ser descontada no Banco do Brasil.

A referida letra era aceita pela casa Americo & C. e endossada pela firma Valle & Gomes. Terminou o prazo e, como os dois individuos se demorassem a resgatal-o, o corretor mandou um seu empregado procurar os tres individuos que assignaram a letra como representantes das duas casas.

Esses individuos são encontrados, vão ao corretor e este entrega-lhes a quantia da letra com o desconto de nove por cento.

Houve duvidas sobre a letra e o corretor, suspeitando da mesma, levou-a ao banco do Brasil e o director da carteira dos descontos verificou ser a letra falsa e deante disso o corretor procurou a policia e deu queixa.

A letra foi enviada, para o exame conveniente, ao cartorio de protestos, onde se verificou ser a mesma effectivamente falsa.

O inquerito prosegue na delegacia do 1º districto, em segredo de justiça.

Brinquedos a 100, 200, 300, 400, 500, 1$000 e 1$500, verdadeiras pechinchas, só na Casa A' Industria Nacional, Carioca n. 52, antigo n. 46.

OS TIROS DO CARLOS GOMES

CASO DESVENDADO

Nova complicação

O facto occorrido ha dois dias á porta do Carlos Gomes, á hora da saida do espectaculo, vem agora fornecer á policia um caso grave, apurado graças á intervenção da policia do 1º districto.

José Romanelli, a supposta victima de Ernesto Z. Letie, não passa de um «chantagista» de marca, cuja vida só agora chega se a descobrir.

O infame explorava a mulher e intitulando-se actor da companhia Vitalle, conseguiu collocal-a no hotel do Letie á rua Theophilo Ottoni n. 1, onde hontem a policia, deante de uma denuncia recebida, lá foi ter.

Romanelli casou-se com Maria Amelia de Sá, esta por sua vez é casada com João Ramos, hespanhol e residente em Bello Horizonte.

Essa união os dois fizeram de commum accordo e porque ella tinha na Caixa Economica a quantia de 2 contos que furtara do verdadeiro marido.

A policia deante desse caso abriu rigoroso inquerito e os dois estão presos e recolhidos ao xadrez do 1º districto.

Toucas de nanzouk e de seda a preços de causar admiração, só na Industria Nacional, Carioca 52, antigo 46.

GRAVISSIMO

Um menor barbaramente espancado

TERRIVEL ACCUSAÇÃO

NO ENCANTADO

Providencias da policia

O dr. Antonio Moreira, delegado do 20º districto, está agora empenhado em descobrir a veracidade de um facto gravissimo, que toca mesmo ás raias do barbarismo occorrido em seu districto.

Eram 4 horas da tarde quando áquella delegacia compareceu d. Malvina Maria das Neves, residente á rua Anna Leonidia n. 46, acompanhada de dois menores, um de dois annos, José, e outro de tres, Elydia, ambos de côr parda e a qual dizia precisar falar ao delegado.

Ouvida pelo commissario Pinheiro, d. Malvina narrou que esses dois menores haviam apparecido em sua casa pedindo á menina que os escondesse.

Indagando de onde haviam elles fugido e por que, d. Malvina ouviu da menina, dos dois a que fala que se possa comprehender, que não sabiam o nome do patrão, mas que de lá haviam saido por ser o seu irmão José espancado todo o dia.

Examinando o corpo de José e vendo-o coberto de echymoses e vergões, demonstrando serem estes de correia, d. Malvina resolveu apresental-os á policia.

Interrogada pelo commissario Pinheiro, novamente a menina confirmou o que havia dito a d. Malvina, accrescentando encontrarem-se os seus paes na Santa Casa, para onde foram muito doentes.

Diligenciando para a descoberta de quem era o patrão accusado, o commissario soube ser o tenente Nuno Corrêa de Andrade, residente á rua Luiz Carneiro n. 7, no Encantado, do que fez sciente ao delegado, que o mandou convidar a ir prestar as suas declarações, hoje.

José, a innocente victima, em estado que corta o coração de quem o vê, e sua irmã Elydia, ficaram depositados na casa de d. Malvina, e vão ser, hoje, mandados a exame de corpo de delicto.

Eis ahi, pallidamente descripto, o facto gravissimo que prende a attenção das autoridades do 20º districto e que desejamos ver aclarado no mais curto espaço de tempo.

Meias para senhoras a 800, para homens a 500, 700 e 1$000, para meninos e meninas a 500 o par, só na Industria Nacional, Carioca n. 52, antigo 46.

ASSOCIAÇÕES

Centro Paulista—Sob a presidencia do general Francisco Glycerio e secretariado pelo tenente Joaquim Cortez, realiza-se hoje ás 7 horas da noite, na rua do Ouvidor n. 121, a 12ª sessão de administração deste Centro.

Cobertores a 2$000, 3$500, 5$000, 5$500, 8$000 e 9$000 para casal, qualidade superior, só na Industria Nacional, Carioca 52, antigo n. 46.

«A Previdencia»

Caixa Paulista de Pensões

Socios inscriptos 15.709—Capital subscripto 7.465:440$000

Séde S. Paulo—Rua 15 de Novembro n. 36 A

Agencia geral no Rio de Janeiro: RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar).

Pensões vitalicias garantidas de 100$ e 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos na caixa A, e 2$500 por 15 annos na caixa B, além da taxa de matricula de 3$000 para ambas as caixas. Peçam instrucções na agencia, ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6.917 de 6 de abril de 1908.

PELO TELEGRAPHO

Pará

O «Jornal» e o sr. Medeiros Albuquerque. As futuras eleições — A prisão do collector de Breves — Telegramma de Londres. Especulação para baixa da borracha

BELÉM, 23 — Communicaram de Londres a um commerciante aqui estabelecido que alguns exportadores já offerecem borracha a menos um dinheiro libra, preço actual da entrega em outubro.

Apezar da crise, a America consumiu em 1907 mais 131 toneladas do que em 1906.

Ha deficiencia alli tanto da materia prima como do producto manufacturado. Portanto, aquella proposta só indica a especulação de forçar a baixa da borracha que attingiu agora na Inglaterra 4s1, havendo todavia em junho ultimo o stock de 1230 toneladas contra apenas 942 da mesma época do anno passado, quando o preço do mercado estavel era de 4s3—4s6.

— O «Jornal» ataca desabridamente ao sr. Medeiros e Albuquerque dizendo a proposito da substituição do dr. Montenegro que as hypotheses, transacções e transigencia dos candidatos da conciliação, não se entendem com o partido republicano que não cede uma linha.

O sr. Medeiros terá ainda este anno uma prova disto e accrescenta que está disposto a vencer nas urnas ou na rua, onde quer que adeptos do dr. Lauro Sodré desejem que a luta se desdobre.

E continúa esquecendo-se de nós, sr. Medeiros e procure para socego dos seus nervos dirigir-se ás difficuldades que o cercam, os perigos militares que o rodeiam.

— A «Folha do Norte» trata hoje da prisão do collector de Breves, salientando que este no exercicio de 1907 arrecadou mais de 24 contos, quando o seu antecessor em dois annos, arrecadou, apenas 3 contos.

Attribue-se este facto a perseguições; accrescentando mais, que a prisão visa impedir se faça a cobrança deste anno, indo á porta dos contribuintes receber o imposto como se fez em 1907.

Bahia

Inspecção de saude do dr. Virgilio Carvalho. Invalidade do administrador dos Correios — Novo administrador dos Correios — Alta dos marinheiros do «Cuoregem» — Frades estrangeiros — Fallecimentos

BAHIA, 23 — Foi submettido a exame de saude o dr. Virgilio Carvalho, administrador dos Correios.

A junta opinou pela incapacidade physica daquelle funccionario no effectivo exercicio, devendo aposentar-se.

A «Gazeta do Povo» noticiou que o Correio da Bahia terá novo administrador.

— Tiveram alta os marinheiros do «Cuoregem», suspeitos de febre amarella.

— São esperados aqui os frades estrangeiros, destinados ao hospicio Boaviagem, sob a direcção da Confraria do Sagrado Coração de Maria e outros asylos recemfundados.

— Seguiu para alli o bacharel Oscar Cunha, correspondente do «Correio da Manhã», concorrendo ao embarque muitos amigos.

— Falleceram aqui o coronel Antonio Bittencourt, o dr. Berenguer Cesar, agricultor Sanfelippe e d. Isabel Maria de Andrade e Silva.

Minas Geraes

A inauguração do pavilhão do Estado na Exposição Nacional. Presença do presidente do Estado — Nomeações de commissões do Senado e Camara para receberem o corpo do dr. João Braulio, fallecido em Paris — Projecto augmentando os vencimentos dos funccionarios estaduaes — Crime de prevaricação. Condemnação do dr. Sabino Gomes — Partida do dr. João Pinheiro para Gameleira — A baroneza de Wilson, escriptora hespanhola — Doação de jazigo perpetuo ao benemerito Egydio Durante

BELLO HORIZONTE, 23 — Está marcada para o dia 7 de setembro a inauguração do pavilhão mineiro na Exposição Nacional, na presença do presidente do Estado.

— Será nomeada no primeiro despacho, a commissão de representação do Estado junto ao pavilhão.

— A Camara e o Senado nomearam commissões para receber, no dia 26 do corrente, a bordo, o corpo do doutor João Braulio, ex-secretario das finanças, fallecido em Paris.

— Foi apresentado, na Camara dos Deputados, um projecto augmentando os vencimentos dos promotores publicos e juizes do Estado.

— Entrou hoje em julgamento perante o Tribunal da Relação, sendo condemnado a seis mezes de suspensão e trezentos mil réis de multa, pelo crime de prevaricação, o dr. Sabino Gomes juiz de direito da comarca de Arassuahy.

— Passará alguns dias com sua familia na fazenda da Gamelleira o dr. João Pinheiro, presidente do Estado. S. ex. virá á capital nos dias do despacho e audiencia publica.

— Acha-se nesta capital a baroneza de Wilson, escriptora hespanhola que percorrerá o Estado de Minas, afim de colher dados para o livro que pretende publicar.

— Consta que o prefeito da capital doará o jazigo perpetuo no cemiterio municipal ao bar[illegible] Egydio Durante, ha pouco assassinado.

S. Paulo

Novos postos vaccinicos. Em varios pontos da cidade — Desfalque em Guaratinguetá. Suspensão do agente — O novo Tribunal de Contas. Projecto na Camara — O Banco de Credito Real. Suspensão de fianças

S. PAULO, 23 — Foram installados mais alguns postos vaccinicos na Camara dos Deputados, nas estações da S. Paulo Railway, na Liga Contra a Tuberculose, além de varias pharmacias e consultorios medicos.

— Está suspenso o agente do correio de Guaratinguetá porque se deu ali um alcance.

— O deputado Fontes Junior está concluindo um projecto, que apresentará, creando um tribunal de contas.

— O secretario da fazenda mandou que todas as fianças com letras do Banco de Credito Real fossem substituidas.

Rio Grande do Sul

A situação politica em Santa Maria — As solennes exequias em commemoração ao setimo passamento de Silveira Martins — A partida do general Menna Barreto e do deputado Rivadavia Corrêa

PORTO ALEGRE, 23 — O *Correio do Povo* publica telegramma de Santa Maria, desmentindo a versão espalhada pelos governistas de que varios democratas haviam abandonado as fileiras da opposição, adherindo ao situacionismo.

O mesmo telegramma diz que os democratas não pleitearão a eleição para intendente, apezar de disporem de fortes elementos, por não confiarem na seriedade do pleito e não haver garantias do voto.

— Realizaram-se hoje, com grande concorrencia, as solennes exequias em commemoração ao setimo passamento de Gaspar da Silveira Martins.

— Seguiram para alli o general Menna Barreto e o deputado Rivadavia Corrêa.

Russia

Chegada de um concorrente da prova Nova York-Paris — Viagem do presidente do conselho. Um artigo de Tolstoi. Multa

PETERSBURGO, 23 — O automovel «Thomas» um dos concorrentes á prova Nova York-Paris chegou hoje a esta capital.

MOSCOW, 23 — Um jornal desta cidade foi condemnado ao pagamento de uma avultada multa, por ter publicado um artigo de Tolstoi.

Hoje o conhecido pintor russo Repin publica na mesma folha uma carta approvando as idéas expendidas pelo grande escriptor no artigo que motivou a intervenção das autoridades.

— Assegura-se nos circulos ministeriaes que o conselheiro Stolypine, presidente do conselho, irá brevemente á Inglaterra e depois á França.

Inglaterra

Telegramma de Petersburgo. A esquadra russa. Saudações ao presidente Fallières — O protesto dos advogados da Estrada de Ferro Port Alegre a Nova Hamburgo — O encontro dos reis Guilherme e Eduardo VII. Em Cronberg — Os «trusts» no commercio. Interpellação

LONDRES, 25 — O *Times* publica um telegramma de Petersburgo dizendo que irão a Reval saudar o presidente Fallières os seguintes navios da esquadra russa: couraçados *Cesarévitch* e *Slava* e os cruzadores *Bogatyr, Oleg*, e *Almiral-Makaroff*.

— Os jornaes publicam o protesto dos advogados da estrada de ferro Porto Alegre a Nova Hamburgo, contra a attitude do governo federal do Brasil em relação áquella companhia.

— Segundo um telegramma de Berlim para a *Daily Graphic*, o rei Eduardo VII encontrar-se-á com o imperador Guilherme em Cronberg a 11 de agosto prox mo.

LONDRES, 23 — O ministro do commercio, sr. Winston Churchill, annunciou hoje na Camara dos Communs que já tinha sido nomeada uma commissão para estudar a influencia dos *trusts* no commercio de carne do Reino-Unido.

Na Camara dos Lords, respondendo a uma interpellação sobre a attitude do governo a respeito do desenvolvimento das molestias dos animaes, o ministro da agricultura, lord Carrington, declarou que o governo não tinha a intenção de, nas circumstancias actuaes, tomar a iniciativa de nova legislação sobre o assumpto.

Allemanha

O automovel Protos. Chegada a Koenigsberg

BERLIM, 23 — Chegou a Koenigsberg o automovel allemão Protos, que disputa a corrida Nova York-Paris.

E' o primeiro concorrente que chega áquella cidade.

Austria-Hungria

Descoberta de uma conspiração. No palacio do sultão. Prisões effectuadas — Projecto de commercio com a Argentina. O pedido do «Weltwerkchaft»

VIENNA, 23 — Noticia o «Zeit» que no proprio palacio do sultão da Turquia, em Constantinopla, foi descoberta uma conspiração que teria por fim obrigal-o a abdicar.

Varias prisões foram effectuadas.

— O «Weltwirtschaft» pede ao governo que apresse a conclusão do projectado tratado de commercio com a Republica Argentina.

Baseando o seu pedido, aquelle jornal diz que desappareceu já a antiga desconfiança a proposito de negocios com essa Republica sul americana, que hoje é um paiz prospero e digno de conceito. Termina, fazendo votos para que o partido agrario no Parlamento cesse a opposição que tem movido ao referido tratado.

Grecia

Os jovens turcos. Esperando acontecimentos importantes — A proclamação da Constituição de 1876

ATHENAS, 24 — Telegrammas de Salonica, de origem officiosa, asseguram que o movimento iniciado pelos «jovens turcos» está-se estendendo rapidamente por toda a Macedonia.

Esperam-se por estes dias acontecimentos importantes.

ATHENAS, 25 — Assegura-se nesta cidade que a população de Monastir, auxiliada pela guarnição local, resolveu proclamar a Constituição de 1876.

Belgica

O dr. Rodrigues Alves é visitado pelo ministro das relações exteriores.

BRUXELLAS, 23 — O ministro das relações exteriores visitou hoje o conselheiro Rodrigues Alves, no hotel onde s. ex. se acha hospedado.

De tarde o ministro apresentou o ex-presidente do Brasil ao rei Leopoldo II.

Hespanha

Emigração de trezentos andaluzes. Com destino a Montevidéo

MADRID, 23 — Informam de Almeria que emigraram trezentos andaluzes com destino a Montevidéo e Buenos-Aires.

França

Soldados atacados de typho — O gyroplano do aeronauta Breguet. A elevação. As avarias — A partida do ministro das finanças. Joseph Caillaux — Descarrilamento de um trem

PARIS, 23 — Noticia a *Petite République* que cento e quinze soldados da guarnição de Lunéville, Meurthe-et-Moselle, estão atacados de typho.

— Nas experiencias realizadas hontem em Douai pelo aeronauta Breguet, o seu gyroplano percorreu cerca de dez metros [illegible] do solo e em seguida a uma altura de quatro metros com um movimento de ascensão nitido mas de tal maneira rapido que o aeronauta foi obrigado a paralyzar o motor, dando-se então a queda.

O sr. Breguet necessitará de alguns dias para reparar as avarias soffridas pelo apparelho e recomeçar as suas experiencias.

PARIS, 23 — O ministro das finanças, sr. Joseph Caillaux, embarcou hoje em Marselha com destino á Grecia.

— Na estação de Saint-Brieuc descarrilou hoje um comboio, resultando morrerem duas pessoas e ficaram feridas doze.

Italia

Revisão de listas de subditos sujeitos ao serviço militar — A esquadra franceza — Construcção de estrada de ferro — Os italianos de S. Paulo

ROMA, 23 — O ministro das relações exteriores, sr. Tomas Tittoni, ordenou aos consules italianos que procedam cada seis mezes á revisão das listas dos italianos sujeitos ao serviço militar.

— O *Messaggero* diz saber de boa fonte que a esquadra franceza assistirá á ultima parte das proximas manobras da frota italiana.

O rei Victor Manuel assistirá tambem aos ultimos exercicios.

— Os jornaes asseguram que, depois da occupação militar das localidades do interior de Benadir, o governo dará principio á construcção das estradas de ferro de Mogadoxo e de Urbis-Cebelli.

— Declararam-se hoje em greve os operarios pedreiros de Spezia.

— O *Giornale d'Italia* faz hoje grandes elogios aos italianos de S. Paulo a proposito da subscripção aberta pela Sociedade Dante Alighieri para a creação do Instituto Escolar, e termina fazendo votos para que o projecto tenha prompta realização.

Turquia

Um telegramma de Salonica. O movimento dos «jovens turcos». Adhesão ao movimento

CONSTANTINOPLA, 23 — Telegrapham de Salonica:

«Corre nesta cidade o boato de que numerosos officiaes superiores pertencentes aos batalhões de reforços que vieram da Anatolia, mostram viva sympathia pelo movimento dos «jovens turcos» e dos albanezes do norte do paiz. Diz-se mesmo que esses officiaes podiram ao sultão Abdul-Hamid o restabelecimento da Constituição de 1876.

A' ultima hora affirmava-se que o quarto corpo de exercito tinha adherido ao movimento.»

Japão

A partida da esquadra norte-americana. Para Nova Zelandia

HONOLULU', 25 — Com destino á Nova Zelandia, partiu hoje deste porto a grande esquadra norte-americana do Pacifico.

Estados Unidos

O tratado de arbitramento entre o Japão e os Estados Unidos

WASHINGTON, 23 — (Official). O imperador Mutsuhito ratificou hoje o tratado de arbitramento entre o Japão e os Estados Unidos.

AVULSOS

FORMIGA, 23 — Foi hoje empossada aqui pelo sub-procurador do Estado, a supposta Camara Municipal, com seis vereadores, um dos quaes eleito por fraude, cuja eleição foi reconhecida nulla pelo proprio sub-procurador, que isso affirmou na presença do juiz da comarca.

Estiveram hontem em conferencia com os membros da Camara do partido Gontijo, João Garcia Leão, José Leão, Pedro Leão, Antonio Barbosa, Antero Cardoso, C. Guimarães e A. Fonseca.

Na policia e nas ruas

Santa Casa

Foram recolhidos hontem ao hospital da Santa Casa da Misericordia:

Com guias passadas pela Assistencia Municipal — Candido Magalhães, com 23 annos, solteiro, de côr preta, servente e residente á rua Santa Luzia n. 21, apresentando contusão no pé esquerdo por lhe ter caido em cima uma viga, quando trabalhava, hontem, ás 10 horas da manhã, nas obras da Exposição.

Candido foi internado na 12ª enfermaria.

— Antonio José Rogueiro, com 35 annos, casado, branco, portuguez, official carpinteiro e residente á rua Dr. Maciel n. 7, que se acha machucado por ter caido de um bonde, no largo do Rocio.

Rogueiro recolheu-se á 14ª enfermaria.

— Agostinho Ferreira, branco, 25 annos, casado, natural de Portugal e residente á rua de S. Diogo, apresentando um ferimento por arma de fogo na face, do lado esquerdo.

— José Marcellino, branco, 23 annos, solteiro, portuguez e residente á rua de São Diogo, encontrado na rua Bomjardim, esquina da rua Visconde de Sapucahy com um ferimento produzido por arma de fogo no dorso lombar do lado direito.

Contraventores costumeiros

O dr. Leopoldo de Lima, juiz da 2ª pretoria, em processo preparado pelo delegado do 2º districto policial e de accordo com o decreto n. 6994 de 19 de junho do corrente anno, que consolidou as leis ns. 145 de 12 de julho de 1893 e 947 de 29 de dezembro de 1902, na reorganização da Colonia Correccional dos Dois Rios condemnou á internação nessa colonia aos celebres vagabundos e desordeiros:

Arthur Eduardo Cortez e Virgilio da Silveira Silva, por 18 mezes cada um, e José Alonso Pinheiro, vulgo «Braço de ouro» por 2 annos; este ultimo tem 25 entradas na Casa de Detenção!...

Conquistador facil...

A's 7 horas da noite, de hontem, foi preso na rua Luiz de Camões, pelo guarda civil n. 657 Benevenuto Felippe, branco, de 29 annos, solteiro, italiano, residente no morro da Providencia n. 13.

Deu motivo á prisão, ter o referido homem convidado os menores Antonio Fernandes e Carolina Fernandes, á pratica de actos indecorosos.

Os dois menores são filhos de João Moreira, residente á rua da Providencia n. 24.

Principio de incendio

Excesso de fuligem na chaminé, tal foi a causa que ia determinando hontem um incendio no predio n. 17, da rua Senador Vergueiro, onde é estabelecido o sr. Antonio Mendes Campos.

O fogo foi extincto a baldes d'agua, e no local compareceu o posto da rua Humaytá.

Deportado

Seguiu hontem para a Europa, a bordo do «Orissa», o subdito portuguez Francisco Pereira, que foi expulso do territorio nacional.

Atropelamento

Em uma carreira vertiginosa passou hontem o automovel n. 311, guiado pelo motorista José de Freitas, pelo largo do Estacio.

Herminio Monteiro de Souza, fiscal da Companhia de S. Christovão e morador á rua Santo Christo n. 155, que ali se encontrava em mister da sua profissão, não se apercebendo do auto foi por elle atropelado, recebendo leves contusões pelo corpo.

O motorista fugiu, indo o ferido para o Posto Central da Assistencia de onde, após ser medicado pelo dr. Lima Duarte e academico Cunha e Silva, recolheu-se á sua residencia.

Do facto tomou conhecimento a policia do 15º districto.

Accidente

Quando trabalhava hontem, na Repartição Geral dos Correios, o empregado Arthur Arteira, caiu-lhe em cima uma mala, fracturando-lhe o braço esquerdo.

Chamado o auto-ambulancia da Assistencia Municipal, compareceu promptamente, sendo prestados á victima os necessarios curativos.

Pequenos valentes...

Na Villa Militar de Sapopemba trabalhavam como empregados da obras, os menores Manoel Pereira Pinto e Sebastião Ramos.

Ante-hontem por motivos ignorados, os dois amigos romperam os laços de sua velha amizade... e foram se pello um ao outro.

Os dois valentes agatanharam-se com bravura, até que Sebastião Ramos, feriu o seu contendor com um ponteiro.

A policia do 23º districto, ao saber do occorrido effectuou a prisão dos dois, que foram recolhidos ao xadrez.

Queda desastrada — No porão de um navio

No quadro da Gamboa, proximo á ilha dos Ferreiros, hontem, ás 5 horas da tarde, caiu no porão do vapor inglez *Ukand* o foguista Walter, que recebeu contusões pelo corpo.

Communicado o facto á policia maritima, compareceu o sub inspector Balli.

O ferido foi medicado pelo medico da policia do porto, que se achava a bordo na occasião, e, a conselho deste, foi Walter recolhido ao hospital do referido vapor.

Necroterio

Foram removidos, hontem, para o Necroterio Publico, afim de serem autopsiados hoje:

Com guia do 14º districto policial:

O cadaver de José Duarte, portuguez, com 28 annos, solteiro, trabalhador da estrada de ferro, que, depois de ter disparado o revólver contra dois individuos, suicidou-se, dando um tiro no ouvido direito.

Com guia do 20º districto policial:

O cadaver de um desconhecido, de cor preta, estatura mediana, com 45 annos presumiveis, vestido em roupa preta e camisa de meia, encontrado, hontem, ás 10 horas da manhã, á rua Dr. Victorino.

Com guia do 4º districto policial:

O cadaver de José Francisco Gomes, de 44 annos solteiro, marceneiro, residente á rua Silva Jardim n. 41, loja, encontrado estendido á porta da casa em que reside.

Depositario infiel — Como procede o delegado do 4º districto policial

José Alves dorme, ha tres mezes, em um quarto da hospedaria á rua Senhor dos Passos n. 181.

Ante-hontem, á noite Alves, que não se achava lá muito seguro da cabeça, pois usara demasiadamente do alcool, ao entrar em seu quarto tivera a infeliz predicção de entregar ao proprietario da referida hospedaria, para guardar, um relogio de algibeira e a quantia de 2:750$000.

Pela manhã, já curado da «carraspana», foi procurar a pessoa a quem havia confiado o relogio e a avultada somma, e esta apenas lhe restituiu o objecto de pequeno valor, negando a pé firme que tivesse recebido tal quantia.

Desastre

Hontem, ao dobrar a rua dos Invalidos para a do Visconde Rio Branco o menor Hermenegildo Teixeira dos Santos foi atropelado por um tilbury, ficando com um dedo do pé direito esmagado.

O cocheiro do vehiculo, apercebendo-se do desastre, fustigou o animal, desapparecendo em seguida.

Aos gritos da victima, diversos populares acudiram, levando-a em seguida para o 12º districto, onde foi medicada por um facultativo do Posto de Assistencia Publica.

Hermenegildo é de côr preta, tem 15 annos e reside com os seus paes á rua do Moura n. 27 A, na estação da Piedade.

Furto

Queixou-se hontem á policia do 3º districto o proprietario de uma tamancaria á rua do Hospicio n. 99, João José de Almeida, de que um seu empregado, de nome Aurelio Martins, lhe furtara a importancia de 400$000 em córtes de tamancos.

A policia abriu inquerito.

Aggressão a peso

Belarmino Ferreira, carroceiro e morador á travessa Figueiredo n. 5, frequentava assiduamente o botequim de Joaquim Cid, estabelecido á rua Assumpção n. 30.

Hontem, á noite, como de costume, Belarmino compareceu ao botequim, onde sentado a uma mesa bebericava á vontade.

De repente, o freguez, que já não estava muito bem, tendo uma questão com o dono do negocio, foi por este aggredido com um peso, que lhe fez um ferimento na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia local, recolhendo-se á sua morada, depois de medicado no Posto Central de Assistencia.

Ciganas deportadas — Maridos condemnados — Buscando a liberdade

Ha alguns tempos passados desembarcaram aqui no nosso porto, vindas de Porto Alegre, quatro mulheres ciganas acompanhadas de quatro creanças.

Os maridos destas mulheres em virtude de um barbaro assassinato que praticaram em Porto Alegre, estão cumprindo a pena de 30 annos de prisão cellular a que foram condemnados.

Pensaram ellas, então, que vindo ao Rio de Janeiro e tomando um advogado qualquer conseguiriam dos tribunaes superiores daqui a *annullação* ou a diminuição da pena que cumprem os seus criminosos maridos.

Nada porem arranjaram, e hontem, por ordem do chefe de policia, foram ellas deportadas e embarcadas pela policia maritima no paquete nacional «Jupiter», que hontem mesmo seguiu com destino aos portos dos estados do sul da Republica.

Em suas companhias seguiram tambem as quatro creanças que as acompanhavam.

EXPOSIÇÃO? aconselhamos aos distinctos cavalheiros que quizerem visitar a exposição, dirigirem-se á conhecida Alfaiataria «CASA PARIS» e comprarem um modernissimo terno feito desde 30$, 38$, 45$ e 50$; e sob medida de tecidos de pura lã pretos ou de cores e de accordo com os ultimos figurinos a 50$, 60$ e 70$, prevenimos que durante a Exposição faremos distribuição de mimosos brindes; a nossa casa não tem filial, a verdadeira Alfaiataria «CASA PARIS» é na rua dos Andradas n. 27, esquina da rua do Hospicio.

Páo em vez de dinheiro

Em uma casa de commodos sita á rua dos Invalidos n. 109, reside o carroceiro José Miguel Rosas, que tem como amante uma sua patricia de nome Risoletta dos Santos.

Hontem, como Risoletta reclamasse do seu amante o dinheiro para as compras, foi por Miguel estupidamente espancada.

Como não era a primeira vez que Miguel assim procedia, a pobre rapariga procurou a policia do 12º, narrando o facto.

A autoridade mandou-a immediatamente a corpo de delicto, abrindo inquerito em seguida.

A ESMERALDA
Travessa de S. Francisco 82
Pendantifs e aneis com brilhantes, os mais lindos modelos da arte parisiense.
Frente ao mercado das flores

Estellionato

INQUERITO POLICIAL

A' requisição do dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara commercial, o dr. Albuquerque Mello, 1º delegado auxiliar, abriu inquerito afim de apurar a responsabilidade de um estellionato praticado contra a massa da firma Braga Dias & C., actualmente em fallencia por sentença daquelle juiz.

E' que o syndico Joaquim da Silva Paranhos Filho, encontrando entre os papeis um recibo falso, na importancia de 610$820, denunciou o caso ao dr. Torquato de Figueiredo, que, por seu turno, tomou a providencia acima apontada.

No inquerito policial, que será hoje enviado ao juiz, devidamente relatado pelo dr. Albuquerque Mello, ficou provada a criminalidade de João da Costa Braga e de fulão Lima Fontes, socio da firma fallida.

Deante desta situação, Alves procurou o delegado do 4º districto e como este na occasião não estivesse presente, foi marcada uma hora mais tarde, quando provavelmente appareceria o delegado.

Alves voltou á hora indicada e ainda desta vez não logrou encontrar a referida autoridade.

Outras horas foram marcadas, pontualmente elle lá comparecia e sempre o mesmo desencontro. Resultou dahi não se ter dado sobre o facto a minima providencia e continuar o José Alves sob a ameaça de ficar sem o seu rico cobre, pois o zelo das autoridades do 4º districto a isto o obrigam.

CASA [illegible] EIM
RUA DA ASSEMBLÉA 115
Recebeu queijos Port-Salut Brie, Réblochon e Roquefort. Variado sortimento de charcutarias frescos todos os dias, choucroute, massas, conservas de todas as qualidades, legumes frescos. Restaurant á la carte, preços modicos.

Correio dos Theatros

Companhia Vitale

Giorgetta Bombidon fez ante-hontem a sua primeira viagem de nupcias pelo palco do Carlos Gomes, ao fastivo som da saltitante musica de Diet.

Uma viagem de noivado é sempre acontecimento banal, corriqueiro, a que a maioria dos homens e das mulheres prazenteiramente se sujeitam. Mas o que são dos seus moldes communs, é o caso pouco frequente de uma noiva correr Sécca e Meca não em companhia do legitimo esposo, um idiota que não chega a desfolhar a corôa de laranjeiras da cara metade, porque esta, terminada a ceremonia do enlace, perante o alcaide, bate a linda plumagem com Pedro Bernard, o eleito do coração. E quando a fugitiva Giorgetta, se encarna deliciosa na trefega e elegante pessoinha de Giselda Morosini, um palminho de cara, capaz de desaprumar a virtude de Santo Antonio e de quanto thaumaturgo a historia sagrada celebra em seraphicas paginas, o facto adquire proporções agigantadas, prodigiosas.

Giselda Morosini durante «Il viaggio della Sposa» deu o que era de esperar de sua admiravel ductilidade artistica: semeou sorrisos, feriu corações, e, com a louçania de sua voz insinuante, levou o publico ás raias do enthusiasmo, e triumphante sob nevoadas de palmas infindaveis, se fez proclamar a rainha da opereta. Como se não bastasse o perfeito desempenho da festejada Giorgetta, outros artistas com a mais nobre emulação concorreram ao completo successo da peça conquistando farto quinhão de applausos.

Bertini estava num dos seus melhores dias. Preparando o Isidoro Bombidon com duas costelletas á ilhéo, um nariz arrebitado e vermelho, deu a queda de um jumento chucro, e assim descadeirado andou a correr no encalço da sobrinha.

A veia comica de Bertini é uma especie de bica de torneira aberta, que dessedenta diariamente a platéa do Carlos Gomes. O humor inesgotavel do velho mercador de vinhos «sem succursaes», que em todos os acontecimentos enxerga o lado pratico de um preconicio para o seu commercio, fez o publico rir a bandeiras despregadas.

Silvani, a quem é sempre confiada a parte de namorado, como todo o namorado de opera ou opereta, cantou sentidos queixumes, que o amor de lamentações se alimenta. E cantou bem, com regras de arte e de expressão.

A sra. Cuneri, disfarçada em aguazil, graças ao bello garbo com que veste calções masculinos, seria capaz de prender todos os malfeitores que infestam as cidades da Hespanha.

Petrucci fez um excellente alcaide, sexagenario, at cado de nephrite aguda, que lhe não acalma os ardores de conquistador da eburnea Giorgetta. Opportuna vaia de assobios por musica, passada pelo povo, curou-o da erotica mania.

Côros afinados, baillados feericos, orchestra poucas vezes em desaccordo.

O scenario continúa a ser de primeira ordem.

Enrico

***

Companhia José Ricardo

Peça nova e em festa artistica de José Ricardo. O resto é facil advinhar: theatro cheio, manifestações de apreço em scena aberta, etc.

Não falemos mais de coisas faceis de advinhar e passemos adeante; á peça, por exemplo. Mesmo porque a peça de hontem é absoluta novidade para o Rio.

Tem o nome do romance de que foi extrahida, uma obra de cujo valor literario era facil tirar uma coisinha melhor que a opereta *As pupilas do sr. reitor*, isso sem querer, mesmo de longe, achar má a opereta que hontem ouvimos no Apollo. Ha apenas contra o valor da opereta o valor do original de que a mesma foi extrahida, mil vezes maior do que o seu.

E', entretanto, muito bem feita a theatralização da bella obra de Julio Diniz, obra que, aliás, já teve a mesma sorte uma outra vez, quando dos seus episodios extrahiram uma peça dramatica que é um primor.

O dramaturgo aproveitou as situações mais emocionantes do romance; o livretista da opereta preferiu os episodios alegres, e está ahi o mal da peça. Dirá o leitor que não se poderia fazer de um drama uma opereta, e será logico si o disser. Mas não deixará de concordar tambem, que melhor seria poupar a poetica obra de Julio Diniz ao *trololó* da musica brejeira. E afinal de contas a opereta de hontem não deixa, permittam-nos a impertinencia, de ser um emocionante melodrama.

No primeiro acto, que, diga-se, é primoroso como carpintaria theatral, o compilador fez prodigios de habilidade para apresentar os personagens do romance já adaptados á scena alegre, o que conseguiu com muito successo.

No segundo acto vê-se, muito vivamente desenhada, uma desfolhada genuinamente á portugueza, com todos os seus descantes, as suas dansas e as suas tradições — e eis todo o acto.

No terceiro, então, tem o espectador um pouco mais de Julio Diniz. Dá-se ahi aquelle bello episodio da seducção de Clarinha por Daniel, a observação do reitor, o encontro dos dois irmãos e a abnegada acção de Margarida, tudo isso na leve moldura do bom drama moderno, mas pesado de mais para entrecho de peças do repertorio explorado pela companhia José Ricardo.

Apezar disso, não se póde deixar de repetir que a opereta é bem trabalhada, theatralmente falando, e tem uma musica boa, feita por Felippe Duarte, um autor que o publico já consagrou em producções anteriores.

Do desempenho só ha que dizer bem: nem se podia esperar outra coisa de artistas portuguezes, jogando scenas do seu paiz. Desde o sr. José Ricardo até o sr. Monteiro — todos estiveram maravilhosamente nos seus papeis. E na parte feminina ha que salientar Maria Pinto e Accacia Reis, nas protagonistas e a sra. Sophia Santos, na velha Thereza.

Mattos, Gomes, Santos Mello, Carlos Vianna e Armando muito bem nos seus typos.

Orchestra bem, e côros ainda melhor — **C.**

***

Nacionaes e estrangeiras

No Recreio Dramatico, em récita da moda e 4ª de assignatura, dar-se-á hoje, *première* a *Boneca*, querida e popular opera-comica.

Bastava o nome de Palmyra Bastos no cartaz para assegurar a esse espectaculo o maior successo.

— A companhia Vitale attendendo a diversos pedidos resolveu dar hoje mais uma representação da *Geisha* essa esquesita opereta de que Sidney Jones é auctor.

— No Apollo mais uma récita deliciosa, com *A virgem da noiva* com José Ricardo fazendo o impagavel Bombidon.

— No S. Pedro descanso.

Fregoli repouza muito justamente dos suas successivas victorias sobre o publico.

— Deve chegar ao nosso porto, quarta-feira proxima, vinda de Buenos Aires a Companhia Guerrero que noticiámos estreará com *La niña boba* de Lopes da Vega.

Por conta da Empresa Theatral Brasileira, dirigida pelo sr. J. Cateysson, embarca hoje em Buenos Aires, a bordo do «Araguaya», a companhia comico-lyrica hespanhola, dirigida por Enrique Sanchiz, com destino ao Rio de Janeiro.

No Palace Theatre, a companhia, que vem precedida de bello renome, fará uma curta temporada.

O pessoal artistico é o seguinte:

Primeira tiple comica, Aurora Rodriguez; primeira tiple cantante, Gabina de la Mue; primeiras tiples, Pepita Duran e Anita Nodal; segundas tiples, Gloria Andres, Pilar Torrecilla, Matilde Nora e Anita Borges; tiple caracteristica, Consuelo Piris; outra caracteristica, Visitacion Salvador; primeiros actores, Enrique Sanchiz, Ricardo Asencio e Francisco Gomez; maestro director e concertador, Enrique Lloret; tenor, Francisco Alcantara; tenores comicos, Ramon Gilé e Manuel A'bendalejo; baritonos, Francisco Olivares, Adolfo Groll e Paco Gomez; actor de caracter, Antonio Coll; outros actores, Francisco Cuillen, Mariano Castro, Vidal Barona e Luiz Linares; pontos, Manoel Carbajal, Juan Farinas e Rafael Pelaez; maquinista, Juan Silva; alfaiate, Luiz Musso; cabelleireiro, J. N. rhone; aderecista, Puig Hermanos; corpo de baile 30 coristas de ambos os sexos; orchestra de 24 professores.

A estréa será no dia 29 deste mez.

— Com a interessante opereta «O burro do Sr. Alcaide», a administração da irmandade de N. Senhora da Penha, no morro do Livramento, realizará, no dia 28 do corrente, um beneficio, cujo producto será applicado a obras do piedoso templo.

O espectaculo terá logar no theatro Apollo.

Fitas, concertos, etc.

Nos cinematographos serão exhibidas as seguintes fitas:

Cinema-Palace — Muita lagosta, O Remorso, Os chapéos femininos no theatro, A paciencia esgota-se;

Parisiense — Maldita espinha, O amor vence o dinheiro, Torturas de um coração, Os chapéos de senhoras no theatro;

Rio Branco — Uma caça companhia em França, Uma peça de grande exito, Magnetisador, Tourada em Sevilha, Chamme de amour, O gatuno quer ir por força ao xadrez;

Paris — O licor encantado, Manequins no banho, A fada Flora, A infiel, Um pae irascivel, Uma senhorita para casar-se;

Colosso — Uma peça de successo, O magnetisador, Bertha Baron, Amor magico, Caça á raposa, Pindahyba quer ser preso.

No Internacional e Variedades, fitas novas.

Cinematographo Parisiense

Vistas attrahentes

O dr. Mario Pinheiro de Andrade requereu ao ministro do interior a revisão das provas do ultimo concurso para alienista do Hospicio Nacional e, outrosim, a certidão da acta, dos pareceres, das provas escriptas e do voto em separado com os fundamentos respectivos, do dr. Marcio Nery, que lhe deu o voto para primeiro logar como substituto da cadeira da especialidade que faz objecto do concurso.

A sua reclamação é fundada nas provas, cuja certidão é pedida e no facto de ter tido em dois concursos consecutivos os votos dos drs. Teixeira Brandão, director do pavilhão de observações do Hospicio, e Marcio Nery, cathedratico e substituto de psychiatria e molestias nervosas, parecendo que mais devem pesar em concurso para alienistas os pareceres dos mestres alienistas do que os de outras especialidades, como o bacteriologista, o oculista, etc. que tambem fizeram parte da banca, razão pela qual pede a revisão das provas.

SITUAÇÃO DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

5 de julho

Ainda o comicio de domingo — Concorrencia — Verifica-se a sua inutilidade — A questão dos adeantamentos no parlamento — Uma proposta infeliz do dr. Affonso Costa — [illegible] esteril — Exploração politica — Os regeneradores pretendem derrotar o governo — Propostas da fazenda — Um discurso liquidado em duello — A agitação republicana — Manifestações de lealismo — Doença da rainha d. Amelia — Outras noticias

Alguma coisa lucramos com o comicio democratico de domingo passado: foi sabermos que o partido republicano, pela bocca do conselheiro Bernardino Machado, está satisfeito com as liberdades inauguradas pelo actual reinado, e que tem sido tratado á maravilha pelas maiorias nas duas casas do parlamento.

Mas si os partidos avançados podem dizer o que lhes approuver nas côrtes, entrar em todas discussões, apresentar os documentos com que devem ser arrasados os nossos principaes homens politicos, envolvidos nos adeantamentos, para que trazer a agitação para as ruas num periodo em que a calmaria é absolutamente indispensavel para o paiz?

E' que não se trata de discutir este ou outro projecto de lei que possa interessar o povo: pretende-se conservar o estado latente da agitação dos espiritos, base da existencia do partido republicano, que sempre medrou dizendo mal dos seus inimigos.

Além disso, o partido republicano procurou dar ao paiz uma especie de resposta ás constantes acclamações com que d. Manoel é recebido nas ruas de Lisboa, sempre que sáe do palacio das Necessidades.

As senhoras deitam flores ao joven rei? Pois, tambem ha senhoras republicanas: no local do comicio lá estava uma tribuna com meia duzia de senhoras, photographadas pela imprensa republicana, sem duvida muito respeitaveis, mas que ninguem conhece os nomes. No comicio do Porto ha uma tribuna reservada para as senhoras, dizem os jornaes...

A reunião na avenida D. Amelia, pois, foi uma grande parada republicana, fartamente concorrida pelo elemento popular da capital, do Barreiro e dos arredores de Lisboa.

O directorio republicano officiou a todos os pequenos centros democraticos recommendando que ninguem faltasse á reunião. Segundo uns, estiveram no comicio 50.000 pessoas; segundo outros, 30 a 10.000. Ora, como nesta questão de numero ha sempre exaggeros pelos interessados, apenas podemos affirmar que a manifestação republicana foi importante, mas que todos notaram que os manifestantes foram em numero extremamente inferior aos dos ultimos comicios.

Desta vez tivemos a novidade de vermos muitos individuos com barretes phrygios na cabeça e bandeirinhas vermelhas!

Todos os dogmas necessitam de ostentação...

De resto, não vale a pena perdermos tempo com os discursos dos illustres oradores que ali se fizeram ouvir. O sr. Bernardino Machado justifica o comicio a seu modo; o sr. Affonso Costa explica o que são os adeantamentos num largo discurso, falando constantemente nas pessoas reinantes e terminando com o seu conhecido e já estafado estribilho de que d. Manoel deve abdicar sem demoras... para dar o logar ao seu amigo, o conselheiro Bernardino Machado, a quem d. Luiz Morote, do *Heraldo de Madrid*, ha mezes chamou *El presidente*.

Os outros oradores desfolharam sobre os manifestantes as costumadas flores de rhetorica de effeito, havendo o vivorio habitual.

Si pouco conheciamos da questão dos adeantamentos, o comicio não veiu trazer esclarecimento algum ao povo, que ficou na mesma, sem nada perceber.

O comicio, pois, foi de uma absoluta inutilidade — para o partido republicano e para as instituições.

Durante a semana finda o parlamento pouco adeantou aos seus morosos trabalhos.

Aquillo é uma vasta sala destinada a torneios de rhetorica, onde são exhibidos os dotes oratorios dos illustres deputados.

O dr. Affonso Costa, na sessão de quarta-feira, apresentou uma proposta de emendas á lista civil, fixando a quantia de 200$ diarios a d. Manoel para as suas despesas particulares e pessoaes, com excepção das de representação official.

Pretende o dr. Affonso Costa que as despesas de representação sejam pagas pelo Estado, obrigando o mordomo-mór da casa real a prestar annualmente contas ao ministerio da fazenda.

Os palacios passam a ser conservados pelo governo, bem como as pensões de beneficencia até hoje satisfeitas pela Casa Real, bem assim a chamada «Casa Civil» e «Casa militar».

Verifica-se que a lista civil não satisfaz ás indispensaveis despesas do chefe do Estado, pois que a familia real dá mensalidade a diversas viuvas, a quem salva da fome, a orphãos, pobres, alugueis de casas, subsidios para estudos, etc., etc., no que é consumida mais de metade da verba estipulada pelo Estado, passando estas despesas a cargo da nação, talvez a proposta do deputado republicano entrasse nos limites do possivel e rasoavel si, em vez de um conto de réis diarios, d. Manoel recebesse apenas 200$000 réis, sem aquelles pezados encargos, que passariam para o Estado.

Mas o dr. Affonso Costa pretende que as nomeações dos cargos palacianos pertençam ao governo e sejam considerados como cargos de commissão — de maneira que o pobre d. Manoel ficava sem a liberdade de escolher este ou aquelle official para o seu serviço, este ou aquelle empregado para a sua casa civil.

Havemos de confessar que, exigindo-se a liberdade, a ampla liberdade para todos, é duro que d. Manoel ficasse sendo uma especie de tutelado do Estado!

No emtanto o deputado republicano reconheceu que havia indispensaveis despesas á familia real com actos de beneficencia e de representação official, pretendendo implantar o solido principio de que ficariam a cargo do Thesouro, por consequencia desfez o lendario conto de reis diarios com que todos os dias se atira á circulação, para effeitos demagogicos, e implicitamente veiu justificar os chamados adeantamentos dos reinados interiores.

E' por isso que a famosa questão dos adeantamentos, durante a semana finda, perdeu do valor, sobre tudo pelo facto da commissão parlamentar resolver discutir, em separado, a liquidação de dividas antigas da Casa Real ao projecto de lei da lista civil.

Os radicaes exigiram essa separação; o governo e a commissão parlamentar fizeram-lhes a vontade. Nada se perdeu com isso.

Na sessão de ante-hontem o deputado dr. Miguel Bombarda atacou violentamente o governo do sr. João Franco, dizendo que «precisava de repellir todos os odios que sentia por aquelles que tão tyrannicamente calcaram a liberdade».

As phrases excessivamente asperas com que o sr. Bombarda atacou os axiliares do governo do sr. João Franco provocaram um conflicto pessoal que hontem foi liquidado no forte do Monsanto.

Os jornaes de hoje publicam uma acta de pendencia, dizendo que o dr. Miguel Bombarda e o conselheiro Malheiro Reymão se bateram hontem á pistola, trocando duas balas á distancia de 20 passos, sem resultado. Foram testemunhas, do primeiro os srs. Teixeira de Vasconcellos e Antonio Costa e Silva, e do segundo os srs. conselheiro Moreira Junior e Ascensão Guimarães.

Como se vê, o parlamento nada adeantou nesta semana para as imperiosas necessidades do paiz. A exploração politica dos partidos militantes continua a manifestar-se nas côrtes, sentindo-se naturalmente a nação cançada e aborrecida com os trabalhos parlamentares, visto não satisfazerem ás necessidades do momento.

O partido regenerador, presidido pelo sr. Julio Vilhena, continúa no decidido empenho em derribar o governo, aproveitando-se da questão dos adeantamentos.

O *Diario Popular* mostra-se furioso contra o facto do governo separar a questão dos adeantamentos da lista civil, atacando o sr. Ferreira do Amaral por consentir nessa separação.

Affirma o *Dia* que o sr. Julio de Vilhena, para mais possibilidade de alcançar o poder, espalha que não meterá no seu gabinete nenhum ministro que esteja envolvido nos adeantamentos. Comprehende-se perfeitamente que o sr. Julio Vilhena veja a necessidade imperiosa de formar ministerio, afim de obstar á confusão anarchica com que caminha o partido regenerador, dividido em grupos, conforme os seus principaes marechaes.

A formação dum gabinete regenerador na presente conjunctura, viria harmonisar esses grupos, que, recebendo os celeiros do poder, naturalmente se reuniriam em volta do seu chefe.

Mas isto seria voltar-se á vida antiga do rotativismo, com todos os seus horrores, e a nação mostra-se sufficientemente esclarecida para não permittir os antigos desregramentos com que se administravam os dinheiros publicos, por isso os regeneradores não conseguirão alterar a actual situação politica em que se vae equilibrando o gabinete do sr. Ferreira do Amaral.

O sr. ministro da fazenda apresentou na camara dos deputados as chamadas propostas da fazenda, precedidas de um longo relatorio onde se historia a situação financeira.

Como se presume, o governo attribue a alguns pontos o aggravamento das finanças ao governo transacto.

Assim, por exemplo, a importancia geral dos depositos effectuados nos bancos de Lisboa e Porto em 1906 era de 43.13[illegible] contos de reis, mas desceu em 1907 a 42.95[illegible] contos. Todavia essa situação é hoje mantida pelo actual governo.

A divida fluctuante em 30 de abril elevava-se a 77.[illegible] contos de reis, sendo no paiz de [illegible] contos e no estrangeiro de [illegible].

Alguns jornaes começam já a fazer reparos, ás medidas de fazenda do sr. Espregueira, notando as contrariedades daquelle importante documento, que, por vezes, se afasta da verdadeira situação do paiz.

O governo pede autorização ás côrtes para celebrar um novo contracto com o Banco de Portugal, facto que vem sendo repetido desde 1891.

Projecta tambem fazer a conversão da divida interna, cunhagem de moeda de prata, nickel e cobre, remodelar os serviços de contribuições, englobando na verba principal as addicionaes ás contribuições do Estado, reformas dos portos, construcção de hoteis, etc.

Espera o ministro da fazenda, com as suas medidas, fazer desapparecer dos orçamentos esse terrivel *deficit* que apparece todos os annos nas contas geraes do paiz.

Ha muitos individuos, porem, que não partilham das esperanças do governo e nós somos um delles.

Como dissemos acima o partido republicano inaugurou novo periodo de agitação, a proposito dos adeantamentos.

Hoje deve realizar-se um comicio publico no Porto para se tratar desta intrincada questão, ainda affectar ao estudo de uma commissão parlamentar, onde estão representados todos os partidos.

No proximo domingo deve realizar-se em Setubal outro comicio com egual fim, e parece que a agitação republicana será limitada a estas tres cidades do paiz, por falta de meios adequados a reuniões daquelle partido.

O dr. João de Menezes realizou no Centro Republicano do largo de S. Carlos uma conferencia sobre a questão dos adeantamentos, sendo muito applaudido pelos seus correligionarios.

O sr. Cunha e Costa fez hontem tambem uma conferencia no Centro Republicano de Belém acerca do mesmo assumpto.

No emtanto as manifestações de sympathia a d. Manoel nas ruas de Lisboa não esmorecem, pelo contrario, continuam incessantemente a annullar a propaganda republicana.

Ha dias, el-rei, acompanhado do marquez do Faial, official de serviço, visitou a Escola Polytechnica, sendo recebido pelo corpo docente daquelle estabelecimento de ensino superior, excepto o sr. Augusto José da Cunha.

Cerca de 400 estudantes e muito povo fizeram enthusiasticas ovações a d. Manoel. Entre prolongadas salvas de palmas, el-rei visitou todas as dependencias do edificio, percorrendo todas as aulas e ficando muito impressionado na sala de chimica organica, pela recordação do bom tempo que ali passara com seu desventurado irmão.

A' saida do edificio novas ovações, e das janellas das immediações as senhoras lançavam flores sobre el-rei.

— A rainha d. Amelia adoeceu gravemente da garganta, apparecendo-lhe manchas na pharynge, que o exame bacteriologico accusava a presença do bacillo da diphteria na cavidade buccal.

A' hora em que escrevemos, porém, s. m. está completamente livre de todo o perigo, entrando em franca convalescença.

Premio «D. Carlos 1º»

O marquez de Alvito officiou ao presidente do conselho de ministros, em nome do conde Alexandre Pochechudieff, official russo, que viera a Lisboa depor duas corôas nos tumulos de d. Carlos e principe real, entregando ao governo a quantia de cinco mil francos, que constituirá o capital de um premio chamado «Premio D. Carlos», cujo rendimento será entregue em cada anno ao discipulo que mais se distinguir na escola de pintura e de paisagem da Escola de Bellas Artes de Lisboa.

A questão vinicola

Parece que a commissão do «bill», depois de enviar para a mesa o parecer sobre a questão vinicola, começará a revisão dos decretos ditatoriaes do governo João Franco.

Na Arcada correu boato de que não se manifestando accordo entre o Douro e o Sul, o governo se desinteressará deste assumpto.

Cruzador «D. Amelia»

Afinal só hontem partiu para o Brasil este vaso de guerra portuguez, cuja officialidade se compõe da seguinte maneira:

Commandante, capitão de fragata Joaquim Antonio Nunes da Silva; immediato, capitão-tenente Costa Rodrigues; officiaes de guarnição: primeiros tenentes Pinheiro Silvano e Abreu de Oliveira; segundos tenentes, Marcellino Carlos, Mello Machado e Souza Leal; guarda-marinha, Alves de Souza; medico, Samuel Pessoa; primeiro engenheiro, Gomes de Barros; segundo engenheiro, Silva Fernandes; terceiro engenheiro, sr. Alfredo Barros; machinistas, conductores, Nunes do Seixas e Jayme Trindade; commissario, Saldanha da Motta.

O brinde do finado rei d. Carlos para o presidente da Republica brasileira, de que será portador o commandante do «D. Amelia», é constituido por uma taça de prata de subido valor artistico.

O ministro do Brasil offereceu um banquete á officialidade do referido cruzador.

Fallecimento a bordo

A bordo do vapor «Jerome», chegado ha dias a Lisboa, falleceu o capitalista Manoel Mario Lobão dos Santos, que no dia 14 proximo passado havia embarcado em Manáos, onde residia.

O fallecido tinha mulher e filhos em Lisboa.

Exposição do Rio

Seguiu para ahi o catalogo da secção de bellas artes da mesma secção na exposição do Rio de Janeiro, do qual foram tirados 4.000 exemplares.

Este catalogo é um bello trabalho artistico da Companhia Nacional Editora e abre com um longo estudo do dr. José de Figueiredo, ácerca da evolução da arte em Portugal.

Parece que vae suspender pagamentos uma importante casa bancaria da capital.

— O general Mora e Sarmento recebeu uma carta do sr. João Franco, de caracter intimo.

Os jornaes politicos referiram-se áquelle documento.

João Pizarro

Roosevelt caçador

Um dos jornaes de Nova York affirma que a revista *Collier's Weekly* entrou em accordo com o presidente Roosevelt para se assegurar o direito exclusivo da publicação das narrativas das caçadas que o actual chefe da União Americana pretende fazer na Africa, ao deixar o poder.

A revista pagará a Roosevelt a bagatella de 1.000.000 de francos.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 65:476$640, tendo despendido a de 167:978$580.

O saldo existente em caixa era de........ 2.309:512$380, havendo em deposito valores representando 158:539$637.

— A subdirectoria do trafego expediu hontem aos agentes das diversas estações da Estrada as seguintes circulares sob numeros 3.672 e 3.739:

«Declaro, para os devidos effeitos, que fica revogada a circular n. 2.618, de 18 de maio ultimo, na parte que incompatibiliza com o serviço desta Estrada o ex-trabalhador João Paulo da Silva.»

«Em additamento á circular n. 555, de 28 de janeiro do anno corrente e na conformidade do despacho da directoria, exarado no papel n. 1.477, declaro-vos que devem ser aceitas, por conta do Estado de São Paulo, as requisições feitas pelo dr. Carlos Botelho, de telegrammas e passes a pessoas em serviço na Exposição Nacional, ficando assim confirmada a circular telegraphica desta sub-directoria, datada de hontem.»

E, ainda, as seguintes ordens de serviço sob ns. 4.176 e 4.179.

«Estando installado em Lassance um apparelho telegraphico, intercalado na linha n. 15, determino que d'ora em deante o serviço de communicações diversas no trecho de Sete Lagoas a Lassance se faça do seguinte modo:

As estações de Cordisburgo e Curralinho se manterão em communicação directa durante os primeiros quinze minutos de cada hora e assim permanecerão sempre que por urgencia lhes seja solicitado fóra desse horario.

As demais estações se communicarão entre si no resto do tempo, devendo Curvello, estação de translação, attender incontinenti a qualquer chamado.

A estação de Sete Lagoas continuará como intermediaria de Prudente, Silva Xavier e Tabocas; Cordisburgo o será de Gustavo da Silveira, Tamboril e Osorio; Curralinho de Contria e Beltrão, e Lassance do prolongamento.»

«Determino que, de ora em deante, para evitar quanto possivel os onus das baldeações, sempre que tal possa ser obtido sem prejuizo da regularidade do trafego mutuo entre as linhas de bitolas larga e estreita, sejam observadas as seguintes instrucções:

«1º — A estação de Alfredo Maia só poderá despachar mercadorias para as estações da linha auxiliar, e só poderá receber mercadorias em qualquer destas despachadas.

«2º — As estações Maritima e S. Diogo não poderão despachar mercadorias para as estações da linha auxiliar e nem poderão receber mercadorias despachadas em qualquer destas estações, conforme determina o officio n. 516, de 20 do corrente da directoria desta Estrada (papel 14.618)».

— Em 22 do corrente a estação de S. Diogo importou 122.870 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 429.146 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda arrecadada no dia 20 attingiu á importancia de 1:135$318.

Podemos asseverar que o cinematographo pertencente á Associação Geral de Auxilios Mutuos, installado na estação Central, só não passará a funccionar num dos predios da praça da Republica: 1º porque o dr. Aarão Reis discordou per completo da proposta que, para esse fim, lhe foi feita por uma commissão composta dos srs. coronel Paulino Soares Ribeiro, Luiz Augusto de Castro Miranda e Manoel de Oliveira Castro Vianna; 2º porque, conforme antecipámos ante-hontem, posteriormente foi verificado não se prestar o predio escolhido para o fim em questão.

Vê-se, portanto, que, longe de constituir um boato, muito ao contrario, a nossa noticia a tal respeito foi calcada em informações seguras e, mais, prestadas por quem estava em condições de o fazer.

— Na Caixa Telegraphica realisar-se-á a sessão ordinaria do conselho administrativo, no dia 25 do corrente, ás 6 e 30 da tarde.

— A estação Maritima importou ante-hontem 1.491.301 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 929.279 de mercadorias diversas, minerio e café.

A ficaga deste ultimo producto foi de 2.276 saccas, pesando 137.598 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 35:612$100.

— De accordo com a proposta feita pela sub-directoria do trafego, serão hoje promovidos, na inspectoria do movimento: a conductor de 1ª classe, o de 2ª João Meirelles Garcia; a conductor de 2ª classe, o de 3ª Innocencio Vital dos Anjos; e a conductor de 3ª classe, os de 4ª Oscar Moreira de Almeida e Dan Corrêa dos Santos.

E já agora devemos declarar que essas promoções obedeceram aos mais escrupulosos preceitos de justiça, pois recairam em funccionarios antiquissimos no serviço da Estrada e possuidores de brilhantes fés de officio.

— E' quasi certo que o dr. Aarão Reis introduzirá pequenas modificações na tabella de tempos de serviço dos ajudantes da estação Central, sem, entretanto, alteral-a no respectivo fundo pratico.

— Na primeira quinzena do mez de julho proximo findo os trens da Estrada transportaram desta capital para o interior 3.844 passageiros e 3.983 do interior para esta capital, conforme demonstra o mappa apresentado hontem ao director pela sub-directoria da Contabilidade.

— Agradecemos cordialmente o convite que nos foi dirigido pela directoria do Grupo Musical Progresso do Engenho de Dentro, afim de assistirmos no festival que, em seu beneficio, se realizará, hoje, no Cinematographo da Central, de propriedade da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

Esse festival promette ser magnifico, pois o respectivo programma constitue um dos melhores no genero.

— Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos: A. Cazzoni — Deferido. A' 5ª divisão. Abel Guedes Lopes — Concedo. Augusto Fernandes Pinto — Idem. Borlido Maia & C. — Deferido. A' 5ª divisão. Cicero Ferreira Sadock — Restitua-se mediante recibo. Carlos Campos — Indeferido. Domingos Carmo & Irmão — Certifique-se. Eugenio de Andrade — Apresente-se, querendo, á Inspectoria dos Telegraphos, para explicações. Galdino Rodrigues da Silva — Indeferido. Geraldina Magdalena da Conceição — Pague-se. Ignacio Mello — Restitua-se mediante recibo. Julião Corrêa de Mello — A' 2ª divisão. João Paz — Abone-se 2/3. João José de Siqueira Tamoyo — Só póde ser attendido depois de feitas as publicações de praxe. Joaquim Maia — Abone-se 2/3. José Carvalho de Souza (dr.) — Certifique-se. Levindo de Araujo — O precedente seria inconveniente. London and River Plate Bank — Deferido. A' 3ª divisão. Liberato Guimarães — Concedo. Martinho Bernardo dos Santos — Restitua-se mediante recibo. Martinho de Sant'Anna — Concedo. Mario Ferreira de Faria — Certifique-se o que constar. Pedro Severiano de Aguiar — Idem, idem. Seraphim Ernesto de Souza — Restitua-se mediante recibo.

— Na reunião da commissão encarregada de elaborar os novos estatutos da Associação Geral de Auxilios Mutuos, em continuação á levada a effeito na segunda-feira ultima e na qual estiveram presentes os srs. Castro Miranda, Castro Vianna, Alfredo Julio Pereira e outros, será confirmada a escolha dos socios que deverão formar as commissões parciaes encarregadas de confeccionar os diversos regulamentos que hão de figurar nesses mesmos estatutos.

— Foram mandados trabalhar na estação Central os praticantes do telegrapho Orlando Lopes de Faria e Pedro Marinho da Silva.

— Regressou ao respectivo logar, na estação de Cruzeiro, o telegraphista Sizinio da Penha Junqueira.

— Deu parte de doente o telegraphista com exercicio na estação Central Auxibio Victor Teixeira Lopes.

— O dr. Aarão Reis propoz ao ministro da viação o preenchimento da vaga de ajudante da sub-directoria da linha pelo antigo e competente engenheiro residente dr. Carlos Guedes da Costa.

Devemos declarar, entretanto, que essa escolha só não recaiu no dr. Costa Lacerda, tambem engenheiro residente, por ter s. s. declinado da justa recompensa que a directoria da Estrada pretendia dar aos seus proveitosos serviços.

— O dr. Aarão Reis não seguirá para o Estado de S. Paulo, hoje, conforme pretendia, afim de ali assistir, domingo proximo, ás corridas do Automovel Club, sob sua presidencia.

E deixará de fazer essa viagem porque, conforme declarou hontem, tem passado nestes ultimos dias com a saude um tanto alterada.

— Será promovido a engenheiro residente, na vaga que proximamente deixará o dr. Carlos Guedes da Costa, o ajudante dr. Julio Cesar Barbosa Penna, o mais antigo de sua classe, e bastante nas condições de exercer o referido cargo.

— Ao senhor (funccionario ou não da Estrada) que hontem nos dirigiu uma carta de nada menos de duas folhas de papel:

Descanse que a Central não será arrendada.

Si o dr. Aarão Reis tivesse em mente concorrer para semelhante acontecimento, certamente não estaria cuidando de construir nova estação e electrificar o trafego sub-urbano.

— Foi readmittido como manobreiro o sr. Joaquim dos Santos.

— Foi admittido como guarda de armazem o sr. Claudiano de Oliveira.

— Estão dispensados os manobreiros Eugenio Mello e Joaquim Maria.

— No kilometro 84, da Linha Auxiliar, proximidades da estação do Sertão, descarrilou o trem MA 3, que por esse motivo dali partiu com algum atraso.

— Hontem, na estação Mathias Barbosa, descarrilou a machina do trem C 44, impedindo as linhas.

O agente requisitou do deposito de Entre-Rios um trem de soccorro, que ali chegou momentos depois do pedido.

Em consequencia do accidente o trem R 2 teve o atraso de 1 hora e 50 minutos e o S 2, expresso mineiro, de 3 horas.

— Na Caixa Auxiliar do Movimento reuniu-se hontem a commissão central encarregada de acompanhar o projecto apresentado á Camara para reforma da Estrada.

Foram tomadas varias deliberações e nomeadas commissões, que virão auxiliar as que já estão agindo em beneficio da causa que pleiteam.

CONSELHO MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Presentes os intendentes Eduardo Raboeira, Fonseca Telles, Ernesto Garcez, Henrique Lagden, Felippe Nery Pinheiro, Bethencourt Filho, Salustiano Quintanilha, Tertuliano Coelho, Zoroastro Cunha e Salvador Fontes, foi aberta a sessão, sob a presidencia do dr. Mendes Tavares.

A acta da sessão anterior, não soffrendo contestação, foi dada por approvada.

O expediente constou da leitura do parecer favoravel da commissão de justiça, ao projecto reformando a instrucção publica municipal.

O intendente Ernesto Garcez, occupando a tribuna, respondeu o discurso pronunciado ha dias pelo intendente Fonseca Telles, sobre a instrucção publica nos suburbios.

Em seguinte, o intendente Henrique Lagden, demonstrando que havia necessidade de ser apreciado pelo publico o projecto do intendente Salustiano Quintanilha, solicitou que a mesa consultasse á casa si permittia a publicação do referido projecto nos jornaes diarios.

Submettido a votos o requerimento e declarando o presidente ter sido rejeitado, houve affirmação negativa, pelo que pediu o dr. Mendes Tavares que os intendentes se conservassem em pé, afim de ser verificada a votação.

O intendente Salvador Fontes, que havia se levantado, ficou sentado na occasião da verificação, resultando a rejeição do pedido.

O sr. Salvador Fontes, com a negativa do seu voto na occasião da verificação, foi para acompanhar os intendentes da maioria que votaram contra.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 54, de 1907, autorizando o prefeito a dar nova regulamentação á arrecadação dos impostos theatraes (com substitutivo n. 54 A, de 1908, e sub-emendas), o intendente Salustiano Quintanilha mandou á mesa um substitutivo que foi a imprimir.

Sobrando tempo e permittindo o presidente que fossem tratados assumptos de expediente, voltou á tribuna o intendente Henrique Lagden que accentuou severamente o procedimento dos intendentes que rejeitaram a publicação do projecto reformando a instrucção publica.

Foi approvada, na hora do expediente, a redacção do projecto n. 35, que prohibe as construcções de predios ou quaesquer installações destinadas a fabricas, usinas, officinas, depositos de materiaes ou estabelecimentos congeneres na avenida Beira-Mar, e dá outras providencias.

Encerrada a sessão, foi marcada a ordem do dia para a de hoje.

O ministro da fazenda nomeou, em data de hontem, José Pereira da Cruz para o logar de collector das rendas federaes em Santa Isabel, no Estado do Espirito Santo; e Ildefonso Teixeira Ramos, agente fiscal dos impostos de consumo na primeira circumscripção no Estado de Parahyba.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Previne-se aos srs. 1ºs annistas que sabbado, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, será tirada a photographia da turma no edificio desta mesma Faculdade, pedindo-se o comparecimento de todos os alumnos.

Escola Naval

O 1º anno de machinas, reunido hontem nessa Escola, deliberou acompanhar *in totum* as manifestações de pezar pelo fallecimento do saudoso aspirante 3º annista Julio Cramer e que têm sido levadas a effeito pelos mesmos 3ºs annistas de marinha.

Vida Escolar

EXAMES PARCELLADOS

Realizou-se ante-hontem á 1 hora da tarde, na rua Sete de Setembro n. 95, a annunciada reunião, a que compareceu grande numero de preparatorianos. Exposto o motivo da reunião, houve em seguida a votação para escolha de uma commissão, afim de tratar do assumpto referente á ultima época de exames parcellados.

A commissão ficou assim constituida:

Descartes G. Maia, Carlos Meira, Roberto Etchebarne, Eduardo Monteiro de Barros e Victor Nunes.

A referida commissão será portadora de um abaixo assignado de grande numero de estudantes, dirigido á Camara dos Deputados.

Centro dos Academicos

Este centro, que se acha installado no largo da Carioca 24, segundo andar, realisa hoje, ás tres horas da tarde, uma assembléa geral na sua nova séde.

Escrevem-nos:

«Tendo parecido a varias familias residentes em Villa Isabel que uma pandega levada a effeito domingo ultimo nesse bairro era critica a certos actos de religião que estão sendo celebrados na matriz de Lourdes, nos apressamos a desfazer essa impressão, explicando a troça e os motivos que determinaram a sua execução.

Organizamos um prestito funebre para fazer o enterro do prestigio do presidente de um club recreativo local que está em opposição ao Villa Isabel Club por ter esse senhor intrigado torpemente a directoria desta sociedade com pessoa que com ella mantem relações de commercio, as mais licitas deste mundo.

Arranjamos de facto um caixão de defunto, um padre, um arengueiro e varios cantadores de cantochão e á luz de fogos de bengala e de varias tochas, prégamos na praça publica a bancarrota do prestigio de quem queria fazer ruir o nosso credito de socios do Villa Isabel Club, mas isso sem offender a ninguem e muito menos aos sentimentos religiosos de quem nos viu, em plena rua, a troçar um inimigo a quem só honramos com a troça, que aliás é natural em rapazes que, como nós e a nossa victima, fazem honra á heroica pleiade do Jardim de Infancia. — *Os promotores da festa.*

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 229, carneiros 35, porcos 24 e vitellas 8. Foram rejeitados 5 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & Comp., 59 rezes, 9 porcos e 28 carneiros; Portinho & C., 21 rezes; José Pacheco de Aguiar, 61 rezes, 8 vitellas e 9 porcos; Candido Espindola de Mello, 50 rezes e 3 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 45 rezes; Santos Fontes & Comp., 4 porcos; Luiz Camuyrano, 9 carneiros e 3 porcos, Miguel Masi, 4 porcos, e Manoel Cardoso Machado, 57 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 61.467 kilos, porcos 1.462 kilos, carneiros 888 kilos e vitellas 764 kilos.

Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

15 rezes, 5 vitellas e 5 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo os preços seguintes:

Bovino, 600; suino, 900 e 1$; lanigero, 1$600; vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

313 rezes, sendo: 67 de Durisch & C., 26 de Portinho & C., 53 de Candido Espindola de Mello, 43 de José Rodrigues de Oliveira, 65 de José Pacheco de Aguiar e 50 de Manoel Cardoso Machado.

COMO ELLES ANDAM

APOLICES E MAIS APOLICES

Transacção descoberta — O caso na policia — Inquerito e diligencias

A policia do 14º districto anda ás voltas com um inquerito de *chantage* habilmente explorada, e que serve para mostrar o grão de perfeição a que têm attingido, nestes ultimos tempos, os passadores do conto do vigario e amigos do alheio.

O caso de hoje não é mais do que uma transacção illicita, de que lançou mão João Francisco Nascimento, agora tão procurado pela policia.

Trata-se, nada mais nada menos, do que disso:

Ha um mez, si tanto, Arlindo Delphim Pinto, empregado na casa Coimbra, á praça Onze de Junho n. 173, foi procurado pelo seu conhecido, Nascimento, que lhe offereceu á venda duas apolices da divida publica.

— Si não puderes compral-as, por falta de dinheiro, terás 50$000 de gratificação, caso consigas vendel-as.

— E será facil encontrar-se comprador?

— Facilimo. Um pouco de esforço de tua parte e mais nada.

Arlindo não tinha dinheiro para adquirir as duas apolices, de ns. 410.808 e 40.809, do decreto n. 4.030 de 28 de janeiro de 1902, e tratou logo de vendel-as, sob promessa da gratificação que lhe fora antes estipulada.

E' conveniente notar, que o rapaz nem siquer pensou que esse negocio lhe trouxesse, como de facto hontem trouxe, contrariedades que tiveram o seu desfecho na policia.

Soube que o seu amigo, Emilio Cruz, poderia compral-as.

Procurou-o e entraram em negocio.

— São apolices de conto de réis cada uma — disse — e entraremos na gratificação, que será rachada ao meio entre nós ambos.

Emilio entra com o dinheiro, adquire as apolices com abatimento que só lhe poderia trazer lucros.

As apolices foram compradas, o negocio fechado, e o comprador, de posse dellas, aguardava a occasião azada para receber os juros.

Foi no dia 21 do corrente. Estava vencido o semestre e Emilio apresentou-se na Caixa da Amortização para receber a quantia correspondente aos juros.

Mas oh! decepção! O empregado recusa-se pagar-lhe a quantia correspondente...

— Porque? pergunta espantado.

— São apolices de menores e só os seus paes ou tutores poderão receber os juros — foi a resposta.

— De sorte que...

— ...o senhor não póde, sem documentos que provem taes condições, recebel-os.

Emilio saiu apressado.

— Fui victima de um conto do vigario, por certo. Uma transacção illicita. Patifes!

E foi logo á policia do 14º districto, onde deu a sua queixa, relatando o occorrido tal qual descrevemos.

As suas declarações foram logo tomadas por termo e sobre o caso aberto rigoroso inquerito.

Aos autos foram juntas as apolices, por exigencias legaes e a autoridade respectiva entrou logo em investigações para apurar a verdade.

Um agente de policia foi posto no encalço do autor desse plano, João Francisco do Nascimento, que até agora não foi encontrado.

A policia está plenamente convencida de que Arlindo Delphim Pinto entrou nessa transacção, suppondo que se tratasse de um negocio serio.

As suas declarações foram tambem tomadas por termo.

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados

Os moradores da rua D. Marianna — Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do prefeito:

Carvalhal Coelho & C., Devoção Particular de N. S. Sant'Anna — Não ha que deferir.

Pelo director:

Guilherme Alves da Silva Porto — Certifique-se.

Alberto Gomes & C. — Depositem a importancia da multa.

Marianna de Figueiredo Neves — Junte a licença das obras.

Multas impostas pelos agentes:

De Inhaum:

Manoel da Silva Guimarães, em 100$000, por inicio de commercio á rua Amalia n. 23.

Da Gavea:

Antonio da Costa Chaves Faria, em 100$000, por ter feito obras no predio n. 7 da travessa da Lagoa, sendo intimado a demolil-as immediatamente.

Da Lagoa:

Francisco da Silva Leal, em 20$000, por não ter cumprido a intimação para fechar a fachada do predio n. 67 da rua da Passagem.

Do Sacramento:

J. C. Parente, em 100$000, por inicio de commercio á rua da Uruguayana n. 80.

Do Engenho Novo:

Julio Ali, em 200$000, por estar construindo um predio entre os de ns. 12 e 41 da rua 24 de Maio.

Do Meyer:

Joaquim da Motta, em 100$000, por ter vendido no açougue da rua Lins de Vasconcellos n. 114 B, um kilo de carne verde com falta de 0,50.

Vistoria:

Amanhã 25, será vistoriado o predio n. 14 da rua S. Francisco Filho.

Directoria Geral do Patrimonio

Despachos do prefeito:

Joaquim Martins Gomenha — Indeferido.

Eduardo P. Guinle, espolio de Manoel José da Cunha Osorio e outro, Urbano Coelho Gouvêa — Deferidos.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se hoje, 24, as seguintes folhas:

Adjuntas estagiarias de 1ª classe e addidos.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licenças:

José Vicente de Mirandella, Miguel Maiorano, Jorge Abrahão, Alexandre Carlos de Andrade, Souza & C., Pedro Selvoso, Oscar Borges, José Chrispim, Antonio Bilangeri, Fernandes & Sofa Navarro, Raposo & Gonçalves, Argres Lourenço Marques, Joaquim Gonçalves Areas, Fernandes & Teixeira, Durval Chaves Mathias, mme. Silva, Manoel Antonio da Costa, Manoel Martha da Silva, Horacio de Campos, Innocencio Pereira da Costa, Esmeraldina de Mattos, Henrique Mendes, Antonio José Pinto, Wenceslau João Ribeiro, Secundino José de Jesus Brandão, mme. Desiderati, F. Costa & C., Lamego & Serra, Barbosa & Neves, Alexandrina Alves Martins, A. P. Barbosa & C., Manoel da Cunha e outros, João Vieira Nunes, Nascimento e Francisconi, viuva Silva Maia — Deferidos.

Edital:

No dia 5 de agosto proximo, termina o prazo para a aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes das freguezias do Engenho Velho e S. Christovão, nas respectivas agencias.

Predial:

Despachos do prefeito:

Raymundo Ribeiro de Castro, Luiza Maria da Conceição, Carolina Pery, José Luiz Bulhões Pedreira — Deferidos.

Manoel Rodrigues de Souza, Ferreira Loureiro — Indeferidos.

Maria Ignacia da Silva Lyra, José Carlos da Costa Barroso, Manoel H. Bastos, dr. Francisco Cunnello — Exonerem-se de accordo com as informações.

Roque Pitaroli, Teixeira & Irmão — Inscrevam-se de accordo com as informações.

José Francisco Corrêa, Manoel Gomes Pereira Saraiva, Manoel Teixeira da Cunha, Antonio Alves Bittencourt, Dionysio Tolomei — Indeferidos.

Despachos do sub-director:

Alfredo dos Santos Romano, Antonio de Souza Campos, Manoel Marques da Fonseca, Januario Francisco Coelho, Noemia da Cunha e Souza — Deferidos.

Exigencias:

Clara Esteves de Menezes, Clodazinda Ribeiro, Candida Pereira Pinto Nunes Pires, João Miguel Teixeira Falha, Domingos Antonio Lopes, Luiz Epiphanio de Oliveira, C. Federal de Fundição, Maria Maia Gomes da Costa, Rodolpho Leal Pimentel, Thereza Maria de Oliveira Duarte, Segundo Fernandes Rodrigues, Rodolpho Capello, Manoel Antonio Pacheco Guimarães, Amelio Parie e Maria C. Coccoul.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

João Lopes da Silva Martins, Maria R. A. Barbosa Nunes, Antonio Januzzi Irmão & C., Alexandre M. de Castilho, José Oliveira, Manoel A. Pereira Junior, Antonio de Almeida, Henrique da Silva Simões, Sebastião Francisco da Graça, Rita Pereira de Souza, Gustavo Serra, Hugo Ornestein e Ornestein & C., dr. Heitor Peixoto, Francisco Januzzi — Passem-se alvarás.

Antonio Lauro — Indeferido.

Augusto Sampaio Silva — Concedo 30 dias.

J. R. de Faria — Junte nova planta cadastral.

Francisco Monteiro da Silva — Certifique-se.

Alfredo C. da Rocha — Junte talão de deposito.

Ramon Guisand Alonso e outro — Compareça nesta directoria.

Alberto de Carvalho Vasconcellos — Figure a construcção na planta cadastral.

Despachos das circumscripções:

1ª — Anna de Paula Fonseca — Habite-se.

José da Silva Santos — Selle a planta do cadastro.

Walter Martins — Idem.

2ª — José Valentim da Rocha — Satisfaça as exigencias da lei.

Alfredo Ferreira Chaves, Augusto Antonio de Barros Lima — Passem-se guias.

3ª — Rodolpho Fernandes de Macedo — Abra o predio.

Wulrain & C., Francisco da Silveira Borges — Passem-se guias.

5ª (dia 22) — Dr. Augusto F. L. de Souza, Ernestina Camara Fortes — Abram os predios.

Machado & Irmão — Não é caso de habitação.

José Ferreira de Castro Villar — Póde habitar.

Santa Casa da Misericordia — Termine a pintura.

João Alves Meira — Indique por cores o que vae construir.

8ª — Companhia Sul America — Diga os numeros das casinhas.

João Pinto de Moraes — Declare o praso de que precisa.

11ª — Miguel Bruno — Junte recibo de imposto predial.

7ª — Manoel Gonçalves Dias, Antonio José da Silva — Podem habitar.

Bernardino Dias Alves Pollery — Passe-se guia.

Antonio Carvalho de Brito — Faça a demolição do puchado.

Francisco Goulart de Souza Junior — Diga si foi intimado pela Saude Publica.

10ª — Manoel Teixeira Ribeiro, Antonio José Dias de Castro — Passem-se guias.

6ª — Antonio de Mattos Ferreira, Joaquim Marinho — Habite-se.

Antonio Luiz da Costa Azevedo — Passe-se guia.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despacho da sub-directoria:

Gabriella Maria do Espirito Santo, Alvaro Seixas, José Joaquim de Siqueira, A. J. Freitas — Deferidos.

Luiz Freire de Aguiar — Compareça nesta sub-directoria.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Bueno Brandão.

Constou o expediente de um requerimento de informações ao governo sobre o projecto do sr. Hercilio Luz, relativo ao estabelecimento de portos militares; e de varias redacções finaes, entre as quaes a do projecto autorizando medidas urgentes contra a epidemia da variola.

Passando-se á ordem do dia o sr. Severino Vieira occupou a tribuna combatendo o projecto da commissão de legislação e justiça, que regulava a [illegible] sem de tempo para a aposentadoria dos funccionarios publicos.

Respondeu ao representante da Bahia, o sr. Meira e Sá. Posto a votos, foi o projecto rejeitado, por 22 votos contra 9.

Em seguida, foram successivamente approvadas as proposições da Camara dos Deputados:

elevando a 50$ a pensão de 6$500, que percebe cada uma das quatro filhas do coronel Genuino Olympio Sampaio;

relevando da prescripção em que incorreu d. Maria Rita de Figueiredo, para que possa receber o meio-soldo deixado por seu pae, o capitão Teixeira de Brito;

concedendo a d. Amelia do Prado Mariath, viuva do tenente reformado João Guilherme Mariath, relevação de prescripção em que haja incorrido para a percepção de vencimentos do meio-soldo a que tem direito;

autorizando o presidente da Republica a conceder ao carteiro de 3ª classe da administração dos Correios de Pernambuco, Pedro Lucio Rodrigues, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude; e

relevando a prescripção em que tiver incorrido d. Maria Paula da Cunha, viuva do capitão do Exercito Augusto Cesar da Cunha, para a percepção do montepio que lhe toca, no periodo de 2 de janeiro de 1891 até 22 de fevereiro de 1904.

O ultimo projecto a ser votado, por se ter verificado logo depois já não haver mais numero, foi o que determina que os intendentes municipaes do Districto Federal, quando em sessões extraordinarias, perceberão o mesmo subsidio que vencem nas sessões ordinarias.

O Senado acceitou-o, rejeitando a emenda que lhe fôra offerecida pelo sr. Severino Vieira, dispondo que o pagamento do subsidio durante as sessões extraordinarias só se fizesse no caso de serem as mesmas convocadas pelo prefeito.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Egrejinha de N. S. de Copacabana — Na ultima sessão da Irmandade de N. S. de Copacabana, foram tomadas varias resoluções pela mesa reunida.

E' assim que ficou deliberado que o altar-mór, offerecido á irmandade pelo padre Alvaro Coelho, fosse consagrado a N. S. dos Navegantes, no qual se dirá aos domingos a missa offerecida pela irmandade aos Homens do Mar, alternadamente com a dita no altar de S. Pedro, padroeiro dos pescadores.

Outrosim, serão ditas naquelle altar as missas votivas offerecidas pelos navegantes Marinha de Guerra e da Marinha Mercante.

O altar será collocado ao lado esquerdo, virado para o oceano.

Esta devoção vem satisfazer os votos de varios officiaes e marinha que, em cartas escriptas a suas familias, falam enternecidamente no adeus que deixam, ao sair do nosso porto, para os longinquos de outras paragens, adeus que é enviado á poetica egrejinha, ultimo ponto em que se fixam os olhos dos que se ausentam e primeiro que recebe os seus votos de ratidão.

Temos certeza que todos os homens do mar, officiaes da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, bem como os marinheiros e todos os que se aventuram na vastidão dos mares comprehenderão o delicado sentimento que guiou a irmandade de N. S. de Copacabana a instituir esta devoção e a coadjuvarão no seu emprehendimento.

Em tempos idos, quando a nau que transportava o bispo de então d. Antonio do Desterro, em 1774, estava prestes a naufragar na altura de Cotondubos, e que a marinhagem desanimada se julgava perdida, o venerando bispo, ao avistar a ermida de N. S. de Copacabana, que nesse tempo não passava de comodo que hoje constitue a central da Egrejinha, ajoelhou-se e fervorosamente fez votos a N. S. de Copacabana, implorando o seu soccorro em tal emergencia.

Como por encanto amainou-se a tempestade e a tripolação foi salva, e assim explica-se a grande devoção que tinha o preclaro bispo por N. S. de Copacabana e os beneficios que então prestara á humilde ermida.

Na mesma reunião foi deliberado por varios irmãos instituirem uma associação beneficente com o nome da padroeira, afim de auxiliarem a pobreza da localidade, e si os seus intuitos forem bem comprehendidos e aceitos pelos que podem auxilial-os por esmolas e donativos, será fundada uma escola para os meninos pobres e um sanatorio para meninos lymphaticos e escrophulosos, imitando o que a municipalidade de Paris fundou em Berg-sur-mer, e que tem salvo tantas infelizes creanças das garras da tuberculose.

Ficou ainda mais deliberado que em tempo de guerra todos os donativos e esmolas então recebidos pela associação serão entregues ao ministerio da guerra e da marinha, unicamente para serem empregados em ambulancias para feridos e hospitaes barracas, emfim para os fins que tem em vista a Cruz Vermelha, afim de levar-se todo o consolo e conforto aos nossos feridos, bem como para os parentes dos mesmos que estejam em poder de nossas forças. Outrosim, serão empregados os meios convenientes para levar-se auxilio aos naufragos e individuos em eminencia de afogamento.

Assentadas estas deliberações, a mesa da irmandade por unanimidade, resolveu significar ao ministro da guerra o marechal Hermes da Fonseca o seu jubilo pela distincção de que foi alvo por parte de s. majestade o imperador Guilherme e mandar rezar uma missa votiva pela feliz viagem de s. ex. e sua familia e companheiros, a qual terá logar no domingo 26 do corrente ás 9 1/2 horas da manhã.

Matriz de S. Rita — Amanhã na matriz de S. Rita serão celebradas ás 8 horas diversas missas em acção de graças pelo feliz anniversario do venerando vigario monsenhor Curio, o qual offerecerá um jantar aos pobres de sua freguezia.

Expediente do Arcebispado — José Antonio de Magalhães, com Elvira Maria de Queiroz — Como pedem.

Augusto Ferreira da Silva, com Adelina Gomes Ferreira — Idem.

Luiz Perroni, com Venira Scarpa — Idem.

Horacio Alves da Silva Porto, com Maria da Gloria — Concedo as graças pedidas.

José Pinto dos Santos, com Maria Engracia — Ao parocho para o fim pedido se verificar que são solteiros livres e desimpedidos.

Sylvestre José Gonçalves, com Evangelina Silva — Idem.

Passou-se provisão a Carlos Frederico de Noronha, para se casar com Candida Moreira Lopes, com dispensa do impedimento de affinidade licita no 1º grão egual da linha lateral.

Idem ao rev. padre d. João Barbosa, para celebrar confessar e pregar por tempo indeterminado.

Egreja de S. Sebastião do Castello — Realizar-se-á hoje nesta egreja uma romaria em louvor a S. Sebastião do Castello. Para esse fim os romeiros deverão estar na ladeira de S. José, ás 4 horas da madrugada.

Nesta mesma egreja realizar-se-á no dia 8 do proximo mez, o sacramento da chrisma.

Para esse fim já estão sendo distribuidos os cartões de admissão á chrisma, a qual será administrada pelo exmo. sr. cardeal, ás 2 horas da tarde, que chrismará as pessoas devidamente preparadas e previamente munidas do respectivo cartão.

Ao padre Domingos Poutou concedeu-se a licença pedida.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:331$550, á Imprensa Nacional, de publicações no "Diario Official" para a directoria do Thesouro Federal.

De 25:358$616, a Bruggermann, Pereira & C., de fornecimento de arreiamentos ao 6º districto militar, no corrente anno.

De 92:409$676, a diversos, de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra, no actual exercicio.

Experiencias em Santa Cruz

Com o telegoniometro e com a luneta de bateria do capitão Mario Netto

Com a presença das altas autoridades do Exercito, realizam-se hoje, no curato de Santa Cruz, as experiencias dos apparelhos montados pelo capitão Mario Netto para medir a distancia e alcance dos disparos de artilheria.

Para os convidados haverá um trem especial, que partirá da Central ás 10 horas da manhã.

O objectivo da experiencia é demonstrar:

1º, que, para bater a zona de terreno occupada por uma bateria ou companhia, as indicações de distancia do telegoniometro são sufficientemente approximadas para que se possa reduzir sensivelmente o numero de tiros da serie de regulação e executar a serie de efficacia, dispensando a serie de verificação — controle, do que resulta grande economia de munições e de tempo, economia importantissima porque a bateria, aos primeiros tiros de regulação, denuncia ao inimigo a sua posição.

2º, que os instrumentos determinam os elementos para a pontaria indirecta com a sufficiente precisão em alcance e direcção para que a zona acima referida seja efficazmente batida, estando a bateria occulta ou abrigada por quaesquer obstaculos, mesmo aquelles que não admittem o balizamento ou outro qualquer processo para a execução do tiro indirecto.

3º, que os instrumentos prestam-se egualmente e com vantagem á observação do tiro em geral e dos pontos de arrebentamentos em distancia e altura e finalmente a medir a distancia de todos os pontos e accidentes notaveis do terreno, abrangidos pelo campo optico de duas lunetas e sem mudar de base».

O material que será empregado constará de um telegoniometro e uma luneta de bateria, tres alvos dispostos no campo de tiro, mais ou menos em linha entre as distancias de 2.000 a 3.500 metros, 2 canhões de campanha de tiro rapido 7,5m C/28, cada um municiado com 36 tiros, sendo metade de schrapnells e metade de granadas ordinarias.

Consta o programma de 3 partes, sendo:

1ª parte — a) tiro directo sobre o 1º e 2º alvos, com as distancias préviamente determinadas pelo telegoniometro, 2 series de 9 tiros cada uma, sendo 3 tiros de granada e 6 de schrapnells.

b) tiro indirecto sobre o 2º alvo, empregando-se a luneta de bateria e um alvo auxiliar (1º caso de pontaria indirecta). Uma serie de 12 tiros, sendo 6 de granadas e 6 de schrapnells.

2ª parte — c) tiro indirecto sobre o 2º alvo, servindo a luneta de bateria de alvo auxiliar ou ponto de referencia (2º caso de pontaria indirecta). Uma serie de 18 tiros, sendo metade de granada e metade de schrapnells.

d) tiro indirecto sobre o primeiro alvo, empregando-se 2 pontos de referencia (3º caso de pontaria indirecta). Serie egual á precedente.

3ª parte — e) resolução de problemas de tiro, propostos na occasião.

Deixou ou não deixou?

150$000 que vão na onda

Isso foi de tarde, cerca de tres horas, quando maior era o movimento de transeuntes na muito commercial rua do Rosario, onde só de raro em raro apparece uma senhora.

Na casa n. 101 dessa rua funcciona um modesto restaurante do sr. Manoel Quintella, onde appareceu aquella hora uma senhora ricamente trajada que pediu permissão para escrever uma carta numa das mesas da casa, no que foi logo attendida.

Sentando-se a mesma senhora a uma mesa, escreveu a sua carta, e saiu, depois de agradecer o obsequio, descendo a rua do Rosario, a caminho do Carceller.

Instantes depois voltava a dama, dizendo que deixára na mesa em que escrevera a quantia de 150$000, e como lhe dissessem que essa quantia não fôra encontrada ali, ella deu enorme diapasão ás suas affirmativas.

O guarda civil de ronda no local, ouvindo o alarido, aconselhou a reclamante a se queixar á policia do 3º districto, conselho que não foi ouvido, visto que a senhora em questão nem quiz dar o seu nome.

RECLAMAÇÕES

I. G. OBRAS PUBLICAS

Na avenida Leopoldo Figueira, á rua Ypiranga, Laranjeiras, dá-se actualmente um facto que urge remediar: é a estagnação das aguas pluviaes, aguas que assim se decompõem, tornando-se o centro de grandes creações de mosquitos e, portanto, grandes factores contra-hygienicos.

Sabemos que esse facto decorre do seguinte: foi cortada pela Inspectoria Geral de Obras Publicas a relação dos tubos de escoamentos dessas aguas com o systema geral de canalização.

Torna-se mister uma providencia qualquer que remova a situação em que ora se acham os moradores da citada avenida.

Com vistas a quem de direito.

HYGIENE

Escrevem-nos:

«Sr. redactor — A rua da Saude, que infelizmente não se recommenda pelas suas condições hygienicas, nos faz estacionar, com lamentos de indignação! Logo no seu inicio ha um ignobil monturo, onde os detrictos de toda especie, formam um perigoso fóco de immundicies, nas immediações das ruinas da demolição do antigo trapiche Federal, ao terminar a encantadora avenida Central, majestosa via publica que nos conduz á estação das barcas da Prainha.

A vossa intervenção, além de ser um beneficio publico, torna-se um alivio para os pobres homens que labutam diariamente no exhaustivo serviço da descarga no trapiche Reis e demais transeuntes e os funccionarios da Companhia Leopoldina que ali trabalham.

Agora que a epidemia de variola irrompe com intensidade incrivel e que todas as providencias são tomadas afim de debelal-a, a presente reclamação mais se justifica e maior vulto toma com a louvavel intervenção de despertar mais um gesto de reacção por parte dos poderes publicos, fazendo desapparecer aquelle receptaculo de immundicies que dia a dia avulta, tornando-se um perigo inqualificavel para a saude publica.

E no mais, pedindo encarecidamente a publicidade desta missiva, subscrevo-me o vosso admirador e grato.»

COM A MARINHA

Recebemos hontem uma carta de Santos em que são relatados os maos tratos infligidos aos menores aprendizes marinheiros da escola daquella cidade.

E' a segunda vez que registramos o abuso e pedimos, assim, energicas providencias ao almirante ministro da guerra.

PREFEITURA

Pedem-nos chamemos a attenção de quem de direito para um burro morto que ha tres dias está em decomposição em terrenos proximos ao leito Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

Não haverá fiscal da Prefeitura em Inhauma?

DA LOUCURA AO SUICIDIO

DEPLORAVEL SCENA DE SANGUE

Um louco que tenta assassinar dois homens e que se suicida em seguida — Na rua Commandante Maurity — Os dois feridos — A tiros de revólver — O cadaver no Necroterio — Um outro louco que se suicida, enforcando-se — No Hospicio Nacional — Os dois casos na policia — Intervenção e inquerito — As providencias tomadas.

A semana rubra!...

E bem póde assim ficar assignalada no cadastro policial a semana que corre.

A série de crimes que nestes dias se têm desenrolado nesta capital, fruto uns do producto de vinganças mesquinhas, outros o resultado nefasto de ganancia, deixam um rastro de sangue difficil de apagar.

Ao crime do largo de S. Francisco seguiu-se a horrivel tragedia do Campo Grande e a esta o emocionante drama hontem occorrido na rua Commandante Maurity, onde o enfraquecido cerebro de um homem architectou o tragico plano que o arrastou em seguida ao suicidio.

Esse desventurado, protagonista da tragedia de hontem, foi o infeliz trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Duarte.

Esse homem, que, pela sua constituição forte, genio docil, denotava qualidades de um bom trabalhador, foi acommettido ha tempos de uma molestia que o prostrou no leito durante longos e penosos dias.

Curou-se, mas nos seus habitos, nos seus costumes, notavam os companheiros de trabalho uma modificação completa.

Já não era o mesmo homem, o affavel trabalhador, que nas horas de folga se entregava ás doces lembranças da familia, na terra distante.

Havia qualquer coisa de anormal nos seus costumes e o José Duarte, manifestou, dahi por deante, symptomas de loucura, que mais se accentuaram com a mania de perseguição.

— Querem matar-me, dizia. Querem por força que eu me envenene...

Por mais que se esforçassem os seus companheiros, não conseguiram fazer desapparecer do seu espirito essa mania.

José Duarte abandonou o serviço e, durante dias consecutivos, perambulou pelas immediações da rua Commandante Maurity e morro do Pinto.

Deploravel encontro

Foi hontem, ás 11 e 1/2 da manhã.

No barracão existente entre aquella rua e o leito da Estrada, palestravam varios trabalhadores. Era a hora do almoço.

O louco foi visto por elles, de andar apressado, os olhos a lhe saltar das orbitas, a respiração offegante.

— José Duarte, já almoçaste? — perguntou-lhe Agostinho Ferreira.

O infeliz voltou-se. Soltou uma forte gargalhada e, calmamente, mette a mão no bolso e sacca do revólver.

— E' de tua conta? E acto continuo descarrega a arma.

A bala foi attingir o operario em pleno rosto.

Agostinho dá alguns passos e vae tombar mais adeante, gravemente ferido.

Corre em seu auxilio o companheiro José Marcellino. Um outro tiro parte e elle tomba tambem, gravemente ferido.

A bala vae attingir-lhe a região illiaca e o desgraçado rola banhado em sangue.

Os demais operarios, deante da attitude do louco, que de arma em punho amedrontava-os, não se animaram a prendel-o.

O louco leva a arma ao ouvido — Suicida-se

Uma gargalhada satanica faz-se ouvir.

José Duarte, deante das victimas que se achavam estendidas a poucos passos de distancia, examina a arma, encara os demais trabalhadores e leva-a ao ouvido direito.

— Agora a minha vez — diz — e rapido puxa o gatilho.

Uma detonação mais e o desgraçado rola sem vida.

O protagonista e as suas victimas

José Duarte, o louco, era de nacionalidade portugueza e contava 28 annos de edade.

Era de estatura regular, cabellos pretos, pequeno bigode e barba feita.

Vestia calça de brim riscado, camisa de meia listada, tendo uma cinta, chapéo preto de feltro e calçava botinas pretas.

Agostinho Ferreira, a sua primeira victima, é de nacionalidade portugueza, tem 25 annos, casado na terra e reside á rua de S. Diogo; José Marcellino é tambem portuguez, de 23 annos, solteiro e reside á mesma rua.

O cadaver do suicida foi removido para o Necroterio publico, onde será hoje autopsiado pelos medicos legistas da policia.

As suas victimas foram medicadas pelo Posto Central de Assistencia e removidas depois para a Santa Casa, com guia da policia do 14º districto.

O estado de ambos é grave.

No hospicio de alienados

Um outro acto de loucura, e quasi ás mesmas horas, foi, hontem tambem praticado no Hospicio Nacional de Alienados.

Pelas circumstancias em que se deu esse facto, si bem que o Hospicio seja uma casa de loucos, merece que o descrevamos minuciosamente, o que o fazemos.

Vae para um anno; foi em 10 de agosto de 1907. Um carro forte da Assistencia Policial, transpondo as grades do Hospicio Nacional de Alienados, ali deixava entregue á administração, João Alves de Oliveira, de cor preta, casado e com 30 annos, um infeliz que padecia das faculdades mentaes.

Retirado do carro, muito cordato, João Alves foi levado ao gabinete medico de observação, onde foi feito o seu diagnostico-melancolia.

Saindo dahi, foi o infeliz levado para a enfermaria dos perseguidos, e entregue aos cuidados medicos do dr. Austregesilo.

Ahi convenientemente medicado, João [illegible] não soffria mais, ora experimentava melhoras.

[illegible] vez, quando os seus padecimentos aggravaram-se, João Alves, num momento de suprema loucura, tentou pôr termo á existencia, não o conseguindo devido á intervenção dos enfermeiros, sempre vigilantes.

Passados tempos, novamente, tentou o infeliz repetir a scena, ainda não o conseguindo, devido á vigilancia que exerciam sobre elle.

Mais algum tempo decorreu sobre essa tentativa de exterminio da existencia, em João Alves.

A idéa, porém, de matar-se havia-se lhe arraigado no cerebro e, de então para cá, João Alves começou a estudar o meio de suicidar-se.

O enforcamento seria o meio mais pratico de conseguir o seu desideratum, disse de si para si o infeliz.

E, assim, de posse dessa resolução, começou elle o fabrico de uma corda.

Terminando-a, hontem, João Alves manifestou a um guarda desejo de ir a um logar privado, no que foi satisfeito.

Seguindo para esse logar, João Alves entrou, deixando á porta o guarda tomando-lhe conta e esperando a sua volta.

Debalde, ali ficou o guarda. João Alves, com a mania do suicidio, apanhando uma janella aberta, por ahi passou e, atando a corda, que já tinha um laço preparado e onde botou elle a cabeça, a um varão de ferro, deixou cair o corpo.

Muito fraca a corda, com o peso de João Alves rebentou, indo cair elle ao sólo, sobre uns lagedos, estrangulado e já sem vida.

Havia conseguido o seu fim!

Com o baque do corpo, e já pela demora que tinha notado, o guarda, que se postara á porta esperando a volta do infeliz, correu em companhia de outros collegas a verificar o que tinha havido.

Deparando os guardas com João Alves, que já era cadaver, trataram de fazer a communicação ao director, que por sua vez o fez á policia do 7º districto.

Compareceu ao local o dr. Gomes de Mattos, delegado do districto, que tratou de averiguar a verdade do facto, dando as providencias que o caso requeria.

O cadaver do infeliz homem ficou depositado no Necroterio do estabelecimento, onde, hoje, soffrerá o necessario exame cadaverico, após o que, será dado á sepultura.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. A. J. Martins Pinoca, negociante desta praça.

— Foram excepcionaes as manifestações feitas, por occasião de seu 75º anniversario natalicio, ao dr. Francisco Portella, primeiro governador republicano do Estado do Rio.

O venerando homem publico recebeu demonstrações de admiração e estima partidas de todos os pontos da terra fluminense, e em Nictheroy reuniram-se as classes sociaes para mostrar-lhe a alta conta em que têm as suas qualidades de espirito e de caracter.

— Faz annos hoje o sr. Serafim Fernandes, socio da conhecida casa Rio Elegante.

— Faz annos hoje o estudante Gualter de Pinho Bastos, filho do capitão Joaquim de Pinho Bastos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do deputado pelo Estado do Ceará, dr. Thomaz Cavalcanti.

— Grande jubilo, como pae extremoso, terá hoje o tenente João Gonçalves Oliveira Medeiros por festejar mais um anniversario o seu interessante filho Waldemar.

— Mais uma primavera festeja hoje a senhorita Abigail Rensburg, filha do fallecido funccionario municipal Arthur Alfredo Rensburg.

— Faz annos hoje a senhorita Darvalina da Silva Rocha, filha do sr. Mamede da Silva Rocha.

— Hoje faz annos Maria Christiana, filha do tenente Alfredo Lemos, 1º escripturario da Caixa de Amortização.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, está hoje em festas, na sua aprazivel vivenda, no Realengo, o tenente Adolpho Peixoto, que será alvo de uma grande manifestação por parte de seus amigos.

— Faz annos hoje a senhorita Francisca Christina das Chagas.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Oscar da Costa Feijó, funccionario do Correio Geral.

— Faz annos hoje a senhorita Althemira Samico.

— Hoje faz annos o sr. Eduardo Vaz Guimarães, socio da importante firma desta praça Oliveira, Vaz & C.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Candida Santarém, filha do sr. Arthur da Costa Santarém, chefe da estação de Engenho, no Ramal de S. Paulo, da E. de F. Central do Brasil.

Por este dia cheio de felicidade, receberá a estimada anniversariante muitas felicitações de pessoas de sua amisade.

— Fez annos hontem d. Libania Gomes da Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva.

— Completa hoje mais uma primavera a senhorita Eugenia Christina Alves, irmão do sr. Hippolyto Alves, empregado da Alfandega.

— Faz annos hoje a senhorita Iára Soares Pinto, filha do conhecido guarda-livros desta praça, capitão J. W. Soares Pinto.

FESTA INTIMA — Foi encantadora a festa intima realizada a 20 do corrente na residencia do major Manoel Raymundo de Souza, fiscal do 20º batalhão de infanteria, em regosijo ao seu anniversario natalicio.

Crescido foi o numero de amigos e admiradores que foram cumprimental-o.

No seu gabinete de trabalho, no quartel, foi felicitado pela officialidade do batalhão, que lhe offereceu uma lembrança, prova significativa da amizade de seus commandados.

Os officiaes inferiores desse corpo, desejando patentear a estima de que gosa o major Raymundo no seio de sua classe, offereceram-lhe um modesto mimo, porém significativo, orando na occasião da entrega o sr. Francisco N. Monteiro de Castro, que, em phrases expressivas, interpretou os sentimentos de seus collegas e exalteceu os bellos predicados do anniversariante. Este, bastante commovido e em bellas palavras, agradeceu-lhes do intimo da alma.

A' mesa, que foi servida profusamente com manjares delicio os, foram erguidos varios brindes ao anniversariante, usando da palavra os inferiores Nelson de Castro e Severo de Carvalho, que dissertaram sobre a poesia moderna e a antiga e terminando, saudaram o major Raymundo e sua exma. familia, pelo feliz anniversario, respondendo o digno militar, com palavras cheias de ternura, improvisando em seguida um bello discurso sobre a esposa, filhos e a familia.

Nascimentos

Participam-nos o nascimento do pequerrucho Washington, filho do sr. Alcebiades Albino Gonzaga.

Clubs e festas

FESTA INTIMA — Com delicada festa commemorou o seu anniversario natalicio, no dia 20 do corrente, o coronel do Exercito Antonio Benedicto de Araujo, que teve occasião de reconhecer o quanto é querido por seus innumeros amigos e camaradas.

O salão de visitas, repleto de lindas senhoritas, apresentava bellissimo aspecto, prolongando-se as dansas até pela madrugada, quando foi executada uma valsa de resistencia em que saíram victoriosos a distincta senhorita Lucy Barbosa e o bacharel Carlos Augusto Moreira Guimarães.

Ao terminar a ceia, servido o champagne, foram levantados brindes ao anniversariante e á sua excellentissima senhora, á imprensa carioca e especialmente ao *Correio da Manhã*, que nesse momento, em salvas de palmas, recebeu dos presentes a mais viva manifestação de enthusiasmo, brinde a que respondeu, commovido, o nosso representante.

Entre as pessoas presentes, notámos as senhoras Olindina de Araujo Mendes Ribeiro, Fausta Miranda e Maria José Ferreira Gomes; senhoritas Sarah Verney do Nascimento, Rosa da Cruz, Olga Iracema, Maria Didia de Araujo, Itatinya Iracema, Lucy Barbosa, Amelia Ferreira Campello, Isaura Motta, Flora de Oliveira Roxo, Lulina Ferreira Campello, Iracema Guimarães, Adelaide Motta, Alice de Oliveira Roxo, Ilda Ferreira Campello e Rosa Barbosa, e os srs. capitão Arthur Victor de Araujo, capitão dr. Innocencio dos Santos, 1º tenente Vicente Francelino de Albuquerque, Lazaro Ramos, Francisco Nogueira de Souza, Mario Jorge, David Moreira, Affonso Brito, Alcides Campello, tenente Francisco Ribeiro, dr. João Henrique dos Santos Oliveira, Olavo Continentino, Ribeiro de Sá, Oscar Pires, Manoel de Almeida Duarte Junior, Antonio Valle, commandante Ferreira Campello, Campos Reis, Bonifacio de Souza, Manoel Pinto Andrade Junior, Julio Monteiro, Victorino Netto, Alberto Guillon, Jonathas Pedrosa, Archimedes de Magalhães Soares Junior, Floriano de Mello, José da Silva Villaça, Euclides Guimarães, Romão Villaça, Alexandre dos Santos e muitos outros.

CLUB DRAMATICO DO PEDREGULHO — Mais um elegante club está sendo construido no progressivo bairro do Pedregulho.

Alguns rapazes, querendo sair da monotonia em que se achavam e sob a iniciativa do sr. Frederico Cardoso de Menezes, organizaram um club sob o nome acima.

Na residencia do sr. Cardoso de Menezes, gentilmente cedida, realizou-se uma reunião, da qual resultou a fundação do club, que constituiu assim a sua primeira directoria:

Presidente, major Alvaro Cesar Dias; vice-presidente, Theophilo Moreira da Costa; 1º secretario, Nelson Medrado Dias; 2º dito, Euclides da Costa Soares e thesoureiro, capitão de fragata Aristides Monteiro de Pinho; procurador, João M. de Miranda; director de scena, Augusto Cony e director de harmonia, Johnston Magalhães.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, o grande festival das escolas desta sociedade, que obedecerá ao seguinte programma:

Escola de Musica, ouverture "Real Club", marche "Gentil Batalhon"; corpo scenico, comedias "Milagres de Santo Antonio" e "Philomena Borges"; Escola de Esgrima, assaltos a fleurete, espada, sabre e punhal e Escola de Gymnastica, I cadeiras japonezas; II Bambú japonez; III duplo trapez o e IV barra fixa.

CENTRO GALLEGO — Amanhã, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, haverá neste centro um grandioso festival em homenagem ao apostolo S. Thiago, patrono da Hespanha.

A primeira parte da festa constará das «Alvoradas gallegas», dos maestros Veiga e Montes, executadas pela banda de musica da Força Policial.

Na 2ª parte, haverá uma sessão solenne, sendo orador d. Carmelo Seoane.

Na 3ª parte, o Grupo Lyrico Dramatico do Centro levará á scena o drama «El Anillo de Hierro».

Na 4ª parte, d. Ramos Alvarado cantará a «Romança da tempestade».

Seguir-se-á grandioso baile.

Sociedades carnavalescas

PEPINOS CARNAVALESCOS — De raro brilhantismo revestiu-se o baile mensal realizado no sabbado ultimo por este querido club carnavalesco, situado no Engenho de Dentro.

Sendo, como era, uma das festas communs, determinadas pelos estatutos da victoriosa sociedade, a pessoa alguma seria permittido ajuizar do que de grandioso e extraordinario se desenrolaria nos vastos e bem decorados salões da antiga e querida sociedade carnavalesca, sob cuja «latada» se abriga a «élite» das graciosas suburbanas.

A's 10 horas da noite, quando foram iniciadas as dansas, crescido era o numero de mimosas senhoritas que em variegadas e luxuosas «toilettes», garrulavam pelos salões a derramar a vida que, em largos haustos, era sorvida pelos invenciveis e espirituosos Pepinos.

A's 11 horas, quando mais ardoroso ia o culto a Terpsychore, foi convidada a directoria recem eleita, a comparecer ao grande salão, onde a esperava numeroso e compacto grupo de senhoritas, do qual se destacou a encantadora e talentosa Rosaria — alma e vida dos salões dos Pepinos — que, em phrases repassadas de carinho e amisade, offertou artistica «corbeille» de flores artificiaes, tendo em bella fita rubro-negro, que enlaçava a estimada dadiva, a seguinte dedicatoria:

«A directoria do Club dos Pepinos — Rosaria e Celeste Moreira».

Em nome da directoria, agradeceu o secretario do Club que, enaltecendo a dedicação e o encantamento das graciosas e devotadas companheiras de lides carnavalescas, pediu que não desamparassem a legião Pepina, sob cuja «latada» gozavam não só as alegrias do trefego Momo como os devaneios e languidez de Terpsychore.

Assim, em crescente delirio e estontecedora alegria, correram animadissimas as dansas, até que Apollo, sempre indiscreto, foi com a sua aureola de luz, pôr termo a uma das mais encantadoras e inesqueciveis festas que temos assistido.

Crescido foi o numero de graciosas e chics senhoritas que encheram os vastos salões; entretanto, graças ao encanto estonteador da festa, não nos foi possivel annotar no nosso «carnet» os nomes das bellas Pepinas.

A' directoria, os nossos agradecimentos pela boa acolhida e fidalga distincção ao nosso representante.

TERRA & MAR

Exercito

O 2º tenente Heitor Velasco, que se acha actualmente no Amazonas, foi posto á disposição do governador do Matto-Grosso.

— Mandou-se trancar a matricula com que frequentava as aulas da Escola de Artilharia e Engenharia ao alumno 2º tenente Antonio do Bittencourt Leite.

— O ministro da guerra officiou ao seu collega da Industria, Viação e Obras publicas, solicitando providencias no sentido de ser permittido ao director do Sanatorio Militar [illegible], utilizar-se do telegrapho, quando as necessidades do serviço assim o exigirem.

— O director da Escola de Artilharia e Engenharia foi autorizado a adquirir na Europa, por conta das economias existentes no cofre do conselho economico, 20 sellas completas e mais accessorios indispensaveis á montada dos alumnos que frequentam o curso de equitação.

— Ao barão do Rio Branco communicou o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca que o ministerio da guerra não se pode fazer representar no Congresso Historico Internacional, a reunir-se em outubro proximo em Saragoça.

— Está em elaboração na directoria geral de saude o projecto de regulamento [illegible] reorganizando o Exercito, que cria o corpo de [illegible].

— Ao estado-maior do Exercito foram solicitadas as relações dos actuaes auditores de guerra, afim de serem cumpridas as disposições [illegible] da parte relativa ao quadro desses serventuarios.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: capitão medico dr. Alfredo Ferreira do Valle, [illegible]; 1º tenente Gustavo Lebon Regis, vindo de Santa Catharina; 1º tenente Aristides Sant'Anna, vindo de Porto Alegre e major Felisberto Pio da Andrade, vindo de Porto Alegre [illegible].

— Requereu ao ministro da guerra promoção ao posto de 2º tenente e inclusão na reserva da 1ª linha, o inferior Themistocles Amorim Cardoso.

O sargento Themistocles, na mesma petição, pede ser submettido a exame das instrucções constantes do art. 35 do regulamento do sorteio.

— O general Siqueira de Menezes, commandante do 3º districto, communicou hontem ao chefe do estado-maior haver assumido o exercicio daquella funcção.

— Ainda hontem reuniu-se a commissão de promoções, afim de rever os nomes dos officiaes escolhidos para a promoção que será feita em consequencia do augmento dos quadros das differentes armas.

A commissão aguarda a promoção de 4 generaes para concluir os seus trabalhos.

— Ministerio da guerra — Requerimentos despachados:

Camillo Rossanyno, pedindo entrar para o quadro de veterinarios — Indeferido.

José Mariano de Almeida Junior, pedindo entrega de documentos — Deferido. A' secretaria da guerra.

Augusto Torrezão Roxo, pedindo dispensa de lapso de tempo — Indeferido.

Francisco José Barreto, pedindo nomeação de auxiliar da enfermaria do sanatorio militar — Indeferido, visto ainda não estar approvado o regulamento do sanatorio.

— Ao presidente da Republica entregou hontem o marechal Hermes o relatorio dos serviços a cargo da sua pasta.

Neste importante documento esclarece s. ex. a verdadeira situação dos negocios a seu cargo, demonstrando tambem o valor das reformas ultimamente decretadas pelo chefe do Estado.

Sendo praticos os trabalhos emprehendidos pelo marechal Hermes na gestão do cargo que occupa, torna-se desnecessario enumeral-os ou relembral-os, porquanto todos conhecem as reformas adoptadas por s. ex.

— O general-commandante do 4º districto militar concedeu oito dias de dispensa do serviço aos 2ºs tenentes do 5º regimento de artilharia Gilberto Ribeiro Cirne e do 2º regimento da mesma arma Guitardo Soares Caimby.

— Foi mandado recolher ao hospital de S. Sebastião, por estar atacado de variola, o cabo de esquadra do 33º, addido ao 24º de infanteria, José Martinho Ribeiro.

— Reune-se no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra [illegible] mesma arma Antonio Rodrigues, presidido pelo capitão do 7º batalhão de infanteria Antonio da Rosa Pereira.

— Por ter chegado do sul, transferido do 2º batalhão de infanteria para o 2º regimento de artilharia, foi mandado apresentar a este regimento o forriel Perseverando da Silva Oliveira.

— Para vir a esta capital, a chefia do estado-maior do Exercito concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao pharmaceutico alumno do Exercito Alvaro do Rego Barros Pessoa, que serve na guarnição de S. João d'El-Rey.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Agobar; dia ao districto, um official de um dos corpos da 8ª brigada; a 8ª brigada dá o serviço extraordinario; a 9ª brigada dá a guarnição; o 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda; o 9º regimento de cavallaria dá a ordenança para o superior de dia.

Uniforme, 4º.

* * *

Marinha

A superintendencia de navegação avisou aos navegantes a inauguração de um poste illuminativo no Canal de Santiago, na lagoa Mirim, no Estado do Rio Grande do Sul.

— A tampa de bronze do poste illuminativo de Cruz das Altas nas pedras da Passagem, no Rio de Janeiro, foi roubada na noite de hontem.

— Partiu hontem do nosso porto com destino ao Rio Grande do Sul e levando a reboque a chata de aço construida especialmente para o balizamento illuminativo daquelle Estado o rebocador de alto mar «Rio Pardo» sob o commando do capitão-tenente Manoel Ferreira De Lamare.

— Como antecipámos, o ministro da marinha concedeu licença ao 2º tenente Silvino José de Carvalho Rocha Filho, para aperfeiçoar seus estudos sobre electricidade na Europa.

— O fiel de 1ª classe Antonio Velloso da Silveira teve ordem de embarcar no «Barroso».

— Passaram: Os capitães-tenentes engenheiros machinistas Carlos Francisco de Faria do «Riachuelo» para o «Tymbira» como chefe de machinas e deste para aquelle João Baptista de Menezes Ferreira, tambem como chefe de machinas.

— O fiel de 2ª classe José Barbosa dos Santos desembarcou do «Barroso».

— O uniforme para hoje será o 3º, caso não chova.

— A ordem do dia de hontem publicou o seguinte:

Exoneração: do capitão de fragata Estevão Teixeira Junior do cargo de immediato interino do «Tamandaré».

Conselho de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Raymundo José dos Santos e o do qual é presidente o capitão de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra, e os juizes os capitães-tenentes William Henry Candidt, Mario de Paula Guimarães, Mario Espindola e os 1ºs tenentes Manoel da Costa Ramos e Fernando Candido Martins, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel de Abreu Camacho, do qual é presidente o capitão de corveta Frederico Edel von Hoonholtz e são juizes os capitães-tenentes Agerico Ferreira de Souza, João Augusto Pereira de Amorim Junior e Hemeterio de Souza da Silveira e os 1ºs tenentes Arthur Eleuterio Barbosa, Alexandre Paranhos da Silva Velloso e Jayme Carneiro da Rocha, devendo comparecer o réo e as testemunhas [illegible].

Rescisão de contratos — Dos foguistas extranumerarios de 1ª classe José André e de 2ª classe Fernando Venancio Monteiro, embarcados no cruzador Tamandaré, ambos por mau comportamento, não podendo mais ser admittidos no serviço da Armada.

Matricula nas escolas profissionaes — Foram matriculados nas escolas profissionaes os marinheiros nacionaes abaixo mencionados, que deverão desembarcar para o respectivo quartel:

Artilharia: [illegible]

Nomeações — Do capitão de fragata Francisco de Paula Oliveira Sampaio, para exercer interinamente o cargo de immediato do cruzador Tamandaré (portaria de 22 do corrente), dos marinheiros nacionaes [illegible].

— Sob a presidencia do almirante chefe do estado-maior reuniu-se hontem o almirantado brasileiro, sendo discutidas as propostas para as promoções na vaga aberta com o fallecimento do capitão de fragata Rodolpho Lopes da Cruz.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades o almirante a [illegible] capitão de fragata Rodolpho de Ramos Fontes, por ter sido nomeado commandante da flotilha de Matto Grosso.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

Os tres mezes ao capitão-tenente Antonio Candido Lessa e de igual tempo ao 1º tenente Alfredo Bernardo Colona, ambas para tratamento de saude.

— Obteve tres mezes de licença para tratamento de saude o capitão-tenente commissario Manoel Francisco da Silva Guimarães.

— Apresentou-se hontem ás autoridades navaes o 1º tenente Coriolano Martins, por ter desembarcado do «Riachuelo».

* * *

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Ernesto Damiani; auxiliar, alferes Chrysomo de Carvalho, o 6º batalhão de infanteria e o 2º regimento de cavallaria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 10º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pereira de Souza; auxiliar, um commandante de esquadrão; medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota; medico de dia, capitão dr. Molina; interno de dia, alferes honorario Amador; musica de parada e promptidão, do 2º regimento; ronda nos theatros, tenente Anastacio; Promptidão de incendio, um official do 2º regimento; rondam com o superior de dia 4 officiaes do regimento de cavallaria, 3 do 1º regimento, 14 inferiores do regimento de cavallaria, 9 do 1º regimento e 13 do 2º regimento; rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; guardas da Amortisação, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel general, capitão Barros; á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento; o regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno o policiamento do costume e o mais que for pedido; o 2º regimento de infanteria dá a guarnição e um corneteiro para piquete ao quartel general; o 1º regimento dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme 5º.

* * *

Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Mendes; promptidão, tenente Firmino e alferes Moraes; [illegible]

Uniforme, 7º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 272:618$352, sendo 110:667$052 em ouro e 161:951$300 em papel.

— Hontem o inspector desta repartição [illegible]

— A apprehensão a nosso ver não foi feita com a devida regularidade.

O ajudante devia ter communicado o facto ao guardamor que por sua vez communicaria ao inspector, antes que fosse dada a busca na casa a que allegamos.

Embora o dr. Corrêa da Costa não estivesse na occasião, ali estava seu ajudante, que, directamente, fazia as suas vezes e que não foi ouvido neste caso.

Parece-nos que, nisto, o ajudante foi infeliz.

Os donos da mercadoria estiveram hontem no gabinete do dr. Corrêa da Costa, com documentos que provam não ser contrabando os chapéos de Chile, embarcados em Manáos.

—Restituições despachadas:

Silva & Granado—A' vista da rectificação da data de saida dos volumes, constantes da informação do conferente Cicero de Mello, restitua-se a quantia de 93$250.

Light and Power C.—Em numero de tres, 321$080.

J. P. de Souza & C.—19$690.

Costa Pereira & C.—61$350.

Machado Bastos & C.—Solicite-se o credito.

Braz Brando—42$811.

Ferreira Irmão & C.—12$680.

Companhia Fiação Tecido Corcovado — 29$730.

Fernandez y Alvarez—115$020.

Fonseca & Teixeira—98$240.

Guimarães Irmão & C.—35$330.

—Requerimentos e mais papeis despachados hontem:

Edmundo Machado — Solicite-se o credito.

—D. Fiarita & C.—Reembarque-se.

—P. S. Nicolson & C.—Ao sr. guardamor para informar.

—Rodolpho Hess—Deferido.

—Adriano Quartim—A' 1ª secção para informar.

—Cabral Belchior & C.—Verifique o sr. Costa Junior.

—M. M. Raposo & C.—Indeferido.

—Foi imposta a multa de direitos em dobro aos commandantes dos vapores: «Tijuca», «Bellaroen» e «Liegland».

—Desembarace-se—foi o despacho dado aos relatorios dos vapores «Castilian Prince» e «Amazon».

—Carvalho Silva & C.—Indeferido.

—Da mesma firma—Solicite-se o credito de que trata a informação da 2ª secção.

—José Ferreira Borges—A' administração das capatazias para dizer sobre a divergencia indicada na informação do conferente Camillo de Hollanda.

Hasenclever & C.—Solicite-se o credito.

—Relatorio do vapor «Aquitaine»—Concedo o praso de 40 dias para apresentação do documento.

—Relatorio do vapor «Amazone»—Volte ao empregado do manifesto para declarar si o volume da marca S. N. C., vindo pelo vapor «Esmeralda», consta do manifesto desse vapor e que numero tem o conhecimento no caso affirmativo.

—Relatorio do vapor «France»—Informe o fiel do armazem quantos volumes foram descarregados das marcas H. M. C. e quantos da marca L. C.

—Relatorio do vapor «Chili»—Informe o sr. guardamor sobre a necessidade de que allegam os agentes em relação á falta de 3 volumes da marca triangulo R. C.

—Relatorio do vapor «Chili»—Informem os srs. fieis dos armazens n. 4 e das amostras.

—Relatorio do vapor «Magellan»—Concedo o praso de 30 dias improrogavel.

—Relatorio do vapor «Erlangen»—Ao sr. guardamor para informar sobre o accrescimo das 182 barricas de cimento, bem como sobre a entrega da caixa marca J. J. C. C. que não consta das folhas de descarga.

— Mme. Excoffon—Pague direitos dobrados, adjudicando-se a multa dos conferentes que funccionaram no armazem de bagagens, durante a permanencia dos volumes nesse armazem.

— Na representação do escripturario Cicero de Almeida, o inspector despachou: cobrem-se os direitos pelo declarado na guia de exportação, cobrando-se a multa de direitos em dobro da differença verificada para menos, de accordo com as disposições constantes do processo de reexportação, de que trata o cap. 4º da Consolidação.

— The Rio de Janeiro Tramway and Power Company, Limited—Sim, comtanto que satisfaça a multa de 5 % de expediente.

— Antunes & Irmão — Attendido á vista do que refere o conferente Hollanda.

—E. Lambert—Certifique-se, não havendo inconveniente.

— Victor Uslaender & C. — Certifique-se, não havendo inconveniente.

—Siemann Cabral & C.—Attendido á vista do que refere o conferente Hollanda.

— Antunes dos Santos & C.—Transfira ao sr. Silva Rego.

— Barbosa Albuquerque & C.—Attendido á vista do que refere o sr. R. Braga.

—Os manifestos das embarcações abaixo, foram distribuidos aos seguintes escripturarios:

Ao sr. Gonçalves de Souza o de n. 707 do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Hamburgo consignado a Theodor Wille & Comp.; ao sr. Candido Costa, o de n. 708 do vapor inglez *Orissa*, procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & Comp.; ao sr. Araujo Corrêa, o de n. 709 do vapor inglez *Thespis*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & Comp.

—Descarregaram generos da tabella H e G nos trapiches abaixo, as seguintes embarcações: [illegible]

—Foram despachos livres de direitos para a directoria de engenharia [illegible] vindos do Havre pelo vapor francez «Corrientes».

—Para esta mesma repartição foram tambem isentos de direitos, uma caixa contendo uma bomba com motor electrico, com a marca M C G vindas de Antuerpia pelo vapor [illegible].

— O movimento das docas e armazens desta Alfandega foi no dia 22 o seguinte: [illegible]

Descarregaram 18 embarcações, continuam em descarga as seguintes: [illegible]

Pela 1ª secção foram hontem processados [illegible] seguintes negociantes: [illegible]

Ao ministro da industria e viação foram passados os seguintes telegrammas:

Bom Jardim. — Camara Municipal do Turvo, interpretando os sentimentos da população, agradece a v. ex. a solução definitiva problema da viação Oeste de Minas, [illegible]. Executando a antiga aspiração do povo turvense fixe o nome do eminente estadista que brilhantemente dirige o ministerio da viação gravado no coração desse povo.— Os vereadores, *Manoel Landin, Ernesto Braga, João Zuquim, Evaristo Chaves, Ignacio Carvalho, João Baptista, Manoel Gonçalves, Ernesto Alves, Francisco Antonio, José Eugenio e Antonio Pereira.*

Barra Mansa. — Sinceras congratulações pelo decreto de 16 do corrente, que autorizou ligação do ramal a Lavras, neste municipio, Estrada de Ferro Oeste Minas. Saudações.—Presidente Camara, *José Pinto Ribeiro.*

Barra Mansa. — Congratulações pelo patriotico decreto determinando a ligação da Estrada de Ferro Oeste Minas ramal Lavras, fonte prosperidade deste municipio. Saudações. — Dr. *Orozimbo Ribeiro da Silva*, agente do Correio, *Celso Filgueira*, promotor publico, *Antonio José Furtado* e muitas assignaturas de negociantes.

FALTA DAGUA

Desde o mez de maio, os moradores da rua Toneleiros, entre Barroso e Santa Clara, em Copacabana, requereram á Inspectoria de Obras Publicas a canalização de agua para aquelle trecho muito edificado.

Entretanto, apezar dos insistentes pedidos, até agora não conseguiram obter que a inspectoria os libertasse do supplicio da séde e desasseio consequentes da falta dagua.

Recorrendo a esta redacção, garantimos que a sua situação afflictiva era ignorada do laborioso dr. Sampaio Corrêa, que daria immediatas providencias logo que soubesse dos clamores justos e successivos contra o adiamento de um beneficio publico da maior relevancia.

A s. s. endereçamos estas linhas, certos de que ainda este mez verão os nossos leitores attendido seu justo pedido.

Recebemos dos srs. Araujo Penna & Filho dois vidros do seu preparado denominado *Thuya*, medicamento recommendado como preservativo da variola.

SPORT

Tiro ao alvo

CLUB DE TIRO FEDERAL — Conforme estava annunciado, realizaram-se domingo ultimo, no *stand* do Leme, os exercicios de tiro de guerra e de evoluções de infanteria.

Aquelle foi dirigido pelo respectivo instructor e director de tiro, tenente Escobar, começou ás 8 horas da manhã, e prolongou-se até ás 3 horas da tarde, tendo atirado 93 socios, fazendo, 10 disparos cada um; o este pelo tenente Sarahyba, que manobrou com um numeroso pelotão, onde se viam muitos socios do Tiro Federal com o seu bello uniforme a caçador.

Os toques foram feitos pelos corneteiros e tambores, gentilmente cedidos pelo commando do 1º batalhão de infanteria.

Pelo instructor de tiro foi feita uma prelecção sobre a nomenclatura do fusil Mauser.

Pelos socios presentes no *stand* do Leme, foi endereçada uma mensagem de felicitações ao coronel Pedro Paulo, commandante da 7ª brigada de infanteria do Exercito, por ser o dia do anniversario natalicio desse distincto militar.

— Tendo a directoria do club providenciado para que as aulas theoricas e praticas aos socios do club sejam dadas em local apropriado, o sabbado funccionarão essas aulas, pela ultima vez, na casa da rua do Lavradio n. 70.

As aulas de infanteria e de tactica serão dadas pelos tenentes Sarahyba e Galhardo.

Até a presente data eleva-se a 756 o numero de socios matriculados no Tiro Federal, existindo ainda mais de 50 propostas dependentes de approvação da directoria.

No começo do proximo mez, talvez no dia 8, será convocada uma assembléa geral para apresentação do relatorio e eleição dos cargos vagos de vice-presidente e 1º thesoureiro.

Essa assembléa geral, que é de esperar seja concorridissima, realizar-se-á na nova secretaria do club na Avenida Central n. 95, sobrado.

Centenas de cidadãos da nossa melhor sociedade esperam unicamente que o Tiro Federal se installe na linha das Laranjeiras, para se inscreverem como seus socios.

Na proxima semana será restabelecido pelo respectivo professor, tenente Escobar, em uma das salas da secretaria, o curso de tiro theorico, que tão grandes vantagens offerece para o perfeito conhecimento do manejo e funccionamento do fusil.

As distribuições dos premios do concurso realizado no Realengo, será feita no dia 1º de agosto, em sessão solenne, onde toda a directoria comparecerá uniformizada. Serão convidadas as nossas mais altas autoridades para assistir a esse acto.

A directoria vae expedir convites a todos os socios que já possuem uniforme, para comparecerem fardados.

O acto será presidido pelo marechal ministro da guerra, e abrilhantado por diversas bandas de musica.

— A distribuição dos premios será feita no salão do Club Militar, para isso gentilmente cedido pela sua digna directoria.

— Pelo marechal ministro da guerra foi entregue ao Club de Tiro Federal a séde do Tiro das Laranjeiras, onde de domingo 2 de agosto em deante se realisarão os exercicios deste club.

Por esse motivo, no proximo domingo, serão realizados os ultimos exercicios de tiro de guerra e de infanteria no *Stand* do *Leme*.

A linha das Laranjeiras será preparada de modo a permittir, os maiores concursos nas distancias de 200, 300, 400 e 500 metros.

CLUB JUVENIL SPORTIVO—Realizou-se domingo ultimo, ás 3 horas da tarde, a inauguração provisoria do *stand* desta sociedade, á rua do Mattoso n. 96.

A area occupada pelo novo *stand* mede 67 metros de comprimento por 13 de largura e nella estão installados 2 magnificos alvos a 50 metros, no centro da linha e 1 a 25, 1 a 15 e 1 a 10 metros, de cada lado das alas esquerda e direita, podendo todos ser utilizados ao mesmo tempo.

A concorrencia de amadores do util sport de tiro, foi mais que animada; e assim devia ser, pois a directoria do *Juvenil* não se cansa em prodigalizar aos seus associados todas as commodidades precisas. Não foi possivel effectuarem-se mais que dois turnos escalados, do bem organizado programma, por terem sido concluidos os ultimos preparativos do *stand* á hora em que começou o 1º turno, isto é, ás 3 horas da tarde, isso mesmo devido aos ingentes esforços da directoria e de alguns dos seus associados, que chegaram ao extremo de se confundirem com os empregados encarregados de preparar a linha.

Esta, que ainda não está definitivamente prompta, póde mesmo assim dar logar a que se realizassem dois turnos, como acima dissemos.

A directoria pretende, entre outros melhoramentos a adoptar no *stand*, collocar secções para os juizes, fazer local para os assistentes e abrigar os seus atiradores do sol.

Das provas realizadas foram vencedores, na de 50 metros, o sr. Joaquim Balthar Junior em 1º e em 2º empatados os srs. José Pereira Portugal e Mario de Queiroz Menezes, vencendo este no desempate.

Na de 15 metros, os srs. Manoel Antonio Pires e Heitor Belache.

Concorreram ás provas, além dos vencedores, mais os amadores: Augusto Gaspar da Costa, Rigbert Baptista de Almeida, Atahyde Alves Coelho, Manoel Gomes da Costa, João Gaspar, Delfim Costa, José Fortes e outros que não poderam atirar em outras provas devido ao adeantado da hora.

Para o cargo de 2º secretario foi eleito o sr. Atahyde Alves Coelho.

CLUB DE TIRO DO LEME—Correu animadissima a reunião de domingo ultimo no *stand* deste club.

Foram feitos, por parte dos socios do Club de Tiro Federal e dos do Leme, bellissimos exercicios de tiro de guerra e de evoluções de infanteria.

A's 2 horas em ponto, perante numerosa assistencia, iniciaram-se os torneios, de tiro ao vôo, pela disputa ao *brassard*, que foi pleiteado renhidamente pelos srs. Raul Berrogain, E. May, Severo da Costa e Gonçalves da Cunha.

A' directoria do Club officiara no sabbado ultimo, o sr. Mario Rodrigues, depondo aquelle honroso distinctivo.

Dessa prova foi vencedor o sr. Berrogain, com 21 pontos sobre 25, tendo o sr. May feito 17, em segundo logar.

Foi posto no braço do vencedor o *brassard* pelo deputado João Penido, á convite do dr. Avellar Brandão, presidente do Club.

A seguir realizou-se o torneio dos socios ainda não premiados, obtendo o 1º logar o sr. Carlos Almeida e o 2º, o sr. R. Berrogain, que tiveram como premios ricos objectos de arte.

Por ultimo foram effectuados a prova e torneios dos mestres (socios já premiados), sendo vencedores, em 1º logar, o abalizado atirador, dr. Edmundo Silva, e em 2º, o sr. Eduardo May, que receberam tambem objectos de arte como premios.

No proximo domingo será realizado o campeonato do tiro ao alvo, para que promette ser brilhantissimo.

Parabens ao veterano Club de Tiro do Leme, que assim toma a vanguarda das associações congeneres.

O marechal ministro da guerra concedeu armamento e munições para a secção de tiro de guerra, por isso realizar-se-á, no proximo domingo de agosto, o 1º exercicio, sob a direcção do director de tiro, interino, capitão Acylino Jacques.

TIRO MUNICIPAL—Da directoria do Club de Tiro Municipal, recebemos o seguinte officio:

«Communico a v. ex. que em 19 do corrente, foi fundada uma nova sociedade de tiro ao alvo, para cumprir as disposições da lei n. 1503 de 5 de setembro de 1906, e dar instrucções aos seus associados e, gratuitamente, aos alumnos das escolas publicas municipaes, ficando a directoria composta dos srs.: presidente, coronel dr. Francisco Joaquim Bethencourt da Silva Filho; vice-presidente, dr. Affonso Faller; 1º secretario, capitão Acylino da Costa Jacques; 2º, Fernando Pinto Corrêa; 1º thesoureiro, capitão Eduardo Campos Lariosa; 2º, Leandro Saraiva Mendonça e bibliothecario, José Pinheiro Martins Ribeiro.

Outrosim, declaro que a assembléa geral concedeu o titulo de socio honorario ao «Correio da Manhã», esperando o apoio dessa redacção para os fins que tem em vista. Saudações—*Fernando Pinto Corrêa*, 2º secretario».

TIRO FEDERAL BRASILEIRO — Com o intuito de ministrar instrucção de tiro de guerra aos officiaes da Guarda Nacional desta capital e do Estado do Rio, e bem assim aos civis em geral, uma commissão de officiaes da Guarda Nacional, composta dos srs. capitães Raul Soutto Mayor, Acylino Jacques, Leandro Saraiva de Mendonça e Eduardo de Campos Laviosa e dos tenentes Julio Rodolpho Albenas, Antonio Taranto, Florino Lopes e Pereira de Mello, resolveu convocar uma grande reunião para o proximo domingo, 26 do corrente, ao meio-dia, no salão central do Pedagogium Municipal, á rua do Passeio 66, gentilmente cedido pelo seu digno director dr. Servulo de Lima, afim de crear uma sociedade de tiro, com a denominação de «Tiro Federal Brasileiro».

Na reunião preliminar, realizada antehontem, pela commissão, na casa commercial do capitão Soutto Mayor, á rua dos Andradas n. 10, onde se acha installada a séde provisoria do club, foi a idéa exposta a diversos officiaes, que ali compareceram e todos foram de parecer que devia iniciar-se desde já a campanha em prol da instrucção de tiro de guerra aos officiaes da Guarda Nacional.

A idéa dominante entre os membros da commissão organizadora é installar a linha do Tiro Brasileiro, em terrenos que serão arrendados na rua Conde de Bomfim ou Haddock Lobo.

Emquanto não for installado o *stand* proprio, os socios receberão instrucção em casa, com quintal apropriado, de evoluções militares, esgrima e tiro de guerra reduzido e de revólver *Nagant-Smith-Wesson* e pistola *Parabellum*, especial.

Nestas condições, 30 dias depois, os socios do «Tiro Federal Brasileiro» estarão habilitados a disputar um concurso.

A directoria nomeará tres officiaes do Exercito ou da Armada, de reconhecida competencia technica, para professores de tiro, sendo um para reger o curso de infanteria e outro para o curso de esgrima. A sociedade emquanto não fôr incorporada reger-se-á por estatutos provisorios, que vão ser compilados dos regulamentos da Confederação do Tiro Brasileiro. Vae ser convidado para presidente dos trabalhos de installação do Tiro Federal Brasileiro, o sr. Antonio Carlos Lopes, presidente da Confederação de Tiro Brasileiro.

Para desempenhar os cargos de presidente da nova sociedade, ouvimos que serão escolhidos os seguintes srs.: coronel Moreira da Silva, capitão Raul Soutto Mayor ou o sr. barão da Taquara, para vice-presidente, capitão Raul Soutto Mayor, para 1º secretario, capitão Acylino Jacques; 2º, tenente Pereira de Mello; 1º thesoureiro, capitão Leandro Saraiva de Mendonça; 2º, capitão Eduardo de Campos Laviose.

As mensalidades serão de 3$ por mez e a joia de admissão de 5$000.

As inscripções nos concursos serão de 3$ por prova ou classe.

As pessoas que comparecerem á reunião de domingo e assignarem a acta de installação ficarão isentas do pagamento da joia.

A commissão pede, por nosso intermedio, o comparecimento á reunião de domingo ao meio-dia, de todos os officiaes da Guarda Nacional desta capital e do Estado do Rio e dos civis que desejarem fazer parte da nova sociedade.

As instrucções e munições de guerra para as praças da Guarda Nacional serão dadas gratuitamente.

Foot Ball

MEDICINA SPORT-CLUB — Foi eleita em sessão de hontem a directoria seguinte:

Presidente, Cunha Motta, 2º anno; vice-presidente, Monteiro da Silveira, 5º; 1º secretario, Haddock Lobo, 5º; 2º dito, Darros Barreto, 2º; 1º thesoureiro, Loyola Junior 3º; 2º dito, Silva Freire, 2º.

«Ground-committee» — Mario Mendes, capitão, 1º anno; Quartin Barbosa, 3º e Amilcar Pinto, 3º.

AINDA O «MATCH» DE ICARAHY—Não tem faltado commentarios ao incidente havido no domingo ultimo em Icarahy, por occasião do «match» disputado pelo Riachuelo Foot-ball Club e Rio Cricket and Athletic Association.

O «sub-committee» da Liga, recebendo a communicação do occorrido, do «referee», julgou em sessão, do acto, resolvendo suspender o Riachuelo Foot-ball Club, até o fim da temporada deste anno.

A resolução do «sub-committee» digna de todo o applauso da gente de «bom senso», que rejubila, por ver que a Liga, absolutamente não está disposta a passar a mão por cima de casos que só servem para a desmoralização do «sport». A pena imposta vem servir de lição, e evitar que factos identicos se reproduzam, e que quasi sempre são despertados por individuos que não possuem a menor noção do que seja «sport».

Applaudimos o acto da Liga, que, estamos certos, terá o apoio de todo o verdadeiro «sportman».

Cyclismo e Pedestrianismo

CLUB SPORTIVO GUARANY — Projecto de inscripção para corrida a realizar-se no dia 9 de agosto:

1º pareo—«Eduardo Motta»—180 metros—Pedestre—Corredores sem victoria este anno. Premios—medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2º pareo—«A Careta»—130 metros—Pedestre, 5ª turma—«handicap». Medalhas de prata e bronze.

3º pareo—«Grande Premio Christiano da Costa Lima»—200 metros—Pedestre, 3ª turma. Medalhas de ouro, prata e bronze.

4º pareo—«Tico-Tico»—100 metros—Pedestre, «handicap» 6ª turma. Medalhas de prata e bronze.

5º pareo—«A Imprensa»—200 metros—Pedestre, 5ª e 6ª turmas — «handicap». Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

6º pareo—«Revista da Semana»—150 metros—Pedestre, 5ª e 6ª turmas—Obstaculos, rodar arcos. Medalhas de prata e bronze.

7º pareo—«O Malho»—300 metros—Pedestre, 3ª turma. Medalhas de prata e bronze.

8º pareo—«26 de Março»—150 metros — 2ª turma. Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

9º pareo—«C. S. Guarany»—Pedestre—150 metros—Inscripção livre. Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

10º pareo—«O Suburbio»—200 metros—Pedestre—Obstaculos. Inscripção livre. Medalhas de prata e bronze.

11º pareo—«Briant Junior» — 100 metros, «handicap»—Meninas até 8 annos e de mais edade, sem victoria este anno. Objectos de arte a 1º e 2º collocadas.

12º pareo—«Bittencourt Junior»—150 metros—meninas até 12 annos—Handicap—Objectos de arte a 1º e 2º collocadas.

13º pareo—«O Turf»—4.000 metros—Bicyclette—1º e 2º turmas—Handicap—Medalhas de prata e bronze.

14º pareo—«Rio Sportivo»—3ª e 6ª turmas —Bicyclette—Handicap—1.000 metros—Medalhas de prata e bronze.

15º pareo—«Fon-Fon»—1.500 metros—Bicyclette — 4ª turma — Medalhas de prata e bronze.

16º pareo—«Augusto de Magalhães»—2000 metros— Bicyclette — Inscripção na hora—Medalhas de prata e bronze.

Campeonato Pedestre do Club Sportivo Guarany:

Em 3 provas, nas distancias de 500, 1.000 e 2.000 metros.

«Handicap» — Será vencedor o corredor que obtiver maior numero de pontos—Valendo o 1º logar—10 pontos, o 2º, 7 pontos—o 3º, 5 pontos—o 4º, 3 pontos—o 5º, 1 ponto.

Premios: Relogio de ouro Lange 20 linhas ao 1º—medalha de ouro ao 2º, medalha de prata dourada ao 3º, medalha de prata ao 4º e 5º, medalha de bronze ao 6º.

A inscripção será de 2$000.

Para realizar-se este campeonato é preciso que se inscrevam 8 corredores.

No caso de empate do 1º e 2º logares, será desempatado em uma prova na distancia de 1.000 metros.

A 1ª prova realizar-se-á no dia 9 de agosto.

«1ª Prova»—500 metros—Thomaz, Avança e Estreantes 500 metros; Tamoyo, 480; Poly 470; Argos, Toulon, Trocadilho e Denny II, 460; Audaz, 455; Kaiser, Triumpho e Orion, 450.

2ª Prova—1.000 metros—Em setembro:—Thomaz, Avança e Estreantes, 1.000 metros; Tamoyo, 960; Poly e Trocadilho, 920; Toulon, Argos e Denny II, 900; Audaz, 880; Kaiser e Triumpho, 850; Orion, 820.

3ª Prova—2.000 metros — Em outubro:—Thomaz, Avança e Estreantes, 2.000 metros; Tamoyo, 1.900; Poly, 1.880; Argos, Trocadilho e Toulon, 1.750; Denny II, 1.700; Audaz, Triumpho e Kaiser, 1.650; Orion, 1.600.

As inscripções para a corrida de 9 de agosto e para o Campeonato, encerrar-se-ão no dia 3 de agosto, ás 7 horas da noite, na rua do Rocha n. 7.

Na corrida de 9 de agosto realizar-se-á um desafio entre os corredores Triumpho e Denny II, na distancia de 250 metros—Pedestre—O corredor Denny II dá 5 metros de vantagem.

Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

QUINIELLAS		1º	2º
1	Aspeitia	9$000	4$900
	Lagartijo		4$900
2	Marquina	10$200	5$900
	Solozabal		5$600
3	Solozabal	16$100	6$800
	Gogorza		6$100
4	Aspeitia	11$200	5$800
	Lagartijo		4$800
5	Solozabal	7$200	2$800
	Igueldo		5$600
6	Aspeitia	10$500	3$400
	Solozabal		2$600
7	Solozabal	5$200	3$000
	Lagartijo		6$000
8	Solozabal	7$200	4$000
	Aspeitia		6$000
9	Igueldo	9$000	3$400
	Solozabal		3$400

Hoje, funcção das 3 ás 6 horas da tarde, amanhã, descanso.

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 18

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

1ª PARTE

A' procura dum pae

— Não lhes parece que estas tapessarias escondem nos seus pannos uma multidão de duendes que cochicam. Não se diria que os espiritos se reunem aqui? Em verdade, tenho medo.

A segunda encolheu os hombros...

— O sabbat a dois passos do Louvre e do Palacio-Real! Ao pé do intendente geral da policia! Está doida, minha querida!...

E accrescentou com valentia:

— Eu rio-me.

Depois, dirigindo-se á sua companheira:

—E que lhe parece, illustre Francisca?

— Eu observo, respondeu esta tranquillamente.

. . . .

Ora, emquanto a primeira tem medo, a segunda ri e a terceira observa, apresentemos aos nossos leitores estas tres visitantes, das quaes duas estão destinadas a representar papeis dos mais importantes no decorrer desta narração.

A primeira — a medrosa— era baixa, fresca, exuberante, um pouco cheia, com cabellos castanhos, olhos vivos e bocca trocista. E' a que occupará menos logar na nossa narração. O conjunto da sua physionomia não contradizia sensivelmente com o seu fato de burgueza.

Já não acontecia o mesmo com a segunda, isto é, com a que ria.

O porte altivo, a estatura imperial, a posição orgulhosa da cabeça formavam um contraste frisante com a modestia do seu vestuario.

Parecia ter já passado os trinta annos. A sua belleza, comtudo, era ainda *surprehendente*, para nos servirmos da expressão de um contemporaneo. Uma abundante juba dum louro arruivado enchia a touca. O corpete do vestido parecia prestes a arrebentar sob as riquezas do seio. Mal separava uma ligeira prega as suas sobrancelhas de azeviche, que se diriam traçadas a pincel, e o seu labio imperioso, de um vermelho de coral, franzia-se com um orgulhoso sorriso, sob um nariz de arestas finas e narinas apaixonadamente dilatadas. Neste rosto viril e regular entrevia-se comtudo uma expressão inquietante. O olhar era duro e frio; o sorriso tinha um quê de ironico e perfido; as maçãs do rosto, demasiadamente salientes, accusavam uma teimosia selvagem.

Quanto mais attrahente era a terceira, apesar do seu ar reflectido e serio!

Tambem ella não estava já na primeira mocidade.

Mas o seu rosto sem ser bonito, possuia um encanto invencivel, devido á indefinivel expressão de resolução e de socego meditativo. A tez duma pallidez creoula, fazia destacar ainda mais o negro carregado das suas pupillas que, quando ella abaixava as palpebras pareciam perseguir um sonho isolado no infinito; e quando ella as levantava, prescrutavam as coisas e as pessoas com uma profunda e singular fixidez; emmolduravam-lhe uns anneis castanhos a fronte larga e lisa na qual se via o trabalho do pensamento. Finalmente, dote raro e precioso, não havia nella uma só feição que se destacasse, e comtudo, quem a via, nunca mais a podia esquecer.

Levantou-se um reposteiro e a Manicarde appareceu. Era nova ou velha? Os seus clientes ignoravam-n'o completamente! Só dava as suas audiencias envolta numa especie de amplo dominó escuro de capuz e cogulla, com dois orificios para os olhos, que brilhavam aliás nessa especie de janellas com um singular clarão. Considerou por uns instantes as tres mulheres que se tinham levantado quando ella chegou. Depois, com voz grave e sonora:

— Eu as saúdo, minhas senhoras, disse ella.

Estas palavras *minhas senhoras*, eram significativas na sua bocca, si nos lembrarmos que nessa época só se applicavam ás mulheres nobres, e que se chamava *menina* a todas as villãs casadas.

E proseguiu depois duma pausa:

— Saúdo em vós, a belleza, a raça, a gerarchia...

Depois, em seguida a um pequeno silencio:

— Saúdo a fortuna no que ella terá de mais assombroso neste seculo, porque uma das tres será rainha...

— Rainha, eu! exclamou a loura, alta, dando um passo para deante, como si esta predicção se não podesse applicar sinão a ella.

Advinha não respondeu directamente a esta exclamação.

— E' a senhora, perguntou ella, que deseja ser a primeira a interrogar-me?

— Sim, de certo, senhora bruxa, retorquiu a outra, affectando o tom da gente vulgar, si não acha nisso nenhum inconveniente.

A Manicarde abaixou a cabeça de um modo affirmativo.

— Afinal, tem razão. Porque a sua presente posição dá-lhe o direito de passar adeante de todos. Siga-me, portanto, para o compartimento onde costumo receber as pessoas da sua gerarchia.

. . . .

Havia por detrás dum reposteiro, um gabinetesinho, onde se não notavam nenhum desses emblemas cabalisticos, — engrimanços, ampulhetas, mochos, reptis empalhados — destinados a impressionar o vulgo. Viam-se sómente sobre uma mesa um baralho de cartas e uma varinha de avelleira. Uma grande poltrona estava collocada atrás dessa mesa.

A feiticeira ficou em pé.

— Sra. marqueza, disse ella com uma deferencia ligeiramente emphatica, digne-se fazer-me a honra de se sentar em minha casa.

— Conhece o meu titulo? perguntou a outra com um movimento de surpresa.

— Como conheço o nome da muito alta e poderosa senhora Athenais de...

— Está bem, interrompeu vivamente a visitante, esse nome não deve ser pronunciado neste logar. As paredes algumas vezes têm ouvidos, e já me arrisquei bastante indo á casa de Voisin, sem disfarce e sem mascara.

— A Voisin tinha loja de *pós de successão*, replicou seccamente a Manicarde, eu, só negoceio em horoscopos... Demais, chamar-lhe-ei como quizer; a *Maravilha*, si lhe parece, como a cognominaram na roda em que brilha com um fulgor sem egual... Agora, apraz-lhe dar-me a sua mão?

— Eil-a.

E a marqueza—visto que não protestara contra este titulo — arregaçando a manga do vestido, estendeu á feiticeira a mão que se poderia julgar modelada por alguma antiga estatua de Cybele: Phidias no auge do seu talento, não teria esculpido nada mais puro e mais perfeito.

A Manicarde examinou attentamente esta mão:

— Sim, murmurou ella, é severa e nobre, apezar da graça da sua fórma e do mimo das suas covinhas. Apezar de delicada, é comtudo maior do que a de uma mulher vulgar; esta dimensão accusa um espirito viril e decidido; capaz de supremas ousadias. Mão para empunhar o sceptro.

A visitante escutava com um fremito de prazer. A chiromante proseguiu:

— As linhas desta mão dizem-me que nasceu em 1641 e que, por conseguinte, tem trinta e sete annos...

— Adeante...

— Pertence a uma familia em que o espirito é hereditario... Foi dama de honor da rainha. Depois casou-se em 1663, parece-me. Mas o seu marido deixou-a, e os seus filhos não têm o direito de usar o seu nome...

— Oh! menina, disse a marqueza com impaciencia, não lhe pergunto o que sei perfeitamente.

— Que deseja então saber?

— Si virei a ser rainha de França.

A feiticeira levantou os olhos para o tecto, como que a procurar uma resposta. Depois num tom singular:

— Não, virá ser; já o é.

A outra franziu o sobr'olho e baixou a voz:

— Ha um obstaculo entre mim e o throno.

— Esse obstaculo desapparecerá.

— Que diz? Maria Thereza...

— Os seus dias estão contados. A morte espreita-a. Dentro em pouco estará morta. Daqui a menos annos do que as pintas que ha nesta carta de páos. E mostrava, no baralho de cartas, um sete deste naipe.

— Está bem certa disso?

A Manicarde estendeu de novo o dedo para as cartas espalhadas em cima da mesa e disse:

— As cartas nunca mentiram.

— Ah!

Havia neste monosyllabo, mais rugido do que pronunciado, o grito de triumpho de uma ambição sem limites. O rosto da consultante radiava com uma orgulhosa embriaguez. Continuou, retirando a mão:

— Basta. Não tens mais que ler aqui. Si a tua predicção se realizar estás rica. Emquanto esperas toma este ouro.

Deitou uma pesada bolsa sobre a mesa. Depois, com uma firme resolução:

— O caso é que o logar esteja livre, depois eu me encarrego de o occupar e de o conservar.

Mas a feiticeira, abanando a cabeça, retorquiu:

— Senhora, olhe que ainda não chegou ao fim que pretende alcançar...

— Como?

— Não viu esta varinha mexer?

— Qual varinha?

— Esta que aqui está... ao pé das cartas...

— Não, não a vi mexer... E então?... Que significa?...

— Ha no seu caminho uma pedra que o estorva...

— Bem; afastal-a-ei, ou então hei de despedaçal-a.

— Os corseis fogosos que arrastam o carro distinguem a ribanceira em que se vão despenhar? A varinha continúa a agitar-se imperceptivelmente... Senhora, senhora, acautele-se!...

— Acautele-me, seja; mas de quem?

— De toda a gente; mas dos que a rodeiam principalmente...

A consultante sorriu-se:

(Continúa)

ACTOS FUNEBRES

D. Antonia Rezende da Costa Reis

José R. Cysneiro da Costa Reis e sua familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que será rezada na egreja de N. S. da Lapa, por alma de ANTONIA REZENDE DA COSTA REIS, amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam penhorados. 3864

Raul de Campos Maia
(FALLECIDO EM SÃO PAULO)

Dr. Hermann Schindler (ausente), sua mulher Lucrecia de Campos Schindler e seus filhos convidam os parentes e amigos de seu saudoso sobrinho e primo RAUL DE CAMPOS MAIA, para assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 3790

Adelaide Carrilho Alves Borges

O dr. João Alves Borges, filhos, genro, sogro, sogra, cunhados e sobrinhos agradecem penhorados as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe, sogra, filha, irmã e tia ADELAIDE CARRILHO ALVES BORGES, e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e por esse acto de religião se confessam desde já gratos. 3782

Leonor Figueiredo Ramos

Feliciano Pereira Ramos agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa LEONOR FIGUEIREDO RAMOS, e de novo convida todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada hoje, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita de Cassia, confessando-se desde já eternamente grato. 3784

Leonard François

A familia François agradece penhorada a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu pranteado pae, sogro e avô LEONARD FRANÇOIS e bem como aquellas que lhe dirigiram os seus pezames o r tão profundo golpe. 3709

LUTOS ELEGANTES

Executados em 24 horas, a preços baratissimos

FAZENDAS PRETAS
76--URUGUAYANA
TELEPHONE 27

Nota--Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.

IDEALINA

Não é para estranhar a grande procura que nestes ultimos dias tem tido o novo preparado para *toilette*, e já muito conhecido do mundo elegante.

A Idealina, precisamente do sabonete, que está provado pelos nossos hygienistas ser um conductor constante de microbios para a pelle, e não sabemos como ainda é tolerado por alguns barbeiros desta capital o que tanto prejudica os seus freguezes, servindo-se sempre com o mesmo e com o mesmo pó de arroz.

A substituição pela Idealina, cujo preparado contém borax, é portanto de grande utilidade nas molestias da pelle, deixando-a clara, macia e fresca.

Deposito geral: Casa Bazin, Avenida Central 131.

NA CAMARA

Officios do Senado, um requerimento e a redacção para 3ª discussão do orçamento da Receita, foram os papeis do expediente.

Na ordem do dia foram encerradas:

1ª discussão do projecto autorizando o presidente da Republica a abrir um credito extraordinario de 60:000$, para occorrer ao pagamento dos operarios excedentes do Arsenal de Marinha da Capital Federal, durante o exercicio de 1908;

2ª do projecto, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio das relações exteriores o credito especial de 40:000$, ouro, para occorrer ás despesas de viagem e representação do marechal Hermes da Fonseca e general de divisão Luiz Mendes de Moraes, convidados pelo imperador da Allemanha para assistirem ás manobras do exercito allemão em Tempelhof;

2ª do projecto, autorizando o presidente da Republica a permittir que, no corrente anno, a solemnidade de collação de grão, nas Faculdades de Medicina do paiz, se realize no dia 3 de outubro futuro;

Unica do projecto autorizando o Poder Executivo a conceder ao dr. Raymundo da Motta de Azevedo Corrêa, juiz de direito da 5ª vara criminal do Districto Federal, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier; com o parecer e emenda da commissão de finanças;

3ª do projecto, relevando a prescripção, para que d. Leopoldina dos Santos Barroso possa receber o meio-soldo deixado por seu marido, o capitão da Guarda Nacional, João Antonio dos Santos Barroso, a datar de 21 de maio de 1894.

O estimado cavalheiro sr. José Lyra, activo propagandista dos productos pharmaceuticos A Saude da Mulher, Bromil e Boro-Boracicado, offereceu-nos alguns lapis Faber, tendo gravado o nome daquelles preparados.

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios Manoel Rodrigues Corrêa e Manoel Nogueira Lara do 2º para o 26º districto e deste para aquelle Antonio Vieira e Carolino de Oliveira Magalhães.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem as seguintes:

D. Urania de Britto. — Na egreja de São Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma da pranteada sra. d. Urania de Britto.

Essa ceremonia foi celebrada no altar de Nossa Senhora das Dores pelo padre João da Matta Tarié.

Dentre as pessoas que compareceram a este acto o nosso representante conseguiu obter os nomes seguintes:

Viuva Carolina Menezes, d. Adelaide Thibaudier, Napoleão de Abreu e senhora, Lancelot Thibaudier, coronel Romão de Castro, dr. Lassance Cunha, Americo Lassance, Cleantho Jaquiriça, Octavio Finza por si e por sua familia; Manoel da Cunha Frederico Meirelles, dr. Oscar Andrade, Augusto Carlos Ezeda, Francisco Barradas, Delphim de Barros, d. Jayme Sardinha, Antonio Carneiro e familia, capitão Antonio Corrêa Paes, Paz, dr. Fortunato de Menezes, Joaquim de Britto e familia, Elisa Fortunato de Britto, Maria Saldanha Gama, Saldanha Gama, Carolina Saldanha Gama, Maria Moura, Delphina Kemp, viuva Meirelles, Carlos Azevedo, Ulysses Lemos e outros.

D. Escolastica C. Antunes Baptista — Em commemoração ao 5º anniversario do fallecimento da pranteada sra. d. Escolastica C. Antunes Baptista, esposa do commendador Manoel Antunes Baptista, foi hontem a 9 e meia horas celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

Esse acto foi mandado realizar pelo commendador Baptista, seus filhos, genros, netos e netas.

Entre as pessoas que compareceram a ceremonia, conseguimos obter os nomes seguintes:

Alvaro Antunes Baptista, dr. Antonio de Paula Ramos Junior, d. Leonor de Vasconcellos, capitão Sergio Lessa da Silva e familia, Carlos Florencio Fortes Cordeiro, dr. Heitor Beltrão Ramos, Manoel Antunes Baptista Netto, commendador Philadelpho de Souza Castro, Pedro José Antunes Baptista Lessa, Alfredo Ferreira Pinto de Souza e familia, Humberto Gonçalves e Gonçalves, Alvaro Pinto de Souza, Justiniano Silva e senhora, José Castro de Miranda Lima, representante desta folha e outros.

Matheus Laureano da Silva. — Em suffragio da alma do saudoso Matheus Laureano da Silva, foram hontem celebradas missas na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

Os actos foram mandados realizar pela familia do fallecido e pela directoria e as commissões fiscal e de syndicancia do Derby-Club.

Officiaram o monsenhor João Pires Amorim, vigario geral, no altar-mór e o padre João Alberti no altar de Nossa Senhora da Conceição.

Além dos parentes do fallecido compareceram aos officios muitas outras pessoas cujos nomes não conseguimos obter.

D. Amelia Teixeira Marinho — Pelo 19º mez do fallecimento da pranteada sra. d. Amelia Teixeira Marinho, foi hontem celebrado solemne officio pelo eterno descanso de sua alma na luxuosa matriz de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado.

Compareceram á cerimonia parentes da finada e admiradores.

D. Almerinda de Oliveira — O vigario da matriz da Candelaria, padre José Augusto de Freitas celebrou hontem ás 9 horas no mesmo templo de que é vigario, missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma da estimada sra. d. Almerinda de Oliveira, esposa do sr. Izaias Ignacio de Oliveira.

O altar mór onde fora officiada a solemnidade achava-se ricamente ornamentado e profusamente illuminado.

Foi executado por occasião da cerimonia o orgão pelo padre J. Francisco de Paula Ayueto.

Compareceram ao acto além dos parentes da finada outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. Durval Figueiredo, fluminense e de 17 annos de idade.

— Falleceu d. Antonia do Espirito Santo Gonçalves, natural de Portugal, viuva e de 78 annos de edade, que se sepultou hontem no cemiterio de S. João Baptista.

— Da rua de S. Leopoldo n. 71 sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Palmyra de Oliveira Ferreira, brasileira, casada e de 24 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Antonio Lopes Romeiro, natural de Portugal, casado e de 60 annos de edade, que falleceu á rua Malvino Reis 90.

— Falleceu á rua do Catteto n. 97 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. João José Lemos Magalhães, brasileiro, casado e de 82 annos de edade.

— Teve hontem logar no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do sr. José Joaquim de Queiroz, natural desta capital, casado e de 30 annos de edade.

— Falleceu o sr. Alberto Passos, natural de Sergipe, solteiro, e de 25 annos de edade, que se sepultou hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. Antonio Augusto Alves Mendes de Carvalho, natural de Portugal, solteiro e de 22 annos de edade.

— Falleceu hontem á rua do Livramento n. 14 e sepulta-se hoje ás 9 horas no cemiterio de S. João Baptista o sr. João de Araujo Rocha, natural de Portugal casado e de 71 annos de edade.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Paulo Adriano Moreira, 49 annos, casado, morro da Favella; Casemiro José da Silva, 31 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Marques José de Oliveira, 19 annos, solteiro, rua V. Claudio 18; Julio Guimarães, 30 annos, casado, rua Miriz e Barros 8; Ezequiel dos Santos Costa, 23 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; Anna Moreira Pereira, 35 annos, casada, rua Oriente 16; Joaquim Nunes Monteiro, 70 annos, casado, rua Jogo da Bola 89; Esperança Maria da Conceição, 75 annos, viuva, rua Pedro Alvares Cabral 2; Genoveva Pelraga, 2 annos, solteira, rua Visconde Sapucahy 24; Alzira Silveira Pimentel, 17 annos, solteira, rua Dr. Maciel 28; Maria de Lourdes, filha de José Luiz da Silva, 3 annos, rua S. Carlos 110; Zilda, filha de José Luiz da Silva, 1 1/2 anno, rua S. Carlos 110; Lourival, filho de Julio Portilho de Freitas, 2 1/2 annos, rua Visconde Sapucahy 185; Maria, filha de Luiz Valerio dos Santos, 6 annos, rua America 188; Diniz, filho Diniz Gemino, 10 mezes, rua Nova de S. Leopoldo, 45; Octavio, filho de Alberto Pinto Soares, 3 1/2 annos, rua Sant'Anna 77; Frondino, filho de Adolpho Cordeiro de Oliveira, 2 annos, rua Araujos sju; José, filho de Alberto Oravets, 8 mezes, rua Visconde Itaborahy 13; Maria da Conceição, filha de Francisco Ormondio, 21 mezes, rua Barão de Mesquita 140; Palmyra, filha de José Gonçalves Soares 38 mezes, rua Vinte e Quatro de Maio 167 C; Maria, filha de Leonor, 3 1/2 annos, rua S. Carlos 10; Zorobabel, filho de Domingos Ramos, 1 anno, hospital de S. Sebastião; Brazilina, filha de Francisco Narciso Thomaz, 1 anno, rua S. Luiz Gonzaga 254 A; Manoel, filho de Hermogenes Barbosa, 30 mezes, rua Leite de Abreu 1; Orlando, filho de Antonio Cascarelli, 6 mezes, rua D. Feliciana 128; Antonio, filho de João Baptista Gama, 2 annos, rua America 14; Rodrigo Braga Nascimento, 9 mezes, travessa das Partilhas 19; José, filho de José Fernandes do Carmo, 7 annos, rua Frei Caneca 291; José, filho de Ignacio Ferreira, 45 dias, rua Avila 10 A; Juracy, filho de Alfredo Diogo de Almeida Campos, 2 1/2 mezes, rua Conselheiro Zacharias 65.

—No cemiterio de S. João Baptista:

Gastão, filho de Antonio Bento Ramos, 5 annos, rua das Andradas 125; Maria, filha de José Oliveira, 27 dias, rua das Laranjeiras 133; Claudionor, filho de Mario Moraes Carneiro, 2 mezes, rua Dr. Nascimento Silva 8; Jorge, filho de Antonio da Silva Junior, 3 annos, rua do Itapiru 42; Francisco Nunes Gomes, 66 annos, solteiro, rua Santo Amaro 25; Joanna Barbosa Braga, 30 annos, casada, rua Marquez de S. Vicente 65;

—No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Arlindo, filho de Clemente José Martins Filho, 4 annos, rua S. Christovão 65 e Norberto Pereira de Souza, 38 annos, solteiro, rua Duque de Saxe 33.

AVISOS

Dr. D... Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79 residencia, rua ... n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 100.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha—Clinica medica—Mudou seu consultorio para a rua Primeiro de Março 25—Consultas de 1 ás 3 horas da tarde. 3785

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MUQUY, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

MARAJÓ, para Paraná e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

TENERO, para Paraná, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

TEIXEIRINHA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

BONN, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

ERLANGEN, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

GURSTHALE, para Las Palmas, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

MACEDONIA, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 1.

ACAHYA, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

OLINDA, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ORION, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

MAYRINK, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CAMOENS, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CEYLAN, para Dakar, La Pallice e Liverpool, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

S. NICOLAS, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 176 —130ª loteria da Capital Federal, extrahida em 23 de julho de 1908— 167ª extracção

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

78143....	16:000$000	23278....	200$000
71564....	2:000$000	36133....	200$000
67977....	1:000$000	46915....	200$000
73965....	500$000	59399....	200$000
78124....	500$000	69379....	200$000
6697....	200$000	74065....	200$000
6735....	200$000	77086....	200$000
15055....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

78142	e	78144	200$000
71563	e	71565	200$000
67976	e	67978	100$000

DEZENAS

78141	a	78150	30$000
71561	a	71570	20$000
67971	a	67980	20$000

CENTENAS

78101	a	78200	6$000
71501	a	71600	5$000
67901	a	68000	4$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 43.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis.*

O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

LOTERIA POPULAR
ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 22ª loteria, do plano 34ª, extrahida em Aracajú em 23 de julho de 1908.

EXTRACÇÃO 167

13520	30:000$000
34749	5:000$000
59463	3:000$000
33468	2:000$000
3841	1:000$000
36089	1:000$000
60521	1:000$000
20183	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

43892 52608 63774 68797 78749 82544 92748

PREMIOS DE 200$000

8649 19061 3525 50935 65353 75575 83808 83923 91501 95765

PREMIOS DE 100$000

3431 6150 7517 11107 20036 27220 32841 34878 42317 49112 53021 61642 64582 71840 73378 93625

APPROXIMAÇÕES

13519	e	13521	300$000
34748	e	34750	200$000
59462	e	59464	150$000
33467	e	33469	100$000

DEZENAS

13511	a	13520	50$000
34741	a	34750	25$000
59461	a	59470	20$000
33461	a	33470	15$000

CENTENAS

13501	a	13600	8$000
34701	a	34800	6$000
59401	a	59500	5$000
33401	a	33500	4$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 3$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Os cessionarios.—*Pereira & C.*

RELOGIO DO OPERARIO

Vendas em prestações semanaes de 1$500

Relogios chapeados a ouro, garantidos por 20 annos— Keystone-Elgin

JONES

Foram hontem remidas as seguintes assignaturas:

Serie 20ª—Sr. Euclides Rodrigues Coura.
Serie 21ª — Exma sra. A. C. Martins.
Serie 22ª — Sr. tenente José Ferreira Novo da Silva.
Serie 23ª — Sr. Paulino Costa Paiva.
Serie 24ª — Sr. Alvaro de Oliveira.
Serie 25ª — Sr. Mauricio Queluz Pereira.
Serie 26ª — Sr. José Galacho.
Serie 27ª — Sr. Julião Belacho.
Serie 28ª—Sr. P. S. da Costa.
Serie 29ª — Sr. Aderbal de C. Pereira.
Serie 30ª — Sr. Americo Parahyba.
Serie 31ª — Exma. sra. Olga Bastos.
Serie 32ª — Sr. Manoel Rodrigues Ferreira.
Serie 33ª — Exma. sra. Helena Bastos.

Com o sorteio do dia 16 do corrente mez, foi liquidada a 17ª serie.

Procedeu-se hontem, de accordo com o regulamento, ao sorteio geral, sendo direito a receber as importancias que pagaram ficando assim com o relogio inteiramente gratis, os seguintes assignantes:

Numero 43 — Anonymo.
Numero 64 — Sr. Edgard de Mello Rego.
Numero 77 — Sr. capitão Augusto D. C. Guimarães.

Recebem-se assignaturas para a nova serie.

Jones & Comp.
150 HOSPICIO 150
LOJA

ESTADO DA BAHIA
BAHIA

Telegramma dos premios da loteria do Estado da Bahia, cuja extracção teve logar hontem, 23 de julho de 1908. — 56ª loteria do plano n. 36.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

45207...	20:000$000	172521...	2:200$000
47976...	4:000$000	136037...	2:000$000
116414...	3:200$000	125866...	1:800$000
38896...	3:000$000	69314...	1:600$000
83834...	2:800$000	189596...	1:500$000
121611...	2:600$000	122557...	1:200$000
104083...	2:500$000	146063...	1:000$000
192153...	2:400$000		

PREMIOS DE 500$000

56815 63074 72251 198860

PREMIOS DE 400$000

9788 29062 68665 149967 118213 131928 146695 152592

PREMIOS DE 300$000

11893 18863 45530 51879 60780 110527 113149 125402 139860 187174

PREMIOS DE 200$000

1808 9309 14030 38588 55886 63986 75038 87937 96501 112738 133865 163436 189459 197327

APPROXIMAÇÕES

45206	e	45208	300$000
47975	e	45977	100$000
116413	e	116415	100$000
38895	e	38897	100$000
83833	e	83835	100$000
121610	e	121612	100$000
104082	e	104084	100$000
192152	e	192154	100$000
172520	e	172522	100$000
136036	e	136038	100$000
125865	e	125867	50$000
69313	e	69315	50$000
189585	e	189587	50$000
122556	e	122558	50$000
146062	e	146064	50$000

DEZENAS

45201	a	45210	100$000
E as 14 restantes, cada uma a.....			20$000

CENTENAS

45201	a	45300	10$000
E as 14 restantes, cada uma a.....			5$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

(Assignado) *Dr. A. H. Silvestre de Faria*, fiscal do governo.— *Rodolpho Calcagno*, director.

COMMERCIO

Rio, 21 de julho de 1908.

Cambio

A taxa de 15 3/16d., sobre Londres, foi mantida na tabella do Banco do Brasil durante todo o dia, e nas dos outros bancos a de 15 1/8 d.

O Banco do Brasil abriu fornecendo letras para as malas de 29 do corrente e 5 de agosto a 15 1/16 e os bancos estrangeiros a 15 1/8 d. com algum prazo, encontrando os bancos algum dinheiro a estas taxas e o outro papel a 15 5/32 e 15 3/16 d. fechando o mercado estavel.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$868.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:		A 90 D/V		
Londres..............	15 1/8	a	15 3/16 d.	
Paris..............	629	a	632	
Hamburgo..............	776	a	779	
			D/V	
Italia..............	628	a	632	
Portugal..............	318	a	325	
Nova-York..............	3$288	a	3$319	
Madrid..............	570	a	573	
Turquia..............	—	a	14 15/16 d.	
Buenos Aires..............	—	a	2$2 8	
Montevidéo..............	—	a	3$458	
Ouro nac., por 1$ (vales).	1$793		—	

Mercado de café

As vendas da quarta-feira foram orçadas em 5.000 saccas.

Hontem o mercado dos commissarios continuou desanimado, trazendo os commissarios pouco café á venda, e as noticias vieram com baixas, o que fez os compradores se afastarem do mercado, regulando nos negocios effectuados os preços do dia anterior.

Na exportação houve alguma procura, porém as offertas eram baixas, e as vendas conhecidas á tarde regulavam mais ou menos as da vespera, mantendo-se os preços ainda desiguaes, parecendo regular o de 5$800 para o typo 7, lotes corridos, fechando o mercado calmo.

Entraram 7.284 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 12.600 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na quarta-feira sem alteração no disponivel e com baixa de 1º pontos nas opções; o do Havre baixou 25 a 50 c. e o de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Hontem as Bolsas de Nova-York e do Havre abriram inalteradas e a de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6..........	5$700	a	5$800
» 7..........	5$300	a	5$400
» 8..........	4$800	a	5$000
» 9..........	4$600	a	4$700

Entradas no dia 22:

Estrada de Ferro Central..........	66.716
Cabotagem..........	44.300
Barra dentro..........	331.124
Total: kilogrs..........	442.140
» saccas..........	7.369

Desde o dia 1º:

E. de F. Central..........	2.500.877
Cabotagem..........	689.1[illegible]
Barra dentro..........	4.251.3[illegible]
Total: kilogrammas.....	7.450.344
» saccas..........	124.172
Média diaria, saccas.....	4.598

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central..........	2.201.757
Cabotagem..........	979.784
Barra dentro..........	2.762.508
Total: kilogrammas.....	5.944.049
» saccas..........	99.067
Média diaria, saccas.....	5.644

Embarques no dia 22:

Destinos:

Estados Unidos..........	4.012
Cabotagem..........	1.310
Europa..........	2.558
Total..........	7.880
Desde 1º do mez..........	105.537
Em egual periodo de 1907..........	296.784

MOVIMENTO

Existencia no dia 21..........	299.910
Embarques no dia 22..........	7.880
	292.030
Entradas no dia 22..........	7.369
Existencia no dia 22..........	299.429

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 3 a..........	1:017$
» 10 a..........	1:19$
» 1, 4, 2, 5, 2, 1, 3, 7, 7, 1, 1, 11 a..........	1:020$
» 2 a..........	1:018$
Emp. 1897, 52, 3 a..........	1:009$
Emp. 1903, 29 a..........	1:005$
» 2 a..........	1:007$
» 1 a..........	1:009$
Estado de Minas, 10, 20, 22, 31, 20 a..........	8/8
Est. do Espirito Santo, 15 a..........	6:0$
Emp. Municipal, 1, 7 a..........	19$
Estado do Rio, 4, 13 a..........	65$500
Bancos:	
Brasil, 5 a..........	165
» 10, 5 a..........	166$
» 50, 50 a..........	167$
» 45, 50 a..........	168$
» 10, 40 a..........	170$
Nacional, 50 a..........	43$
Commercio, 31, 16 a..........	131$
Companhias:	
Lloyd Americano, 108 a..........	12$
Debentures:	
J. Botanico, nom., 10, 30 a..........	209$
Loterias Nacionaes, 38 a..........	200$
Carris Urbanos, 11, 25, 5, 2 a..........	200$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %..........	1:021$	1:019$
Emp. de 1903..........	1:007$	1:006$
Emp. de 1897..........	1:008$	9 0$
Estado de Minas..........	8/8	807$
E. do Espirito Santo..........	66$	65$500
Estado do Rio, 4 %..........	65	65$
» 6 %..........	—	450$
Emp. Municipal..........	191$	198
» nom..........	—	190$
» (1906)..........	181$	180$
» (Ub. 20)..........	275$	273$
Debentures:		
Carris Urbanos (2004)..........	200$	198$
J. Botanico..........	210$	209$
America Fabril..........	214$	—
Brasil Industrial..........	—	200$
Confiança (fab)..........	208$	205$
Corcovado (fab.)..........	205$	203$
M. Fluminense..........	190$	—
Docas de Santos..........	202$	—
Mercado Municipal..........	180$	173$
Ordem da Penitencia..........	224$	220$
S. Bento..........	215$	—
Acções de bancos:		
Brasil..........	168	166$500
Commercial..........	106$	102$
Commercio..........	129$	1:48
Lav. e do Commercio..........	120$	117$
Carris de ferro:		
J. Botanico..........	219$	214$
» 50 %..........	107$	105$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	15$	—
V. Sapucahy..........	24$	23$
V. a Minas..........	14$	—
Seguros:		
A Fluminense..........	—	455$
Confiança..........	—	344
Garantia..........	—	185
Lloyd Americano..........	15$	11
Previdente..........	—	31$
Valeristas..........	—	40
Tecidos:		
Alliança..........	2:4$	273$
Brasil Industrial..........	2:4$	198$
Confiança..........	210$	180$
Corcovado..........	215$	190$
M. Fluminense..........	2:8$	—
Fabril Paulistana..........	120$	—
America Fabril..........	170$	—
Progresso Industrial..........	323$	—
Petropolitana..........	275$	270$
S. Pedro de Alcantara..........	150$	—
Diversas:		
Docas de Santos..........	320$	318$
Docas da Bahia..........	6$250	6$
Loterias Nacionaes..........	11$	10$500
Terras e Colonização..........	3$500	—
Transp. e Carruagens..........	7$	—
Saneamento do Rio..........	6$500	6$250

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Nacional Brasileiro, á 1 hora de 28.

Companhia União Valenciana, dos debenturistas, no dia 30.

Companhia Fiação e Tecidos S. José, á 1 hora de 31.

Estão se pagando os dividendos seguintes:

Banco União de S. Paulo, de 1$ por acção;

Banco C. Real de Minas Geraes, de 8$ por acção;

Cooperativa Cruzeiro, do semestre findo.

Telegrammas

Bahia, 23.

O paquete allemão «Corrientes» sahiu hontem, ás 5 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e Santos.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

		Saccas	
Arroz nacional..........	12$	a	26$
Dito inferior..........	15$	a	18$
Dito inglez, novo..........	—	a	29$
Dito idem velho..........	23$	a	24$
Dito agulha..........	38$	a	40$
Dito inferior..........	28$	a	30$
Feijão preto de Porto Alegre		Nominal	
Dito da terra, novo..........	—	a	,0$

Dito idem de Santa Catharina		Nominal	
Dito mulatinho..........	9$500	a	10$
Dito manteiga nacional..........	12$500	a	13$
Dito enxofre nacional..........	7$	a	12$500
Dito fradinho..........	13$	a	13$500
Dito branco, estrangeiro..........	17$500	a	18$500
Dito amendoim, idem..........	8$	a	9$
Farinha de mandioca especial..........			
Dita idem fina..........	9$500	a	10$
Dita idem peneirada..........	8$800	a	9$
Dita idem idem grossa, laguna..........	8$	a	8$400
Dita idem idem grossa, Porto Alegre..........	6$800	a	7$
Dita idem do Norte, grossa..........	6$200	a	6$400
Milho amarello do Norte..........		Não ha	
Dito idem da terra..........	7$200	a	7$500
Dito branco..........	6$500	a	6$800
Rio da Prata..........		Nominal	
Farello..........	3$	a	4$200
Amendoim em casca..........	13$500	a	14$
Batatas nacionaes, kilog..........	$180	a	$200
Cangica..........	12$	a	15$
Favas..........	7$800	a	8$
		Kilogrammas	
Ervilhas..........	$600	a	$620
Alpiste..........	$480	a	$500
Fubá de milho..........	$120	a	$130
Mate em folha..........	$130	a	$150
Grão de bico..........	—	a	$500
Tapioca..........	$440	a	$520
Polvilho..........	$400	a	$500
Cebolas Rio Grande (cento)	2$200	a	2$400
Carne secca..........	1$	a	1$200
Linguas do Rio Grande, uma	—	a	$780
Azeitonas..........	$300	a	$400
Alfafa, kilo..........	$170	a	$180
Alcatrão, barril..........	—	a	48$
Azeite:			
Lata de 18 litros..........	12$	a	13$
Dita de uma a dois, idem..........	1$300	a	1$400
Bacalháo:			
Noruega, caixa..........	41$	a	42$
Gaspé (tina)..........	44$	a	45$
Dito (geneiro)..........	—	a	—
Dito (Halifax)..........	36$	a	40$
O mesmo, kilo..........			
Breu:			
Claro, barril 280 libras..........	—	a	27$500
Escuro, barril..........	—	a	24$500
Banha:		*Por 450 grs.*	
Americana (Armour)..........	—	a	1$600
Dita em lata de 2 kilos..........		Não ha	
Porto Alegre, kilo..........	1$	a	1$150
Santa Catharina (kilo)..........	1$100	a	1$110
Rajahy, kilo..........	1$090	a	1$140
Cominho:			
Cruz Vermelha..........	—	a	11$500
Catholica..........	—	a	11$500
Pyramide..........	—	a	11$500
Aguia preta..........	—	a	12$
Leão..........	—	a	—
Leão Azul..........	—	a	—
Outras marcas..........	11$500	a	11$
Carne secca:		*Por kilog*	
Rio Grande do Sul (systema antigo)..........		Não ha	
Dito systema platino..........	$600	a	$660
Rio da Prata..........	$720	a	$740
» manta..........	—	a	$320
» (velho)..........	—	a	—
» (mantas)..........	—	a	—
Existencia, 1.150.000 kilos.			
Mercado firme.			
Chá da India:			
Verde, kilo..........	6$	a	9$500
Preto, kilo..........	6$	a	9$
Figos, arroba..........		Nominal	
Farinha de trigo:		*Barrica*	
Americana..........		Não ha	
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade..........	—	a	23$500
De 2ª..........	—	a	22$500
De 3ª..........	—	a	21$500
Moinho Inglez:			
Buda Nacional..........	—	a	24$500
Nacional..........	—	a	23$500
Brasileira..........	—	a	22$500
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo..........	24$	a	23$
O. O..........	—	a	21$
Genebra:			
Caixa..........	31$500	a	32$
Gordura:			
Rio da Prata (sebo), kilog..........		Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog..........	—	a	$600
Graxa, kilog..........	—	a	—
Kerozene:			
Caixa..........	8$	a	8$500
Ladrilhos:			
Milheiro..........	—	a	125$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)..........	2$450	a	2$460
Bretel Frères (latas sortidas)	2$200	a	2$220
Lepelletier..........	2$400	a	2$450
Modesto Gallone, sortidas..........	1$800	a	1$900
Lehensen..........		Não ha	
Bran..........		Não ha	
Moselel..........	2$090	a	2$220
Busck Junior..........	2$200	a	2$250
Outras marcas..........	2$100	a	2$200
De Minas..........	2$100	a	2$150
Do Sul..........	2$200	a	2$400
Oleo:			
Pel linhaça, lata, kilo..........	—	a	1$750
Dito, barril, kilo..........	—	a	1$750
Phosphoros da Italia, kilo..........	—	a	1$900
Phosphoros (latas)..........	40$	a	42$
Passas (arroba)..........		Nominal	
Presuntos:			
Superior, kilo..........	1$900	a	2$
Inferior, kilo..........	1$800	a	1$900
Pinhos:			
Succo branco, duzia..........	—	a	80$
Dito vermelho, duzia..........	—	a	80$
Spruce, duzia..........	—	a	80$
Resina..........	—	a	84$
Americano, pé..........	—	a	$260
Paraná: 1ª qualidade, duzia..........	—	a	65$
» 2ª idem, idem..........	—	a	48$
Taboas, pé..........	—	a	$280
Sal:			
2º litros..........	2$	a	2$
Telhas:			
Milheiro..........	—	a	130$
Toucinhos:			
Superior, kilo..........	1$100	a	1$200
Inferior..........	1$	a	1$
Velas:			
Communs (grandes) caixa..........	—	a	12$
Ditas pequenas..........	—	a	7$500
Hessdiana, caixa..........	—	a	26$
Vinagre:			
Branco, pipa..........	235$	a	240$
Tinto..........	250$	a	255$
Vinhos:			
Collares tinto superior..........	360$	a	370$
Dito inferior..........	340$	a	350$
Virgem do Porto..........	320$	a	350$
Verde portuguez novo..........	320$	a	330$
Lisboa, tinto..........	310$	a	315$
Dito branco, 11 gráos..........		Nominal	
Dito idem, mais de 14 gráos	330$	a	340$
Figueira tinto..........			
Dito, branco, mais de 14 gráos..........		Nominal	
Dito maduro tinto..........		Nominal	
Hespanhol tinto..........	290$	a	29$
Dito branco..........	310$	a	330$
Dito Verde..........	—	a	300$
Rio Grande..........		Não ha	
Algodão:			
Pernambuco..........	11$500	a	12$
Rio G. do Norte..........	11$500	a	12$
Parahyba..........	11$500	a	11$500
Ceará..........	11$	a	12$
Penedo..........	11$500	a	11$700
Sergipe..........		Nominal	
Maranhão..........	11$500	a	11$500
Aguardente:			
Angra..........	170$	a	165$
Bahia..........	165$	a	170$
Campos..........	165$	a	170$
Maceió..........	165$	a	170$
Paraty..........	165$	a	185$
Pernambuco..........	165$	a	170$
Sul..........	160$	a	165$
Mercado calmo.			
Alcool:		*Por 480 litros*	
40 gráos..........	270$	a	280$
38 »..........	245$	a	250$
36 »..........	245$	a	250$
Mercado calmo.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina..........	$520	a	$530
Branco crystal..........	$490	a	$500
Dito 2º sorte..........	$490	a	$500
Crystal amarello..........	$440	a	$450
Mascavinho..........	$440	a	$450
Somenos..........	$400	a	$420
Mascavo bom..........	$340	a	$350
Dito regular..........	$300	a	$310
Dito baixo..........	$300	a	$325
Sergipe:			
Branco crystal..........	$480	a	$490
Crystal amarello..........	—	a	—
Mascavinho..........	$400	a	$460
Mascavo bom..........	$330	a	$350
Dito regular..........	$300	a	$340
Dito baixo..........	$310	a	$325
Bahia:			
Crystal branco..........	$490	a	$510
Crystal 2 jacto..........	—	a	—
Campos:			
Branco crystal..........	$490	a	$510
Crystal amarello..........	$450	a	$460
Mascavinho..........	$440	a	$400
Santa Catharina:			
Mascavinho..........	$370	a	$380
Mercado estavel.			

Cabotagem

EM 23

Arroz pilado, 763 saccos. Abohoras, 2.150. Aguardente, 5 pipas. Azeite de peixe, 5 barris e 50 quartolas. Aves, 80 gallinhas e 7 perus. Alho, 95 caixas. Batatas, 160 caixas e 743 saccos. Bagres, 50 fardos. Bacalhau, 5 caixas. Banha, 2.250 caixas. Batatas, 106 caixas e 75 saccos. Bacalhau, 50 caixas. Cebolas, 414 caixas e 50 ... restea. Camarão secco, 29 caixas. Couros, 429 ... Carnes, 5 fardos e 6 ... Carneiros, 22 caixas. Chapéos, 10 caixas. ... 2 caixas. Colla, 22 saccos. Couros seccos, 2.150. Cera, 3 ... Cebo, 7 saccos. ... 21 saccos. Cofres, 3 caixas. Calçado, 10 caixas.

Escovas, 1 caixa.

Farinha, 1.089 saccos. Feijão, 30 saccos. Fumo, 11 ... Fazendas, 31 fardos. Fios, 2 caixas. Fructas, ... 21 barris. Garrafas vazias, 30 caixas.

Herva matte, 50 barricas.

Linguas, 40 caixas. Lã, 5 fardos. Lã barriguda, 3 fardos.

Manteiga, 16 caixas. Molduras, 7 caixas. Massas, 18 caixas, 15 caixas. Milho, 20 saccos. Madeira: costadinhas de diversas qualidades, 115 dezenas, 75 peças, pranchões estreitos, 1 duzia; ripas de ... para escapas ... vigas diversas, 120.

Ovos, 40 caixas.

Presuntos, 4 caixas. Polvilho, 18 saccos. Plasma, 7 ... Phosphoros, 160 latas. Pannos, 1 caixa.

Pregos, 5 ... Roupas de meia, 4 caixas.

Queijos, 21 caixas.

Sal, 37.100 kilos. Sola, 5 fardos, 1 encapado e 10 rolos. Sebo, 10 bordalezas.

Toucinho, 19 caixas e 1 fardo. Tapioca, 7 saccos. Tecidos de algodão, 126 fardos e 1 pacote. Tremoços, 7 saccos.

Vinho, 10 barris e 6/5 de barris.

Xarque, 6 fardos.

Assucar	*Saccos*
De S. João da Barra..........	6.729
De Aracajú..........	2.521
	9.250
Café	*Kilos*
«Mayrink», da Barra de Itapemirim....	28.500
Idem, de Piuma..........	16.500
Idem, de Anchieta..........	5.130
«Teixeirinha», de S. João da Barra....	7.5 0
«S. João», de Macahé..........	42.000
	99.930

Embarcações despachadas

EM 23

Liverpool e escs.—Vap. ing. «Orissa», de 3.218 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Barcelona—Vap. hesp. «Argentina», de 226 tons., consig. Juan Capllonch y Puerto, c. varios generos.

Bremen—Vap. all. «Bonn», de 2.568 tons., consigs. Herm. Stoltz & C., c. varios generos.

Santos—Vap. all. «Erlangen», de 3.327 tons., consigs. Herm. Stoltz & C., em lastro.

Paranaguá—Vap. arg. «Tenero», de 999 tons., consig. José Viegas Vaz, em lastro.

Hamburgo — Vap. all. «Guahyba», de 1.904 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Hamburgo—Vap. all. «San Nicolas», de 2.611 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 23

Hamburgo e escs., 18 ds., 11 de Lisboa—Paq. all. «Cap Blanco», comm. H. Boge, passags.: Henrique Grave e senhora, Thomaz Mathiesen e senhora, Elisabeth Roggenkamp, Michel L. Calogeras e familia, M. Proctor, dr. Thadeo Medeiros, Marguerite Richardson, A. Meyer, Albino Pacheco, 27 em 3ª classe e 103 em transito, c. var. gen. a Th. Wille & C.

Cabo Frio, 6 hs.—Paq. «Murupy», comm. Oscar de Souza Caldas, passags.: José Valle, Commendador de Moura Valle, Virginia Alves Pereira e familia, c. var. gen. á Empreza Rio de Janeiro.

Santos, 24 hs.—Vap. ing. «Aligate», tons. 36, comm. Williams, equip. 24, c. lastro a H. upt Riehn.

Liverpool e escs., 15 ds., 2 1/2 da Bahia—paq. ing. «Thespis», comm. Ewbgeen, passags.: Henry S. 18 mez, José M. da C. Araujo, William G. Greenhough, 17 em classes, 2 em transito, c. var. gen. a Norton Megaw & C.

Nova York e escs., 30 ds., 25 hs. da Victoria—Paq. «Goyaz», comm. Williams Meissner, passags.: tenente José Castro e Campo, Paz, dr. Rodrigo Vianna, F. B. Haupt, capitão Manoel C. Lustosa, capitão Antonio Ares Leão S. Silva e familia, Affonso Motta, dr. Eneas Pontes, João Lins Cavalcanti, Pamphilo Pimentel, Rodolpho W. Alemar, dr. Alcides F. de Mello, William Bello, Antonio La Rocha Bastos, dr. José Corrêa Lyra, Osmundo Corrêa Lyra, dr. Lacerda Guimarães e 34 em 3ª classe, c. var. gen. á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS NO DIA 23

Iguape e escs.—Paq. «Iguape», comm. Porque Brasil, passags.: José Silva, Maria Celestina, Carmelia Maria da Conceição, Joaquim Teixeira Bittencourt, Tude de Carvalho Brandão e familia, Paulina Carvalho, viuva de do Gomes, Otilia Bacellar, Isabel Pedro Alcantara, Maria Leite da Cunha, frei Affonso, frei Angelo, Antonio Velasco, Bernardo Ayres Castro, coronel João Pereira Peixoto, João José Rodrigues e familia, Sabino Luiz Moura, Francisca de Lemos e 1 em 3ª classe.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Cubatão», comm. B. de Souza.

Liverpool e escs.—Paq. ing. «Orissa», comm. Taylor, passags.: J. H. Mitchell, A. Weight, A. D. M. Vaz e familia, E. Fernandes e filho, V. M. Silva e familia, miss Thomas, G. Alves, J. G. Howorgood, H. E. Jones, A. Liddell, Mack, A. Taylor, 4 artistas do Cassino, 157 em 3ª classe e 118 em transito.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Jupiter», comm. José A. de Souza, passags.: Virginia B. de Lamare e senhora, Domingos Sumbe, Manoel A. Demoro, J. B. Weiss, Gabriel Weiss, W. Wabyle, Antonio N. Silva Junior, Antonio M. Lara Fortes, Francisco Wernech e filhos, Samuel Bemau e familia, Emmanuel Boaler, Henrique Alves, Augusto Alves, João Aguiar, Mello L. Kollemberg e familia, David S. Pacheco Lins, Thomaz Adel, C. Napoleão Poeta, Henrique Ramos e irmão, Pedro L. Moura, José Maria Franco e senhora, Boaventura Pires Reis e familia, Lesamiro S. Lima, Estella G. Peren e familia, dr. João no sobaleta e 187 em 3ª classe.

Buenos Aires e escs.—Paq. all. «Cap Blanco», comm. Boge, passags.: Florencia Lavalle, Mathild Lavalle Robert on e 1 filho, Narciso Caparris, A. Domer, Dionysio Labarda, dr. Augusto Cavalcanti, M. Mario Proschet, Ernest Anne, José Telfeur, Luiz da Rocha Machado e familia, Enrique Medina, Francisco Fernandes, Antonio Bergoira, 15 em 3ª classe, 21 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

24 Portos do sul, «Guahyba».
25 Rio da Prata, "Ceylan".
25 Rio da Prata, «Argentino».
25 Portos do sul, «Iannema».
25 Nova-York e escs., "Corrientes".
26 Antuerpia e escs., «Virgil».
26 Portos do norte, «Brasil».
26 Genova e escs., «Savoia».
26 Rio da Prata, "K. F. August".
27 Rio da Prata, "K. F. August".
27 Southampton e escs., «Avon».
27 Genova e escs., «Virginia».
28 Genova e escs., «Cadiz».
28 Portos do sul, "Florianopolis".
29 Rio da Prata, "Principe di Udine".
29 Rio da Prata, «Araguaya».
29 Buenos Aires, «Valbanera».
29 Santos, «India».
30 Hamburgo e escs., "Corcovado".
30 Rio da Prata, «Amstelland».
30 Hamburgo e escs., "Bahia".
30 Nova-York e escs., «Queen Eleonor».
30 Bremen e escs., «Valle».
30 Santos, "Cap Roca".
31 Portos do norte, "Alagoas".
31 Portos do sul, "Sirio".

Agosto:

1 Santos, "Byron".
1 Amsterdam e escs., «Zaaland».
3 Hamburgo e escs., "Cap Ortegal".
4 Santos, "Gotrune".
4 Valparaiso e escs., "Ortega".
5 Rio da Prata, "Chili".
6 Nova-York e escs., "Sigismund".
6 Santos, "Erlangen".

VAPORES A SAIR

24 Bremen e escs., "Bonn", 2 hs.
24 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.
24 Rio da Prata e escs., «Marajó».
24 S. João da Barra e Campos, "Teixeirinha".
25 Liverpool e escs., «Ceylan».
25 Nova-York, "Craw Prince".
25 Portos do norte, "Olinda", 10 hs.
25 Rio da Prata e escs., "Orion", 12 hs.
25 Hamburgo e escs., "San Nicolas", 10 hs.
25 Barcelona e escs., «Argentina».
26 Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
26 Ceará e escs., "Bragança".
26 Santos e Buenos Aires, «Savoia».
26 Nova Orleans, «Belgate».
26 Florianopolis e escs., «Murupy», 8 hs.
27 Rio da Prata, «Virginia».
27 Bahia e Pernambuco, "Ilanema".
27 Hamburgo e escs., "K. F. August", 2 hs.
27 Rio da Prata por Santos, "Avon".
28 Rio da Prata por Santos, «Cadiz».
28 Southampton e escs., "Araguaya", 12 hs.
29 Genova e Napoles, "Principe di Udine".
29 Genova e escs., «Valbanera».
30 Nova-York e escs., "Goyaz", 6 hs.
30 Hamburgo e escs., "Cap Roca", 2 hs.
30 Rio Grande e escs., «Florianopolis», 12 hs.
30 Amsterdam e escs., "Amstelland".
30 Nova-York, «Brentwood».
30 Nova-York, "Corsican Prince".
31 Trieste e Fiume, "India".

Agosto:

1 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
1 Portos do sul, "Satellite".
2 Rio da Prata, «Zaaland».
2 Nova-York e escs., «Byron».
3 Camocim e escs., "Assú".
4 Portos do norte, "Mossoró".
4 Liverpool e escs., "Ortega".
5 Bordéos e escs., "Chili".
5 Nova York e escs., «Gotrune».
7 Bremen e escs., «Erlangen».

SECÇÃO LIVRE

Conselho Municipal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 16 DO CORRENTE

O sr. Luiz Ramos—E' facto conhecido, sr. presidente, é fóra de toda a discussão que o Districto Federal está em luta com a manifestação epidemica de uma dessas molestias que se desenvolvem em todos os climas, e attingindo a todas as nações e a todas as edades, evoluem em todas as estações e que, atacando o individuo, quando não mata, mutila ou deforma.

Refiro-me á variola.

O ultimo boletim hebdomadario da estatistica demographo-sanitaria trazendo ao conhecimento de todos nós que, no periodo de sete dias, isto é, na semana de 29 de junho a 5 de julho do corrente anno se deram nesta cidade cento e noventa e dois obitos de variola, quatrocentas e dez notificações, estando em tratamento no hospital de São Sebastião quatrocentos e noventa e nove enfermos.

Esses casos, sr. presidente, não ficaram circumscriptos a certa e determinada zona da cidade. Pelo contrario, todos os bairros apresentam-se hoje infectados, e entre elles os suburbios, que nestes ultimos dias têm concorrido com um contingente notavel de casos.

Isso constitue um facto bastante grave, attendendo-se á falta sensivel na zona suburbana de recursos sanitarios indispensaveis á vida de uma população, como sejam: agua, esgotos, limpeza de sargetas, etc.

Venho, pois, sr. presidente, apresentar o meu louvor ao illustre sr. dr. Oswaldo Cruz, pela sua feliz idéa da installação nos suburbios, em local apropriado, de um hospital destinado a recolher os enfermos victimas da terrivel molestia.

Não tenho conhecimento de que houvesse entre nós epidemia de variola, cuja linha ascendente accentuasse tão fortemente a sua marcha em tão curto prazo. E' facto verdadeiramente assustador, mas facilmente explicavel, attendendo-se a que a cidade está repleta de individuos que vieram do interior attrahidos pela procura de emprego nas grandes obras de embellezamento e saneamento que aqui se têm feito. Esses individuos, sinão na totalidade, pelo menos na maior parte, não sendo vaccinados, offerecem assim grande receptividade morbida e um meio apropriado de cultura para a virulencia do microbio determinante da molestia. Não deve, sr. presidente, ter menos importancia no desenvolvimento da epidemia, que nos infelicita, a condensação de parte da população em grandes predios, sem as necessarias condições de hygiene, á falta de habitações por onde se possa razoavel parte da população se pudesse espalhar. Parece-me que são estas as causas principaes que devem explicar a proporção crescente dos casos de variola e não a desidia da Directoria de Saúde Publica, que, nos primeiros casos occorridos nesta cidade, logo empregou os seus melhores e dedicados esforços para obter o isolamento dos doentes e fazer o expurgo dos focos.

Seja-me licito, sr. presidente, aproveitar a opportunidade para salientar o concurso que vem prestando a Directoria de Hygiene Municipal na debellação da epidemia, tendo postos vaccinicos em todas as agencias da Prefeitura, onde, com a maior dedicação, são attendidos todos aquelles que procuram o meio de immunização aconselhado pela sciencia e levando na medida do possivel ao espirito do povo a convicção da vantagem desses meios prophylaticos.

A digna imprensa desta cidade tambem tem prestado valiosissimo auxilio, mantendo, por iniciativa propria, postos vaccinicos em suas redacções, como tambem orientando, com a autoridade que lhe é peculiar, a opinião publica em tão doloroso transe.

Faço desta tribuna, sr. presidente, um appello ao sr. dr. Oswaldo Cruz para que s. ex., sem desanimo, continue na louvavel idéa de lançar as suas beneficas vistas para o saneamento dos suburbios.

E, aproveitando tambem a opportunidade, dirijo á população um appello, para que esta se precavenha, para que não abandone medida prophylatica de tão grande alcance como é a vaccina, para que não fuja á notificação que deve ser feita á Directoria de Saúde, de todos os casos de variola de que houver conhecimento.

Sem a vaccinação e sem isolamento seguido de desinfecção é impossivel extinguir-se a variola. E' sabido que muitos doentes de variola deixam de chamar medico, preferindo morrer sem a necessaria assistencia, só com o fim de burlar a notificação e impedir a remoção para o hospital, o que dá em resultado não se fazer o expurgo sanitario.

O sr. Henrique Lagden — Apoiado. E' uma verdade.

O SR. LUIZ RAMOS:— Quanto á vaccina, não ha menor duvida que é o unico meio prophylatico que confere immunidade ao individuo e que o torna inapto para adquirir a molestia. Julgo poder affirmar, sem receio de erro, que os hygienistas e os medicos são unanimes em acreditar na efficacia della e na sua innoquidade. Dizendo innoquidade quero affirmar que no estado actual da sciencia, depois do emprego exclusivo a vaccinada animal e não da de braço a braço, e depois dos cuidados antisepticos geralmente observados, não se verificam posteriormente á innoculação manifestações morbidas graves como por exemplo — phlegmões nem a transmissão da syphilis, da tuberculose, etc. A vaccina preparada pelo Instituto Vaccinico Municipal é manipulada com toda a perfeição, como pessoalmente posso affirmar.

Diz-se que a vaccina produz a variola, como si possivel fosse semelhança entre as duas molestias. O virus variolico e o virus vaccinico são de natureza absolutamente differentes. A vaccina é uma molestia eruptiva—*Cow-pox*—da especie bovina que se manifesta no ubre das vaccas. E' o virus do *Cow-pox* que, innoculado na especie humana, toma o nome de vaccina e preserva da variola: o virus de uma não produz a outra molestia.

Portanto, no decurso mesmo de uma epidemia, todos se devem vaccinar, porque com isso não correm o risco de contrahir a variola. Si acontece que em um individuo recentemente vaccinado se manifeste a variola é porque já o seu organismo estava innoculado do virus variolico. (*Apoiado*).

A vaccina foi um dos maiores legados que um homem de sciencia poderia deixar á humanidade. Não olvide a população o benemerito serviço que ao mundo prestou a descoberta do immortal Jenner e decerto muito em breve a variola estará jugulada.

E' quanto tinha a dizer, sr. presidente, na esperança de que as minhas palavras sejam ouvidas por aquelles a quem as endereço.

(*Muito bem, muito bem*).

A' colonia portugueza e ao exmo. sr. conde de Selir. — A bordo da «Guarnika». — O martyrio do nosso compatriota José Martins. — A honra da patria. — Benemerencia de um brazileiro.

A minha convivencia com algumas classes sociaes dão margem em que de quando em vez me torne conhecedor de umas tantas coisas, que não só affectam a honra e a dignidade da laboriosa colonia, como tambem lhe desprestigiam a honra da patria.

Quando hontem me encontrava no meio de uma roda de amigos, ouvi condemnar solemnemente um acto vergonhoso e repugnante que chega ás raias do cannibalismo e da mais repugnante repulsa.

Foi o *Jornal do Brasil* que primeiro fez esse protesto contra a perversidade dos homens, em que indirectamente chamava a attenção do nosso digno ministro, o exmo. sr. conde de Selir.

E' o caso de José Martins, nosso compatriota, fazer parte da «Guarnika» como seu tripulante, onde só elle era portuguez e todos os seus collegas hespanhoes ou seus descendentes, e que foi contratado em Marselha.

Logo que essa barca sahiu de Marselha, os quatorze hespanhoes, que faziam parte da guarnição, começaram a maltratal-o, e todo o serviço pezado era José Martins quem o fazia, com pena de ser martyrisado barbaramente, conforme elle disse e o digno empregado da Alfandega o encontrou.

Pois bem, pertence em primeiro logar ao nosso digno ministro e em segundo á digna colonia o repellir tão grande perversidade, usando o primeiro de todos os poderes que o governo de sua majestade lhe concedeu, com plenos poderes para garantir a vida de seus subditos, assim como todos os seus haveres.

Si o exmo. sr. conde de Selir tomar as devidas providencias e as der a conhecer á laboriosa colonia, será mais uma pagina de ouro que ficará gravada em seus grandes serviços prestados, não só á patria como tambem a toda a humanidade, e si este caso não merece a sua interferencia, então... todos somos portuguezes, mas... sem patria, como muitos dizem, em que o nosso querido torrão já não existe no mappa.

Pensando bem nesta phrase, ella é muito justissima, porque os que deviam repellil-a ficam atraz dos bastidores e nós é que aguentamos.

Pertence agora ao sr. conde de Selir o dar mais uma prova de seu alto e criterioso patriotismo, dando as providencias necessarias, para que não fiquem impunes o commandante e seus subordinados da «Guarnika» e si este caso não se póde considerar como sério, então viva Portugal e seus subditos.

3822 A. COSTA

IMPORTANTE DESCOBERTA

ELIXIR DE BAICURU'

Vegetal iodo-tannico infallivel nas

Flores brancas, molestias do utero, ovarios e lymphatismo

Cura rapidamente ORCHITES

Depositarios: ARAUJO FREITAS — OURIVES, 114 — Fabrica Rio Grande do Sul — Pharmacia GODOY.

Vaccinemo-nos todos contra a terrivel epidemia reinante

Aos meus bons amigos, freguezes e ao publico em geral.

Tendo eu grande numero de auxiliares nas minhas casas commerciaes e obedecendo ás indicações da sciencia, pedi e obtive que os mesmos se vaccinassem e revaccinassem, no que todos consentiram da melhor vontade, inclusive eu e minha familia.

Ha vinte dias que com excellente resultado foram estes serviços medicos prestados pelo meu bom amigo, o antigo e estimado clinico dr. Alfredo Macedo, e nenhuma das pessoas beneficiadas pela lympha salvadora teve necessidade de abandonar o serviço, apezar de ter toda a liberdade para o fazer, caso se sentisse indisposta, o que absolutamente não aconteceu.

Animado com este bom resultado e tendo em vista os muitos affazeres de todos os chefes de familia que com a falta de tempo para procurarem os postos vaccinicos estabelecidos pela illustre e benemerita directoria de Saude Publica desta capital e muitos outros, ou um medico de sua confiança, vão adiando o **mais sagrado de todos os deveres de um esposo, de um pae ou de um irmão**, arrancando os seus entes queridos ás garras da terrivel variola, resolvi estabelecer dois postos vaccinicos, sendo um para senhoras e creanças e outro para homens; tudo sob a direcção do distincto medico dr. Alfredo Macedo, que no gabinete das senhoras será auxiliado pela exma. sra. d. Alice Cunha, esposa do sr. Luiz Ferreira da Cunha, socio da casa.

As senhoras e creanças têm á sua disposição duas salas onde poderão estar á vontade.

Os homens têm na propria loja do predio n. 120 um gabinete especialmente preparado para esse fim.

O dr. Alfredo Macedo attenderá a todos os chamados das pessoas vaccinadas e, depois de verificado o bom resultado da vaccina, fornecerá aos que o desejarem attestados visados pela delegacia de saude deste districto.

«Todos estes serviços são prestados gratuitamente.»

Autorizado pelo illustre clinico, a quem confiei este serviço, posso garantir o mais rigoroso escrupulo na constante desinfecção da lanceta e que a maxima attenção será prestada a todas as pessoas.

«Os postos vaccinicos da **Casa Fortuna** funccionam das 11 ao meio-dia e das 6 ás 7 horas da tarde, podendo a esta hora ser vaccinadas todas as pessoas que pelos seus affazeres não puderem comparecer durante o dia.

Todos os serviços medicos são gratuitos.

Vaccinemo-nos todos e daqui a trinta dias não teremos essa medonha epidemia, que actualmente nos horroriza.

Todas as pessoas que desejarem utilizar-se dos serviços dos postos da **Casa Fortuna** podem dirigir-se a qualquer uma das lojas, porque os gabinetes estão installados no predio proximo.

Hoje e todos os dias, das 11 ás 12 e das 6 ás 7 horas.

Senador Euzebio 118 e 120, praça 11 de Junho.

J. DOS SANTOS GUIMARÃES

Côrte de Appellação. Embargos n. 2.775 Relator o exmo. senhor desembargador Tavares Bastos

Avisa-se que a *habilitação de herdeiros* requerida nos autos referidos é apocrypha; José Joaquim Teixeira Pinheiro não foi casado, os filhos são naturaes não reconhecidos.

O obito está ratificado na 9ª pretoria.

Junte o requerente da dita habilitação, certidão de obito extrahida nesta data?

Os herdeiros legitimos

Rio, 23 de julho de 1908. 379

A' VISTA DAS CURAS

numerosas em casos mais dolorosos de nevralgias ou de enxaquecas terriveis, curas obtidas por meio das Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan, quando todos os outros remedios tinham falhado, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação destas perolas, para recommendar este remedio á confiança dos doentes.

Com effeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRE'RE, 19, rue Jacob, Paris.*

Esmolas de 200:000$000

Na capital de S. Paulo o assumpto de todas as conversações é o facto extraordinario de haver uma exma. sra. titular, residente naquella cidade, distribuido por casas de caridade e esmolas nada menos de **200:000$**, que recebeu da Loteria da Capital Federal do bilhete n. **26049**, extrahida em 11 do corrente.

Abençoada sorte!...

AMANHÃ

100:000$000

Por 1$600

Loteria Federal

Salve, 24—4—08!

Ao despontar da aurora, maviosos canticos elevar-se-ão ao Altissimo brindando o anniversario da innocente

Alfredina

dilecta filha do sr. Alfredo da Costa Mattos.

A...

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 3.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 74, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega,68

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Americo Lobo—Advogado—Quitanda 47

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 17, das 11 ás 4.

Dr. Ulysses Brandão—Escriptorio, Uruguay ana 43. Residencia, Conde de Irajá 54.

Solicitador coronel Ferreira Campello—Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 109, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 1.

Dr. Theodoreto Nascimento — Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos; rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

Dr. Eurico de Lemos Especialidades: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 24.

Dr. Araujo Lima Tratamento especial da tuberculose—Syphilis—Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 8 ás 10.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 147, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 39

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 129, sobrado, (entrada pela pharmacia) das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Ribeiro de Almeida—Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balser, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente **molestias do estomago** — Residencia, rua Voluntarios 144 — Consultorio, Assembléa 76, de 3 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Camacho Crespo—Parteiro, r. Dezembargador Izidro 24 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20 das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 77. A.

Molestias da Pelle e Syphilis—**Dr. Teixeira Lima** especialista, com longa pratica dos principaes hospitaes e institutos de Paris, Berlim e Copenhague. Assembléa 26, das 1 ás 2 horas da tarde.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — rua da Alfandega 91, de 1 ás 3 horas.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da uretra radicalmente—sem operação—Rua Machado Coelho 134, residencia Rua do Bispo 23

Dr. Egas Moniz — Especialista em molestias da pelle e venereas. Tratamento da syphilis sem mercurio. Rua do Rosario 108, de 1 ás 5.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n.

Dr. Tito Loureiro—Medico operador, consultorio rua Uruguayana 109.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62—Das á hora.

Dr. Fonseca Lima—Molestias internas, principalmente do systema nervoso.—Consultorio — Rua do Hospicio n. 156, de 11 á 1 hora da tarde.

Vias Urinarias O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro**, residente em S. Paulo com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: Avenida Tiradentes n. 32, S. Paulo.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosme Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electrica, rua do Santo Amaro 9, casa 2. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc.—Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestia do estomago, pelle e syphilis — Das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 78, esquina da Av. Passos.

Madame Barreto—Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde; na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147 consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario —Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Francisco Bellagamba Medico-operador parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9—Meyer.

Tratamento das molestias da bocca e dos dentes—Trabalhos de cirurgia e prothese executados com hygiene e brevidade. Raul Manaya, cirurgião dentista. Rua da Carioca 44, das 7 ás 11 e de 1 ás 6

Cura radical da tuberculose—O dr. J. Feliciano de Araujo compromette-se a curar radicalmente a tuberculose (mesmo no 3º periodo) pelo seu novo processo. Uruguayana 31, de 1 ás 3.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Guimão —Dentista— Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Cirurgião dentista—Theophilo Lima, de volta de sua viagem; rua da Carioca n. 46.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo

Martins Ramos—Cirurgião dentista. Trabalhos a prestações. Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, na rua da Assembléa n. 73, 1º andar.

Gonçalves, **cirurgião dentista**—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio e residencia, rua 7 de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 3—Medica. em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Redoval de Freitas e Augusto Bernacchi.**

PARTEIRAS

Thereza Cruz, parteira diplomada—Rua Visconde de Itaúna n. 4.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 10, Santa Thereza

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico—Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Parani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 59.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros esaclaes em todos os vareios. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua do Ourives n. 169 e Primeiro de Março 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 46.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Gran-le Avenida Central 161, na casa Lyra

DECLARAÇÕES

Notavel resultado

GANGRENA PULMONAR

Curada com o pulmonal

Attesto que tenho empregado com surprehendentes resultados o preparado PULMONAL formulado pelo eminente dr. Mendes Tavares nas affecções pulmonares, tanto agudas como nas chronicas, accrescendo ainda que, em um caso de gangrena pulmonar, conseguiu este medicamento fazer desapparecer em 24 horas o fétido que inficionava o ambiente, e que deveras me surprehendeu.

O referido é verdade, o que affirmo *in fide gradus*.

Capital Federal, 28 de dezembro de 1900.

DR. LUIZ MARIO DE SÁ FREIRE.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

GANGANELLI DO RIO

HOJE SES.·. MAG.·. DE FIL.·.

Em nome desta Ben.·. Loj.·., solicito o comparecimento dos RResp.·. OObr.·. do seu Aug.·. quadr.·. a sess.·. mag.·. de hoje 24 do corrente, e determinar assumpto de summa importancia.

3837 *Castanon*, secr.·. adj.·.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

Missa em louvor a Sant'Anna

A administração desta Irmandade faz celebrar de accordo com o compromisso no altar da Senhora Sant'Anna, no dia 26 do corrente, ás 9 horas, uma missa, fazendo-se ouvir ás exmas. sras. dd. Serafina de Freitas e Laurinda Rubensperger acompanhadas a orgão. A's 10 horas será celebrada a missa compromissal da Irmandade.

De ordem do irmão provedor convido todos os irmãos e fieis devotos a comparecerem a estes actos.

Secretaria, 23 de julho de 1908. — O secretario, *Arthur Duarte Pinto.*

S. U. B. Protectora dos Cocheiros

EDIFICIO PROPRIO: RUA BARÃO DE S. FELIX 12

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria no domingo, 26 do corrente, ás 6 horas da tarde, para dar posse á administração que tem de gerir os destinos sociaes de 1908 a 1909 e entrega de diploma aos agraciados.

Devem os srs. socios apresentar os recibos de quitação, de accordo com a lei.

Rio, 24 de julho de 1908.

O 1º secretario — *Antonio Furtado Morgado.*

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

Fundada em 4 de abril de 1838

Séde social: praça Tiradentes 68

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria afim de se tratar da mudança para a nova séde e outros assumptos sociaes, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite. Secretaria, 21 de julho de 1908.—O 1º secretario, *Manoel Ferreira Gomes.*

EDITAES

Ministerio da Industria viação e obras publicas

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE OS PORTOS DE RECIFE E TUTOYA, RECIFE E BAHIA E ENTRE RECIFE E FERNANDO DE NORONHA

De ordem do ministro da viação, a Inspectoria Geral de Navegação faz publico que, em observancia do disposto no art. 22 da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, recebe propostas dentro do prazo de 45 dias, que findará a 5 de setembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, para o contrato do serviço de navegação de Pernambuco, sob as seguintes condições:

1º O serviço de navegação constará das seguintes linhas:

1º *Linha do Norte* — Duas viagens redondas mensaes de Recife a Tutoya, com escalas pelos portos de Parahyba, Natal, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim e Amarração.

2º *Linha do Sul* — Duas viagens redondas mensaes de Recife a Bahia, com escalas pelos portos de Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Estancia.

3º *Linha Central* — Uma viagem redonda mensal de Recife a Fernando de Noronha, com escala facultativa.

Será motivo de preferencia o maior numero de escalas que o concorrente apresentar sem prejuizo do numero de viagens.

2º O contratante obrigar-se-á a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de tres mezes, contados da assignatura do contrato.

3º O serviço será feito por vapores apropriados á navegação a que se destinam, com accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, em numero que os proponentes indicarão e da marcha horaria nunca inferior a 10 milhas.

4º Os vapores gozarão dos privilegios e isenções de paquetes, ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de policia, saude, alfandegas e capitanias de portos. Para effectividade da isenção de direitos alfandegarios, apresentará o contratante, com antecedencia, uma lista ao governo do que houver de importar, para cada semestre, visada pelo fiscal e organizada de accôrdo com o consumo médio verificado nos semestres anteriores.

5º Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada porto de escala e a duração da viagem serão sujeitos á approvação do governo.

6º As tabellas de passagens e fretes sujeitas á approvação do governo não poderão, em caso algum, alterar-se e serão revistas de dois em dois annos.

7º O contratante obrigar-se-á a transportar nos seus vapores, gratuitamente:

1º, o fiscal da navegação, quando viajar em serviço;

2º, o empregado encarregado do serviço postal;

3º, as malas do Correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos;

4º, os dinheiros publicos;

5º, os objectos remettidos á secretaria de Estado da industria viação e obras publicas ou quaesquer repartições a ella annexas e os destinados a exposições officiaes ou autorizadas pelo governo;

6º, as sementes e mudas de plantas destinadas a jardins, estabelecimentos publicos ou sociedades de agricultura, favorecidas pelo governo.

8º Além das vistorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão as embarcações do contratante sujeitas ás que, a juizo do fiscal, se julgarem necessarias.

9º Em caso de interrupção total ou parcial do serviço, por mais de um mez, não sendo por força maior, devidamente comprovada, perderá o contratante o direito ao recebimento da subvenção mensal, e pagará mais uma multa correspondente á metade da renda bruta mensal, calculada pela media dos cinco mezes anteriores; ou si o governo preferir, mandará fazer á sua custa as viagens, indemnizando-o o concessionario de todas as despesas e mais 50 %. das mesmas, como multa.

Si a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, exceptuados os casos de força maior, devidamente comprovada, caducará o contrato, ficando, além disso, obrigado o contratante ao pagamento de uma multa de 50 %. da subvenção annual.

10º O governo poderá occupar, temporariamente, todos ou parte dos vapores do contratante, indemnizando-o da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas, avaliadas pelas medias das viagens realizadas nos 12 mezes que precederem a occupação dos vapores.

11. O contratante deverá apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, discriminando-os quanto á qualidade, peso, volume e fretes recebidos, por fórma a poder computar-se com exactidão a renda de cada viagem.

Apresentará, egualmente, uma relação, pormenor, das despesas de cada viagem, de modo a servir de base ao calculo do que semestralmente houver de importar o contratante com isenção de direitos alfandegarios, segundo preceitua a clausula 4ª.

12º Pela inobservancia das clausulas do contrato, ficará o concessionario sujeito ás seguintes multas:

1º da quota de subvenção correspondente a cada viagem, pela suppressão de qualquer dellas e mais 50 %. sobre a referida quota;

2º de 200$ a 400$, além da perda da subvenção respectiva, no caso de interrupção de viagem encetada; si, porém, a interrupção fôr devida á força maior, não se verificará a multa, mas o contratante perceberá apenas a subvenção correspondente ao numero de milhas percorridas;

3º de 200$ a 400$ por dia de atraso na chegada a qualquer porto da escala;

4º, de 100$ a 200$ pelo periodo de cada 12 horas excedentes á que for marcada para a saida;

5º, de 200$ a 400$ pela demora da entrega ou mau acondicionamento das malas do Correio, e de 500$ no caso de extravio;

6º, de 200$ a 400$ por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não haja multa especial.

13º. Em retribuição dos serviços especificados, o contratante receberá uma subvenção annual, no maximo de 164:040$, paga em prestações mensaes, mediante requerimento acompanhado de attestado do fiscal e de um certificado do administrador do Correio.

14º. Em caso de desintelligencia entre o contratante e o governo sobre qualquer das clausulas do contrato, será a questão decidida por arbitramento.

15º. O contrato vigorará pelo prazo maximo de cinco annos, contados da data em que for assignado.

16º. O contratante sujeitar-se-á ás clausulas geraes do uso em contratos desta natureza, e, especialmente, ás do ultimo contrato feito para o mesmo serviço.

17º. Para garantia da assignatura do contrato depositará cada proponente no Thesouro Federal a quantia de 5:000$ que perderá aquelle cuja proposta for escolhida, si no prazo de 30 dias, a contar da data da acceitação da proposta, não assignar o termo do contrato.

No acto da assignatura, para garantir a fiel execução do contrato, será aquelle deposito elevado a 20:000$000.

Inspectoria Geral de Navegação, 21 de julho de 1908. — *Julio Cezar*, sub-inspector geral de navegação.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, D. FIORITA & C.

O RAPIDO PAQUETE

VIRGINIA

Commandante RENZO DELA PENNE

Esperado de Genova e escalas, no dia 27 do corrente, á tarde, sairá no mesmo dia para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com **D. Fiorita & C., rua Primeiro de Março n. 37.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

Valores pelo escriptorio, amanhã 25, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida do paquete.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione italiana

Viagem rapidissima

O PAQUETE ITALIANO

RIO AMAZONAS

Commandante F. Ferrea

Esperado de Buenos Aires, via Santos no dia 21 de agosto, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova.

1º Preço de 1ª classe, frs.	....	500
2º » de 2ª »	»	400
3º » de 3ª »	»	180

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes. Tratamento especial.

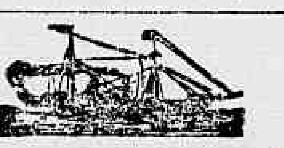
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. Wm. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & COMP.

37 Rua Primeiro de Março 37



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN..................	7 de agosto
HALLE..................	21 » »
Wurzburg..................	4 de setembro
AACHEN..................	18 de setembro

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

illuminado á luz electrica

Sae hoje, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen

tocando na Bahia.

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classe, tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 105$000 incluindo o imposto.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 24 do corrente, ao meio-dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

OLINDA

Sairá amanhã sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 30 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

ORION

Sairá amanhã, sabbado, 25 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

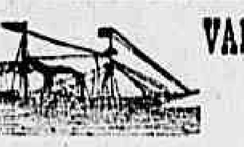
PARA'

Sairá na quinta-feira, 6 de agosto, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



VAPORES TRASATLANTICOS ESPANOLES

DE

Pinillos Izquierdo & C.

(S. en C.) de Cadiz

Serviço combinado com os caminhos de ferro portuguezes, desde Lisboa a Madrid, Paris, Bordeaux e Bayona.

O paquete hespanhol

CADIZ

Esperado da Europa até 28 do corrente, sairá depois do indispensavel demora para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** para cujos portos recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE HESPANHOL

VALBANERA

Esperado de Buenos Aires, no dia 28, sairá no mesmo dia para **Vigo, Lisboa, Cadiz, Barcelona, Marselha e Genova** para cujos portos recebe carga e passageiros assim como para **Villagarcia, Coruna, Bilbáo, Basajes y Cardiff**

Tem camarotes de classe distincta, primeira, segunda intermediaria e terceira. O preço das passagens de 3ª classe é de 110$ para Vigo e de 105$ para Lisboa, inclusive impostos.

Com grandes accommodações e os melhoramentos mais modernos. Cozinhas franceza e hespanhola e trato esmerado, que não receia confronto com o de outras linhas.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo

Para informações, fretes e passagens trata-se com o consignatario Juan Capllonch y Puerto, **RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39.**

Sociedad Anonima de Navegación Trasatlantica

(ANTES A. FOLCH Y C. S. EN C.) Barcelona

O PAQUETE HESPANHOL

ARGENTINO

Esperado amanhã, 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para **Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona** para cujos portos recebe carga e passageiros.

Os preços da 3ª classe para Vigo são de 110$ e para Leixões e Lisboa 105$000.

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corretor á **Rua General Camara n. 2**

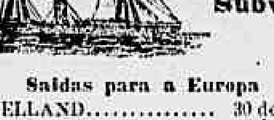
Para passagens e mais informações com os consignatarios

Juan Capllonch y Puerto

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKHLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)



Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
AMSTELLAND..................	30 de julho	ZAANLAND..................	1 de agosto
ZAALAND..................	30 de agosto	RIJNLAND..................	1 de setembro
RIJNLAND..................	30 de setem.	AMSTELLAND..................	3 de outubro

O magnifico paquete hollandez

AMSTELLAND

(De 9.000 toneladas—Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 30 do corrente para

LISBOA, LEIXÕES, VIGO, DUNKERQUE e AMSTERDAM

Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões 105$ e Vigo 110$, incluindo o imposto federal

3ª CLASSE DISTINCTA CAMAROTES DE 4 PESSOAS 165$000

O rapido paquete hollandez

ZAANLAND

de 9.000 toneladas—Illuminado á luz electrica

Sairá no dia 1 de agosto, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.

Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.a

43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43

H. S. D. G. **H. A. L.**

Serviço combinado das companhias

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

HAMBURG AMERIKA LINIE (Serviço para a America do Sul)

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

Saidas para a Europa

CAP BLANCO.............. 8 de agosto | CAP ORTEGAL.............. 19 de agosto

KONIG WILHELM II.............. 30 de agosto

O luxuoso e rapido paquete

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

Esperado do Rio da Prata, no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, Vigo, Boulogne S/M, Southampton e Hamburgo

O embarque dos senhores passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros ao meio dia.

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotados dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 125$ e para Vigo de 130$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

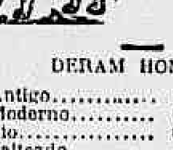
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

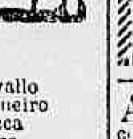
Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C. 79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA





DERAM HONTEM

Antigo..............	143	Cavallo
Moderno..............	625	Carneiro
Rio..............	097	Vacca
Salteado..............	...	Porco

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE um superior commodo a um casal sem filhos; na rua Senador Euzebio n. 58. 3743

DENTISTA **Dr. Alvaro Moraes** acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.

Collocação de dentes sem chapa—PRAÇA TIRADENTES N. 46—Teleph. n. 193.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

Devido á mudança de numeração em toda a praça Tiradentes, o gabinete ficou com o numero n. 46.

ALUGA-SE uma casa em Villa Isabel, Pereira Nunes 37 B, preço commodo, com todas as commodidades; para tratar rua Senador Dantas 47. 3771

ALUGAM-SE um bom quarto para um moço só por 25$, um grande que serve para dois ou tres moços por 40$ em casa de familia; praça da Republica 139, antigo 97, sobrado. 3768

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobrecasaca a 30$; na casacaria da Praça Tiradentes n. 7, sobrado no lado do theatro S. José. 3727

ALUGA-SE uma casa na rua da Independencia n. 31, proximo a praia de Icarahy; as chaves estão no n. 25, pharmacia, onde se trata. 3730

ALUGA-SE uma porta para armarinho: na rua Primeiro de Março n. 137. 3737

BORO BORACICA

adoptado no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical do empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta *Santa Pomada*, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil

LABORATORIO: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas* -- Deposito geral: Rio de Janeiro, **DROGARIA PACHECO**

ALUGA-SE um bom quarto com janella para o jardim, a uma pessoa séria ou casal sem filhos; na rua Bomfim n. 25 B, S. Christovão. 3401

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack, e de sobrecasaca a 30$, e faz-se sob medida, na unica casacaria que prima em bem servir; á rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento. 1721

ALUGAM-SE vestuarios de casaca a 30$. Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 167 sobrado, alfaiataria. 3692

ALUGA-SE um quarto claro mobiliado para um moço de commercio, em casa de uma familia allemã, na rua do Cassiano n. 2 B, casa 12, Gloria. 3681

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio, na rua dos Invalidos 92. 3675

VENDEM-SE quatro superiores predios de construcção moderna, dando uma renda de 440$000 mensaes, perto dos bondes da Jardim Botanico; informa-se e trata-se com A. de Figueiredo, Alfandega 246. 3821

VENDE-SE por nove contos o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 27, com bons commodos e boa chacara; trata-se com A. de Figueiredo, Alfandega 246. 3328

VENDE-SE por dois contos a casinha da rua Elvira 17, Engenho de Dentro; trata-se com A. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246. 3824

VENDE-SE um superior oculo de alcance, com ocular terrestre e astronomica, na rua do Senado n. 108, venda. 3789

VENDEM-SE canarios bellissimos e excellentes, para criação e canto; informações na rua General Camara n. 13. 3787

DENTISTA dr. C. de Figueiredo, preços modicos e acceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 221, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1957

ANTES do comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

DENTISTA Extracção de dentes sem dôr 5$000, limpeza de dentes 3$000, dentaduras de vulcanite cada dente 5$000, obturações de dentes de 5$ a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 20$000, coroas de ouro de 25$ a 40$000, dentaduras sem chapa ultima descoberta a preços razoabilissimos, concertos de chapas a 10$000.
No consultorio dentario á rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 7 da manhã ás 6 horas da tarde. 1924

"TISANA LUIZ AMADO"

NOTAVEL PREPARAÇÃO PORTUGUEZA

Semelhante á celebre **TISANA DE FARO (de Portugal)**

Cura radical da syphilis em todas as suas manifestações: chagas, ulceras ferida ou corrimentos do utero, gonorrhéas, canceros, padecimentos dos olhos, molestias do figado, rheumatismo, tumores, manchas pelo corpo ou no rosto, fistulas, etc., etc.

Consultas medicas Por clinico especialista em doenças syphiliticas e venereas
(DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE)

Tratamento aos doentes Por enfermeiros habilitados da 1 ás 5 da tarde o tratamento de feridas, canceros e gonorrhéas, bobões, etc. **GRATIS**

A TIZANA LUIZ AMADO vende-se nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde

NO ESCRIPTORIO E DEPOSITO---Rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do café Java) **Cada vidro 6$000, Comprando 6 vidros 33$000.**

Remettem-se para todos os Estados do Brasil. As encommendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

Correspondencia do agente commercial Hugo Môsca, para o escriptorio, deposito e venda—Rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do Café Java)—Rio de Janeiro.

GONORRHÉA?

Um só vidro cura — INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS, á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 39. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome INJECÇÃO PALMEIRA.

GLYCOSOL

Cura radical das sarnas, brotoejas, darthros, comichões e erupções no corpo; faz desapparecer as espinhas e pannos, o máo cheiro dos pés e dos sovacos, o máo halito, etc.

VIDRO. . . . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL:

LUIZ DUARTE — Rua Gonçalves Dias 39

PERDEU-SE a caderneta n. 231503 da 3ª série, da Caixa Economica desta Capital

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, ns. 41.049, 41.050 e 41.051 do valor de 1:000$000 cada uma, emissão de 1851, a de n. 515, do valor de 600$000, emissão 1840, de n. 1.947, de valor de 200$000, emissão 1867; pertencentes a Theraldo Pimenta Bueno. 3783

CARTAS de fiança dão-se barato de bons negociantes; rua da Constituição n. 1, esquina do largo do Rocio. 3779

AFINAM-SE pianos por 5$000; concerta por preços modicos e presta-se a qualquer chamado, na alfaiataria de Almeida & Pedroza, rua da Uruguayana 27, sobrado

BORALINA

Cura todas as *feridas, ulceras, molestias de pelle e do utero, brotoejas, sarnas, sardas, pannos, espinhas e cravos, signaes de variola, darthros seccos e humidos, frieiras* e como preservativo das molestias contagiosas, syphilis, etc., etc.

DEPOSITARIOS Godoy Fernandes & Paiva *S. Pedro, 74*

AOS proprietarios de cocheiras o remedio infallivel para curar feridas, golpes, inflammações de animaes. Usado com successo nos sertões do norte. Vende-se na casa Santos Dumont; Ouvidor 115. 3827

PROFESSOR — Dá lições a domicilio, de portuguez, francez e mathematica; carta a A. C., nesta folha. 3654

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte** até hoje conhecido; **possae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega n. 208** e em todas as drogarias.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; a rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE 170-122 HOJE

15:000$000

Por 1$600

AMANHÃ AMANHÃ

179-2ª

100:000$000

Por 1$600

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 8 DE AGOSTO

200:000$000

POR 7$900 — 187-2ª

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

173-2ª

500:000$000

Por 31$500

Desde já acceitão-se pedidos e encommendas desta loteria, cujos bilhetes serão expostos á venda em 16 de agosto.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculose ou tosses rebeldes. Pessoa idonea presta-se gratuitamente a indicar a planta indigena, infallivel para a cura dessas molestias. Cartas nesta redacção com as iniciaes C. B. C., remettendo sello, nome e residencia, que receberá resposta pelo correio. 3812

FOOT BALSS

Vende-se por preços sem competencia; na praça da Republica n. 52, antigo n. 22.

SALÃO DE BARBEIRO

Traspassa-se um muito bem afreguezado e em excellente ponto; quem pretender dirija-se para tratar com o gerente desta folha. 3839

COSTUREIRAS

Precisa-se de perfeitas saieiras e corpinheiras, e paga-se bem; rua dos Voluntarios da Patria n. 30. 3757

Clubs Populares

DA CASA

D'ORSI & IRMÃO

Joias a prestações semanaes de 2$000

Club VI — Acham-se abertas as inscripções para este club, que começará a funccionar no corrente mez.

Foram hoje amortizadas as seguintes inscripções pertencentes aos srs. socios abaixo designados:

CLUB N. 1 — 38ª remissão, n. 82, illmo. sr. dr. Antonio Mattos de Magalhães, rua Barão de Petropolis n. 11.
CLUB N. 2 — 30ª remissão, n. 174, exma. sra. d. Maria Maxwell, rua do Riachuelo.
CLUB N. 3 — 25ª remissão, n. 101, illmo. sr. Pocidonio de Souza Braga, fiscal da Companhia de S. Christovão.
CLUB N. 4 — 14ª remissão, n. 17, illmo. sr. Arnaldo Dias Tavares, rua do Ouvidor n. 21.
CLUB N. 5 — 6ª remissão, n. 1?1, illmo. sr. tenente Jeronimo Furtado, Realengo.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1908.

D'ORSI & IRMÃO

JOALHEIROS

RUA DO OUVIDOR N. 94

A' MACHINA AMERICANA

Uruguayana 50

Vendem-se machinas «Singer» a 4$000 por semana, entrega immediata.

PARA HOMENS E PARA SENHORAS

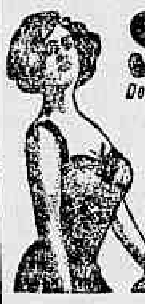
Gonol

PARA HOMENS E Para SENHORAS

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozendos, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phᶜᵒ, Pass. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

Um bom futuro

Vendem-se duas casas por 9:000$, á rua Visconde de Itauna ns. 339 e 341, tendo 9 metros, e 60 de frente e 31 metros de fundo. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção ou com o proprietario Fernandes.

MEDICAMENTO APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

AS PILULAS LE ROY VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

ASTHMA, CATARRHO, GOTTA, RHEUMATISMO, TUMORES, ULCERAS, FALTA DE APPETITE, FEBRES, CONGESTÕES, DOENÇAS DO FIGADO, IMPIGENS, PINTAS RUBRAS, IDADE DE CRITICA, etc.

RECUSAR

todo producto que não leve a firma de **LE ROY**, o inventor, o endereço da antiga

Pharmacia **COTTIN**, genro de **LE ROY**, **Rue de Seine, 51, PARIS.**

E O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

ELIXIR DAS DAMAS

Do dr. Rodrigues dos Santos

Remedio heroico para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas; suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. **ELIXIR DAS DAMAS** modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras; actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

Deposito: RUA DE S. PEDRO, 74

GODOY FERNANDES & PAIVA

POR CARIDADE

pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará.

Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

DINHEIRO

Adeanta-se sobre a venda de moveis, pianos, joias, fazendas e mercadorias de qualquer qualidade que represente valor; á rua do Hospicio 90, armazem.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á Travessa do Senado n. 10, sobrado.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e fortifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, tracoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3546

MATTOS, SALDANHA & C.

ALUGA-SE

A boa vivenda da travessa do Navarro n. 4 (Catumby), com boas accommodações para uma ou duas familias, que poderão morar independentes. Preço 100$000; trata-se á rua do Hospicio n. 90, com Elviro Caldas Filho. 3772

D

Sabbado, 25, ponto de 100 réis; 7 horas da noite, levarei carta.
3792 JOSÉ GOMES

E' o unico especifico certo e efficaz para a cura das *Gonorrhéas*

Introduzido no Exercito, Marinha e hospitaes do Brasil e da Europa.

PILULAS DE BRUZZI

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva

RUA S. PEDRO 74

e Bruzzi & Comp.

R. do Hospicio 156.--Pharmacia

A leiteria Campo Bello

Entrega leite a domicilio por assignaturas.

Serviço rapido em automoveis.

ALFANDEGA 14 — Telephone 1473

CREADA

Precisa-se de uma creada para cuidar de uma creança de anno e meio e arrumar a casa de um casal. Prefere-se de cor branca, que tenha roupa, aluguel 30$000; na rua N. S. de Copacabana n. 42 D.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro 111. 3820

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonds de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 60 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção, e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum—INTEGRAL.

A's segundas-feiras

16:000$000

Por 260 réis

As terças e sextas-feiras

20:000$000

Por 1$300

A's quartas e quintas-feiras

30:000$000

Por 1$300

E

40:000$000

Por 2$000

Aos sabbados

25:000$000

Por 1$300

Chamamos a attenção para o plano de 40:000$000, em que são premiadas as terminações triplice, dupla e simples e bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.

Os cessionarios

Pereira & C.

Aracajú—Sergipe 3704

BICYCLETTES

Quem desejar comprar das mais baratas e elegantes, recebidas directamente das melhores fabricas da Europa, dirijam-se á casa União Cyclista, á praça da Republica n. 52.

Neste antigo estabelecimento encontrar-se-ão sempre grande sortimento deste artigo, bem como pertences para as mesmas e para automoveis, entre os quaes vendem-se camaras de ar Dunlop com valvula, de 3$000 a 9$000; capas e tubos de borracha, Dunlop, Continental e Genova, desde 13$ a 23$; bicycletes para creança, de 110$ a 160$; correntes, pedaes, punhos, guidons, lanternas, etc., etc. 3690

ALFREDO PAVAGEAU

Praça da Republica n. 52

OPTIMO!!

RESTAURANT

Traspassa-se um bem montado restaurant em optimas condições, bem localizado e com boa e numerosa freguezia.

O motivo é seu proprietario achar-se doente e necessitar retirar-se; trata-se com o sr. Bittencourt da charutaria da Avenida Central n. 94, ao lado da egreja do Rosario. 3745

Annel de brilhante

Pede-se ao commerciante ou caixeiro que nas immediações da Avenida Central, sabbado 18, ás 7 horas da noite, vendeu um par de mitaines de seda a uma senhora acompanhada por seu marido, que deixou sobre o balcão que estava vasio, um annel de ouro e brilhante, de valor e estimação, o obsequio de mandar informações para o Hotel de France. 3764

ALUGAM-SE uma sala e quarto rodeada de janellas, em logar saudavel para a saude, entrada independente, para familia de bom trato ou cavalheiros; rua do Bispo n. 37. 3711

ALUGA-SE uma porta para frutas; na rua Primeiro de Março n. 137. 3738

ALUGA-SE uma porta para doces, bolos, e biscoitos; na rua Primeiro de Março n. 137. 3739

ALUGA-SE uma boa sala a moços estudantes ou do commercio, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 7 3766

ALUGA-se a rapazes serios uma confortavel sala de frente com entrada independente; na rua Santa Christina n. 22 A; trata-se das 7 ás 9 da manhã ou das 4 1/2 ás 6 da tarde. 3753

ALUGA-SE por 100$, a casa da rua Senador Dantas n. 44 C; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 43. 3749

ALUGA-SE uma casa propria para pequena familia, servida por bonde de 100 réis, á rua Francisco Eugenio B 8. 3179

ALUGA-SE uma senhora para ama secca na rua do Mundo Novo n. 12, Botafogo. 3796

ALUGA-SE um bom commodo, independente, com chuveiro, a homem de trabalho; na rua do Livramento n. 93, sobrado. 3798

ALUGA-SE uma casa á rua Bom Pastor 24 A, fabrica; trata-se com o sr. Getulio, á rua Visconde Inhauma 41, sobrado, das 12 ás 3.

ALUGAM-SE o sobrado novo com duas salas e cinco quartos com gaz e o terreo com tres salas, da rua Frei Caneca 37.

ALUGA-SE a casa nova com tres salas, dois quartos e gaz, rua do Senado 152.

ALUGA-SE casa da ladeira João Homem n. 20 está pintada de novo; para ver e tratar, na rua da Saúde 27. 3816

ALUGA-SE os fundos de um 1º andar; para ver e tratar, rua da Saúde 27. 3817

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, sem filhos, copeiras e meninos; rua General Camara 120, sobrado. 3818

ALUGA-SE a casal ou cavalheiros de tratamento, uma boa sala de frente, com pensão; avenida Central 177. 8840

ALUGA-SE uma pequena casa em logar muito saudavel, secco, tem quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, latrina, cozinha, tanque, chuveiro e gaz, em centro de pequeno terreno; ver e tratar domingo, das 9 ás 3; rua dos Araujos, travessa do mesmo nome n. 1 B, Fabrica das Chitas. 3779

ALUGA-SE um bom commodo mobiliado a moços de tratamento, na avenida Mem de Sá 48; preço 70$000. 3688

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filho; na rua do Hospicio n. 208, 2º andar. 3747

ALUGA-SE um predio de dois andares e loja, proprio para qualquer negocio; á rua Luiz de Camões 26. A chave está no n. 28 da mesma rua. 3830

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua General Bruce n. 3 B, com duas salas, dois quartos, uma saleta, cozinha, tanque, banheiro e bom quintal. Não tem gaz. 3831

PRECISA-SE de cigarreiros ou cigarreiras para trabalhar em machina; na rua Domingos Lopes 26, Madureira. 3818

PRECISA-SE de um bom cafeteiro; á rua General Camara n. 186. 3829

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para serviços leves, na avenida Mem de Sá 48, sobrado. 3680

PRECISA-SE de uma pequena até 12 annos, de côr; na rua Uruguayana n. 27, 2º andar. 8323

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para duas pessoas; na rua Haddock Lobo n. 10, sobrado. 3765

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos para serviços leves, em casa de um casal sem filhos. Trata-se na rua dos Ourives 104.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Soares Cabral 11, Laranjeiras. 3723

PRECISA-SE de cigarreiros para palha e papel, para trabalhar na fabrica; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 9, antigo n. 5, TABACARIA SANTA RITA. 3810

VENDE-SE por 1:500$ um sitio em Madureira, com grande plantação de arvores fructiferas; informa-se e trata-se com A. de Figueiredo, Alfandega 246. 3825

VENDE-SE por quatro contos a casa da rua Archias Cordeiro n. 362, em Doutor Frontin; trata-se com A. de Figueiredo, Alfandega 246. 3826

VENDEM-SE grupos de marmitas completamente novas, proprias para pensão, na avenida Mem de Sá 48. 8368

VENDE-SE por 40 contos superior e bem localizado predio, á rua de S. Christovão, dando frente para duas ruas, esplendida morada; informa-se e trata-se com A. de Figueiredo, Alfandega 246. 3822

VENDEM-SE chapéos duros, ultimos modelos, a 10$, 12$ e 15$. Carioca 40.

VENDE-SE, na Barra do Pirahy, a grande propriedade do finado constructor Domingos José Ferreira, distante da estação 15 minutos, illuminação electrica até a mesma, tem boiada, carros, pedreira, ferramentas, duas nascentes d'agua, pomar, horta e jardim, preço 27 contos; mais informações com o sr. Avelino, rua da Constituição 23, ver e tratar rua Christiano Ottoni, Barra.

VENDE-SE uma escrevaninha grande, propria para casa de café; á avenida Mem de Sá 61. 3793

VENDE-SE um grande predio, loja e 2 andares, novo centro commercial e dois novos, na rua do Riachuelo; trata-se na rua da Alfandega 129, com Guimarães. 3806

VENDE-SE por 5:500$ a casa n. 28 da rua da Bella Vista, Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas, agua, jardim e quintal; as chaves no n. 34 e trata-se na rua da Alfandega 129, sobrado, com o sr. Nunes, das 12 ás 4. 3679

VENDE-SE a casa da rua Treze de Maio n. 21A, no Engenho de Dentro, com 3 salas, 2 quartos, cosinha, grande quintal, agua e esgoto; informa-se na mesma. 3690

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras muito bonitos; em Todos os Santos, á rua Salvador Pires 6 A. 3505

VENDEM-SE bons empregos de capital em predios e terrenos, em todas as localidades e para todos os bolsos; tratam-se com L. de Figueiredo; rua da Alfandega n. 246. 1741

VENDE-SE um piano de meio armario, com boas vozes, por preço modico. Rua de S. Luiz Gonzaga n. 29, S. Christovão. 3526

VENDE-SE o magnifico predio da rua Desembargador Isidro 57, optima vivenda para numerosa familia de tratamento, vago, aberto das 8 ás 5, para ver e tratar com L. de Figueiredo, Alfandega 246. 3696

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos; na rua Visconde de Itauna n. 31.

VENDE-SE uma situação em Jacarépaguá, terras proprias; para informações á rua Uruguayana 122. 3717

VENDE-SE por 7:000$ uma boa casa á rua Luiz Barbosa, com tres quartos, duas salas, quintal, agua, gaz e demais commodidades para familia; informa-se com o sr. Nunes, rua da Alfandega 129, sobrado. 3726

VENDE-SE uma licença para charutaria; rua Primeiro de Março 137. 3741

VENDE-SE um chalet novo na Estrada Real 188 A, estação da Piedade, trata-se na mesma, preço 5:500$. 3713

VENDEM-SE lotes de terrenos de 15×75, logar saudavel, bonita vista, boa agua, matto e perto da estação, de 120$ a 160$ e em prestações mais 10 0/0; ver e tratar com Macedo, aos domingos no sitio do Camanho, 12 minutos da estação do Realengo. 3720

VENDEM-SE seis canarios belgas cantadores; na rua Malvino Reis 16. 3734

VENDE-SE uma cabra com duas crias, por 45$000. Estrada Marechal Rangel n. 123 A, Madureira, com o sr. Alexandrino. 3731

VENDE-SE em Copacabana, perto da Egrejinha, a 30 metros distante do bonde, um lote de terreno de esquina ou centro, prompto para edificar; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 21. 3758

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

SALA—A um moço do commercio de fazendas, cede-se metade de uma boa sala de frente, proximo á avenida Central, predio novo e preço commodo. Cartas nesta redacção para H. R. 3807

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, não uniformizadas, pertencentes a Isabel da Silva Braga, de ns. 9.929, do valor de 500$, emittida em 1879, e as do valor de 200$, de ns. 2.165 e 2.628, emittidas em 1867, com a clausula de uso-fructo, juros de 5 %, antigas. 3803

CASAMENTOS, preparam-se os papeis em 48 horas; na rua da Constituição n. 1, esquina do largo do Rocio. 3777

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e religioso sem certidões por 20$; rua General Camara 120, sobrado, fundos. 3813

CARTAS de fiança baratas, para casas bons negociantes; rua General Camara 120, sobrado, fundos. 3814

PIANO Pleyel novo, vende-se um; informa-se á rua do Rosario 31, charutaria.

TRASPASSA-SE uma casa bem mobiliada, na rua do Rezende 40, sobrado. 3384

TRASPASSA-SE uma boa e bem montada hospedaria no centro da cidade; o motivo se dirá ao pretendente; para tratar na rua Visconde de Itauna n. 23. 3725

LECCIONA-SE portuguez e mathematica, a preço modico, indo a domicilio. Cartas nesta redacção, a M. R. 3788

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e céga e tendo duas filhas menores em seu poder, não tendo meios para o seu sustento, pede ás pessoas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia, por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas do catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 3181

PERDERAM-SE tres apolices da divida publica, de conto de réis cada uma, juro de 5 %, antigas, de ns. 290 e 675 emittidas em 1832 e n. 237420 emittida em 1871, pertencentes a Cherubim Luiz de Carvalho, á rua do Ouvidor 88.

ASPHALTO.—Encarrega-se de applicar em trapiches, armazens de café ou qualquer logar, humido, sendo este completamente impermeavel. Preço sem competencia; trata-se na rua Petropolis 10. Santa Thereza, Romeo Janotti. 3125

Escrophulas!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* preparado do illustre chimico, pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphylitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1 de maio de 1888—Dr. *Raymundo V. da Silva*—Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

TRADUCÇÕES technicas—Inglez, francez e alemão—Praia 341—S. Domingos, 6 a 9 da noite. 3291

SITIO—Aluga-se por 30$ mensaes; á rua dos Arcos 56, loja de flores. 3491

Espirita somnambulo

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica 205, sobrado, antigo 111. 3238

SAIBA v. ex. que o melhor pão a 300 rs. o kilo e o melhor cracknels são feitos só na Padaria das Flores, á rua do Lavradio n. 15. 3383

TOSSES - Cura rapida, especifico de J. Moreira, rua da Harmonia n. 64, sobrado. Vidro 1$500. 3407

VOLUNTARIOS DA PATRIA. — Apromptam-se as habilitações necessarias; na rua do Hospicio 28, sobrado. 3336

400$ de gratificação a quem adquirir algumas obras de construcção em boas condições; cartas neste escriptorio ao empreiteiro J. M. J. 3670

BARATAS

Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se com a *Pasta Phosphorada Steiner*. Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

PENSAO—Na rua Conde de Bomfim 125, fornece-se boa comida, a domicilio, e alugam-se dois quartos á familia ou a cavalheiro. 3478

DENTISTA — Vende-se uma boa cadeira de dentista, (systema aperfeiçoado), por preço modico; trata-se na rua dos Ourives n. 18, 1º andar, das 11 ás 5.

APOSENTO de frente com duas janellas, independente, aluga-se um em casa de uma senhora edosa; não é casa de commodos, para senhor do commercio que deseja tranquillidade e confiança, avenida Mem de Sá 56, sobrado. 2769

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO—Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; rua da Carioca 31. Das 4 ás 6.

CASA especial de fundas, onde se encontra por preço muito rasoavel; é na rua General Camara n. 122.

ELIXIR DAS DAMAS — Cura as dores uterinas; á venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, é um tonico uterino de effeitos maravilhosos; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR DAS DAMAS — Toda senhora deve fazer uso; á venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DAS DAMAS — Toda mocinha deve fazer uso no periodo da puberdade; á venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DAS DAMAS do dr. Rodrigues dos Santos, cura todas as molestias do utero; á venda em todas as pharmacias.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Roupas para meninas
Roupas para meninos

Capas, sobretudos e paletots de casemira desde 15$; costumes e vestidinhos de casemira drap, flanella, fustão e brim, desde 5$; no Paraizo das Creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

Pellada, alopecia — Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

CYTHARA VIENNENSE — O professor Luiz Kantz recebe chamados por escripto. Rua dos Ourives n. 10.

DROGAS EM GERAL — Aguas mineraes, creolina Pearson, pilulas, pastilhas, elixires, vinhos e xaropes, estrangeiros e nacionaes, esponjas, irrigadores, sabonetes medicinaes, mercurio «Ancora» thermometros, artigos veterinarios de Mêré, etc., arsenico Estrella, coalho Estrella para fabrico dos queijos, a varejo e a preços modicos; na drogaria Kingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

FRANCEZ, pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á travessa S. Francisco de Paula n. 1, sala 19—sobrado. 1786

GALLINHAS e frangos cevados — Vendem-se; na rua de S. Clemente 146 chacara. Entrega-se a domicilio, Telephone 1426. 3337

APPARELHO PARA CHA'

O sorteio de um apparelho para chá, dos fabricantes Reed & Boston annexo á loteria da capital a extrair-se hoje, fica transferido para o dia 8 de agosto proximo. 3799

LICENÇA PERDIDA

Perdeu-se uma licença de um carro de lavoura, quem a achar queira fazer a fineza de chegar até á casa do sr. João Baptista Gonçalves, á Estrada Velha da Pavuna, pois será gratificado. Freguezia de Inhaúma. 3784

'A NOITE"

Convida-se o assignante n. 74 a vir receber o 1º fasciculo desta obra. 2835

72 72 RUA DA URUGUAYANA 72
(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)
ALFAIATARIA PARIS
GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ — Ternos de casemira de côr ou preta sob medida
40$000 — Um terno de sarja preta para lã, para homem
23$000 — Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
40$, 45$ e 50$ — Superiores capas e sobretudos de melton para lã
14$ e 16$ — Calças de casemira de côr
23$000 — Lindos paletots de casemira de côr
14$000 — Uma calça de sarja preta para lã
16$000 — Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ — Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000 — Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida
15$000 — Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000 — Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$ — Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
45$000 — Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto, de primeira
7$000 — Uma calça de brim pardo
8$000 — Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

RECLAME — 35$!
Lindo sobretudo de melton ou uma superior capa
URUGUAYANA 72

CLUBS LACROIX
(Fundados em 8 de agosto de 1904)
Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

23-A, Praça Tiradentes, 23-A
(Antigo largo do Rocio)
Telephone n. 722
Proximo ao Theatro S. Pedro
Esta casa não tem agentes nem filiaes

Resultado dos sorteios de hoje:
Club XXXII — N. 134, pertencente ao exmo. sr. Francisco Cardoso Junior, largo de S. Francisco n. 21.
Club XXXIII — N. 69, pertencente á exma. sra. d. Joanna M. Campello, rua Conselheiro Zacharias n. 37.
Club XXXIV — N. 134, pertencente ao exmo. sr. Raul da Silva Amaral, rua S. Januario n. 114.
Club XXXV — N. 4, pertencente ao exmo. sr. Adolpho Gonçalves dos Reis, estrada da Pavuna.
Club XXXVI — N. 45, pertencente ao exmo. sr. Albino Rodrigues Vaz, rua da Matriz n. 9.
Club XXXVII — N. 80, pediu anonymato, rua Acre n. 104.
Club XXXVIII — N. 135, desistido por falta de pagamento.
Club XXXIX — N. 5, pertencente ao exmo. sr. Marciano Tostes, rua Mariz e Barros n. 48-A.
Club XL — N. 101, pertencente ao exmo. sr. Antonio Paim Brandão, rua Senhor Mattosinhos n. 14.
Club XLI — N. 112, pertencente ao exmo. sr. Belizario Luiz Parreira, rua Goyaz n. 326.
Club XLII — N. 49, pertencente á exma. sra. d. Catharina Affonso Ribeiro, rua D. Feliciana.
Club XLIII — N. 72, pertencente á exma. sra. d. Petronilha Silvestre Carreira, rua S. Claudio n. 18.
Club XLIV — N. 117, pertencente ao exmo. sr. Serafim de Lima Magalhães, rua dos Arcos n. 70.
Club XLV — N. 79, pertencente ao exmo. sr. Luiz Augusto da Veiga, rua da Conceição n. 38.

Estes clubs são organizados com 150 socios, sorteados em 70 semanas, e as joias na importancia de 350$ — em um ou mais objectos, á escolha dos srs. aggremiados.

Recebem-se assignaturas para o **Club XLVI**. — Rio, 20 de julho de 1908.
COUTINHO & AGUIAR.

AUTOMOVEL
Vende-se um BAYARD-CLÉMENT, da força de 24 cavallos, 4 cylindros, bobinas a magnetico, quasi novo.
Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente.
Informações com o sr. Gil, nas officinas de automoveis, no largo do Machado, junto ao Parque Fluminense.

ESTOMAGO OU INTESTINOS
Para as enfermidades do estomago e dos intestinos, por mais antigas que sejam, nenhum remedio excede aos preparados de Nectandra Amara, de Antero Leivas, que são de effeito rapido e não exigem dieta rigorosa; vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 213 A, e em todas as pharmacias.

Loteria da Bahia
Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.
Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

HOJE — 16:000$000 — POR 1$300
AMANHÃ — 16:000$000 — POR 1$300

Segunda-feira
20:000$000
Por 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.
Para informações e pedidos de bilhetes á rua Quinze de Novembro n. 4 — São PAULO.

PREPARA-SE NUM MOMENTO
O alimento Mellin prepara-se num momento, sem fervura, e adapta-se facilmente ás necessidades até da creança recemnascida.
MELLIN'S FOOD
E' inteiramente livre de amido. Si misturardes o alimento com leite fresco, como substituto do leite materno, seu effeito se verá na formação de ossos, musculos e carnes.
O valor physiologico do alimento Mellin é endorsado pela experiencia dos clinicos e gratidão de chefes de familia em toda a parte do mundo.
Agentes: **Crashley & C.**
36, OUVIDOR

É DE JUSTIÇA
LEIA COM ATTENÇÃO
O Camellot Brasileiro M. H. F. de Menezes faz sciente ao publico que o unico remedio para o rheumatismo segundo a fórmula do eminente medico americano dr. Washington, de quem é depositario geral, é extrahido do porco do matto e do unto da cobra giboia, tendo feito curas admiraveis, a maior parte gratuitamente, merecendo, portanto, do publico soffredor o maior conceito e gratidão.
Longe de curar pela suggestão como acontece com apparelhos electricos, ou charlatanice dessa especie, o seu effeito é directo e positivo como directo e positivo é o instantaneo Japonez para a dor de dentes e nevralgia, tendo-se effectuado diariamente e em praça publica milhares de curas.
Vende-se na Perfumaria Gaspar
14 PRAÇA TIRADENTES 14

Bicyclettas PEUGEOT e accessorios
A rainha das bicyclettas
Chegaram os modelos 1908
AOS REPRESENTANTES
ANTUNES DOS SANTOS & C.
AVENIDA CENTRAL 14

Banco Hypothecario do Brasil
CAPITAL...... 8.000:000$000
Caixa economica, abonando o juro de 4 % ao anno.
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)
Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro.

PRIVILEGIOS
Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rozario N.° 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO
Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega
Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.
Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 81
PHARMACIA BRAGANTINA

Aphtalina
addicionada no sal
Cura e evita a febre aphtosa
Unicos depositarios: Dias Garcia & C.
19 E 21 RUA GENERAL CAMARA 19 E 21

MACHINA KLIER
A melhor das machinas empregadas na extincção das formigas saúvas
Preço 75$000

MORTE ÁS SAUVAS

MORTE A'S SAUVAS — As melhores pastilhas de *arsenico e sublimado* destinadas a extinguir completamente os formigueiros.
Preço de 1 kilo 4$; de 10 kilos em deante a 3$500; de 50 kilos em deante a 3$000.
A' venda no Rio de Janeiro com *Marinho Pinto & C.*, rua S. Pedro, 89 e 91; em S. Paulo com *João Lopes*, rua José Bonifacio 10, sobrado.

N. B. — O autor destas pastilhas, J. Klier, aposta 1:000$ contra 200$ em como extingue qualquer formigueiro de Saúvas com as pastilhas da sua invenção.

A NOTRE-DAME DE PARIS
Grande saldo especial de confecções de lã com 20 % de desconto sobre os preços marcados.
OCCASIÃO IMPORTANTE
Ternos de brim para meninos, de 4$ a .... 8$000
Sombrinhas para senhoras a .... 4$000
Carteiras diversas, de 1$ a .... 3$000
Colletes de linho superior, de 5$ a .... 20$000
Tecido de algodão para cortinas, de 1$ a .... 3$000
Chapéos de Chile legitimos a 3$ a .... 40$000
Alfaiate especialista para costumes tailleurs

SUCCESSO SEM EGUAL
O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.
Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.
N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

SOBRADO
Alugam-se os 1° e 2° andares do predio da rua Primeiro de Março n. 10, pintados e forrados de novo; para ver e tratar na loja. 3770

Fabrica e deposito
DE
ROLHAS DE CORTIÇA
INDUSTRIA NACIONAL
Aviam-se encommendas com presteza e modicidade em preços.
Praça da Republica 103 A
RIO DE JANEIRO
Pedroza H. Rodrigues

Fabrica de moveis e colchoaria
Vendem-se barato dormitorio de canella ciré, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.
Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.
Fidalgo & Irmão

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo apreciações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

CREOSOTAL FALCOEIRAS
Pergunte o leitor ao seu medico: «Doutor, que me diz? qual é a sua opinião a respeito do CREOSOTAL FALCOEIRAS?» E elle vos responderá immediatamente: E' um medicamento de valor, producto de confiança, de resultados incontestaveis, em todas as affecções broncho-pulmonares — bronchite chronica, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral: **J. M. PACHECO & C.**
59 Rua dos Andradas 59
VIDRO 3$000 VIDRO 3$000

BARCAS PARA A EXPOSIÇÃO
Esplendido passeio
A Companhia Cantareira estabelecerá uma carreira de barcas nos domingos anteriores á Exposição, a partir de 26 do corrente, com o seguinte horario:
Partida do cáes Pharoux: 12 — 12,35 — 1,20 — 2 — 2,40 — 3,10 — 4 — 4,40.
Partida da Exposição: 12,35 — 1,10 — 2 — 2,35 — 3,15 — 4 — 4,40 — 6.
Passagem 300 réis
N. B. — Depois da abertura da Exposição haverá barcas diariamente.
Rio, 22 de julho de 1908.
O gerente, **Duarte Martins**

A NINON
continúa com as vendas definitivas do seu grande «stock» de perfumarias e outros artigos de novidades, para terminação do negocio; travessa S. Francisco de Paula n. 12, antigo. 3808

DESPERTADOR LUMINOSO
Desperta durante 15 minutos e vêem-se as horas no escuro. Preço 10$000. Relogio de nickel, americano, para algibeira, com fundo lavrado, legitimo, marca A. Preço 7$000.
Vendas por atacado de relogio de parede e despertadores americanos. Grande abatimento. Barbosa & Mello, rua do Hospicio n. 135.

E EU?... NADA!...
Polka tango, Brasileiro, **Schottisch**, por Duduca. A' venda nas casas Bevilacqua e Vieira Machado. 3778

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA
HOJE — Sexta-feira, 24 — HOJE
A's 4 horas da tarde
DESPEDIDA
do eminente artista
M. DE FÉRAUDY
Secretario da Comedia Franceza
Programma da prelecção
O sr. de Féraudy recitará tres poesias suas: **Les vieux matelots**, **Les vieilles filles**, **A une femme**. Dirá: **Noce d'automne** e **Voilà pourquoi je suis garçon**, de J. Normand; **Moins que rien**, de G. Nadaud; **A la Madeleine**, de L. de Gramont; **Histoire ponctuée**, de Paul Bilhaud; **Les amoureux**, de Ch. Clairville.
E cantará
Souvenir du peuple, **Le petit homme gris** e **Mon habit**, de Beranger; **Les cerises**, de Renard e **Vieilles chansons**.
O sr. de Féraudy fará, elle mesmo, os acompanhamentos ao piano.
Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, até ás 3 horas da tarde; depois dessa hora, na bilheteria do Instituto. 3685

Pavilhão Internacional
Avenida Central 154
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — *ás 6 horas da tarde* — HOJE
RINK AVENIDA
Sessões de patinação de 2 horas
Das 6 ás 8 — das 8 ás 10 — das 10 ás 12 da noite
Aos domingos e dias feriados
Das 2 horas da tarde á meia noite
Cinema-automovel
Com vistas das principaes cidades da America e Europa
No Cinematographo
Programma novo e variado com as mais recentes novidades de Paris, Londres e Berlim.
Terça-feira — Inauguração das «matinées» familiares, com programmas escolhidos a capricho

Theatro S. Pedro de Alcantara
EMPRESA — PARADOSSI CONSIGLI
Ultimos — espectaculos — Ultimos
Do celebre transformista
FREGOLI
Amanhã
Sabbado, 25 de julho de 1908
Grandioso festival em beneficio
DE
LEOPOLDO FREGOLI
O programma para esta noite será variadissimo.
Pela 1ª vez o terceto comico musical e ventriloquo — **Fregoli** soprano, tenor e baixo
CAMALEONTE
Apresentação dos mais afamados artistas no celebre
Paris-Concerto
onde Fregoli se revela um grande artista.
O programma detalhado será publicado amanhã.
Domingo, 26 — Dois grandes espectaculos **ultima matinée**, á 1 e meia da tarde e ás 8 1/2 da noite. Os bilhetes desde já á venda na confeitaria Castellões até ás 6 horas da tarde.
Preços e horas do costume. 3835

DIVERSÕES
Cinematographos e diversões da Empresa Paschoal Segreto
Unico representante na America do Sul e na America Central das fitas da importante fabrica CINES de Roma — Escriptorio Central: rua Luiz Gama 1 — Telephone n. 123.
CINEMATOGRAPHO COLOSSO DO **THEATRO S. JOSÉ**
HOJE — 6ª feira, 24 — HOJE
Programma novo de Pathé **Frères**
1 — **Uma peça de successo.**
2 — **O Magnetizador.**
3 — **Bertha Baron** (fallante).
4 — **Amor magico.**
5 — **Caça á raposa.**
6 — **Pindahyba quer ser preso.**
Todos os dias distribuição gratuita de bonbons e brinquedos
Domingo 26:
Magnifica tombola semanal com relogios de ouro para senhoras e brinquedos valiosissimos para as creanças
Praça Tiradentes n. 3 — Teleph. 505
Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas.
Sorvetes especiaes — Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua do Espirito Santo.

CINEMA-PALACE
Rua do Ouvidor, 149 B — Proximo ao Largo de São Francisco
O mais bem montado e o mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul.
Projecções nitidas — operador Fernando Principe.
HOJE — Fitas novas — HOJE
Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1/2 horas, com orchestra augmentada
Secções de 1/2 em 1/2 hora
1ª PARTE
Muita lagosta
Comica
2ª PARTE
O REMORSO
Drama
3ª PARTE
Os chapéos femininos no theatro
Critica
4ª PARTE
A paciencia esgota-se
Comica
BREVEMENTE?
Photo-cinematographia Brasileira — Unica fabrica de fitas perfeitas no Brasil — Ouvidor 149 B — **Endereço telegraphico**: Photo-cinema.

THEATRO APOLLO
Companhia JOSÉ RICARDO
Maestro director da orchestra FELIPPE DUARTE
Amanhã — Sabbado — Amanhã
3ª representação da peça em 3 actos e 4 quadros, de costumes portuguezes, musica do maestro Felippe Duarte
AS PUPILLAS
— DO —
SR. REITOR
JOÃO SEMANA...... **José Ricardo**
Toma parte toda a companhia
Domingo, 26, em «matinée» — As pupillas do sr. Reitor.
Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão desde já á venda.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE
A mais importante casa de diversões da America do Sul
179 — AVENIDA CENTRAL — 179
Proprietario J. R. STAFFA. — Maestro director da orchestra — A. CAVALCANTI
HOJE — *Sexta-feira, 24 de julho* — HOJE
Maravilhoso e importantissimo programma novo com as ultimas novidades parisienses chegadas no vapor «Chile». — Quatro fitas sensacionaes. — Quatro encantos, dentre elles fará successo a fita dramatica — **Torturas de um coração** — Verdadeira maravilha.
Matinée á 1 1/2 * Soirée ás 6 1/4
1ª parte — **Maldita espinha** — Hilariante composição comica destinada ao maior successo pelas multiplas e impagaveis aventuras que soffre o pobre João Ninguem de ter-lhe nascido uma espinha em logar incommodo.
2ª parte — **O amor vence o dinheiro** — Grandiosa e surprehendente scena feerica fantastica, colorida, de enredo fino e maravilhoso, representando os seguintes 14 quadros: — 1º, Riqueza inesperada; 2º, Ascanio torna-se orgulhoso; 3º, A caminho do poder; 4º, Pobre Graziella; 5º, A força do ouro; 6º, No palacio da cortezã; 7º, Vida de amor e prazeres; 8º, Encontro de Graziella com Ascanio; 9º, Caminho de lagrimas; 10º, Arruinado!; 11º, O final de uma illusão; 12º, Esmolando na porta da egreja; 13º, gruta negra; 14º, Triumpho do amor.
3ª parte — **Torturas de um coração** — Esta importante e maravilhosa scena dramatica a historia viva de um puro amor da infancia perfidamente despresado pelos alamoicados galanteios dos salões, representando as seguintes 12 partes: — 1º, Uma amiguinha; 2º, Brincadeiras infantis; 3º, Menino heroe; 4º, Doze annos depois; 5º, A volta do papá; 6º, Supremo adeus; 7º, A partida; 8º, A mulher é inconstante; 9º, Luxo e singeleza; 10º, Galanteios de salão; 11º, Coração magoado; 12º, Fatal illusão. Esta sumptuosa fita, da qual o publico não sabe se mais apreciar a belleza da composição, a nitidez das photographias ou a naturalidade dos artistas e dos scenarios sublimes, que se desenrolam.
4ª parte — **Os chapéos de sras. no theatro** — Scena comica de enredo da actualidade, verdadeira critica aos chapéos de senhoras, que impedem a vista dos demais espectadores, que se acham collocados posteriormente. Tremenda infelicidade!!!
Sempre successo!!! Grandiosas novidades!!! Aviso — Na matinée será accrescentada uma fita a este magnifico programma. Importação directa de apparelhos e fitas dos fabricantes mais afamados.

MOULIN ROUGE
Empresa Paschoal Segreto
TOURNÉE SÉGUIN DE L'AMÉRIQUE DU SUD
HOJE — HOJE
Sexta-feira, 24
3 — ESTRÉAS — 3
Trio Genaro Theol
equilibristas
MLLE. DARIBEL
chanteuse gommeuse
RENATA MONTEBELLO
cantora italiana á voz
Sempre crescente o successo
DE
THE 3 DIXON, cantoras e dançarinas inglezas.
LOS KRONOS, acrobatas de força.
THE 6 PAUL'S, dançarinas inglezas
FRED ADDICK, malabarista comico.
etc., etc.
2ª feira, 27
Festival artistico de REGINA DE SABA'
N. B. — Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 103, até ás 5 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.
Sorvetes especiaes — Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua do Espirito Santo.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO
Empresa WILLIAM & COMP.
40 Rua Visconde do Rio Branco 42
Maestro Costa Junior — Director musical
Grandes e luxuosos salões de espera
Magnificamente illuminados
HOJE — 24 DE JULHO — HOJE
ESPLENDIDO PROGRAMMA
Matinée de 1 1/2 ás 5 da tarde. Soirée ás 6 1/2
Com as ultimas novidades da casa Pathé Frères — Uma fita ingleza e uma falante
1ª parte — **Uma caça campezina em França** — (Tirada do natural). A caça da raposa em França é um divertimento muito apreciado e um «sport» muito em voga.
2ª parte — **Uma peça de grande exito** — Comica. Um autor depois de multiplas difficuldades, consegue fazer a leitura de sua peça theatral, cujo resultado é o somno em todas as pessoas que a ouvem, incluindo o proprio autor.
3ª parte — **Magnetisador** — Drama. Um crime é descoberto pelo magnetismo, com todas as minudencias, graças a um medium de extraordinaria força.
4ª parte — **Tourada em Sevilha** — Do natural. Uma tourada completa em todas as suas phases, desde a pêga do gado nos campos até á morte do touro. Nunca foi exhibida no Brasil.
5ª parte — **Charme d'amour**. (Encanto de amor). Fita falante.
6ª parte — **O gatuno quer ir por força ao Xadrez** — Comica. O gatuno quer ser preso — mas não consegue em quanto é um pobre diabo; só depois de receber uma herança é que é preso num botequim por estar com dinheiro.
NOTA — Apezar do enorme successo causado pela fita — Lucta do Tigre e do Touro — a empresa é forçada a retiral-a do programma, afim de exhibir a extraordinaria novidade — **Tourada em Sevilha.**
Matinées — Terças, quartas, sextas, sabbados e domingos. A's segundas e quintas-feiras não ha «matinées», para ensaio e preparo dos programmas novos.
Excellente orchestra executará no salão de espera um magnifico programma.
Preços — 1ª classe, 1$; 2ª, 500 reis.

THEATRO APOLLO
Companhia JOSÉ RICARDO
HOJE — HOJE
Beneficio da actriz
Consuelo Fernandes
E DO ACTOR
A. MONTEIRO
Ultima representação da opera-comica de grande espectaculo, em 4 actos e 7 quadros
A VIAGEM DA NOIVA
Bombidou — José Ricardo
Na representação tomam parte toda a companhia e corpo de coros.
Amanhã, sabbado, 25 — A peça em 3 actos e 4 quadros — As Pupillas do sr. Reitor.
Domingo — Em *matinée* — **As Pupillas do sr. Reitor.**

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto
Grande Companhia Italiana de Operetas dirigida por E. VITALE
HOJE — 24 DE JULHO — HOJE
A PEDIDO GERAL
A grandiosa opereta comica de costumes japonezes
Historia de uma casa de chá
A GEISHA
MUSICA DO MAESTRO SIDENEY JONES
MISS MOLLY LEAMOSE — I. IMBIMBO
Orchestra composta de 30 professores
Maestro concertador e director da orchestra **Francesco Di Gesú**
PREÇOS — Friza 30$, camarotes 30$, cadeiras de 1ª classe 5$, cadeiras de 2ª classe 4$, galerias 2$ e geral 1$500.
Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas
N. B. — As encommendas serão respeitadas até ao meio-dia.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA TAVEIRA
Maestro regente A. Capitani
Temporada PALMYRA BASTOS
EMPREZA RANGEL & C.
Ensaiador e director de scena
NASCIMENTO CORREIA
HOJE — Espectaculo da moda — HOJE
4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
Primeira representação da opera comica de GRANDE SUCCESSO em 3 actos e 5 quadros, de M. ORDONNEAU, traducção de SOUZA BASTOS e A. ANTUNES, musica de ED. AUDRAN
A BONECA
O importante papel de Alesia, A BONECA, é desempenhado pela notavel actriz **PALMYRA BASTOS**
DISTRIBUIÇÃO:
Alesia....... PALMYRA BASTOS

Bonifacia	Maria Santos	Lorémois	Mathias d'Almeida	Fr. Agusiet	Madureira
Gudulina	Carmen Osorio	Fr. Maximino	Carlos Santos	Fr. Benedicto	Benedy
Lancelot	Antonio Sá	Fr. Balthazar	Gabriel Prata	José	Albuquerque
Hilario	Correia	Fr. Bazilio	Coimbra	Uma boneca	Alice Figueira
Barão de la Chanterelle	Augusto Conde			Tabellião	Raposo

Frades, Aprendizes, Operarios, Damas, Cavalheiros, Camponezes, Bonecas, etc.
Scenarios e guarda-roupa novos e a rigor
Mise-en-scène de NASCIMENTO CORREIA
Preços e horas do costume.
Amanhã e Domingo em matinée e á noite — **A BONECA** — Os bilhetes desde já á venda

CINEMATOGRAPH PARIS
50 — Praça Tiradentes — 50 (Antigo 38) (Lado dos bondes de São Christovão)
Empresa Pinto, Pereira & C.
HOJE — *Monumental programma novo* — HOJE
NOVIDADES ATTRAHENTES
Successo sem igual. Fitas de bellissimo effeito e nunca exhibidas no Rio de Janeiro
Surpresas! Attracções! Exito colossal!
1ª parte — **O licor encantado** — Deliciosa fantasia comica, nunca exhibida no Rio de Janeiro.
2ª parte — **Manequins no banho** — Surprehendente composição comica que provocará franca hilaridade pelo imprevisto das situações.
3ª parte — **A Fada Flora** — Mimosa magica colorida. Interessantes «trucs» e fantasticas apparições.
4ª parte — **A infiel** — Primoroso drama de entrecho simples e commovente. — A ultima novidade do afamado fabricante parisiense GAUMONT.
5ª parte — **Um pae irascivel** — A PEDIDO será exhibida neste programma esta fita de verdadeiro successo comico. Risos interminaveis. Alegria constante.
6ª parte — **Uma senhorita para casar-se** — Novidade comica de **Pathé Frères**. Scenas de um burlesco indescriptivel. Hilaridade perenne.
VENDEM-SE FITAS
Sempre novidades ás terças e sextas-feiras no CINEMA-PARIS 3834